CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.445

Novas e drasticas medidas contra a Holanda na O. N. U.

EXIGIDA A LIBERTAÇÃO, DENTRO DE 24 HORAS, DE TODOS OS MEMBROS DO GOVERNO INDONESIO, APRISIONADOS PELAS TROPAS DOS PAISES BAIXOS — MOÇÃO BRITANICA INTIMANDO OS ARABES E JUDEUS A CESSAREM A LUTA NA PALESTINA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

PARIS, 28 (U. P.) — Por James E. Mc Glincy, correspondente) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas ordenou esta tarde ao governo da Holanda que ponha em liberdade o presidente da Republica da Indonesia, senhor Suekarno e outros membros do seu gabinete. A ordem do Conselho deve ser cumprida "imediatamente" e dentro de vinte e quatro horas o governo da Holanda deve informar o Conselho acerca do cumprimento da dita ordem.

Como já é conhecido, o presidente Suekarno, o primeiro ministro Hatta e outros lideres politicos nativistas foram aprisionados pelos holandeses quando os paraquedistas batavos desceram sobre Jogjakarta, nas primeiras horas do dia dezenove de dezembro, dia em que a Holanda decidiu recomeçar a guerra na Indonesia.

O Conselho deu a ordem acima referida ao governo da Holanda quando aprovou uma moção para esse fim, apresentada pelo delegado da China.

A moção chinesa foi aprovada por oito votos e três abstenções: Inglaterra, França e Belgica.

TEXTO DA RESOLUÇÃO CHINESA

A referida moção chinesa diz textualmente o seguinte:

O Conselho de Segurança das Nações Unidas, tendo conhecimento de que até agora o governo da Holanda não libertou o presidente da Republica da Indonesia e varios outros presos politicos, tal como o pede a resolução de vinte e quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, exige ao governo da Holanda que liberte esses prisioneiros imediatamente e que dentro de vinte e quatro horas envie ao Conselho de Segurança um oficio comunicando o cumprimento dessa resolução".

O Conselho de Segurança voltou a discutir o caso da Indonesia depois de haver aberto os seus trabalhos de hoje com o reinicio dos debates sobre o caso da Palestina.

Os debates sobre a Terra Santa foram novamente adiados até amanhã, a fim de que seja atendida a petição feita ao Conselho pelo delegado do Canadá, o qual pediu vinte e quatro horas de prazo para estudar a resolução apresentada pelo Reino Unido, ordenando a Israel que cesse as hostilidades na zona do Negev e se retire para posições que ocupava anteriormente. A moção britanica ameaça o governo israelita com sanções caso se recuse a acatar a ordem de paralisação das operações militares e regressão de tropas.

RECUSA-SE A HOLANDA A DAR SATISFAÇÕES AO CONSELHO

Antes de ser aprovada a resolução chinesa referida acima, o delegado da Holanda, senhor Van Royen, negou-se pelo segundo dia consecutivo a informar o Con-

(Continua na 2.a página).

Incidente russo-norte-americano na Alemanha

FRANKFURT, 28 (R.) — Os sete policiais que estavam detidos na zona sovietica de ocupação foram libertados ontem, à noite.

Seis eram norte-americanos e um alemão.

Declararam os prisioneiros que foram muito bem tratados quando em mãos dos sovieticos.

FRANKFURT, 28 (R.) — Um comunicado oficial norte-americano expedido na noite de ontem explica o desentendimento havido quando sete policiais avançaram para o setor sovietico. Diz a nota que aqueles policiais assim agiram em virtude de um engano quanto à demarcação da linha de limite.

Os policiais sovieticos disparam seus fuzis, em tiros de aviso, sendo que os seis policiais norte-americanos e o germanico não responderam ao fogo. Ficaram, então, sob custodia até que foram libertados na noite de ontem, sendo entregues em seus proprios "jeeps".

Aumento dos efetivos militares "yankees" na Europa

BERLIM, 28 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que funcionarios dos paises da Europa Ocidental solicitaram o aumento dos efetivos militares norte-americanos na Europa.

BERLIM, 28 (U. P.) — O sr. Kenneth Royal, secretario do Exercito, revelou que funcionarios dos paises da Europa Ocidental solicitaram que sejam aumentados os efetivos militares norte-americanos na Europa. O dito titular norte-americano recusou-se a informar quais foram os paises que fizeram tal pedido e se ele os havia endossado.

BERLIM, 28 (U. P.) — A proposito do pedido dos funcionarios dos paises da Europa Ocidental, para que os Estados Unidos aumentem as suas forças militares na Europa, o secretario do Exercito, sr. Royal acaba de anunciar que ele não apoiou tal pedido.

Declaração à Classe Medica

Os abaixo-assinados, medicos da COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA, COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA e VALISERE S. A., de Santo André, surpreendidos com a noticia da "Folha da Manhã", em sua edição de ontem, setem-se no dever de esclarecer à CLASSE MEDICA que a referida noticia é improcedente, visto que não foram dispensados pelas Rhodias por terem aderido, como de fato aderiram, ao movimento paredista do dia 22.

Aliás, manda a justiça que se diga que os abaixo-assinados gozam da mais ampla e irrestrita liberdade em suas atitudes dentro das citadas empresas, tendo sempre sido alvo das mais inequivocas provas de amizade e consideração por parte das respectivas diretorias, desde a sua fundação.

Esclarecem ainda os declarantes que estão dirigindo uma carta ao Prof. Alipio Corrêa de Neto, M. D. Presidente da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros do Estado de São Paulo, reconstituindo a verdade dos fatos. Outrossim, estão se dirigindo à ilustre redação da "Folha da Manhã", que certamente, por ter sido mal informada, veiculou a noticia que pela sua inexalidão motivou este comunicado.

Santo André, 29 de dezembro de 1948.

OS MEDICOS DAS RHODIAS

Dr. Francisco Perrone
Dr. Floriano Ferreira
Dr. Ettore Toledo Sandreschi.

Perspectivas de paz na Costa Rica

"Triunfou na sua primeira prova o tratado de defesa do Rio de Janeiro", afirmou o delegado brasileiro na comissão de inquerito

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O embaixador José Maria Belo, membro brasileiro da comissão especial de quatro paises da Organização dos Estados Americanos, enviada à Costa Rica e Nicaragua, declarou em entrevista exclusiva à "United Press" que, na sua opinião, o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro triunfou em sua primeira prova e que se conseguirá a paz entre aqueles dois paises em conflito.

"Todavia, — disse o embaixador brasileiro — pouco antes de sair da Nicaragua houve novos disturbios na fronteira. Decidiu-se, porisso, enviar uma comissão militar que completará o trabalho da comissão de informação, estudando a situação exata da fronteira entre ambos os paises. Essa comissão militar deverá ser nomeada ainda hoje, quando se reunir o Conselho da Organização dos Estados Americanos. Ainda não se sabe com certeza, mas creio que a comissão militar será integrada por representantes dos mesmos paises que participaram da comissão de informação".

Prosseguindo, o sr. José Maria Belo declarou que a resolução aprovada pelo orgão provisorio de consulta contem três pontos importantes, a saber:

1.o — Salienta que a Nicaragua não acatou, em principios; as disposições necessarias para evitar o cruzamento de sua fronteira; 2.o — declara que a Costa Rica deve fazer todo o possivel para dissolver a "Legião do Caribe"; 3.o — faz um apelo às Republicas americanas para que respeitem todos os tratados, como os do Rio de Janeiro e

(Continua na 2.a página).

Assassinado o Primeiro Ministro egipcio

A vitima foi atingida por 5 tiros de revólver desfechados por um estudante — Ignoram-se os motivos do atentado — Pormenores do assassinio

CAIRO 28, (U. P.) — O primeiro ministro egipcio, Pashá Nokrashi, foi assassinado a tiros hoje pela manhã. As primeiras noticias veiculadas sobre o assassinato do primeiro ministro do Egipto, Pashá Nokrashi, indicam que o assassino é um oficial da policia.

Segundo se informou, o assassino do primeiro ministro egipcio trajava farda de primeiro tenente da policia. Todavia, até o momento não se sabe se o criminoso era ou não membro dessa milicia. Fontes bem informadas declararam que o primeiro ministro Nokrashi foi assassinado a tiros quando deixava um dos elevadores do edificio em que se acha instalado o Ministerio do Interior do Egipto.

QUEM É O ASSASSINO

CAIRO 28 (U. P.) — Fontes fidedignas afirmaram que o assassino do Pashá Noprashi, primeiro ministro do Egito, é um estudante do colegio de Veterinaria chamado Abdelmeguid Ahmed Assan.

Após ter assassinado o primeiro ministro Ahmed Assahn tentou por têrmo à propria vida com a mesma arma.

PORMENORES DO CRIME

CAIRO 28, (U.P.) — As primeiras versões veiculadas sobre o assassinato do Pashá Nokrashi, primeiro ministro egipcio, declaram que Nokrashi chegou ao Ministerio do Interior às 7 horas e 57 minutos de hoje.

Antes do Pashá Nokrashi ter chegado ao Ministerio do Interior, um jovem envergando o uniforme de primeiro tenente da policia egipcia achava-se de pé nas proximidades. Diz-se

(Continua na 6.a página).

Rompidas as linhas nacionalistas no porto de Tientsin

Reconhece o governo de Chiang-Kai-Chek ser insustentavel a resistencia naquela area de batalha — Preparam-se os exercitos comunistas para desfechar o ataque definitivo contra Nankim e Changai — O que informam outros telegramas

NANKIM, 28 (U. P.) — Informa-se em fonte digna de credito que as forças comunistas romperam as linhas de defesa nacionalistas em Tangku, Porto de Tientsin.

CONCENTRAÇÃO DA ESQUADRA NACIONALISTA

NANKIM, 28 (R.) — A esquadra nacionalista foi concentrada nas proximidades de Tientsin, acreditando-se que esse movimento tenha como consequencia a evacuação desse porto a qualquer momento.

EVACUAÇÃO DE PEIPING E TIENTSIN

NANKIM, 28 (R.) — As tropas nacionalistas evacuarão Peiping e Tientsin simultaneamente, a qualquer momento — anunciam noticias divulgadas nesta capital, sem confirmação.

NANKIM, 28 (U. P.) — O general Cheng Chang Chi, comandante da guarnição nacionalista de Tientsin, anunciou que foi lançado um cinturão de 40.000 minas terrestres, em torno da cidade, a fim de defende-la do iminente ataque das forças comunistas.

TIENTSIN, 28 (R.) — Trinta e sete cidadãos proeminentes de Tientsin apelaram hoje ao presidente da Republica, generalissimo Chang Kai-Chek, para que salve Tientsin e Peiping da destruição, declarando-as "cidades abertas".

NANKIM, 28 (R.) — As cidades de Tsao Yaing e Suhsien, ao norte de Hankow, esta ultima situada na margem norte do rio Yangtzé, foram ocupadas pelas tropas comunistas — revela-se oficialmente nesta capital.

NANKIM, 28 (R.) — Uma irradiação da emissora do Q. G. do Exercito comunista, ouvida nesta cidade, diz que as tropas vermelhas estão se preparando para assaltar Nankim e Changai, simultaneamente procedentes de diversos setores.

TODO O PODERIO CONTRA NANKIM E CHANGAI

NANKIM, 28 (R.) — Os circulos militares desta capital são de opinião de que as tropas comunistas, com as vitorias alcançadas em Pequim e Tientsin, cuja queda é esperada dentro de poucas horas, lançar-se-ão com todo o peso de seu poderio para aniquilar definitivamente Changai, Kalgan e Nankim.

VITORIA NACIONALISTAS

TIENTSIN, 28 (R.) — Informações vindas de fonte governamental propalam hoje que as forças nacionalistas, auxiliadas pelos reforços desembarcados de navios da armada de guerra, recapturaram a estação ferroviaria na linha de Hsinho, imediatamente a noroeste de Tangku, porto de mar a leste de Tientsin.

Controle das industrias do Ruhr por tempo indefinido

CRIADA A AUTORIDADE DO RUHR, INTEGRADA PELA INGLATERRA, FRANÇA, ESTADOS UNIDOS, BELGICA, HOLANDA E LUXEMBURGO

LONDRES, 28 (R.) — A conferencia das seis potencias sobre o Ruhr decidiu hoje que os aliados ocidentais retenham o controle das industrias do Ruhr por um periodo indefinido, em resposta aos desejos do governo francês.

COMUNICADO CONJUNTO

LONDRES, 28 (R.) — Foi divulgado hoje, simultaneamente, nas capitais das seis potencias aliadas ocidentais, isto é, Washington, Londres, Paris, Bruxelas, Haya e Luxemburgo, o comunicado final sobre os resultados da conferencia das seis potencias em torno do problema do Ruhr.

O comunicado revela, como um dos assuntos de maior importancia, que as potencias aliadas ocidentais conservarão o controle das industrias daquela região, por periodo indefinido, em resposta aos desejos do governo da França.

O comunicado final diz inicialmente que ainda não foi definitivamente resolvida a forma de controle a ser exercido pelas seis potencias.

Revelam porém, que uma autoridade internacional para o Ruhr, com amplos poderes, começará a funcionar na Alemanha, logo que o projeto de estatutos preparados pela conferencia tenha sido aprovado pelos governos da Inglaterra, França, Estados Unidos, Belgica, Holanda e Luxemburgo, aos quais foi apresentado.

Soube-se hoje nos circulos diplomaticos de Londres que os seis governos já deram sua aprovação não oficial ao referido projeto. Em alguns casos, porém, o texto do projeto poderá ser apresentado ao Parlamento daqueles paises, antes da sua assinatura.

A Inglaterra será responsavel pela convocação da primeira reunião do Conselho da Autoridade.

Um anexo ao projeto de acordo enumera os distritos alemães, sobre os quais a autoridade exercerá os seus poderes. Esses distritos extendem-se de Dusseldorf, a oeste à Arnsberg, a leste, e de Hamm, ao norte à Wupperthal, ao sul. Todos os distritos abrangidos e o local da sede da autoridade — a ser escolhida pelo conselho — estarão incorporados nas terras do Estado da Renania Setentrional — Westphalia, na margem direita do Rheno.

QUEM E COMO VÃO SER ADMINISTRADAS AS INDUSTRIAS DO RUHR

Uma conciliação proposta pelos Estados Unidos, que garantiu o acordo em torno da questão do controle da direção das industrias do Ruhr, após o termino do periodo de controle, periodo durante o qual as autoridades de ocupação exercem autoridade suprema na Alemanha, deixou, na verdade, para mais tarde a decisão sobre o futuro desses poderes de controle.

A França propôs durante a conferencia que a autoridade internacional assumisse os poderes dos grupos de controle do carvão e do aço, quando fossem dissolvidos ao termino do periodo de controle. A Inglaterra propôs, por sua vez, que os poderes dos grupos de controle fossem, ao contrario, entregues à Junta de Segurança Militar, o orgão destinado a evitar o futuro rearmamento alemão e cuja constituição foi recentemente aprovada pelas potencias ocidentais.

Um acordo foi eventualmente alcançado em torno de uma proposta dos Estados Unidos, incorporada no artigo 19 do projeto de acordo.

Este artigo, segundo o comunicado, diz o seguinte:

"No momento oportuno, os poderes relativos à supervisão da gerencia e direção, que as seis potencias considerem necessarios para atingir seus objetivos, no que diz respeito à segurança e ao bem estar da Europa, serão transferidos para a autoridade do Ruhr ou para a Junta de Segurança Militar ou seu sucessor ou ainda a qualquer entidade internacional".

A conferencia transferiu, na verdade, para uma data posterior, a decisão de arbitragem entre as recomendações da França e da Inglaterra, mas deu a garantia de que os existentes poderes para o controle da gerencia das industria pesadas do Ruhr seriam continuados pelos governos aliados da Europa Ocidental.

O restante do acordo do Ruhr foi redigido de acordo com a orientação estipulada pela Conferencia das Seis Potencias, realizada em Londres em junho utlimo.

A AUTORIDADE GOVERNATIVA DO RUHR

O projeto de acordo outorga à autoridade do Ruhr os poderes necessarios para distribuir carvão, coke e aço do Ruhr entre os consumidores domesticos alemães e os mercados de exportação. A autoridade terá poderes para

(Continua na 6.a página).

Violento incendio numa cidade norte-americana

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Comunicam de Bufalo que violento incendio destruiu o presbiterio da igreja catolica de São Estevam. O padre John Feel, recolhido pelos bombeiros em estado gravissimo, foi colocado sobre o altar, na igreja, onde faleceu.

Serão excomungados os membros do governo hungaro

A SENTENÇA DO PAPA ATINGIRA' TODOS OS RESPONSAVEIS PELA PRISÃO DO CARDEAL MINDSZETY — O PRIMAZ HUNGARO APONTADO COMO CONSPIRADOR

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — Antecipa-se que o governo hungaro será excomungado, por haver ordenado a prisão do cardeal Mindszety.

TODOS OS RESPONSAVEIS

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que todas as pessoas direta ou indiretamente ligadas á prisão do cardeal Mindzesty, da Hungria, desde os funcionarios mais altos do governo até os simples policiais de Budapest que cumpriram a ordem, serão excomungados por sua Santidade o Papa Pio XII.

A excomungação dos membros do governo hungaro será solenemente anunciada pela radio do Vaticano, como um protesto ao mundo.

APONTADO COMO CONSPIRADOR

BUDAPEST, 28 (R.) — O ministerio do Interior da Hungria divulgou hoje um comunicado especial, afirmando que o primaz catolico-romano da Hungria, cardeal Mindszenty, preso ontem sob a acusação de traição, conspirava com um grupo de proeminentes monarquistas de "certas potencias estrangeiras" para fazer voltar ao trono a dinastia dos Habsburgs.

O cardeal foi tambem acusado de praticar espionagem em beneficio de paises ocidentais cujos nomes não foram revelados.

O comunicado divulgado pelo Ministerio do Interior anuncia tambem a prisão de varios outros proeminentes catolicos hungaros, inclusive o principe Paul Eszethazy, o mais rico latifundiario hungaro de antes da guerra; dr. Miklos Nagy, secretario da secção hungara da Ação Catolica; dr. Milos Berstaczy, diretor geral da secção de Budapest da Ação Catolica; e varios padres catolicos.

O comunicado afirma que o cardeal Midszenty e Otto von Habsburg, pretendente ao trono hungaro, concordaram com a criação de um reino apoiado pelos norte-americanos na Europa Central. Esse reino seria criado em seguida a uma terceira guerra mundial.

O documento acrescenta que, em resultado de uma busca realizada no palacio do primaz hungaro, em Estergom, na vespera do Natal, foram encontrados enterrados na adega os arquivos secretos do cardeal Midszenty. Ao que se informa, esses arquivos continham centenas de documentos, inclusive cartas do proprio punho do primaz, pedindo a intervenção de certas potencias ocidentais na Hungria, assim "os originais das respostas dadas pelos ministros daqueles paises". Continham tambem relatorios e mensagens escritas pelo cardeal a certas potencias coidentais e relacionadas com as relações hungaro-soviéticas, movimentos das tropas soviéticas e algumas informações muito importantes referentes à União Soviética e baseadas em relatorios de um padre catolico grego da Ucrania Carpatica.

ORGANIZADOR DAS FORÇAS ILEGAIS

O comunicado diz ainda: "Com base nesses arquivos, assim como nas confissões das pessoas presas, estabeleceu-se que o cardeal Midszenty já em 1945 começara e organizar as forças ilegais monarquistas. Estabeleceu contatos com Oto von Absburg, por intermedio do conde George Pallacioni, em fevereiro de 1946.

A seguir, diz o documento que, em 21 de junho de 1947, quando visitou os Estados Unidos, o cardeal Midszenty encontrou-se com Oto von Absburg em um mosteiro, nas proximidades de Chicago, mantendo então uma discussão confidencial, durante a qual prestou informações sobre o plano de conspiração monarquista por ele estabelecido. Segundo a propria confissão do cardeal Midszenty, ele e Oto von Absburg concordaram em que, depois da esperada terceira guerra mundial, os Estados Unidos estabeleceriam um reinado na Europa Central.

O cardeal Midszenty empreendeu a chefia de uma organização monarquista ilegal e mais tarde veio a Nova York para formular seu relatorio sobre este acordo ao cardeal Spellman, arcebispo de Nova York. Mais tarde, a pedido de Spellman, declarou, num documento manuscrito:

"Por meio desta informo que os catolicos hungaros estão representados no exterior e particularmente nos Estados Unidos, com ampla autoridade, por Oto von Absburg."

De acordo com o comunicado, de-

(Continua na 6.a página).

CONVERSA MOLE...

Nutrição academica

NO momento em que a tuberculose faz em todo o país a sua safra sinistra, já ninguem tem a menor duvida sobre a causa do flagelo: a desnutrição do nosso povo.

Se assim é, não se devia perder mais tempo: cumpre alimentar o brasileiro. E como ainda não se descobriu um processo de retirar os alimentos do ar atmosferico, distribuindo-os em tabletes como se vende sorvete, todas as iniciativas do governo deviam tender à produção e barateamento do custo da vida. Aliás, "produção" e "barateamento do custo da vida", são sinonimos. Se houver produção em larga escala, o custo da vida baixará forçosamente. A menos que interfiram os ases da especulação, os quais conseguem, às vezes, contrariar os fatores naturais. Pelo menos, a lei da oferta e da procura, velha de muitos seculos, vai sendo anulada pelos especuladores. Interpondo-se entre as fontes de produção e o mercado consumidor, eles adquirem apenas as quantidades necessarias à manutenção dos preços altos. Em certos casos, como sucede com as frutas aqui em São Paulo, compram grandes quantidades a preços de reza, destroem uma parte que julgam excessiva e criam, assim, a escassez artificial, vendendo os "stocks" por um preço que paga largamente os produtos vendidos e a parte destruida, deixando boa margem de lucro.

Mas, vejamos o que ocorre em materia de nutrição neste grande país digno de melhor sorte. Sendo certo que morrem por aí milhares de seres condenados pela peste branca, sem incluir os efeitos mortiferos da contaminação, pois a tuberculose é o mais transmissivel dos males, nos ultimos anos tomou incremento entre nós a ciencia nutricionista. Não nos faltam sumidades a respeito. Estudos aprofundados se fazem, todos os dias, sobre a propriedade nutriente de certos alimentos. Um desses especialistas, de olhos arregalados à realidade, admite que o arroz, o feijão, o milho, base da alimentação popular no país, contêm as propriedades nutrientes exigidas: mas devem ser absorvidos em quantidade. Neste caso, a crise não é de qualidade, mas de quantidade.

Há hoje no Rio um Instituto de Nutrição. E vejo aqui, numa das suas publicações, este trecho: "As necessidades diarias de ferro, no adulto, oscilam, segundo Sherman, entre 6 e 16 milligramas. O ferro tem o seu metabolismo ligado fundamentalmente ao da hemoglobina, de cuja molecula ele faz parte integrante. Alem deste papel plastico, o ferro desempenha importantes funções nos mecanismos cataliticos de transferencia do oxigenio e do hidrogenio celulares."

Leram?

Lindo, não acham?

Como vêem, meus amigos, não nos faltam nutricionistas academicos a pontificar com palavras bonitas sobre a fome do povo. Um deles, altamente colocado no tal Instituto, é o homem que mais tem comido à custa da fome brasileira. Sim, não nos faltam genios em materia de alimentação. O que nos falta são os alimentos.

SIMÃO, O CAOLHO

COLUNA CATOLICA

UM BRAVO

Tomaz Beckett, chanceler de Inglaterra

Tomaz Beckett nasceu em Londres. Depois de exercer brilhantemente o oficio de chanceler, foi nomeado bispo de Cantuaria. Passando pois ao serviço do Rei dos reis, ser-Lhe-ia leal até o extremo. Ameaça alguma o demoveu do cumprimento de seus deveres pastorais. Sabendo que os parentes, ainda que involuntariamente, em geral, dificultam o ministerio sacerdotal, afastou-os de si.

Concitou os amigos e fautores a prometerem com juramento agarrar-se a ele, e a ajuda-lo, a fim de não fraquejar nunca em meio às suas calamidades. E jamais faltou a esse bom proposito.

Foi ter com o Papa Alexandre III, sendo recebido benignamente. Retirou-se de volta para a Inglaterra a um convento de padres cistorcienses. Mas Henrique IV não o queria no seu reino. Diante das ameaças e vexames que os monges padeciam, Tomaz abandonou o convento espontaneamente, e à convite de Luiz IX, rei de França, exilou-se nas Galias. Mas tanto fez Luiz IV e o Sumo Pontifice, que ele foi recebido triunfalmente na sua diocese.

Eis porem que foi caluniado junto ao rei de estar tramando contra ele e a ordem publica. O rei soltou esta frase: "Não tenho sossego a não ser com este padre, em meu reino".

Alguns esbirros, ouvindo isto, quiseram bajular o rei, matando o bispo. Achava-se no templo o bispo lá pelas horas da tarde. Aos clérigos desejosos de trancar a porta da igreja aos intrusos respondeu: "Não se deve fechar a igreja de Deus à maneira dos quarteis. Eu aceitarei gostosamente a morte pela igreja de Deus". Dirigindo-se aos soldados, mostrou-lhes que Deus exigia não tocassem nos outros. Depois caiu de joelhos. Recomendou-se a Deus, a Nossa Senhora, a S. Dionésio e aos mais padroeiros de sua igreja. Recomendou-lhes tambem a diocese. E tranquilamente ofereceu a cabeça, para ser amputada. O sangue e os miolos banharam o inteiro pavimento.

Era o dia 29 de dezembro de 1171. Estrondosos milagres operados pela sua invocação fizeram com que o mesmo Alexandre III o canonizasse.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Cabido Metropolitano

Reunião ordinaria — Será realizada depois de amanhã (31), às 14 horas, na Curia Metropolitana, uma reunião ordinaria do Cabido Metropolitano de São Paulo, na qual serão feitas as eleições anuais dos funcionarios do mesmo.

Expediente da chancelaria do arcebispado (28 dezembro) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

VIGARIO da paroquia de Vila Carrão, em favor do pe. Tiago Franz; da paroquia de São Francisco Xavier, em favor do pe. frei Heliodoro Muller; da paroquia de Santo Inacio de Loiola, em favor do pe. Romano Gori; da paroquia de Santo Antonio do Pari, em favor do pe. frei Graciano Stute ofm; da porquia de Nossa Senhora de Lourdes de Poá, em favor do pe. Jesualdo Dudin; da paroquia de Tremembé, em favor do pe. Antonio Julio Tavora; da paroquia de São Pedro Guaiauna, em favor do pe. Emilio Becker; da paroquia de Santa Ifigenia, em favor do pe. Joaquim Brito.

VIGARIO substituto, da paroquia de Mairinque, em favor do pe. João Berchmans.

VIGARIO economo, da paroquia de São Miguel, em favor do pe. Aleixo Monteiro Mafra; da paroquia de Cristo Rei, em favor do pe. Antonio Darius; da paroquia de São Sebastião de Suzano, em favor do pe. Guilherme A. Sheehan; da paroquia de Nossa Senhora do Carmo de Vila Alpina, em favor do pe. João J. Lyons.

VIGARIO cooperador, da paroquia de Santana, em favor do pe. João Casagrande; da paroquia de São Sebastião de Suzano, em favor do pe. Jorge M. White; da paroquia de Osasco, em favor do pe. Joaquim do Nome de Maria; da paroquia de Santana, em favor do pe. Pascoal Rochedreux; da paroquia de Santo Agostinho, em favor do pe. Benjamim Mallo; da paroquia de Cristo Rei, em favor do pe. Nicolau Simfão; da paroquia de Nossa Senhora de Lourdes de Poá, em favor do pe. Longino de Jong; da paroquia de Cristo Rei, em favor do pe. José Morschhausar SVD; da paroquia de Santo Antonio do Pari em favor dos pes. freis Felipe Niggemeyer, Lourenço Freesmann, Atico Eyng, Avelino Schmitz, Otaviano Wiesmann, Efrem Mrosek, Feliciano Greshake, Rodolfo Stuffertz; da paroquia de São Francisco Xavier, em favor dos pes. freis Maximiliano Kaufhold, Juliano Stephan, Daniel romer e Gaspar Flesch; da paroquia de Vila Maria, em favor do pe. Frederico Kueck; da paroquia de Bela Vista, em favor do pe. Frederico Remecke (capelão do Instituto Paulista); da paroquia de Perdizes, em favor do pe. Ulisses Antonio Salvetti.

TRINAÇÃO em favor dos pes. José do Amaral Germano, Fernando Sperzagni, Antonio Cervini, Cristovão Renner, Pio Ragazinskas, Casimiro Miliauskas, Tomaz Vaquero.

BINAÇÃO em favor dos pes. Cristovão Renner, José Raimundo da Silva, Sante Bernardi, Miguel Poce, Carmelo Manzanares, Agapito Gregorio Alonso, Pedro Celotto, José Finotto, Isidoro Bizzotto, Conrado Stefani, fr. Romualdo Duarte Costa, fr. Adriano Schalke, fr. Eugenio Goseling, fr. Antonio Faggiano, fr. Rafael Hazewinkel, Primo Neves da Mota Vieira, fr. Crisostomo Ubbink, fr. Clemente da Costa Neves, fr. Cirilo Alleman, fr. Ambrosio Vroling, fr. Domingos Goddijn, fr. Manuel Maria Wermers, fr. Osvaldo Hedeman, fr. Mario Bastos, Longino de Jong, Antão Jorge, Juvenal Martins, Henrique Barros, Alfredo Morgado.

FACULDADE para transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, durante o ano de 1949, em favor dos pes. Miguel Switzar SS.CC., frei Anselmo de Moema ofm. cap., e frei Martinho Laarman ord. carm.

Obra dos tabernaculos — Realizar-se-á amanhã (30), às 10 horas, na residencia das Irmãs da Esperança, à rua da Consolação, 268, uma reunião geral da Obra dos Tabernaculos da Arquidiocese. Para essa reunião estão sendo convocados os representantes de todos os centros filiais do arcebispado.

COMUNICADO DA CURIA

Crisma — O sacramento do crisma será administrado no proximo domingo, dia 2 de janeiro, às 15 horas, na catedral nova em construção, à praça da Sé. Os cartões deverão ser procurados nesse mesmo local, com três dias de antecedencia.

Romaria ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida — Promovida pela Paroquia de N. S. da Penha e pela Federação das Ligas Catolicas "Jesus Maria José", será realizada uma grandiosa romaria ao Santuario Nacional de N. S. Aparecida, em comemoração à Festa da Sagrada Familia, a fim de pedir as bençãos de N. S. Aparecida para a familia brasileira e estudar os meios praticos para maior difusão das Ligas nas Paroquias da Capital e do Interior do Estado, traçar um plano de ação individual e coletiva dos liguistas, tendo em vista sua participação imediata e eficaz no apostolado da Ação Catolica.

A romaria partirá da Estação "Roosevelt" no dia 8 de janeiro de 1949, às 22 horas e regressará de Aparecida no dia seguinte, às 15 horas.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 3 de janeiro de 1949 no escritorio do presidente da Federação, à praça da Sé, 237 - 1.o andar, telefone 2-3383, na portaria do Convento de S. Francisco, das 14 às 17 horas e nas seguintes paroquias: N. S. da Penha, N. S. da Anunciação de Vila Guilherme, N. S. do Bom Conselho, N. S. do Bom Parto, N. S. da Candelaria de Vila Maria, N. S. do Carmo de Vila Alpina, N. S. da Salete de Sant'Ana, Parada Inglesa, Sant'Ana, Santa Teresinha do Bosque, Santa Teresinha do Alto de Sant'Ana, São Caetano, S. Geraldo das Perdizes, S. José do Ipiranga, Sto. Emidio de Vila Prudente, S. Rafael da Moóca, Tucuruvi e Vila Galvão.

Paroquia de São Domingos — O cardeal arcebispo, em portaria datada de 22 do corrente, constituiu séde provisoria da Paroquia de São Domingos do Alto das Perdizes, a Igreja do antigo Convento das Carmelitas, à rua Monte Alegre e cujo titular passou a ser o Imaculado Coração de Maria. Será observado provisoriamente o seguinte horario:

Missas, aos domingos e dias santos: 7,30, 9,30 e 11,30; em semana, às 8 horas.

Confissões, todos os dias, das 7 às 8 e das 9 às 10 horas.

Para o expediente paroquial o vigario atende no Convento dos Dominicanos, à rua Caiubí, 126.

Este ato não implica em suspensão dos exercicios religiosos na Capela dos Padres Dominicanos, onde haverá missas aos domingos e dias santos às 6,30, 8,30 e 10,30, e, durante a semana, às 6,30 e 7 horas.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S|A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 18, 2.o S|4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

Auxilios de S. Paulo às vitimas da enchente da Zona da Mata

Com destino a Leopoldina, em Minas Gerais, seguirá hoje um abião especial da Vasp conduzindo 2.000 quilos de medicamentos que constituem contribuição do governo do Estado ao povo daquela região vitima da enchente ultimamente verificada.

Fará entrega desse auxilio o chefe de gabinete do secertario da Educaço e Saude.

VÃO CONTRIBUIR OS FUNCIONAIOS

A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em sa reunião de 21 de dezembro corrente, resolveu fazer um apelo a todo o funcionalismo estadual, no sentido de cada funcionario concorrer com a importancia de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais.

As contribuições — que serão levadas pela Associação diretamente ao governador de Minas Gerais —, podero ser entregues na secretaria da Associação, x rua José Bonifacio, 22 — 4.o andar, das 8,30 às 12 e das 14 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As diretorias da Associação Comercial de So Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, na primeira reunião semanal conjunta realizada após as lamentaveis ocorrencias da Zona da Mata, em Minas Gerais, deliberaram instituir como instituiram, subscrição entre os associados e o comercio em geral, em favor das populações assoladas. Contriuiram, inicialmente, com cem mil cruzeiros e enviaram mesmo um seu representante ao Sul de Minas, o sr. Jair Ribeiro da Silva, diretor da Federação do Comercio do Estado, para o fim de verificar a extensão e a natureza das necessidades das vitimas das enchentes.

Novas e drasticas medidas contra a Holanda

(Conclusão da 1.a página).

selho se o seu governo havia cumprido a ordem de cessar fogo na Indonesia. Essa ordem foi expedida pela organização mundial, através do seu organismo supremo, na sexta-feira passada.

Van Royen furtou-se á resposta com o pretexto de que o seu governo ainda está estudando a ordem e prometeu que amanhã dirá alguma coisa a respeito.

O delegado da Siria, Faris El Khouri pediu, então, que o governo holandês informasse se o presidente Suekarno e os demais funcionarios indonesios detidos haviam sido libertados de acordo com as ordens do Conselho.

Van Royen prometeu dar informações amanhã.

O delegado da India, senhor J. Desas, perguntou a Van Royen se são certos ou infundados os rumores de que o presidente Suekarno e os demais lideres politicos nativistas detidos estão internados em um hotel nas montanhas.

ACUSA A HOLANDA A UNIÃO SOVIETICA

Ao votarem em favor da moção chinesa, que foi apresentada pelo senhor C. L. Shia, delegado substituto, o representante da União Soviética, senhor Jacob Malic acusou a Holanda de estar "fazendo pouco" da autoridade do Conselho.

O Conselho deve estudar ainda uma moção apresentada pelo delegado da Colombia, senhor Roberto U. Arbelaez, dispondo que os funcionarios consulares na Indonesia informem sobre o cumprimento, pelos holandeses, da ordem de cessar fogo.

A resolução britanica com respeito à Palestina foi apresentada pelo delegado Harold Beeley e solicita que os arabes e judeus cessem imediatamente as suas operações militares no Negev e se retirem para as linhas de demarcação fixadas durante o mês de novembro passado.

Essas linhas privaram os judeus da maior parte do territorio conquistado durante as operações militares por eles empreendidas durante o mês de outubro.

A resolução pede ainda que o comité da ONU na Palestina envie um relatorio sobre o cumprimento das ordens, ao Conselho para ser estudado na proxima reunião a ter lugar a seis de janeiro, em Lake Success.

Baseando-se em resoluções já aprovadas pelo Conselho de Segurança para o caso da Palestina, o conselho poderia estudar medidas dentro do disposto no artigo setimo da Carta Mundial, que autoriza a intervenção armada no caso de alguma das partes não cumprir as disposições do Conselho.

Circulos britanicos dizem que cinco nações: Colombia, Argentina, Belgica, Siria e China votarão a favor da resolução aprovada por Beeley.

Acrescentaram que os votos dos Estados Unidos, França, e Canadá ainda estão em duvidas, porem, esperam a abstenção da Russia e da Ucrania.

PELA CESSAÇÃO DA LUTA

PARIS, 28 (R.) — A Grã-Bretanha pediu hoje ao Conselho de Segurança que ordene aos judeus e árabes que retirem suas forças e cessem a luta reiniciada no deserto de Negev, no sul da Palestina.

O sr. Harold Beeley, delegado britanico, apresentou uma resolução sugerindo que a Comissão da Palestina, nomeada em novembro ultimo com representantes de sete nações, apresenta um relatorio ao Conselho de Segurança, em Lake Success, em janeiro proximo, e que a Comissão de Conciliação, de três membros, seja estabelecida "com a menor demora possivel".

O delegado judaico, sr. Maurice Fisher, criticou essa resolução que, em sua opinião, apenas "perpetua a situação ameaçadora".

O representante egipcio, Mohammed Fawzi Bey, declarou que não faria comentarios no momento, mas reservava-se o direito de manifestar-se oportunamente.

Os debates de hoje em torno da situação reinante no deserto de Negev foram iniciados pelo delegado egipcio, Fawzi Bey, que condenou o desprezo dos sionistas pelas ordens do Conselho de Segurança.

"Estamos — disse o delegado egipcio — não apenas diante de judeus. Estamos diante de sionistas politicos, apoiados por elementos poderosos vindos principalmente da Europa Central e Oriental. Temos provas irrefutaveis de que muitas de suas tropas e muitos de seus armamentos vieram da Europa Central e Oriental".

O delegado britanico, antes de apresentar sua resolução, disse o seguinte: "Alegou-se recentemente que estão sendo fornecidos armamentos de fontes britanicas para portos do Oriente Médio. Estou em posição de negar que meu governo tenha fornecido ou permitido o fornecimento de qualquer material militar, com infração da resolução de 29 de maio e da de 15 de julho".

CRITICADA A RESOLUÇÃO INGLESA

A resolução britanica sugere que, a partir de 1.o de janeiro, a Belgica e a Colombia sejam substituidas por Cuba e Noruega na Comissão da Palestina, formada por representantes de sete nações. Essa providencia justifica-se pelo fato de, a partir de janeiro, a Belgica e a Colombia deixarem de ser membros do Conselho de Segurança, por já terem completado o seu periodo de participação, sendo então substituidas pela Noruega e Cuba.

O delegado israelita, sr. Fisher, criticou a resolução britanica e declarou: "A dificuldade basica é que o governo egipcio não executará a ordem do Conselho de Segurança".

Acrescentou o sr. Fisher que Israel sempre respondeu claramente e sem reservas à questão da guerra ou da paz.

"Demonstramos — aduziu — consideravel moderação, sacrificamos as atuais vantagens militares pela maior vantagem de mostrar aos olhos da historia nosso desejo de viver como bons vizinhos".

O representante egipcio, Fawzi Bey, em resposta ao sr. Fisher, acusou os judeus de terem levado "vastas quantidades de material de guerra", que constituem uma ameaça à paz no Oriente Medio. "Os Estados árabes, — acrescentou, — têm suas mãos amarradas e "o Reino Unido chegou mesmo a cessar a entrega de seus estoques de armas aos países árabes".

Concessão de abono aos aposentados do I. A. P. C.

O presidente do Instituto dos Comerciarios enviou à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, com séde no Distrito Federal, o seguinte telegrama: — "Em resposta ao vosso telegrama esclareço que este Instituto à semelhança dos anos anteriores iniciou desde novembro ultimo estudos necessarios à concessão de abono aos aposentados e pensionistas, tendo nesse sentido proposto medida ao Ministério do Trabalho. Tenho a satisfação de informar ainda que o senhor ministro acaba de autorizar o referido pagamento que será feito em todo Brasil dentro de poucos dias. Saudações (a) Remy Archer, presidente do IAPC".

Vigorarão a partir do dia 1.º as novas taxas telegraficas

RIO, 28 (ASAPRESS) — Entrarão em vigor no proximo dia 1.o de janeiro as novas taxas do Departamento dos Correios e Telegrafos. Todas as tarifas foram majoradas, sendo que a taxa de registro de radio, que era de Cr$ 5,00, passo para Cr$ 10,00.

PERSPECTIVAS DE PAZ

(Conclusão da 1.a página).

Havana, para evitar causas de guerras entre as Republicas do hemisferio ocidental.

EXITO COMPLETO

O embaixador José Maria Belo, que esteve enfermo durante varios dias quando a comissão esteve em Costa Rica e Nicaragua, padecendo de dor de ouvidos em consequencia da longa viagem aérea, disse que havia consultado um medico ao seu regresso a Washington e que agora se acha perfeitamente bem.

"Como eu disse perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos — prosseguiu o entrevistado — creio que o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro foi eficazmente aplicado no caso da Nicaragua e Costa Rica, em sua primeira prova, não apenas do ponto de vista do Tratado, mas, tambem, em relação com todo o sistema interamericano.

"Nós, nas Americas — continuou dizendo — temos demonstrado a todo o mundo que somos capazes de evitar conflitos entre nossos países, o que a Europa não tem conseguido fazer. Tambem creio que a rapidez e eficiencia com que atuou o Conselho da Organização dos Estados Americanos tiveram um grande efeito moral, sendo um exemplo para qualquer conflito que possa surgir no futuro entre as Republicanas americanas. Os acontecimentos demonstraram que a Organização dos Estados Americanos está alerta e disposta a agir. A aplicação do Tratado do Rio de Janeiro foi especialmente satisfatoria para mim, porque o Tratado foi firmado em meu proprio país".

Concluindo suas declarações à "United Press", o embaixador José Maria Belo acentuou:.

"Creio que teremos paz entre Costa Rica e Nicaragua e posso acrescentar que tenho plena confiança na boa fé de ambos os países".

Politica sistematica

(Conclusão da ultima pag.)

O ASPECTO ECONOMICO E FINANCEIRO

Considerando o problemá do ponto de vista economio e financeiro continua o Tratado-Di Pietro não são menos relevantes as objeções ao projeto constante da mensagem governamental. Realmente, tal medida viria prolongar insuportavelmente o circulo vicioso em que se debate a economia nacional, entre os constantes aumentos de salarios e de impostos e a alta inflacionaria dos preços, decorrente daqueles e de outros fatores.

A curva da majoração das aliquotas do imposto de vendas e consignações no Estado de São Paulo é simplesmente impressionante de 1 para 1,20%, para 1,40%, para 1,80%, para 2%, para 2,5% e agora — mirabile dictu — para 3%.

Considerando-se a inevitavel multiplicidade de vendas escalonadas entre o produtor e o consumidor, desde a preparação das materias primas até o oferecimento do produto acabado ao consumo, é bem de ver-se que sobre cada produto a taxa do imposto se multiplica varias vezes, em sucessivas incidencias.

O AUMENTO DE IMPOSTO NÃO RESOLVE O PROBLEMA ECONOMICO

E' preciso pôr-se paradeiro a essa politica fiscal de solução de aperturas financeiras, decorrentes quase sempre de erros administrativos acumulados, mediante o constante recurso ao aumento de impostos, com o que a solução do problema imediato se resolve em agravamento dos problemas mediatos da economia nacional. As entidades representativas das forças economicas do país não podem ficar indiferentes. Cabe-lhes o indeclinavel dever de se manifestarem inequivocamente, chamando a atenção dos poderes executivo e legislativo para os funestos resultados dessa politica.

Finalizou o sr. João Di Pietro — Na atual conjuntura economica nenhum motivo pode justificar o projetado aumento do imposto de vendas e consignações. Reconhecemos a necessidade e a justiça do aumento de vencimentos do funcionalismo publico do Estado. Mas, é absolutamente necessario que esse reajustamento se faça com os recursos normais do orçamento e com o aprimoramento do sistema de arrecadação. De outra forma, o financiamento da majoração de salarios, mediante aumento de impostos, implicaria em anular, pelo menos em grande parte os beneficios do reajustamento pelo agravamento de um dos fatores da inflação de preços.

Identidade de interesses entre paulistas e nordestinos

Um exame dos problemas açucareiros na região canavieira de S. Paulo

Um dos atos mais expressivos da visita do Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool ao Estado de São Paulo foi, sem duvida, a reunião de centenas de fornecedores de cana e pequenos usineiros, de todas as regiões daquele Estado, compreendendo as Associações dos Fornecedores de Igarapava, Piracicaba, Capivari, Santa Barbara do Oeste e Sertãozinho.

Nessa ocasião, o dr. Alfredo de Maya, membro da Comissão Executiva do I.A.A., agradeceu a homenagem, proferindo o seguinte discurso:

"Sejam minhas primeiras palavras, senhores usineiros e plantadores de cana de São Paulo, um agradecimento às referencias dos vossos brilhantes oradores ao sr. Presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, e seus companheiros de viagem. Homens do Nordeste, somos sensiveis à vossa hospitalidade e à distinção com que nos acolheis, nestes cimos da terra paulista.

A historia do nosso passado colonial, a historia da formação dos nossos primitivos centros de povoamento, registra as narrativas e os fatos que marcam as alianças dos paulistas com os brasileiros do Nordeste e mostram como ainda hoje poderiamos viver em paz, sem fronteiras.

A propria Alagoas possuiu no seu territorio a Sesmaria dos Paulistas: Pernambuco e Alagoas não esquecem a participação dos vossos guerrilheiros nas lutas contra os quilombos dos Palmares.

Nos dias atuais, de inicio de uma nova politica de boa compreensão entre o Norte e o Sul, politica já posta em andamento pelo ilustre sr. Edgard de Góes Monteiro, é com o maior desvanecimento que visitamos as terras e os homens das usinas e dos canaviais de São Paulo, para trazer-lhes o penhor da nossa confiança no exito dessa obra de solidariedade industrial que todos nós estamos construindo.

Um volver de olhos para as origens do Instituto do Açucar e do Alcool nos revela que o Nordeste e o Sul, Pernambuco e São Paulo, Alagoas e Rio de Janeiro, comprimiam-se, em 1930-1931, sob o peso da maior crise açucareira de todos os tempos. Podemos considera-la como reflexo das transformações do capitalismo no após-guerra e consequencia dos movimentos de valorização artificial do açucar, decorrentes das conclusões da Conferencia Açucareira do Recife, em 1927.

Todos estamos lembrados como essa crise se desencadeou por meio de vagas — vagas de depressão dos mercados internos, vagas de fuga de credito, de queda de preços, todas provocadas pelo desaparecimento do padrão-ouro entre as nações, motivadas pela escassez da moeda circulante do país.

Não nos foi possivel salvar, pelos processos usuais de absorção dos proprios males, o velho produto da unidade politica do Brasil.

Do Nordeste ao planalto, eramos todos uma só familia agricola a sofrer, no mesmo grau, os efeitos do empobrecimento total da industria.

Paralelamente emergimos de uma revolução vitoriosa contra o regime da primeira Republica, de uma revolução cujas causas economicas confinavam com a zona de disturbios da economia internacional e com a politica suicida de valorização da moeda baseada no padrão-ouro, sem dispormos de produção exportavel para determos com os saldos da balança de pagamentos a moeda importada por emprestimo.

Podemos recobrar a lembrança de que o volume do nosso meio circulante de então — menos de tres milhões de contos — não tinha poder sequer para ativar a produção de generos e materias primas que pudessemos exportar.

A exceção do café, que se mantinha com os recursos dos convenios e dos emprestimos tomados nos mercados internacionais do dinheiro, nenhum outro produto dispunha de financiamento bancario, nenhum deles possuia escoamento facil pelos meios naturais da oferta e da procura.

Os bancos, em geral, faziam apenas operações do classico aluguel da moeda, exerciam somente o puro comercio da moeda em operações de descontos a curto prazo.

Ora, senhores, uma produção assim desajudada não cria riqueza porque não se produz sem dinheiro.

Então os industriais de Pernambuco, Paraiba, Rio de Janeiro e Alagoas fizeram-se portadores das noções novas de uma defesa do açucar à base de um sistema de estabilidade de preços e da eliminação dos especuladores, com a criação de um organismo legal destinado a regular a produção e os mercados.

Essa defesa surgiu com o Instituto do Açucar e do Alcool e tão eficiente se tornou que o volume da primeira safra de contingentamento — 1931-1932 —, nos Estados da Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, passou de um total de 5.730.563 sacos, nessa safra, para um total de 5.720.563 sacos, nessa safra, para um total de 11.951.604 sacos, na safra de 1937-1938. A produção do Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Mato Grosso, subiu de 3.475.120 sacos, na safra de 1931-1932, para 10.262.118 sacos.

E' verdade que nesse periodo de anos foram fundadas, no primeiro grupo de Estados, dezoito usinas de açucar, todas de pequena capacidade e material de aproveitamento, enquanto, nos Estados do Sul, foram insaladas quarenta e nove fabricas novas, com material de importação ou de fabrico nas forjas e oficinas de São Paulo.

Em qualquer hipotese, essa situação de estabilidade sem quedas nos mercados açucareiros, esse aumento de produção, esses surtos de instalações de novas usinas, foram consequencias do Instituto, decorreram de sua ação reguladora do fabrico e dos preços estaveis.

Tivemos, senhores, durante esse periodo, revezes e triunfos. Os usineiros do Nordeste exportaram açucar a preços de "dumping" para sustentar os mercados internos, obtiveram reajustamento para as suas dividas, obtiveram preços estaveis para os seus produtos, mas não conseguiram vencer as contingencias geograficas, não conseguiram vencer as contingencias das distancias, que oneram o produto com o transporte caro para os centros consumidores.

Entretanto, a produção do açucar aumentou a ponto de cairmos na superprodução, a despeito da inflação da moeda, da inflação dos preços, da mão de obra e da materia prima, seguidas da diminuição de volume da produção das outras utilidades e generos alimentares.

Para o escoamento dos excessos, resta-nos agora o recurso da exportação para o estrangeiro, mediante uma compensação de preços oriunda de uma taxa criada sobre o açucar legal. Mas a medida dessas compensações terá um limite no poder de absorção dos mercados internacionais e no custo de produção interna. Se perdermos a possibilidade de exportar teremos de resolver outras crises mais profundas, ou apelar desde logo para uma reestruturação da nossa autarquia. O primeiro congresso açucareiro, já anunciado pelo sr. Presidente, é um prenuncio dessa reestruturação. O Instituto do Açucar e do Alcool precisa adaptar-se às novas condições da vida da industria, de acordo com as mudanças de regimes politicos e de atuações de mercados observadas no cenario das nações.

Tenho a impressão de que um dom de pressentimento de dias dificeis nos está orientando para uma politica de unidade moral, social e economica do açucar. Dentro dos quadros do trabalho nacional, nenhum setor permanecerá livre das repercussões de uma crise que possa atingir a qualquer dos outros setores.

Os efeitos das crises são iguais aos efeitos das vibrações. Nos meios homogeneos o som e a luz propagam-se em linha reta; se encontram obstaculos, propagam-se de qualquer forma.

A inter-relação dos interesses economicos é, entre nós, tão complexa e de repercussões tão variadas que nenhuma industria no país prosperará se as demais industrias forem atingidas pelas percussões de uma crise.

Exemplifiquemos:

Se a verdadeira e melhor moeda do Nordeste — o açucar — viesse a desvalorizar-se, a organização economica de São Paulo sofreria uma repercussão imediata, porque perderia um grande mercado consumidor para os seus produtos industriais. Então o trabalho entraria no regime do sub-emprego, o menor poder de compra acarretaria o sub-consumo e o processo tradicional da crise repercutiria geograficamente na propria industria açucareira paulista, porque, em crise, além dos efeitos da lei das repercussões, o Nordeste arruinado passaria a vender o seu produto a qualquer preço, coagido pela necessidade da oferta.

E' claro concluir-se que a saude economica do setor açucareiro de São Paulo, como em qualquer outra região, depende do equilibrio da produção, da estabilidade do trabalhador, do conforto material e espiritual da massa operaria e do entendimento dos homens que concebem e criam as industrias.

Em face desses elementos geo-economicos e politicos, faz-se necessaria a convergencia das soluções dos problemas açucareiros para um denominador comum.

Esta especie de ronda de observações, essa especie de "comandos" de observações que o sr. Presidente Edgard de Góes Monteiro está realizando em todas as regiões produtoras de açucar, não tem outra significação que a de convocar os produtores do Norte, do Centro e do Sul para que, todos advertidos, se apercebam da necessidade de ser estabelecido um sistema de equilibrio de zonas e interesses, a fim de que não sejamos mais cedo ou mais tarde tomados de surpresa.

Está na compreensão de todos que os textos das leis organicas do Instituto do Açucar e do Alcool não deveriam imobilizar-se, nem perder o espirito da evolução dos fenomenos da economia industrial. Não devem cair no desuso. Precisamos rever as concepções, os objetivos e os processos de evolução crescente dos seus mandamentos potenciais. Já é tempo de assim procedermos.

Somos, senhores, um país de economia estratificada. Mas os interesses de uma expansão de riqueza em curvas de niveis iguais ou harmonicas, os interesses da produção, da circulação e do consumo impõem que se eliminem do nosso organismo social, agricola e industrial os extratos e residuos dissolventes de sua unidade, impõem que se faça a eliminação dos extratos feudais, dos extratos regionalistas e de diferenciação de climas, raças e interesses, para que nos seja possivel produzir nessa base de unidade economica e de solidariedade social e moral no trabalho de formação da riqueza publica e particular do Brasil".

(Transcrito do "Jornal do Comercio", do Rio de Janeiro).

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

Jardim Europa, dirigido pelo motorneiro Alfredo Nogueira Gois, abalroou o auto particular de chapa 4-36-95, dirigido pelo profissional Antonio Rodrigues Bandeira, de 40 anos, casado, morador à rua Gurupassu', 2.520. Com a violencia do choque, esse auto foi atirado contra o auto particular de chapa 1-35-20, conduzido por Carlos Corsini, o qual, por sua vez, abalroou o auto de aluguel de chapa 4-27-92, conduzido pelo motorista José Claudino. Apesar das proporções do desastre, apenas o motorista Antonio Rodrigues Bandeira recebeu leves ferimentos, sendo medicado no Posto Medico da Assistencia.

ATINGIDO POR UM BALDE

Pela rua Senador Feijó transitava, na tarde de ontem, mais ou menos às 16,30 horas, Mario Paterno, de 24 anos, casado, domiciliado a rua Tajaiba n.o 643, em Vila Pompeia. No momento em que passava pelas proximidades de um predio em construção existente na esquina daquela via com a rua Quintino Bocaiuva, foi atingido por um balde que caira do referido edificio, ficando gravemente ferido. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Instituto Paulista.

ATROPELAMENTO

O auto-caminhão de chapa numero 6-55-34, dirigido pelo motorista profissional Joaquim Batista, às 13,30 horas de ontem, na esquina da rua Silva Bueno com a rua Comandante Tailor, atropelou Pedro Moreira da Silva, de 70 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. A vitima que sofreu graves ferimentos, depois de medicada no Posto de Curativos da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

ENCONTRO DE CARROS PARTICULARES

Em frente ao predio 443, da avenida General Olimpio da Silveira, às 11,40 horas de ontem, o auto particular de chapa 3-35-63, conduzido por José Nobrega Barbosa, colidiu com o auto particular de chapa 2-13-36, guiado por Leão Reitzfeld. Em consequencia do choque Sarah Reitzfeld, de 52 anos, casada, moradora à rua Ministro Godoi, 255, que viajava no segundo auto, recebeu leves ferimentos. A vitima, depois de pensada no Posto de Curativos da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado a respeito.

OUTRA COLISÃO

O auto caminhão de chapa 22-12-01, dirigido pelo motorista Satoru Egami, por volta das 14,30 horas de ontem, quando passava em frente ao predio 1.123, da rua João Antonio de Oliveira, colidiu com o auto particular de chapa 2-51-80, dirigido por Lourival Alves de Almeida Moura. Do choque resultou sairem feridos Maria Elna de Moura, de 21 anos, solteira, e Ermetina de Moura Farraiol, de 43 anos, casada, domiciliada à rua Xavier Curado, 171, que viajavam no auto particular. Ambas, por terem sofrido graves ferimentos, foram socorridas pela Assistencia e internadas no Hospital das Clinicas.

CONFLITO ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E DA FORÇA POLICIAL

Na noite de ontem, pouco depois das 22 horas, um grupo de soldados do Exercito, aproximadamente 20 homens, na ocasião em que passavam pela avenida General Olimpio da Silveira, em frente ao Circo Piolin, começou a provocar tres cavalarianos da Força Policial, que ali se encontravam. Estes, vendo que seriam agredidos pelos militares do Exercito, apanharam varios tijolos e os atiraram contra os soldados do Exercito. Estabeleceu, então, no local, violento conflito.

Serenados os animos, verificou-se estarem feridas as seguintes pessoas: — o soldado da Força Policial, Lazaro Vitorio da Silva, de 20 anos, solteiro, que durante o conflito levou uma punhalada no rosto; Celeste da Silva Costa, de 32 anos, casada, residente à rua Tavares Bastos, 511, que por ali transitava, foi atingida por um tijolo, sofreu fratura da perna, e Helio Martins, de 17 anos, solteiro, que tambem foi alcançado por um tijolo, quando por ali passava no estribo de um bonde. A autoridade de serviço na Policia Central, informada do ocorrido seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, mandando remover as vitimas para o posto de curativos da Assistencia, onde receberam socorros medicos de urgencia. O militar, em face da gravidade de seu ferimento foi recolhido ao hospital de sua corporação, tendo Celeste tambem sido internada no Hospital das Clinicas, por se encontrar gravemente ferida.

Os funcionarios publicos não irão à gréve

(Conclusão da ultima página).

tudo questão de boa vontade. Uma arrecadação racional e outras providencias que vamos apresentar, permitirão ao Executivo pagar melhor os seus servidores. Essa formula é conciliatoria entre os dois poderes e soluciona a gravissima situação dos funcionarios.

A VERBA DEVE SER VOTADA AGORA

Encerrando suas declarações, o presidente da Associação dos Funcionarios Publicos declarou:

— "A verba para o aumento dos vencimentos dos funcionarios deve ser votada hoje ou amanhã; são os ultimos dias legais para isso. Esgotado esse prazo, somente em 1950 os servidores poderão ser aumentados, a não ser que se consiga uma formula que permita o aumento, com verba especial em abril proximo. Mas, ainda assim, o funcionalismo teria que aguentar mais quatro meses de miseria, enquanto a vida sobe dia a dia.

Todos estão gastando os ultimos cartuchos e os nossos esforços já são quase subre-humanos, porque o prazo é curto demais e a boa vontade não se faz sentir. São mais dois dias que permitem restos de esperanças; esgotados, nada mais restará; então, serão mais quatro meses ou um ano de miseria e tambem de fome. Os responsaveis pelos destinos dos funcionarios devem atentar bem a essa situação aflitiva. Devem considerar que não é mais possivel continuar-se assim".

Ainda o "atentado da Biblia"

RIO, 28 (Asapress) — Já existem três suspeitos como autores do atentado contra o operario Paulino Barbosa, que, ao receber uma pacote contendo uma biblia, sofreu graves ferimentos em virtude do embrulho ter explodido. São eles Joel Alcantara, Manuel Barbosa e Maria Rosa Carvalho. Todos defendem-se, declarando não terem cometido tal atentado. A policia continua investigando para esclarecimento do caso.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

GRANDES MODIFICAÇÕES POLITICAS EM GESTAÇÃO NOS BASTIDORES

RIO, 28 (Asapress) — Publica um vespertino que os corredores do Palacio Tiradentes viveram um dia cheio, tendo, principalmente, os mineiros dominado a tarde politica, pois o sr. Benedito Valadares encetou demoradas confabulações na sala da biblioteca, a portas fechadas. Varios deputados, porem, informaram tratar-se com afinco de um pacto politico entre paulistas e mineiros a fim de estabelecer um eixo "São Paulo-Minas", para a politica nacional. O deputado Wellington Brandão declarou que se cogitava, em primeiro lugar, da união da politica mineira, em segundo da paulista e em terceiro lugar da união da politica paulista e mineira, estando praticamente dominadas as vacilações de toda politica nacional.

Na importante reunião, segundo informações do vespertino, debateu-se inicialmente o problema da mesa da Camara, apresentando os mineiros dois candidatos, sendo um o proprio Valadares contando com o apoio dos paulistas.

Com 44 votos seguros será o eixo São Paulo-Minas, o fiel da balança do P. S. D., que estará em condições de negociar o assunto diretamente com a UDN. Essa particularidade leva os observadores a crer nas grandes modificações nos batidores da politica que estão sendo planejadas sendo a eleição da mesa da Camara a primeira etapa.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO, DE ACORDO COM O ART. 39 DA CONSTITUIÇÃO

RIO, 28 (Asapress) — Falando aos jornalistas, os srs. Munhoz da Rocha e Acurcio Torres, esclareceram que a convocação extraordinaria será feita pelo presidente da Republica, nos termos do paragrafo unico, do art. 39, da Constituição, através dum decreto e não de uma mensagem ao legislativo.

O decreto deverá ser assinado nos primeiros dias do mês de janeiro proximo indo logo à publicção no "Diario Oficial" e conterá uma série de considerações, justificando a convocação marcada para o dia 15 do mesmo mês.

"Não acredito em nenhum golpe contra o Parlamento"

Depõe o senador Salgado Filho

RIO, 28 ("Correio") — No encontro com o senador Salgado Filho, perguntamos-lhe o que pensava sobre os rumores de um novo golpe de Estado, visando impedir a realização das proximas eleições presidenciais. Esses rumores foram registrados em noticiario de primeira mão do "Correio Paulistano", originado da nossa reportagem credenciada no Senado. Desde então vimos auscultando o pensamento de diversos senadores sob a questão, já nos tendo falado os srs. Hamilton Nogueira, Augusto Meira, Ernesto Dornelles e Lucio Correia. Hoje colhemos do sr. Salgado Filho as seguintes palavras:

— "Não acredito em nenhum golpe contra o Parlamento, e penso que isto não passa de mera exploração em torno das forças armadas. Considero mesmo uma falta de respeito ao Exercito, à Marinha ou à Aeronautica, esse envolvimento dos seus nomes, arrastando-os a emprestar destes expedientes anti-democraticos. Se fosse um movimento para ser implantado um regime legal, poder-se-ia conceber houvesse propositos de modificação do regime discricionario. Mas, dentro de um governo que se originou da lei, e se consolidou com uma Constituição mandada elaborar pelo povo numa eleição livre e honesta, não se pode compreender que se fale em subversão, porque ha quem diga que o Congresso não está satisfazendo. Mas, não está satisfazendo a quem? Quem é o juiz? Evidentemente o unico que pode existir é o povo, e este só poderia emitir esse juizo em novas eleições, unica maneira democratica dele opinar".

Fuga espetacular de detentos da Casa de Detenção de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Espetacular fuga efetuou-se na noite de Natal, de quatro detentos da Casa de Correção desta Capital. Estando cinco presos recolhidos na casa do castigo, em cela especial separada do corpo do edificio, quatro deles conseguiram uma serra e serraram um grosso varão de ferro passando por um espaço de 20 por 30 centimetros, sem que se saiba como, pois um deles é de avantajada estatura.

A fuga verificou-se mais ou menos às 2 horas da madrugada, passando os fugitivos pelo patio do edificio, onde, por meio de uma escada, de antemão preparada e escondida, escalaram um muro de 10 metros, enquanto na guarita um soldado da brigada militar pernoitava despreocupadamente. Para atingir a rua os detentos passaram para o lado de fora uma corda feita de lençóis de suas camas. Alcançada a rua Pantaleão Teles, desapareceram.

Os fugiitvos são os seguintes: João Costa, cognominado "Boa Vida", Marino Candido Magalhães, Aloisio Pereira da Silva, considerado o "Rei da Fuga", por já ter fugido das mãos da policia 5 vezes, e José de Sousa Filho, especialista do "Conto da Cascata". O outro preso que se encontrava na Casa do Castigo foi o que deu o alarma da fuga dos companheiros. Chama-se ele Carlos Gomes e no momento da fuga estava dormindo. Nenhum dos presidiarios foi capturado até agora.

Telegrama do ministro Corrêa e Castro

RIO, 28 (ASAPRESS) — O sr. Correia e Castro, ministro da Fazenda, dirigiu ao sr. Manhãez Barreto, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, o seguinte telegrama:

"Felicito o governo do Estado e particularmente o prezado amigo pela acertada orientação que soube imprimir à politica financeira do Estado, fazendo cessar as emissões de bonus, conformando as emissões de apólices, as disposições que as regulamentam, extinguindo cargos, funções, institutos e repartições, com o objetivo de alcançar o equilibrio orçamentario, do qual depende a situação economica e financeira do Estado. Sinto-me à vontade para manifestar os meus aplausos, porque, em documento que se tornou publico, verberei erros anteriores que poderiam comprometer não só as finanças e o credito do Estado, como da propria nação. Com a velha estima, Correia e Castro, ministro da Fazenda".

Desvios de mercadorias na Central do Brasil

RIO, 28 (ASAPRESS) — O serviço de investigação da Central acaba de descobrir um grande desvio de mercadorias.

Um negociante de Passa Quatro, em Minas, efetuou no dia 21 de novembro passado, um despacho para o Rio devolvendo 45 quilos de casimiras para a firma Casimiras Brasil Ltda., desta capital. Ao ser desembarcado aqui, foi constatado que, ao invés de casimiras, o volume continha quatro paralelepipidos, palhas e jornais velhos, tendo o serviço de investigação descoberto que a substituição tivera sido feita em Passa Quatro, com a participação dos individuos Joaquim de Sousa e Wilton Zecum, que foram detidos e confessaram terem praticado outras substituições de mercadorias em identicas condições.

Promoções nos ministerios da Guerra e Aeronautica

RIO, 28 (ASAPRESS) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decretos de promoções dos funcionarios dos quadros permanentes e suplementar dos Ministérios da Guerra e Aeronautica.

Estabelecidos o reajustamento de tarifas e o aumento do pessoal da Light

RIO, 28 (ASAPRESS) — O ministro Honorio Monteiro, em declarações à reportagem, afirmou que ficaram estabelecidos o reajustamento de tarifas e o aumento de salarios na Light. A elevação das primeiras seria integralmente aplicado na majoração dos segundos, beneficiando os 48.000 empregados da empresa.

Os limites dos aumentos das tarifas estavam na dependencia dos calculos que seriam feitos. O Serviço de Estatistica e Previdencia do Ministério do Trabalho faria o levantamento da alta do custo de vida, para que os salarios pudessem ser aumentados proporcionalmente. Dentro em breve, no maximo esses calculos seriam terminados.

Adianta-se que tanto o aumento de salarios, que não deverá incidir sobre o abono como o de tarifas, que abrangerão os serviços das empresas, serão a titulo precario. Em São Paulo e em Santos o caso depende das autoridades municipais, às quais está afeta a concessão.

* * *

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Comissão Interministerial, encarregada de examinar o pedido da Light de aumento das tarifas, realizou uma grande reunião de mais de três horas e meia.

O prefeito Mendes de Morais, ao encerrar a reunião informou que, em principio, tudo estava resolvido. O ministro do Trabalho fizera sentir que a proposta oficial tinha por mérito contentar os trabalhadores e não provocar disparidades de salarios. Discutiu a parte relativa à majoração das tarifas de luz e disse que a tendencia da Comissão é conceder aumento de somente de 2 a 2,5 por cento.

Requerimento para o aumento de contribuição ao montepio militar

RIO, 28 (Asapress) — O chefe da pagadoria de inativos e pensionistas do Rio comunica por nosso intermedio que expira a 31 do corrente o prazo para recebimento dos requerimentos dos inativos (oficiais e praças) solicitando o aumento de contribuição para o montepio militar, facultado pelo artigo 29 da lei n. 488 de 15 de novembro de 1948. E a fim de que possam legar aos seus herdeiros a pensão de montepio com base na tabela de vencimentos da referida lei.

O espirro quase lhe custa a vida

RIO, 28 (Asapress) — Na Estação Engenho de Dentro, Simon Chazim aguardava o trem para vir a esta capital. Em dado momento, Simon deu um espirro curvando o corpo para fora da plataforma da estação, sendo colhido por um trem que entrava na gare, sofrendo fratura do cranio e sendo internado em estado grave no Pronto Socorro.

Processos julgados pelo S. F. F.

RIO, 28 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

N. 8444 — São Paulo — Recorrente, Cia. Telegrafic Western; recorrida, Municipalidade de São Paulo. Conheceu-se do recurso, a que se negou, porem, provimento.

N. 7280 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado de S. Paulo; recorrido, Cia. Agricola e Territorial Sul Americana S. A. Não conheceram do recurso.

N. 13836 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo; recorrido, Construtora de Casas Economicas, idem, idem.

N. 14201 — São Paulo — Recorrente, Fares Ochara; recorrido, Nagib Tauss Maluf. Idem, idem.

N. 14273 — São Paulo — Recorrente, Maria Adelaide Rossi; recorridos, Reimar Gom Bulow Ratum e sua mulher. Idem, idem.

Bando precatorio percorrerá as ruas do Rio de Janeiro recolhendo auxilio para as vitimas das inundações

PARTICIPARÃO TODOS OS PARTIDOS POLITICOS, MINISTROS DE ESTADO, SENADORES E DEPUTADOS — MESA REDONDA PARA ESTUDAR MANEIRAS PRATICAS DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA DA ZONA DA MATA — OUTRAS NOTAS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Na quinta-feira proxima, realizar-se-á nesta capital o grande bando precatorio organizado pela Comissão Popular de Socorro ás Vitimas das Enchentes, do qual participarão todos os partidos politicos, ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, representantes dos partidos e de outras entidades.

O bando precatorio percorrerá as ruas centrais da cidade, sendo que dos bairros mais distantes virão comissões, que, pelo caminho, coletarão auxilio para as vitimas da Zona da Mata.

MESA REDONDA

RIO, 28 (ASAPRESS) — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Federação do Comercio, foi convidado para tomar parte em uma "mesa redonda", que terá lugar na Zona da Mata e destinada à organização de um plano de orientação para as providencias governamentais, a fim de que sejam prestadas às populações das localidades flageladas a mais completa assistencia.

RIO, 28 (ASAPRESS) — Na "mesa redonda" a ser realizada na Zona da Mata, serão analisados os seguintes pontos:

Sob o ponto de vista agricola: reabilitação da terra; aquisição e distribuição de instrumentos de trabalho; evitar as erosões; problema de migração dos colonos; meios para enfrentar o chamado "periodo das aguas". Como solução para esses problemas serão discutidos os seguintes pontos: financiamento e isenção dos impostos federais; estaduais e municipais por certo numero de anos.

Sob o ponto de vista comercial: financiamento e credito a longo prazo para reabertura das casas comerciais e isenção de impostos por determinado numero de anos.

Essa zona, antes uberrima e hoje devastada, era uma das fontes de abastecimento do Distrito Federal.

CREDITO

RIO, 28 (ASAPRESS) — O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 10.000.000 de cruzeiros, destinado ao socorro das populações das cidades mineiras inundadas.

AUXILIO DO JOCKEY CLUB

RIO, 28 (ASAPRESS) — O Jockey Clube Brasileiro, por seu presidente João Borges Filho, fez vultoso donativo á Campanha de Socorro aos Flagelados da zona da Mata. O sr. Carlos Luz recebeu 100 mil cruzeiros, importancia que, como as demais, será encaminhada á Comissão Central do Rio, presidida pelo sr. Jorge Lima, presidente da Camara dos Vereadores.

COLCHÕES PARA PIRAPETINGA

RIO, 28 (Asapress) — As autoridades municipais de Pirapetinga fizeram um dramatico apelo no sentido de serem enviados para ali, colchões, porquanto, poucas casas ficaram de pé, e as mesmas abrigam inumeras pessoas que estão dormindo em chão duro por falta de colchões.

RIO, 28 (Asapress) — A cidade de Piraptinga foi uma das localidades mais duramente atingidas pela tromba dagua que caiu há dias sobre a Zona da Mata.

Os prejuizos materiais, só no perimetro urbano, são calculados em Cr$ 10.000.000,00. Nada menos de 150 casas foram completamente destruidas, estando 80 outras parcialmente destruidas e inabitaveis. Para se ter uma ideia da furia das aguas basta se dizer que uma area construida de .... 60.000 metros quadrados, nos limites do municipio fluminense de Padua, está reduzida a escombros.

Os prejuizos tambem são enormes na zona rural, onde centenas de alqueires de roças ficaram completamente destruidas.

O prefeito José Ferreira de Souza, falando à reportagem, declarou que espera reconstruir Pirapetinga dentro de dois anos, mas para isso espera contar com o auxilio dos governos federal e estadual.

Em vista da situação é necessario que os governos auxiliem essa região o mais rapidamente possivel, pois do contrario os seus habitantes procurarão outras terras para trabalhar e residir.

COMUNICAÇÕES

RIO, 28 (Asapress) — A unica via segura para as comunicações com a zona flagelada de Minas é o ramal da Leopoldina Railway Três Rios-Bicas-Ligação. Todas as outras ou estão interrompidas ou não oferecem condições de trafego no momento.

RIO, 28 (Asapress) — Segundo pessoas conhecedoras da Zona da Mata, se chover prolongadamente ali, ficarão interrompidos todos os transportes para as zonas atingidas pela tromba dagua, uma vez que as duas principais rodovias de penetração, a Rio-Bahia e Juiz de Fora-Leopoldina, estão impraticaveis para o trafego, pelo menos até o dia 5 de janeiro. Essas informações foram confirmadas no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

SOCORROS OFICIAIS

RIO, 28 (Asapress) — O ministro Clemente Mariani continua tomando providencias no sentido de socorrer as populações atingidas pelas enchentes, tendo sido despachadas grandes quantidades de produtos lacteis e medicamentos de urgencia para as crianças.

O ministro Clemente Mariani, em conferencia com diversos diretores de serviço, deliberou a reconstrução de todas as escolas e grupos escolares destruidos pelas inundações em Alem Paraiba, Volta Grande, Pirapetinga, Leopoldina e Recreio, independente do auxilio a ser prestado por conta do crédito especial.

RIO, 28 (Asapress) — O Ministerio do Trabalho, com a colaboração da Diretoria de Rotas Aereas, continua a fazer larga distribuição de alimentos e roupas aos flagelados. Já foram distribuidos viveres e roupas num total de cinco toneladas.

Ontem, quatro grandes caminhões do Exercito carregaram aproximadamente para aquela região cerca de 20 toneladas de viveres e roupas.

RIO, 28 (Asapress) — O general Zenobio da Costa acaba de por a disposição da Comissão Pró-Flagelados, as viaturas necessarias ao recolhimento de donativos na área do Rio de Janeiro.

ASSEMBLE'IA PERMANENTE DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

COMUNICADO

A comissão central da Assembléia Permanente, de acordo com proposta aprovada em plenario na reunião do dia 27 do corrente, designou os medicos drs. Ariovaldo de Carvalho, Marcos Lindenberg e Walter Leser, para integrarem a comissão destinada a apreciar os fatos relativos aos que se mostraram hostis ao vitorioso movimento de protesto de 22 do corrente e a propor as sanções que lhes serão devidamente aplicadas.

Esta comissão reunir-se-á nos dias 29 e 30 do corrente mês, das 18 às 19 horas, no consultorio do dr. Ariovaldo de Carvalho, à rua Xavier de Toledo, 98 e das 20,30 às 22 horas na séde da Associação Paulista de Medicina.

Todas as informações levadas ao conhecimento da Comissão deverão ser precisas, bem fundamentadas, e serão recebidas sob o mais rigoroso sigilo.

A Comissão espera a colaboração leal, eficiente e imprescindivel de todos os colegas interessados no assunto a fim de que possa se desincumbir, a contento, da missão que lhe foi confiada.

São Paulo, 29 de dezembro de 1948.

O GENERAL DUTRA SERIA, NO PROXIMO PLEITO, APENAS UM ELEITOR

Declarações do ministro Adroaldo Mesquita — Não obstante, agitam-se elementos ligados ao Catete para a campanha da sucessão

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Repercutiu nesta capital a declaração feita à imprensa pelo ministro da justiça, segundo a qual, no proximo pleito presidencial o general Eurico Gaspar Dutra será apenas um eleitor que ocorrerá às urnas como um simples cidadão para votar no candidato de sua preferencia.

Outras revelações fez ainda o sr. Adroaldo Costa sobre a posição do presidente da Republica em face do problema da sucessão", entre as quais a de que o general Eurico Dutra tme insistido no sentido de que não se agite o assunto no momento, para não perturbar a marcha do seu governo.

AGITAÇÃO DE ELEMENTOS LIGADOS AO CATETE

RIO, 28 (Asapress) — Abordando a sucessão — comenta um vespertino — alude às declarações do ministro da Justiça em Porto Alegre no sentido de que o presidente Dutra deseja que não se agite, agora, o problema da sucessão presidencial. Diz o jornal que enquanto isso, elementos chegados ao Catete, estão cuidando da sucessão, celeremente. "O que anda fazendo, por exemplo, em São Paulo, no interior, o sr. Novell Junior? O sr. Vitorino Freire e sua bancada, o que pretendem em franca atividade partidaria aqui e no Maranhão? O que desejam eles? E a atividade do sr. Walter Jobim que acaba de lançar a bandeira branca da paz, tentando conciliar gregos e troianos? Continuando a tratar do assunto, acrescenta o mesmo jornal que o sr. Gurgel Amaral vai ao sul conferenciar com o sr. Getulio Vargas e conclui afirmando que o sr. Samuel Duarte será reeleito por unanimidade, pelos seus pares, para a presidencia da Camara Federal.

Tromba d'agua tambem sobre Jacobina, na Bahia

Ignora-se ainda a extensão dos danos — Um trem da Leste Brasileiro ter-se-ia projetado num abismo

SALVADOR, 28 (ASAPRESS) — A cidade de Jacobina está inteiramente inundada, tendo sofrido a mesma sorte que a cidade de Miguel Calmon. O governo já enviou socorros às populações tendo seguido para ali, medicos, enfermeiros e policiais conduzindo medicamentos, viveres e dinheiro.

A causa das enchentes foi uma tromba d'agua sobre um pequeno rio afluente de Itapicurú que provocou o transbordamento. Um trem da Leste Brasileiro que se destinava a Barro do Mundo Novo, projetou-se num abismo por ter a agua carregado um pontilhão. Os prejuizos já se elevam, somente em Miguel Calmon, em alguns milhões de cruzeiros.

O chefe dos Serviços de Saude do Interior seguiu para a zona devastada.

As comunicações estão sendo feitas por intermedio da estrada de rodagem até o momento. Não se sabe o numero das vitimas, mortos e feridos, constando que o maquinista e dois guardas freios do trem sinistrado estão feridos gravemente.

Da cidade de Bonfim seguiram dois trens de socorros para Miguel Calmon.

Tambem a localidade de Guandú sofreu danos consideraveis com as enchentes.

SALVADOR, 28 (ASAPRESS) — Chegam novas noticias do interior sobre as enchentes. Alem das cidades de Jacobina e Miguel Calmon, estão inundadas grandes regiões desses dois municipios e as vilas Barra Mundo Nova e Guandú.

O rio Itapicurú que atravessa os dois municipios acima, transbordou devido à queda de uma tromba dagua num seu afluente. Os prejuizos nos dois municipios são avultados, tendo morrido grande numero de animais, destruidas centenas de casas e devastadas as plantações. Devido às dificuldades de comunicações as autoridades não receberam ainda as comunicações das autoridades municipais quanto ao numero de vitimas.

AVISO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio da Capital, faz ciente aos senhores contribuintes que, em virtude do acumulo de vencimentos de tributos nos dias 30 e 31, resolveu manter em funcionamento tambem no periodo da manhã, os postos de arrecadação instalados nos bairros e a repartição arrecadadora central situada à rua São Bento n. 373, nos dias 28 a 31 do corrente mês.

RODRIGUES DE ABREU - POETA SECUNDARIO

(RESPOSTA A HONORIO DE SYLOS)

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Seu artigo, estampado na "Gazeta" de segunda-feira passada, não me surpreendeu. Conheço bem o seu culto pela memoria do desditoso cantor de "A Sala dos Passos Perdidos" e compreendo a sua estranheza em face da qualidade de poeta secundário, que lhe atribui em artigo publicado no "Correio". Asseguro-lhe porem que se trata apenas de um mal entendido. Evidentemente eu e v., meu caro Honorio de Silos, temos conceitos diversos sobre o significado da palavra "secundario", no caso em que a empreguei.

Lembro-me perfeitamente do meu "Esquema Biografico" cuja publicação devo à simpatia com que v. olhava para os assuntos literários, quando se encontrava à frente do D.E.I., e mantenho todos os pontos de vista nêle expostos, embora não me veja na obrigação de subscrever, é obvio, as opiniões alheias que transcrevi. Assim, continuo reconhecendo que Abreu renunciou ao passadismo a partir das páginas finais de "A Sala dos Passos Perdidos" (1924) e que, com a marcha da molestia, começou a exaltar-se em humildade e devoção. Surgiu então o que há de mais puro e generoso em suma exatamente nos seus ultimos poemas, nos quais encontrou o caminho que o conduziria aos mais irrevelados segredos da poesia.

Ocorre porém — e creio que isto ficou subentendido no "Esquema" — que êsse caminho foi encontrado tarde demais. Assim, aqueles poemas que Abreu elevou — como eu disse — a rara pureza de expressão, são muitos poucos e não têm ainda a importancia necessaria para assegurar ao seu autor à condição de poeta de primeira linha.

De fato, mesmo sendo "um doce e melancolico sonhador" (Fernando de Azevedo), ou um poeta "da estirpe sagrada dos eleitos" (Paulo Setubal), mesmo tendo o seu nome em praças e escolas, o autor da "Casa Destelhada" continua a ser poeta menor. Aprecio muito a opinião de Menotti Del Picchia, que o apresenta como "um dos maiores poetas brasileiros". Não sei entretanto se hoje o criador de "Juca Mulato" ainda manteria o mesmo ponto de vista, emitido há tantos anos em um ensaio de amigo. Aprecio e respeito do mesmo modo o pensamento desse infatigável pesquisador que é Almansur Haddad que nos afirma ser Rodrigues "uma das coisas mais serias da poesia no Brasil", a despeito do que, como é facil demonstrar, Abreu continua a ser um poeta secundario, do nivel de Amadeu Amaral ou Martins Fontes.

A poesia de Rodrigues foi lançada num momento de tumulto. Enquanto, em São Paulo, Mario de Andrade, Menotti Del Picchia e Osvald de Andrade enfrentavam a indiferença e mesmo os apupos da preguiça conservadora, Abreu escrevia obscuramente em Capivari os sonetos de "Folhas". Enquanto Sergio Milliet e Cassiano Ricardo engrossavam o movimento e lhe imprimiam, cada um a seu modo, acentos inesperados, Rodrigues, em sua cidade, seguia os passos de Verlaine e Semain, perturbava-se com Antonio Nobre e insistia em Bilac.

E' certo que, meu distinto amigo, logo que percebeu a importancia do modernismo, Rodrigues cuidou de aderir.

Não o fez porém com a decisão de um revolucionario. Julgavase preso ao lirismo piegas que cultivara durante alguns anos. A sua hesitação foi confessada, aliás, em cartas que o meu amigo Honorio de Silos não desconhece.

De resto, conforme já mostrei em trabalhos publicados, a poesia menos convencional de Abreu deve-se mais a influencias de Whitman e Tagore do que propriamente às duvidas de consciencias nêle suscitadas pelos rapazes barulhentos — e hoje cidadãos circunspectos — de 1922. Tanto isto é certo que o cantor de "As Estancias da Primavera" — e esta qualidade eu proclamo! — ultrapassou logo a escola da Semana, apresentando-se, em 1927, como um poeta de uma nova fase. A força mistica dos seus versos, a sinceridade vibrante do seu canto, poderiam fazer dêle uma das grandes vozes de nossa literatura, se a morte não o arrebatasse logo em seguida.

Abreu morreu aos trinta anos de idade, no momento em que, praticamente, a sua carreira de poeta se iniciava. Sua influencia em nossa moderna poesia praticamente não existe. Apenas alguns jovens sem importancia — como aquele inditoso De Raguna Cabral e três ou quatro provincianos — revelam em seus versos o manuseio dos livros do cantor de Capivari. Sua projeção na literatura nacional é de segunda ordem. Foi, aliás, exatamente porisso que, em meu "Esquema", precisei referir-me, em seu abôno ao fato de ter sido êle incluido nas "Obras Primas da Lirica Brasileira". Se eu escrevesse, por exemplo, sobre Augusto dos Anjos ou Raul de Leoni, a posição destes poetas em relação às "Obras Primas" não me haveria preocupado, certamente.

Não creia, meu caro amigo, que considero depreciativa a expressão **poeta secundário. Esta expressão** refere-se de resto — e eis aqui a nossa divergencia de entendimento — mais ao papel desempenhado pelo poeta em sua época, do que aos seus dotes liricos, à sua capacidade criadora. E' certamente porisso que Guerra Junqueiro — a despeito de tudo — é um poeta secundário, totalmente apagado pela estrela ascendente de um Fernando Pessoa. E' porisso que Catulo — com todo o seu luar do sertão e toda a sua penetração nos salões onde se reclame poesia por passa-tempo — é secundario. Sua obra ficou à margem como uma carruagem construida na era das fortalezas voadoras. E' porisso que Augusto Gil, com os seus pequenos dramas e que Olegario Mariano, com as suas cigarras, que José Assunción Silva com a sua monotonia e que Santos Chocano com a sua mediocridade, são secundários, cada um em sua esfera de ação.

Creio que esclareci, meu prezado amigo, o meu ponto de vista. De resto, a campanha desenvolvida pelos admiradores de Abreu — entre os quais me incluo como o mais modesto — para manter em dia a reputação literária daquele poeta, prova exatamente a minha tese. Veja o caso de Raul de Leoni. Já haverá praças com o nome do autor de "Luz Mediterrânea?".

Urgencia para a proposta orçamentaria de 1950

RIO, 28 ("CORREIO") — O diretor geral do Dasp, sr. Mario Bitencourt Sampaio, enviou a seguinte circular aos varios ministérios, relacionada com a elaboração da proposta orçamentaria para 1950.

"De ordem do sr. presidente da Republica e em virtude do resolvido na reunião ministerial de 27 do corrente, encareço a remessa urgente da 1.a via da proposta orçamento dessa repartição para o exercicio de 1950, cujo razo está esgotado desde o dia 30 de novembro ultimo. A discussão da proposta continuará regulada pelas instruções expedidas por esta Diretoria Geral. O desatendimento à solicitação ora formulada e demais exigencias importará na reprodução da proposta para 1950 das mesmas dotações incluidas no orçamento de 1949, com as reduções compativeis com os recursos gerais".

Aberta a luta para a presidencia da Camara Federal

RIO, 28 (Asapress) — Está aberta a luta pela presidencia da Camara dos Deputados. Os srs. Bias Fortes, Benedito Valadares, Costa Neto, Cirilo Junior, Sousa Costa e Samuel Duarte são candidatos ao posto. Segundo os circulos politicos, as maiores possibilidades recaem sobre o sr. Samuel Duarte. O sr. Bias Fortes contaria, inclusive, com o apoio da UDN mineira e de outras bancadas estaduais udenistas.

Aquaceiro em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Ontem à noite caiu forte chuva sobre esta capital, transformando varias ruas em caudalosos rios, causando panico à população. Não houve vitimas pessoais a lamentar.

Convenção Nacional dos Contabilistas

RIO, 28 (Asapress) — No periodo de 17 à 22 de janeiro, realizar-se-á no Rio, a Terceira Convenção Nacional dos Contabilistas, por iniciativa do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Pagamento de bens excedentes de guerra

RIO, 28 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra assinou decreto abrindo pelo Ministerio da Guerra um credito especial para atender ao pagamento de atos firmados entre o governo do Brasil e Estados Unidos, relativos à aquisição de bens excedentes de guerra.

40 milhões de cruzeiros para o financiamento da borracha

RIO, 28 (ASAPRESS) — O titular da Fazenda comunicou ao presidente do Banco de Crédito da Borracha ter autorizado o Banco do Brasil a entregar ao mesmo estabelecimento, a importancia de quarenta milhões de cruzeiros para o financiamento de excedente do consumo nacional da borracha.

General Odylio Denys

Sobre a personalidade do general Odylio Denys, cuja nomeação para o comando da Segunda Região Militar foi recebida com gerais simpatias em São Paulo, o "Correio Paulistano" publicou ha dias extensa resenha, dando, na integra, a sua brilhante fé de oficio.

Ao desligar-se do comando da 1.a Divisão de Infanteria, o general Odylio Denys recebeu do general Euclides Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e da Primeira Região, o seguinte elogio, que diz bem do alto merecimento do brilhante oficial:



General Odylio Denys

"Deixou, ha dias, o general Odylio Denys, por haver sido nomeado comandante da 2.a Região Militar, o comando da 1.a Divisão de Infanteria.

Perde a 1.a Região Militar, com a sua saída, um eminente e incansavel oficial.

Conheço, desde os bancos escolares, o general Odylio Denys e, cada vez mais, pelos seus predicados de cidadão e de soldado, cresce a minha admiração pela sua individualidade de escol.

É, sem favor, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exercito e pode, pelos atributos que ornam sua personalidade, ser considerado como um verdadeiro condutor de homens.

No comando da 1.a Divisão de Infanteria não mediu esforços, muitas vezes com sacrificio de seus proprios interesses pessoais, para dar cabal desempenho a todas as missões que lhe foram confiadas.

Prestou à 1.a Região Militar inexcediveis serviços. Graças à sua esclarecida inteligencia, robusta cultura geral e profissional, lealdade, dedicação sem limites, e ao seu acendrado espirito de colaboração, póde a 1.a Região Militar, em grande parte, desincumbir-se de todos os encargos que lhe foram atribuidos.

Apresentando ao prezado e ilustre amigo os meus melhores agradecimentos pelo muito que fez no comando da 1.a Divisão de Infanteria, desejo-lhe o mais completo exito em sua nova missão. (a) Euclides Zenobio da Costa, gen. div. cmt. da Zona Militar de Leste e 1.a Região Militar".

Ao que estamos seguramente informados, o general Odylio Denys deverá assumir o comando da Segunda Região Militar, nesta capital, na segunda quinzena de janeiro proximo futuro de 1949.

Novos horarios nas repartições cariocas

RIO, 28 (ASAPRESS) — A partir de primeiro de janeiro proximo, as repartições municipais estarão sob o novo horario, das 11,30 até às 17,30 horas. Os trabalhos serão de seis horas diarias, num total de 33 horas semanais, vigorando aos sabados o horario de quatro horas.

"Banco do Leite Materno"

RIO, 28 (ASAPRESS) — O prefeito sancionou o projeto da Camara dos Vereadores instituindo o Banco do Leite Materno. O general Mendes de Morais providenciará ainda este ano sobre a abertura do credito de 150.000 cruzeiros, para a instalação do Banco do Leite Materno.

Suspensas as transferencias de ações do Banco do Brasil

RIO, 28 (ASAPRESS) — Estarão suspensas as transferencias de ações do Banco do Brasil a partir de 3 de janeiro proximo até a data do inicio do pagamento do dividendo relativo ao segundo semestre de 1948.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE

RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
José de Moura Resende — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Abelardo Vergueiro Cesar
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Filhos de tuberculosos

FRANCISCO PATI

Só hoje me chegou às mãos uma carta que em nome da Obra de Preservação do Filhos de Tuberculosos Pobres me dirigiu a sua ilustre presidente, professora Carolina Ribeiro.

Comentando a minha idéia de se tornar obrigatorio, no Brasil, o culto da saude, diz a grande educadora paulista ser verdadeiramente criminosa a inconsciencia dos pais doentes, principalmente tuberculosos, que por descuido, por ignorancia ou por miseria vivem em promiscuidade, "semeando, hoje, os germens que, recebidos pelas crianças, garantirão os hospedes dos hospitais de Campos ou de São José, para futuro proximo". Relembra um apelo do saudoso tisiologo dr. Clemente Ferreira em favor dos filhos de tuberculosos e me conta, em breves palavras, a historia do primeiro preventorio antituberculoso, existente em Bragança, fundado pela viscondessa da Cunha Bueno.

Ainda que inimigo de divulgar por minha conta palavras que possam parecer elogio à minha condição de jornalista ou de homem publico, permito-me reproduzir o trecho final do apelo:

"Venha o prezadissimo e ilustre jornalista em auxilio da "Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres"; venha, com o seu coração de educador, de filantropo e de paulista, dizer ao povo que volte seu olhar para os pequeninos que devem ser preservados do terrivel mal que lhes vitimou os pais, e que ronda sinistramente nos lares miseraveis da linda cidade, da qual eles apenas conhecem o avesso — a pobreza e a falta de higiene.

E' a época do Natal, em que os corações devem abrir-se à generosidade, elevando-se para Deus. Pelo amor de Deus e pelo amor ao proximo, é que os pequeninos filhos de tuberculosos pedem e esperam cooperação, para que o Preventorio "Imaculada Conceição", de Bragança Paulista, continue a ser a "Terra de Promissão para os refugiados dos porões e cortiços de S. Paulo".

Tenho, a respeito do assunto, observações proprias.

Tangido pelo barulho, mudei-me para a zona da Cantareira, onde vivo entre pinheiros e eucaliptos, dentro de uma paisagem verdadeiramente bucolica. Aqui em Tremembé, tenho visto então, em materia de promiscuidade, coisas espantosas. Atraidos pela excelencia do clima, os tuberculosos espalham-se por todo o vale da Cantareira. Vivem, porém, como viviam outrora no Braz ou no Bom Retiro, no Cambuci ou na Bela Vista: — em casas de habitação coletiva. Vivem, não raro, em porões. Durante o dia lagarteiam ao sol. Brincam no meio de crianças mais ou menos higidas. Trazem recem-nascidos ao colo. Frequentam as mesmas confeitarias, a mesma igreja, o mesmo bar. Mostram-se provavelmente convencidos de que a cura é só função do clima: — um milagre do sol. Não sabem, nem nunca ninguem lhes ensinou que o tratamento cientifico da tuberculose pode ser expresso por uma formula enunciada pelo dr. Aloisio de Paula, em livro sobre a tuberculose pulmonar: — colapsoterapia precoce e oportuna, combinada ao regime sanatorial, em qualquer clima.

A tuberculoso pode e dever ser combatida e nesse combate devemos empregar todas as armas de que dispomos: — educação sanitaria; internamento dos doentes; proteção aos filhos destes; alimentação adequada; higiene; substituição das casas de residencia coletiva por habitações individuais. O porão e o cortiço são os grandes colaboradores do flagelo. Contava o dr. Clemente Ferreira que eram eles os maiores fornecedores de clientes para o seu dispensario à rua da Consolação.

Na opinião dos mestres, é o bacilo de Kock essencialmente domestico. E' uma especie de "gata borralheira". Gosta de viver dentro de casa, mormente nos quartos não batidos pela luz do dia, quartos umidos, cheirando a bolor. O sol é o seu maior inimigo, o sol e a agua. Um governo que estivesse disposto a exterminar o flagelo decretaria, por exemplo, o seguinte: — "O uso do sol é obrigatorio. Ficam terminantemente proibidas as casas sem sol, isto é, casas construidas com a preocupação do aluguel abundante e facil. Todos os projetos de construção devem ser submetidos a uma comissão de tecnicos, para exame do problema da insolação e da ventilação".

A "Obra de Preservação de Filhos de Tuberculosos", fundada pela viscondessa Cunha Bueno, e de que é hoje presidente dona Carolina Ribeiro, constitui um passo muito avançado na guerra à peste branca. Chama-se "obra de preservação". Poderia chamar-se "obra de defesa", pois é o capital humano que ela defende para o Brasil.

Nivelamento de salarios

O que ocorre em São Paulo, neste momento, é um indice dos tempos anormais que está vivendo o Brasil. Todas as classes reclamam um reajustamento de salarios. Desde os medicos e engenheiros funcionarios publicos, ao ultimo dos servidores, mesmo nas empresas particulares.

Ha poucos dias, episodio inedito na vida do país, os medicos se declararam em greve. Não prevaleceram considerações de ordem moral ou sentimental. Nem mesmo o classico juramento de Hipócrates, que constitui o dogma profissional, estabelecendo rigidas diretrizes éticas, foi observado.

Alegam os esculapios que não podem viver com os ordenados pagos pelo Estado e pelo municipio. Acham que os advogados, no serviço publico, são melhor remunerados e acham — com justa razão, não ha duvida — que as tarefas do medico são incomparavelmente mais arduas e cheias de responsabilidades.

Por seu turno, os engenh[illegible]os reclamam tambem um nivelamento de ordenados. Em regra, esses homens, desde que recebam do Estado uma incumbencia, dada a absorvente natureza das atribuições tecnicas muitas vezes em lugares distantes da capital, não podem empregar suas horas vagas em outras ocupações. Na verdade, para os engenheiros do Estado, ou do municipio, em dadas categorias de trabalho, não ha horas vagas. Qualquer desvio de atenção, qualquer negligencia, pode acarretar funestas consequencias. Entregam-se por inteiro ao serviço publico.

Mas não é só. Os engenheiros admitem que foram relegados a segundo plano, nos quadros do funcionalismo publico, por isso que pesam ainda certos preconceitos velhos de muitos seculos na apreciação de sua especialidade. Todas as profissões decorrentes da ciencia experimental subordinam-se, com um certo grau de inferioridade, àquelas de fundo especulativo, como é, no caso, a carreira juridica. Só com muita dificuldade o experimentalismo pôde impor-se nas sociedades dominadas por umas tantas inclinações metafisicas.

Mas, ponhamos de lado tais considerações, para encarar a questão dos salarios de modo mais objetivo. A nosso ver — e sobre o assunto já tivemos ensejo de fazer neste mesmo local frequentes comentarios — houve um erro inicial em tudo iso, que avultará com o tempo. Esse erro foi cometido na esfera federal e sua repercussão na esfera do Estado e do municipio era inevitavel. Vai para três anos, os espiritos avisados não cessam de chamar a atenção do governo federal para o abandono das classes produtoras. Estas se viram privadas de credito; houve restrição geral no mundo dos negocios. Todo mundo sabe que a fonte economica mais brutalmente afetada foi a lavoura.

Em consequencia, longe de cessar, recrudesceu o êxodo rural. Os campos continuam a despovoar-se e as cidades e capitais vêem crescer o seu numero de habitantes. Isto quer dizer que a produção se reduz, na medida mesma em que o consumo, longe de suas fontes, se avolumam. Milhares de brasileiros, que antes consumiam no campo, com economia de transportes, para serem agora abastecidos necessitam melhores vencimentos e a melhoria constante das comunicações. Isto, sem incluir naturalmente que as despesas do governo continuam aumentando para tornar as cidades compativeis com a inflação demografica.

Tambem não se deve perder de vista que os milhares e milhares de brasileiros que afluiram e continuam afluindo para as cidades, passaram a produzir bens de uso e não de consumo. Daí o calamitoso desequilibrio, de que a acusada subalimentação das nossas populações, com o seu cortejo de consequencias funestas nas quais predomina a tuberculose, está a exigir medidas de salvação publica.

Mas alguns tecnicos oficiais, dominados pelo complexo do inflacionismo, se mostram cegos e surdos a essas clamorosas verdades. E esse terror do papel-moeda, que tornou o governo federal um supersticioso da palavra **emissão**, cedeu por fim ante o imperativo tremendo: com os ordenados em vigor, nem o funcionalismo civil nem o militar, subsistiriam. E o mesmo governo, que obstinadamente se negara a emitir para fomentar a produção, acaba emitindo para acudir ao aumento dos vencimentos do funcionalismo.

Realizado o reajustamento dos funcionarios federais, era questão de dias e teriamos os funcionarios estaduais e municipais exigindo igual providencia.

E' o que neste momento acontece em São Paulo.

Mas o governo federal pode emitir, para fazer face aos novos compromissos do Tesouro; e os governos dos Estados?

Essa é a temerosa incognita. Não lhes sendo permitido emitir papel-moeda, os governos dos Estados e dos municipios recorrem ao aumento dos impostos. E a majoração dos tributos importa em alta imediata dos preços, portanto em anulação dos aumentos concedidos ao funcionalismo.

Tudo isso é tão certo como dois e dois são quatro. Mas, chegamos àquele ponto em que só se vive a hora presente. O passado é como se não existisse. E o futuro... quem vier atrás que feche a porta.

Organização judiciaria

VII

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

Temos defendido, nestas colunas, a conveniencia de retomarmos a antiga estrada, restituindo aos juizes a garantia de estabilidade teorica e pratica, sem o sacrificio de sua carreira funcional.

Pleiteamos a transferencia da classificação por entrancias, da cidade-sede da comarca para a propria pessôa do magistrado. Este, livre da necessidade de mudar-se, definitivamente, cada vez que, para obter melhoria de vencimentos, devesse pleitear uma promoção, poderia, no sistema que alvitramos, continuar residindo, sempre, onde se sentisse feliz, até ser chamado a exercer, no Tribunal de Justiça, o mais alto posto de sua nobre função. O juiz, a rigor, só ficaria obrigado a transferir-se para a Capital, depois de nomeado desembargador. Antes disto, unicamente em caso de conveniencia pessoal, a seu requerimento e com assentimento do Poder Executivo, é que trocaria por outra a comarca onde servisse.

A novidade, no fundo ressurreição de velharia que produziu, no passado, os melhores frutos, divide, ao que sentimos, a opinião dos leitores que nos honram com a generosidade de sua atenção. Não são poucos os que arguem de perniciosa para os fins da Justiça a longa permanencia do juiz em uma determinada comarca. Esta praxe determinaria, pelo estreitamento natural das relações do juiz com os seus jurisdicionados, um grande rol de prejuizos facilmente apontaveis. Compadres, amigos, correligionarios, etc., estariam, dentro em algum tempo, comprometendo a imparcialidade dos julgamentos, quando não criassem continuos impedimentos ou suspeições. Perdoem-nos os que se utilizam de semelhante argumento.

Não é possivel imaginar-se oposição mais fragil.

Onde, quando e por que a presença de qualquer dos nossos grandes e inesqueciveis juizes, durante vinte e mais anos numa unica cidade, representou, em qualquer tempo, o minimo risco de enfraquecimento da absoluta garantia de exata distribuição da justiça, motivado pelo fato de terem todos eles, na localidade, inumeros amigos e compadres, serem provedores de hospitais ou presidentes das Conferencias Vicentinas ou de outras associações pias ou literarias?

Muito ao contrario disto, a quem procurar, com animo sereno, a causa primacial do elevado e duradouro prestigio de tais autoridades dentro e fóra do exercicio de suas atribuições, talvez a encontre, exatamente, nas circunstancias arguidas!

Não nos faltam, entretanto, mercê de Deus, os que, interessados na solução do momentoso problema, batem palmas ás idéias aqui expendidas.

De um destes "sebastianistas", descrentes de uma organização judiciaria, que se compraz em tangarizar o quadro judicial, recebemos amavel e expressiva carta, que não nos furtamos ao prazer de reproduzir.

Escreve-nos, a respeito, ilustre e velho servidor da Justiça no Estado:

"Tenho acompanhado no CORREIO PAULISTANO os seus otimos artigos sobre a organização judiciaria. No numero de hoje o respeitavel amigo se refere á classificação das comarcas em entrancias e a meteorica passagem dos Juizes de Direito nas comarcas do interior, onde, salvo exceções (aliás pequenas), residem nos hoteis, deixando suas familias em outras cidades, quando casados, não instalando seu lar, sua casa. Um juiz com a sua casa montada, com sua familia, dá mais imponencia á cidade, dá a impressão de mais garantia á população.

"Lembro-me quando o saudoso dr. J. B. Martins de Menezes, integro Juiz de Direito de Barretos foi nomeado. Já de certa idade, com familia constituida, com filhos, quando foi assumir a sua comarca, que então distava do ponto terminal da estrada de ferro — Jaboticabal — mais de 20 leguas, o povo, á uma distancia de alguns quilometros, foi recebe-lo. "Ao entrar na cidade, a cavalo, pois não havia estrada para trôli e só para cavaleiros e carro de bois, foi um delirio de aclamações ao 3.o magistrado da comarca.

"O exmo. dr. Meneses, a quem fôra preparada, para sua residencia, uma das melhores casas da cidade, nela arrumou seus moveis, seu escritorio, instalou sua familia e, por longos anos, desempenhou com imparcialidade a Justiça.

"Homem religioso, benquisto, sociavel e bom, era venerado pelo povo. A sua vida particular servia de padrão aos seus jurisdicionados. Lá se tornou sogro e viveu feliz.

"Quando pelo governo foi premiado com o cargo de ministro, foi um abalo na cidade pela perda do juiz querido e respeitado. Ele proprio recebeu a noticia com alegria e lagrimas: alegria pelo justo premio que acabava de receber e lagrimas por deixar o seu povo definitivamente.

"Assim eram os juizes daqueles tempos. Fixavam-se nas suas comarcas. Delas não arredavam pé. Eram idolos dos seus jurisdicionados e o cargo tinha maior relevancia que o de desembargador na capital, apesar de sua posição elevadissima".

Assim eram, de fato.

E hoje em dia?

Ilustra a resposta a referencia, que topamos, ha tempos, nos estatutos de um clube importante de importante cidade do interior, vitima, como todas elas, da transitoriedade dos seus juizes e promotores.

Exigia o diploma aludido, para a admissão aos quadros sociais, o pagamento de vultosa joia. Dela ficavam, porem, excepcionalmente dispensados o juiz, o promotor e... os caixeiros-viajantes!

NOTAS & COMENTARIOS

HOMENAGEM A UM GRANDE BRASILEIRO

Digna de encomios a iniciativa do vereador Allegretti, da bancada do P. R. na Camara Municipal, propondo a retificação do nome da avenida Ibirapuera no sentido de restaurar a antiga denominação da avenida Conselheiro Rodrigues Alves ao prolongamento da atual via deste nome, de modo a abranger toda a extensa arteria que liga Vila Mariana a Santo Amaro, por onde passam os trilhos do antigo "tramway" da Light.

E' mais um acertado passo em pról da revisão da nomenclatura das ruas paulistanas, pondo fim aos absurdos ora existentes, entre os quais se observa esse de haver tres nomes na mesma via publica, sem solução de continuidade.

Para que a homenagem ao eminente estadista cujo centenario há pouco festejamos seja, entretanto, completa, seria oportuno lembrar a conveniencia de levar avante a execução do brilhante projeto elaborado na administração Prestes Maia, pelo qual a avenida em questão seria alargada dos dois lados da linha de bondes que vai a Santo Amaro, a partir do Parque Ibirapuera, tornando-se uma das principais vias de comunicação do país, senão do continente, pois é toda ela traçada em linha reta em mais de sete quilometros, permitindo a realização de uma obra urbanistica de grande significação para a vida da cidade.

Atualmente, apesar do intenso desenvolvimento dos bairros formados ao longo da linha "Santo Amaro", os meios de comunicação de que dispõem são escassos, congestionando-se porisso o trafego nas duas estradas pavimentadas para automoveis assim como perturbando-se o serviço de bondes. A via ideal seria a avenida Rodrigues Alves, hoje interrompida em varios pontos por falta de obras de arte sobre os corregos que a cortam e de aterro em algumas faixas marginais.

Desde que se concluisse a construção da avenida, em ambas as margens da linha de bondes pavimentando-se o leito de forma a permitir o trafego pesado e rapido, poderia ser melhorada consideravelmente a condução para os bairros ali situados por meio de novas linhas de onibus, facilitando-se o movimento de veiculos pelo estabelecimento de duas mãos de direção.

Aliás, a propria linha de bondes, que é dupla em todo o seu percurso, tambem poderia ser melhorada desde que se fizesse o seu nivelamento, eliminando-se os altos e baixos que ora impedem maior velocidade no percurso, ao mesmo tempo que haveria ensejo de corrigir os defeitos das passagens de nivel atuais, que não poucos desastres têm originado, como a do cruzamento com a rua França Pinto.

Executado o projeto a que aludimos, além dos naturais beneficios advindos do empreendimento haveria tambem a certeza de se ter dado à homenagem ao grande brasileiro, que foi o conselheiro Rodrigues Alves, um realce condigno e, por muitos titulos, inexcedivel.

—o—

Em entrevista coletiva concedida à imprensa, Howard Bruce, chefe interino da Administração de Cooperação Economica, disse que a ECA investigaria a anunciada reexportação de vultosas quantidades de aluminio e chumbo escassos, adquiridas com dolares americanos, e vendidas com grandes lucros para a industria dos Estados Unidos.

Citando declarações de Thomas K. Finletter, chefe da Missão da ECA no Reino Unido, a respeito de uma discrepancia no confronto das cifras norte-americanas e britanicas sobre as importações, Finletter asseverou que ao se procurar esclarecer essa irregularidade, não se notou o menor indicio "de que as exportações de sucata de aluminio se tenham verificado com o assentimento do governo britanico".

Entrementes, informou-se tambem que os membros do Comité de Fiscalização do Congresso dos Estados Unidos estavam preocupados com as alegadas reexportações. Alguns sugeriram que o Congresso procedesse a uma completa investigação, enquanto outros foram de parecer que a ECA devia adotar medidas mais rigorosas de controle.

Bruce revelou que W. Averell Harriman, embaixador itinerante da ECA na Europa, fôra instado a providenciar no sentido de que os tres governos tomassem medidas para colocar sob controle as aquisições de aluminio e chumbo, a fim de evitar ações mais drasticas, como por exemplo a anulação das quotas já concedidas pela ECA. Todavia, a ECA não tomará nenhuma medida sem que a investigação esteja concluida.

Interrogado sobre quando a ECA tivera conhecimento do caso, Bruce disse que isso se dera dois ou tres meses atrás, mas que recentemente as reexportações vinham se fazendo em escala mais consideravel.

Explicando porque não considerava as reexportações uma quebra de compromisso, Bruce frisou que as distribuições da ECA são feitas aos países filiados ao programa, ao passo que as vendas se fazem entre firmas individuais. "Acreditamos que os países interessados poderão controlar essas vendas, desde que estejam prevenidos" — disse.

Reiterando a convicção de que as reexportações haviam sido feitas por companhias particulares — e não pelos governos do Reino Unido, Belgica e Holanda, Bruce disse que a problema é da alçada desses governos, por se acharem em condições de controlar as exportações pela emissão de licenças.

FUNÇÃO OU EMPREGO?

Manda-nos um "assiduo leitor" um recorte de jornal contendo a noticia de que os vereadores campineiros se mostram dispostos a aumentar os proprios subsidios, de maneira a perfazer, mensalmente, um ordenado de seis mil cruzeiros.

Em Campinas, a partir de janeiro proximo, cada vereador passaria, então, a ganhar Cr$ 4.000,00 fixos mensais e Cr$ 250,00 por sessão ordinaria, num total de duas por semana. O aumento das despesas para o municipio seria de mais de Cr $310.000,00 para um orçamento cujo "deficit" se eleva a Cr$ 4.199.120,00. Acrescenta o recorte que nos foi enviado que "Diversos edis, ainda segundo foi apurado pela reportagem, estariam dispostos a abrir mão de seus subsidios, na hipotese de serem remuneradas as nossas quatro sessões mensais".

Comentando a iniciativa dos vereadores campineiros, manda-nos, ainda, o "assiduo leitor", trechos da "Proclamação ao povo brasileiro", com que o sr. Getulio Vargas, no dia 10 de novembro de 1937, anunciou a dissolução das camaras legislativas.

Um deles é o seguinte:

"Na distribuição das atribuições legais não se colocara, como se devera fazer em primeiro plano, o interesse geral; aluiram-se as responsabilidades entre os diversos poderes, de tal sorte que o rendimento do aparelho do Estado ficou reduzido ao minimo e a sua eficiencia sofreu danos irreparaveis, continuamente expostos à influencia dos interesses personalistas e das composições politicas eventuais".

Outro:

"A fase parlamentar da obra governamental se processava, antes como um obstaculo do que como uma colaboração digna de ser conservada nos termos em que a estabelecera a Constituição de 1934".

E, por fim, este:

"A manutenção desse aparelho inadequado e dispendioso era de todo desaconselhavel. Conserva-lo seria, evidentemente, obra de espirito acomodaticio e displicente, mais interessado pelas acomodações da clientela politica do que pelo sentimento das responsabilidades assumidas".

Vê-se logo onde quer chegar o missivista. Aliás, começa a causar seria apreensão entre nós, a renovada confusão entre função eletiva e emprego publico.

—o—

Viajando por via aérea, chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Reinold Carlson, membro da Comissão Economica para a America Latina, da Organização das Nações Unidas.

—o—

Está se dedicando muita atenção, na Grã Bretanha, aos tombadilhos de madeira incombustivel para os vasos de guerra da Marinha Real. A madeira pode se tornar resistente ao fogo por meio de uma camada protetora especial ou impregnando-a de algum produto adequado. As camadas a base de asbestos e outras materias siliceas, ligadas com silicato de sodio, tem a vantagem da facilidade de aplicação e podem oferecer resistencia e penetração das chamas e a difusão do fogo.

Tais camadas, todavia, são menos eficazes que a impregnação com produtos quimicos ignifugos. São estes sais inorganicos soluveis, principalmente o fosfato de amonia, os mesmos aliás, que se empregam nos tecidos incombustiveis. Os sais são aplicados de diversos modos, inclusive a impregnação sob pressão. A aplicação superficial com pincel não dá uma proteção suficiente contra o fogo intenso, embora forneça alguma proteção inicial, por impedir a formação de gases combustiveis.

Grande parte da madeira destinada, nos ultimos anos, aos navios de guerra britanicos foi tratada para resistir ao fogo pelo processo acima indicado e com resultados satisfatorios.

—o—

A Comissão de Teatro da Universidade de Oxford, designada em 1944, por solicitação de sir Alexander Korda, para realizar investigações sobre o estudo de Teatro nas universidades norteamericanas com o objetivo da instituição de cursos similares em Oxford, apresentou recentemente seu relatorio. As principais recomendações contidas nesse documento dizem respeito à criação de um curso de declamação na Universidade e à construção de um teatro para a representação de peças, tanto por profissionais como por alunos. O arquiteto Frank Gibbord traçou as plantas e modelos para o referido teatro, os quais estiveram expostos no Museu Ashmolean, em Oxford. Embora não se conheça o custo exato da construção, estima-se que a obra ficará em cerca de 200.000 libras. O teatro, que comportará 700 localidades, terá uma torre central, lembrando a do "Memorial Theatre", de Stratford sobre o Avon. Disporá tambem de uma área aberta, no estilo grego-romano, em torno de um palo semi-circular o qual, por efeito de dispositivos técnicos, permitirá a representação de obras gregas, elizabeteanas, da Restauração, georgianas, vitorianas ou do teatro moderno.

—o—

Durante o mês de outubro ultimo, o valor das exportações britanicas ultrapassou em 4.000.600 libras a média mensal alcançada no trimestre anterior. Esse aumento repartiu-se entre as três principais classes de produtos. Os alimentos, bebidas e fumo cresceram £ 1.000.000 para alcançar o total de £ 8.200.000; as materias primas tiveram um aumento de £ 500.000 tendo o carvão a £ 4.400.000 representando mais da metade desse incremento; as manufaturas, cujas exportações representaram £ 121.900.000, apresentaram-se com £ 2.900.000 a mais, atribuindo-se cerca de metade do aumento aos artigos de ferro e aço. Pela primeira vez desde 1924 o valor total deste grupo excedeu £ 10.000.000 em um mês. As exportações de maquinas (£ 22.400.000) estão em alta de £ 600.000 sobre a média do 3.o trimestre.

—o—

Os colecionadores de selos do mundo inteiro gostarão de saber que o Conselho da Real Sociedade Filatélica está patrocinando a realização de uma Exposição Internacional de Selos, que deverá inaugurar-se em Londres, no dia 6 de maio de 1950. O rei Jorge VI já mostrou seu interesse pela Exposição a qual terá tambem seu patrocinio. Desde 1923 nenhuma exposição internacional dessa especie se realizou em Londres, uma vez que o projeto da Exposição Centenaria, para maio de 1940, teve de ser abandonado em virtude da guerra. Sob a presidencia de sir John Wilson, constituiu-se uma Comissão, da qual participam cinco membros da Associação Filatélica Britanica.

Preenchimento de vaga no S. T. M.

RIO, 28 (Asapress) — Para a vaga no Superior Tribunal Militar aberta com o falecimento do general Silva Junior, deverá ser nomeado o general Gil Castelo Branco. Correu rumores na corte da justiça militar que o novo presidente será o almirante Azevedo Milanez.

Nada resolvido sobre a encampação da Leopoldina

RIO, 28 (Asapress) — Nenhuma solução foi dada ainda à anunciada encampação da Estrada de Ferro Leopoldina. O consultor geral da Republica, Haroldo Valadão, informou que não dera parecer no processo de encampação, pois está estudando o caso que é importante e complexo. Possivelmente amanhã, estará ultimado o parecer que será levado imediatamente à apreciação do presidente da Republica.

VIDA LITERARIA

LIMA BARRETO

NELSON WERNECK SODRE'

APESAR da fascinação das obras completas, principalmente por parte dos proprios autores, o que parece certo é que dificilmente a obra total de um escritor pode esperar o mesmo interesse do publico. Seria milagroso que conseguisse alguem, através dos tempos, das contingencias, e por vezes da variedade dos generos, manter um teor qualitativo homogenio, que distinguisse todos os seus escritos. A perfeição literaria é um demorado processo, que demanda esforço, tenacidade, aplicação constante e lenta; faz-se de pequenas coisas que se acumulam, — não pode ser atingida de subito. Algumas qualidades, principalmente no terreno da ficção, podem mesmo ser nativas, — mas está fóra de duvida que exigem um aprimoramento que é a tarefa de todos os dias. Não ha obra permanente, que atravesse o tempo, fundada exclusivamente em qualidades inatas. Estas, chegam a estabelecer a base, quando muito, mas é o esforço posterior, a continuidade na aprendizagem, a busca afanosa da cultura que dá acabamento ao processo. Ora, seria demasiado dificil que esperasse alguem a verificação, em si proprio, desse acabamento, para começar a escrever e a publicar os seus trabalhos. A ansia em comunicar-se é mais forte, e tende a impulsionar o aparecimento de obras não amadurecidas. Mas, mesmo que isso acontecesse, por exceção, ha sempre diferenças, e por vezes acentuadas, numa obra completa. Quem conhecesse apenas os romances de Machado de Assis que caraterizaram a sua primeira fase não poderia fazer uma idéia da plenitude, da mestria, do equilibrio, do alto teor qualitativo daqueles que se seguiram; entre as "Memorias postumas de Braz Cubas" e "Helena" a distancia é enorme. E que diferenças profundas entre alguns livros de Aluizio de Azevedo, por exemplo. Quem poderia dizer que um narrador da exatidão e do vigor de "O Cortiço" seria o mesmo de alguns trambolhos rocambolescos, cheios de material folhetinesco, como aqueles que o romancista maranhense escreveu? Ha sempre um processo evolutivo, a que ninguem pode escapar. As exceções são raras; e não significam que aquele processo tenha deixado de existir, mas que teve lugar nos bastidores, por assim dizer, através de uma auto-disciplina poderosa e fecunda, de tal sorte que as obras aparecidas têm teor qualitativo muito proximo.

Daí a precariedade, em regra, das obras completas. Caberia, com mais evidente propriedade, a publicação de obras escolhidas. Se isso constitui regra, torna-se até triste, para algumas figuras, a teimosia dos admiradores, quase sempre posteriores, quando não a dos proprios autores, em lançar obras completas em que aparecem deficiencias generalizadas a perturbar um conjunto que poderia, sendo mais exiguo, conservar a ilusão de um teor qualitativo maior e mais extenso. Nesse sentido, e apenas para exemplificar, é interessante o caso de Cruz e Sousa, com uma obra poetica interessante, que a ansia dos seus admiradores obscureceu, de certa maneira, com a reedição de sua prosa, evidentemente de terceira ordem; ou o de Emiliano Perneta, que fez alguns versos de valor e cujos trabalhos de outro genero, tambem publicados por iniciativa de amigos, revelaram uma fraqueza digna de pena. Casos de publicação de obras escolhidas e não de obras completas, evidentemente; casos que se repetem, agora, em vida dos proprios autores, com efeitos de epidemia, e que, quase sempre, — que a regra não é absoluta, — dão margem à constatação da heterogeneidade natural num conjunto que a vaidade quer ver como homogeneo e digno, em todas as suas partes, do interesse publico. Mas é tambem evidente que a publicação de obras completas, ainda que reconhecidamente desiguais, tem uma certa razão de ser; principalmente quando os seus autores, figuras passadas e consagradas, tiveram um papel de grande importancia literaria, — e é esse o caso de Machado de Assis, por exemplo. As obras completas servem, nesse caso, para estudos, para a exegese literaria, que se processam naturalmente em torno dessas figuras de importancia indiscutivel, e sobre cuja importancia o tempo já conferiu a sua sanção.

E' esse o caso de Lima Barreto. Com a agravante, nele, e muito importante, de que as obras de Lima Barreto nunca chegaram a encontrar a divulgação que mereciam, e continuam a merecer; suas edições foram reduzidas, mal feitas, mal distribuidas e desapareceram cedo da circulação. Lima Barreto, entretanto, precisa e deve ser conhecido e estudado, — conhecido pelo grande publico, porque constitui um dos nossos escritores de importancia indiscutivel, e estudado pelos conhecedores, porque oferece, com a sua obra, um material de pesquisa literaria de primeira ordem, e ainda a espera de quem o enfrente. Trata-se de um caso de lançamento de obras completas, — embora se reconheça, de antemão, que elas são de teor qualitativo diferente, como são de generos diferentes. Não nos referimos, aqui, ao interesse que o material fornecido por Lima Barreto tem para o sociologo, — de grande importancia, — mas somente ao interesse que tem para o investigador literario.

E' digno de aplausos o esforço dos que têm contribuido para o lançamento, separadamente, dos romances de Lima Barreto, enquanto não aparecem as obras completas que Francisco de Assis Barbosa tem em organização. Ainda agora, depois do lançamento do "Triste fim de Policarpo Quaresma", aparece, e pela primeira vez, em livro lançado pela Editora Merito, "Clara dos Anjos". Trata-se de um romance que, segundo notas do proprio Lima Barreto, estava já esboçado em 1904, e que nunca o autor se animou a publicar. Que nele trabalhou, que o alterou em muito, antes que entregasse os capitulos a uma revista de escassa circulação, é conhecido. Quase meio seculo depois, aparece em livro. Seu interesse se circunscreve, entretanto, àquele aspecto que justifica as obras completas: é um documento para estudo da evolução do romancista. Seu teor qualitativo é bem inferior a tudo o que Lima Barreto escreveu. Nele encontramos deficiencias, desmazelo de composição, figuras mal esculpidas, intervenção indébita do autor no movimento dos personagens e no andamento da ação, — uma série de fraquezas que destoam no conjunto da obra de Lima Barreto. Embora o pior Lima Barreto seja sempre melhor do que o melhor que se publicava na época, em regra.

Em "Clara dos Anjos" ha muito material auto-biografico. Melhor dito: ha muito material para interpretação da propria figura de Lima Barreto, de seus ressentimentos, de suas maguas, de seus problemas, do modo como encarava a sociedade de tempo, como lhe sofria as contingencias. E' um documento, antes de tudo, — e como tal deve ser encarado, ao encontrar o seu lugar, no conjunto de uma obra, como a do grande romancista carioca, que merece a melhor atenção e que revela tanta coisa interessante da vida do nosso povo.

Nele aparece, com situação de relevo singular, o problema da cor, — problema que foi o do proprio romancista, e que ele compreendeu, sentiu, e soube situar com uma precisão exemplar, com um carater impessoal que demonstra a grandeza do seu espirito. Parece que, ao escrever "Clara dos Anjos", Lima Barreto não tinha alcançado essa situação de enfrentar o problema da cor, disfarçando-o um problema de classe tão evidente entre nós, com um criterio impessoal. Ainda lhe sofria os vexames de parte. Como parte, entrou desabridamente no tema, e forçou as cores. Forçando, não melhorou a demonstração, como costuma acontecer; a demonstração não decorre da violenta narrativa, da coloração dos adjetivos, do forçamento de situações, — ela decorre da clareza na exposição, da propria estrutura do romance, quando ele alcança a plenitude e se transforma em obra de qualidade. Esse, em suma, o fundo e a fraqueza dos romances de tése: a insistencia na demonstração, em vez de deixar que a ação demonstre por si. Tal insistencia, em "Clara dos Anjos" é permanente. Aparece na descrição da figura de Cassi Jones de Azevedo, o vilão, aquele que, melhor nascido, protegido pela situação social, lança Clara dos Anjos, pior nascida, porque pobre e de cor, na desgraça. O fato de Cassi ser mau, individualmente, e de sua progenitora ter a empafia da situação que desfrutava não acrescenta coisa alguma ao problema, — mas é nesse sentido que Lima Barreto insiste: Cassi é individuo de pessimo carater, que se aproveita da situação de Clara, para desgraça-la. Clara, criatura timida e passiva, entrega-se e sofre, mas, ao mesmo tempo, pela pena do romancista, que intervem no desenvolvimento, é capaz de analisar a sua propria situação e encontrar os motivos dela, a sua situação de pobreza e de raça.

Deficiencias na propria maneira de contar, repetições, impropriedades, desleixo evidente de fatura, pobreza de expressões, tornam "Clara dos Anjos" um livro de segunda ordem, no conjunto da obra de Lima Barreto. E não teria ele consciencia disso, se jamais tentou lançar o romance em livro? Porque o guardou sempre, porque o conservou entre os materiais que reputava inacabados, entre aqueles que necessitavam revisão? Parece que Lima Barreto, tão cuidadoso, ao contrario do que, em geral, se pensa, com o que escrevia, deixara tal romance para acabamento posterior. Já o modificara muito. Não é provavel que o modificasse mais? Parece que sim. De qualquer forma, "Clara dos Anjos" é um documento de grande importancia para o estudo de uma figura literaria digna de apreço como a de Lima Barreto. Só isso bastaria para justificar o seu lançamento em livro, após quase meio seculo desde quando foi escrito, na primeira versão.

(Endereço para remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 - Ap. 203 - Rio).

RESPIGOS E RECORTES

O PREÇO DOS MORTOS

Salienta o "Correio da Manhã" que o Brasil se prepara para saldar os compromissos financeiros resultantes de nossa participação na guerra, mediante lei em transito no Congresso que autoriza o pagamento de mais de noventa milhões de cruzeiros como parte de nosso debito para com os Estados Unidos. "O que a nossa força expedicionaria consumiu nos campos da Italia se computou naquela divida — desde o cigarro até o tanque ou aeroplano utilizado na cobertura das tropas.

"A nossa atividade na campanha travada à margem do Mediterraneo restringiu-se à remessa do elemento humano, porque tudo o mais, a ossatura tecnica indispensavel à luta e à manutenção do homem no campo de batalha, ficou a cargo dos nossos aliados, que abasteciam os exercitos, mercê de sua prodigiosa capacidade industrial. Forneciamos o imprescindivel — o soldado. Foi assim que vinte e cinco mil brasileiros, hoje enterrados nos vales ou agarrados às escarpas, preencheram uma lacuna aberta na frente italiana. Sem superestimarmos o nosso auxilio, podemos afirmar que ele foi inestimavel, aliviando os exercitos americanos do peso das divisões da Wermacht que agiam na peninsula quando as forças aliadas se concentravam para o assalto à Europa.

"Hoje, devemos pagar, é certo, aquilo que utilizamos na prestação de um auxilio eficiente para que a vitoria e a paz fossem atingidas. Devemos pagar todo o material gasto desde que o primeiro dos nossos soldados desembarcou em Napoles para se lançar sobre os alemães.

"Os nossos rapazes, que repousam para sempre ao sol claro da terra italiana representam aquilo que gastamos de nosso proprio patrimonio, a colaboração que demos na luta comum contra o fascismo. Mas essa é uma divida de lagrimas e sangue, de dôr e luto, que não pretendemos que seja saldada por ninguem".

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Informa o "Diario Carioca" que os Institutos de Previdencia e as Caixas de Aposentadoria e Pensões reabrirão suas carteiras imobiliarias a partir de 1 de janeiro de 1949, para atender ao financiamento da compra e construção de residencias para seus associados.

"Embora sem resultados praticos até o presente momento, dada a paralisação das carteiras imobiliarias dos institutos e caixas, a orientação fixada pelo sr. presidente Eurico Dutra é, sem duvida, acertada.

"A diferenciação da taxa de juros dos emprestimos conforme o montante da operação, representa uma providencia de perfeita justiça, pois visa favorecer aqueles que recebem ordenados e salarios mais baixos".

A CAMPANHA ANTI-MALARICA

Escreve "O Globo" que, segundo se anuncia, o Governo Federal, com a cooperação dos Estados e municipios, pretende cobrir o Brasil com a maior campanha anti-malarica até hoje tentada em todo o mundo.

"E adianta-se que, no proximo ano, serão dedetizados 3.500.000 predios, beneficiando milhões de brasileiros, além do tratamento em massa de todos os impaludados. Essa noticia é, realmente, auspiciosa, sabendo-se que a malaria tem causado o depauperamento, o desanimo, a migração e até a morte a milhares de sertanejos. A campanha, iniciada há apenas dois anos, já apresenta resultados bastante animadores, conforme proclamam os depoimentos de parlamentares, tecnicos e figuras representativas das zonas beneficiadas. Em centenas de localidades do São Francisco, da Baixada Fluminense e de outras regiões do daís, a porcentagem de pessoas com malaria desceu a uma expressão minima, o mesmo acontecendo com a densidade anofélica domiciliar, graças ao trabalho metodico e tenaz das unidades volantes distribuidoras de medicamentos, às equipes de medicos, aos batalhões de guardas, que lutam contra o mal com a determinação de vence-lo. O Serviço Nacional da Malaria, do Ministerio da Educação, empreende, assim, uma campanha que entusiasma e acreditam os seus dirigentes perante a opinião publica, ao mesmo tempo que aumenta a responsabilidade do governo no prosseguimento da luta, exigindo constantes progressos e vigilancia, permanente, em defesa da saude das populações rurais".

CRONICA DA CIDADE

VINTE E SEIS ANOS PASSADOS...

Corria mansamente o ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo em 1922, época em que o eixo funcionava nos eixos e as coisas não apresentavam as arêstas e os espinhais do momento.

Por aquele tempo escrevendo eu o Juca Pato da "Folha da Noite" e da "Folha da Manhã", mais tarde, os topicos que nunca foram irreverentes mas que eram dosados de um humorismo à "Shaw" já se analizavam ou registravam-se os panoramas do dia nos seus aspectos multiplos e nas suas facêtas mais variadas e mais interessantes.

Assim é que a politica, a arte, a ciencia, a propria religião, eram os assuntos desses "sueltos" que, modestia a parte, constituiram, durante muitos anos, a "coqueluche" dos leitores paulistas.

Dissemos, religião, porque nada escapava ao microscopio do Juca que, com sér catolico, apostolico, romano, de confissão e comunhão, carmelitano, ópa do Santissimo, e membro da Adoração Noturna Brasileira, nem por isso excluia dos comentarios assuntos de natureza liturgica e até canonica, como aconteceu com uma ligeirissima critica feita a uma das nossas mais imponentes procissões, na qual a imagem do dia era conduzida em caminhão...

Juca registrou o fato comentando que andores da igreja só podem ser conduzidos em ombros de fiéis e nunca em carros de motores explosivos...

Do mesmo modo, disse certa vez que as cerimonias do Santissimo exposto, podiam ser com seis velas apenas e em altares centrais, quando não houvessem os de lado.

Isso, respondendo a observações que me eram feitas a proposito de formas liturgicas.

Quer dizer, portanto, que aqueles topicos fotografavam os acontecimentos da época, os homens do tempo, e as situações que se apresentavam.

E como fotografia que era, remexendo a gente o arquivario de mais de 40 mil artigos jornalisticos, possua uma verdadeira coleção de "retratos"...

Um deles, no mundo politico, era a referencia feita na "Folha da Noite" de 6 de dezembro de 1922, dando uma bicadas inocentes da então Camara Municipal.

A Edilidade daquele tempo está mais ou menos fotografada no topico que se segue:

"A Camara Municipal de São Paulo (este raio desta Camara é os nossos peccados) continua a ser a maior fertilidade legislativa em "combustores de gaz", "guias que se não collocam", "calçamento que se não faz", e "providencias do sr. prefeito" que não dá fé àquella gente aboletada no terceiro andar da rua Libero.

Nunca se viu pessoal tão lesma nas nossas poltronas vereatorias.

Cada sessão da Camara é uma enfiada de indicações innocuas, um ou outro discurso com pigarro, um "muito bem", lá no fundo, ou uma arenga em falsete do nobre orador...

Não é atôa que o sr. Anhaia Mello deu o fóra na vereança, desanimado da ramerronice dos nossos eminenterrimos edis servindo de reflector de luz eletrica aquella "bruta" careca... de um simpatico vereador.

Mas vamos no centro da gravidade do assumpto: Quem se der à vagabundagem de colleccionar exquisitices, encontrará nos trabalhos arrastados na nossa Camara, uma série de coisas simplesmente impagaveis.

Em logar de medidas e assumptos de interesse publico, coisa solida e real para a cidade, só se vê uma interminavel preocupação de prohibir tudo. A Camara de São Paulo, é uma especie de feitor, de bacalhau em punho, prohibindo tudo.

Aqui estão às suas leis:

E' prohibido cuspir no piso...
— E' prohibido vender frutas...
— E' prohibido fazer a barba...
— E' prohibido vender cigarros...
— E' prohibido sahir jornal as segundas...
— E' prohibido divertimentos à noite...
— E' prohibido abrir vitrinas...
— E' prohibido entrar nos jardins...
— E' prohibido fumar no bonde...

e quanta coisa mais é prohibida pela Camara. E' uma instituição que só pensa em prohibir. Tudo é prohibido, tudo se prohibe:

Qualquer dia ella votará uma outra lei assim:

— E' prohibido prohibir; se a Camara poderá promover prohibições que ainda não estejam prohibidas, sendo igualmente prohibido, prohibir o que ela já tenha prohibido, porque só a ela compete prohibir o que for de rigor de prohibição.

— Vá prohibir no diabo que o carregue!

E ella retrucará:

— E' prohibido!

Passam-se os anos, a classica ampulhêta das gerações funciona com a cronometria regular do sol, da lua, e das estrelas.

Dias se sucedem, anos e anos decorrem, homens e homens, desaparecem uns nascem outros, juvenilizam-se inumeros, e a marcha da vida não cessa o seu ritmo.

Quem, ha 26 anos, não era nascido ou pelo menos devia ser guri de primeiras letras, calças curtas, estilingue e brincos de criança, hoje é criatura feita, Vereador, Deputado, Senador, Presidente, enfim, toda essa luminosa têla de ascenção no movimento eterno de nascer, criar, subir....

A Camara Municipal de hoje, por exemplo, composta em sua maioria dessa infancia a que acima me referi, já não pode ser encarada como a de 1922, porque, dotada de atividade intensa, dona de um ambiente de avião electron, meson, televisão, cinema, teatro, bailado, musica, etc., evidentemente põe sêbo nas canelas, discursa, trabalha, produz e nas horas vagas... continua fazendo tudo isso...

LELLIS VIEIRA

DE CAMAROTE

O MUNICIPIO E A BUROCRACIA

Valendo-se de veementes e oportunas palavras, o lider republicano na Camara Municipal apontou, num dia destes, os entraves que traz, à coletividade, a nossa burocracia obsoleta. Um simples, banal pedido de certidão, feito há quase seis meses, não teve, até agora, solução. Imagine o leitor os casos mais complexos.

Estudando mais a fundo o problema, o brilhante vereador Derville Allegretti verificará que a causa do mal reside, em grande parte, na pletora burocrática. Sobram funcionarios. Entopem eles salas e corredores. E' mistér dar serviço a cada um desses servidores. Daí, as complicações burocraticas. Daí, os numerosos canais "competentes"... Em muitos casos, seria aconselhavel (como acontece tantas vezes) assinasse o escriturario o ponto e fosse passear. Muito faz quem não atrapalha...

A nobre Edilidade paulistana está na obrigação de estudar a organização tecnico-administrativa do municipio, para corrigir as falhas que ai estão à vista do povo. Em primeiro lugar, é mistér não criar novos cargos e impedir a admissão de diaristas, extranumerarios, contratados.

Por que o operoso vereador Allegretti não lidera esse movimento?

A Camara deve exigir, com severidade, o cumprimento das Constituições Federal e Estadual, no tocante à exigencia do concurso para o preenchimento de vagas. Ela já deu o bom exemplo, executando a lei básica em relação ao pessoal de sua Secretaria. Mas, a Prefeitura?

Reorganizada, modernizada, simplificada a maquina administrativa, ela só se completará em eficiencia, em rendimento, com a boa instalação, em edificio proprio, confortavel. Como funcionam, hoje, as repartições municipais, dispersas, em predios mal adaptados, não é possivel ordem e disciplina.

Impõe-se, portanto, a construção do Paço Municipal, problema, infelizmente, tantas vezes adiado. E, à medida que o tempo passa, mais se agrava.

S.

Boletim Meteorologico

28-12-948	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	29	19	0.0
Itanhaem	28	19	0.0
Santos	27	20	0.0
Ubatuba	26	21	0.0
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	30	18	0.0
Agua Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	30	16	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	30	16	0.0
Interior:			
Campinas	32	17	0.0
Itapetininga	33	16	0.0
Itu'	32	16	0.0
Rio. Preto	31	—	0.0
São Carlos	—	16	0.0
Sorocaba	38	17	0.0
Tamoio	32	17	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	34	20	0.0
Pindamonhangaba	—	18	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado, passando a instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Variaveis, com rajadas frescas.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aos gritos de "procura-se um presidente" foi suspensa a sessão do Legislativo

Desfecho violento e deprimente teve a sessão de ontem — Impedido o sr. Juvenal Sayon de proferir seu discurso pelas vaias e apupos do plenario — Violenta troca de ofensas entre deputados — Outros informes

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,56 horas pelo presidente Lincoln Feliciano. Lida e aprovada a ata da sessão anterior o presidente dá conhecimento à Casa da visita que fez à Assembléia o sr. Sammy Cury, consul da Siria, portador de um oficio de agradecimento pelo modo como o Legislativo referiu-se à criação da cadeira de português na Universidade de Damasco. Ao consul sirio e ao sr. José Yazighi, que o acompanhava, foram prestadas as homenagens da Casa.

LIMITAÇÃO DE PRAZO PARA DISCUSSÃO

Como primeiro orador, ocupa a tribuna o sr. Lino de Matos, falando sobre o requerimento que enviou à Mesa, delimitando o prazo para discussão do projeto n.o 664. O autor da proposição externa seu pensamento criticando a interpretação que deputados da oposição pretenderam dar ao mesmo, chegando a qualifica-lo "rolha", quando a sua finalidade era "a de assegurar a todos os parlamentares o direito de se manifestarem a respeito do projeto que dispõe sobre a majoração do imposto sobre vendas e consignações.

O sub-lider do P. S. P. procura demonstrar que, indo um deputado ao microfone ou à tribuna, para levantar uma questão de ordem, que às vezes não é exposta em menos de uma hora, assim infrações são cometidas ao regimento interno, tolhendo a certos parlamentares o direito de debater a materia.

Seu requerimento, com tal objetivo, viria impedir fossem feridos os principios democraticos, a liberdade de manifestação que é assegurada a todos os deputados.

Declara que a atuação da oposição é erronea pois, enquanto vêm num requerimento u'a manobra méramente politica, impedem que o Executivo estude e solucione seus graves problemas, inclusive o da majoração de vencimentos do funcionalismo, que a Assembléia impede se concretize.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos, solicitando a inserção em ata de votos de profundo pesar pelo trespasse dos srs. João Gomes Xavier, lente de Farmacia e Odontologia, da Escola de Pindamonhangaba e do general Francisco José Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, ontem ocorrido. A Mesa solidariza-se com ambas as manifestações de pesar, informando que daria conhecimento às familias do extinto das homenagens que lhes foram rendidas.

Em seguida, o presidente fez à Casa a seguinte declaração:

"Eminentes srs. deputados:

"O nobre deputado Lino de Mattos, invocando o disposto no item 7.o, do artigo 29, do Regimento Interno de 1947, requereu fosse submetida ao plenario nova proposição concernente à limitação do prazo aos srs. deputados, para a discussão do projeto de Lei n.o 664, de 1948".

"Considero procedente a invocação do citado item 7.o, do artigo 29, do Regimento Interno de 1947, para o fim de ser reconhecida ao plenario a faculdade de determinar prazos aos oradores inscritos. Realmente, diz esse preceito que compete ao presidente "declarar esgotada a hora destinada à materia e aos prazos facultados e "determinados" pela Assembléia aos oradores".

"Daí se conclui, sem duvida, que os prazos "facultados" serão os já declarados no Regimento Interno (enumerados, aliás, pelo nobre deputado Moura Andrade, quando falou sobre esta mesma questão de ordem). Tais prazos poderão ser usados, ou não, pelos oradores; por isso mesmo é adequada a referencia que a eles faz o mencionado item 7.o, do artigo 29".

"Já os prazos "determinados pela Assembléia aos oradores" — segundo a expressão do mesmo item 7.o, do artigo 29 — quais poderão ser, senão os prazos que o plenario venha a fixar para a discussão de determinada materia? laro que não poderão ser outros, pois, se outros fossem, seriam os "facultados" pelo Regimento e, nessas condições, redundante ficaria sendo o dispositivo regimental, o que é inadmissivel".

"Acôlho, pois, a questão de ordem suscitada pelo nobre deputado Lino de Matos, para entender que é perfeitamente admissivel, nos termos do aludido item 7.o, do artigo 29, qualquer proposição que tenha por objeto a determinação, pela Assembléia, de prazos aos oradores inscritos para a discussão de qualquer projeto de lei.

Entendo, de outro lado, que é procedente a ponderação do nobre deputado Castro Neves, no sentido de que o requerimento do nobre deputado Lino de Matos assim deve ser recebido, e não como questão de ordem, que efetivamente não é. Trata-se de nova proposição, substitutiva, aliás, daquela que o mesmo deputado encaminhára à Mesa. Houve impropriedade na apresentação desse substitutivo e na defesa que dele fez o seu autor. Nem por isso, todavia, poderá a Mesa deixar de determinar as providencias pertinentes ao mesmo requerimento.

Inscreve-se o requerimento, como é inegavel, na genérica alusão feita na alinea "g", do § 3.o, do citado artigo 66, a qual dispõe o seguinte

Art. 66 — "Serão escritos, sujeitos a apoiamento e discussão e só poderão ser votados com a presença da maioria absoluta, os requerimentos sobre:

g) — quaisquer outros assuntos que não se refiram a incidentes sobrevindos no curso das discussões ou votações".

Dessa disposição deflui, claramente, a imperiosidade do apoiamento e da discussão, bem como da presença da maioria absoluta para a votação. Não estando o requerimento assinado pelo numero de deputados considerado minimo para o apoiamento, decido, por equidade, permitir ao nobre deputado Lino de Matos supra essa formalidade (Reg. 1929, art. 50). Sanada essa falha, colocarei em discussão o requerimento, evidentemente que sem limitação de prazo.

Adoto, pois, os fundamentos principais dos votos proferidos, na Comissão de Constituição e Justiça, pelos nobres deputados, a respeito do assunto Salles Filho, presidente — Cunha Lima, Ulysses Guimarães, Moura Andrade, e, parcialmente, Loureiro Junior.

Não tem procedencia a alegação do nobre deputado Moura Andrade que, em se tratando de novo requerimento, só pudesse ser discutido posteriormente à conclusão da votação do Projeto de Lei n. 664, em primeira discussão, por haver sido concedido a este projeto o regime de urgencia. E não tem procedencia, porque o requerimento é destinado, obviamente, à limitação do prazo de discussão do proprio Projeto de Lei n. 664, de 1948. Se a discussão e a votação do requerimento fossem transferidas para depois da votação desse Projeto de Lei, ora em primeira discussão, claro é que teria perdido o seu objetivo.

E' o que decido, certo de que, dentro do Regimento, estou prestando um grande, um inestimavel, um patriotico serviço a São Paulo e ao povo.

Pede a palavra, pela ordem, o sr. Lino de Matos, dizendo que seu requerimento não podia ser encaminhado para deliberação do plenario, por tratar-se de proposição que encontrava todo o apoio do regimento interno, requerendo fosse submetido à manifestação do plenario o substituto que requeria o encerramento das discussões em torno do projeto 664.

Fala, tambem pela ordem, o sr. Moura Andrade, pedindo à Mesa que não acolhesse uma invocação que estava a negar a perfeita interpretação dos principios de direito, criticando a pretendida manobra do Executivo, com o objetivo de arrancar 000 biliões de cruzeiros ao povo, preocupação que levava a desespero os membros da bancada aumentista.

Para levantar uma questão de ordem, fala o sr. Sales Filho, na qualidade de presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Assinalou que, antes de mais nada relembrava que já teria levantado essa mesma questão de ordem, se a presteza de ambos os oradores, srs. Lino de Matos e Moura Andrade não o tivessem impedido de ocupar o microfone. Considerou o fato de o presidente, na madrugada de 28, remeter à Comissão de Constituição e Justiça um requerimento e respectivo substitutivo para que sobre eles a Comissão se pronunciasse. Simultaneamente, recebeu a Comissão de Constituição e Justiça o requerimento do sr. Osni Silveira sobre uma questão de ordem tambem para que a Comissão emitisse o respectivo parecer. Quanto ao requerimento do sub-lider da U. D. N., que visava sobretudo despacho já exarado pela Mesa, entendeu a Comissão falecer-lhe competencia, porque teve presente a noção nitida de que a Comissão de Constituição e Justiça tendo seu ambito proprio nunca poderia entrar em conflito com o ambito reservado à presidencia da Assembléia. Devolveu, assim, o requerimento do deputado Osni Silveira e considerou-se como não sendo uma segunda instancia para julgar, em grau de apelação, os atos da presidencia. Considerava, consequentemente, ter agido bem a Comissão de Constituição e Justiça.

O mesmo não ocorreu relativamente ao outro assunto que logrou obter parecer da Comissão de Constituição e Justiça, em sua reunião da mesma madrugada, funcionando com nove dos dez membros que a compõem, tendo decidido a Comissão de Constituição e Justiça pela forma relatada pelo orador no plenario, no decurso da sessão anterior.

Disse o sr. Sales Filhos que foi voto vencido na decisão da Comissão que preside, portanto, submetido à deliberação da maioria dos membros. Feito esse retrospecto o sr. Sales Filho formulou assim a sua questão de ordem:

"A Comissão de Constituição e Justiça é um orgão assessor do Plenario, não do presidente da Assembléia Legislativa do Estado que tem para assessora-lo o seu Gabinete Tecnico.

Se a Comissão de Constituição e Justiça recebeu o requerimento para dar parecer, se v. excia., decide agora não se tratar de questão de ordem, se a Comissão de Constituição e Justiça deu o seu parecer, não deu ao presidente da Mesa, deu, sim, ao plenario. Portanto, tendo v. excia., abdicado da prerrogativa, se fosse questão de ordem, que v. excia. declara não ser de decidir de plano, remetendo-a à uma Comissão permanente, parece, sr. presidente, já agora falecia competencia a v. excia. para decidir a materia, independentemente da deliberação do plenario. O requerimento foi retirado, sr. presidente, mas a minha questão de ordem subsiste quanto à tese que precisa ficar firmada: se é permitido ao presidente da Mesa decidir de uma questão sobre a qual tenha emitido parecer uma Comissão Permanente, independentemente de audiencia do plenario.

Em seguida, o presidente anuncia que ia submeter à votação o requerimento do sr. Lino de Matos, retirando do seu requerimento 1.742 e o respectivo substitutivo. Aprovada a retirada, em votação simbolica, o sr. Arimondi Falconi requer verificação de votação, havendo uma debandada de deputados do plenario. Feita a votação manifestaram-se, contra a retirada das proposições os deputados Sales Filho, Diogenes de Lima, Henrique Richeti, Castro Tibiriçá, Loureiro Junior, Milliet Filho, Procopio Ribeiro dos Santos, Sebastião Carneiro, Silverio Pereira e Waldi Rodrigues. Aprovaram a retirada os seguintes deputados: Pinheiro Junior, Antonio Vieira Sobrinho, Arimondi Falconi, Arnaldo Borghi, Castelo Branco, Pereira Lopes, Castro Carvalho, Lopes Ferraz, padre Carvalho, Bravo Caldeira, Diogo Bastos, Lino de Matos, Leonidas Camarinha, Luiz Augusto de Matos, Manuel da Nobrega, Salomão Jorge, Ernesto Monti e Alfredo Farhat. Assim, votando 28 deputados, faltou numero.

Falam ainda, pela ordem, os srs. Moura Andrade, Castro Neves e Salomão Jorge. As palavras do lider pessepista provocam acalorados apartes, sendo o presidente forçado a intervir varias vezes, fazendo soar a campainha, para restabelecer a ordem no recinto. Como os animos não se acalmassem, às 17,45 horas, o presidente suspende a sessão que só foi reaberta trinta minutos após.

TUMULTO, VAIAS E APUPOS

Foi dada a palavra ao sr. Salomão Jorge, para prosseguir numa questão de ordem. O orador lamenta os funcionarios publicos que foram à Assembléia e receberam a promessa de que a sua causa seria patrocinada mas tudo isso não passou de promessa. Falam, a seguir, os srs. Castro Neves, Osni Silveira, Lino de Matos e de novo o sr. Osni Silveira.

O presidente decidiu que o requerimento apresentado pelo sr. Lino de Matos, pedindo o encerramento da discussão do projeto de lei 664, só seria apresentado ao plenario depois que falasse o ultimo orador inscrito para discorrer sobre a materia. Quanto à questão de ordem levantada pelo sr. Sales Filho, resolveu o presidente que dela não tomaria conhecimento por estar já decidida essa questão. O sr. Lino de Matos, pela ordem, disse que para não fazer papel ridiculo, retirava seu requerimento, porquanto, não era ingenuo a ponto de aceitar de boa fé a decisão da mesa.

O sr. Gabriel Migliori, numa atitude que causou estranheza, fala pela ordem, protestando contra o fato de a Assembléia estar realizando sessões há varios dias, sem resolver nada de util. Não compreendia como podia o presidente delegar poderes a um só deputado, o sr. Juvenal Sayon, para obstruir os trabalhos. Acirraram-se os animos, quando o deputado petebista resolveu responsabilizar o presidente pelo que vinha ocorrendo. O sr. Lincoln Feliciano faz soar insistentemente a campainha para dizer não ser preciso que o sr. Gabriel Migliori o responsabilizasse por seus atos, pelos quais respondia integralmente.

As 18,45 horas o sr. Juvenal Sayon vai à tribuna para falar sobre o projeto de lei 664, porém, os sucessivos apupos e vaias do plenario, o vozerio que gerou a confusão, impediu o orador de continuar no discurso apenas esboçado.

Foi grande a confusão no recinto, ouvindo-se claramente os insultos que obrigaram o presidente, às 18,50 horas a suspender a sessão, convocando outra para hoje, à hora regimental.

EM UBERLANDIA OS VEREADORES DO P. R. E DA U. D. N. RENUNCIARAM AOS SUBSIDIOS EM BENEFICIO DE MENORES E OPERARIOS

Noticias de Uberlandia informam que nove vereadores da coligação P. R.-U. D. N. acabam de renunciar aos subsidios, destinando a verba respectiva, incluida na dotação orçamentaria para 1949, a instituições de assistencia social.

O fato repercutiu — como não podia deixar de ser — em favor do justo prestigio partidario que desfrutam as duas poderosas organizações politicas coligadas, em ambito municipal, na grande cidade do Triangulo Mineiro.

E segundo noticia com destaque o "Lavoura e Comercio" prestigioso jornal de Uberlandia, o presidente da Camara Municipal sr. Jacy de Assis, recebendo o requerimento assinado pelos vereadores Lauro Teixeira, Manuel Latrilba Vieira, Moacir Lopes de Carvalho, Domingos Alvares, Manuel Crosara, Raul Pereira de Resende, Edesio Alves Carneiro e Agenor Alves Garcia, documento em que se achava objetivada a renuncia aos subsidios e consequente indicação do emprego da verba, deferiu o pedido com o seguinte despacho:

"Inteiramente solidario com os meus companheiros de legenda, tendo mesmo tomado parte ostensiva na procura de uma formula que reparasse o erro cometido pela Camara na fixação de subsidios para um mandato eminentemente gratuito e honroso, destino tambem com prazer, a minha parte ao Patronato de Menores.

Uberlandia, 17 de dezembro de 1948.

(a) Jacy de Assis — Presidente".

NOVA DIREÇÃO DE "O DIA"

Deverá assumir, hoje, a direção do matutino "O Dia" que se publica nesta capital, o nosso prezado colega de imprensa Luiz Araujo Faria.

Profissional dos que possuem valiosa e vasta folha de serviços, tendo ocupado o cargo de secretario de varios jornais paulistanos, o novo diretor de "O Dia" possui credenciais bastantes para exercer o posto para o qual foi convidado.

Lanson
Reims (France)

A Nitro-Quimica readmitiu os medicos dispensados

Conforme é do dominio publico, os medicos e engenheiros suspenderam as suas atividades profissionais no dia 22, das 8 às 18 horas. Todos os medicos e engenheiros, funcionarios ou não, deixaram de comparecer às repartições e escritorios, salvo um ou outro "furão".

Os profissionais funcionarios foram repreendidos pelo Poder Executivo. A Companhia Nitro-Quimica havia punido os medicos Fernando Mesquita Sampaio, José Benedito Morais Leme e José Luiz Lemos da Silva, dispensando-os do serviço devido ao não comparecimento daqueles facultativos ao ambulatorio da fabrica. Entretanto os dirigentes da Nitro-Quimica resolveram, ontem, readmitir nos seus cargos os medicos dispensados.

NOMEADA A COMISSÃO QUE ESTUDARA' O CASO DOS "FURÕES"

De acordo com a proposta aprovada na sessão do dia 27 da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros, foram nomeados os medicos, dr. Ariovaldo de Carvalho, prof. Marcos Lindenberg, dr. Valter Leser, para integrarem a comissão destinada a apreciar os fatos relativos aos que se mostraram hostis ao movimento de protesto do dia 22 e propor as sanções que lhes serão devidamente aplicadas.

Grande movimento de reivindicação

RIO, 28 (ASAPRESS) — Em materia de reivindicações e greves, este fim de ano está sendo um dos mais agitados. As autoridades continuam vigilantes sobre determinados grupos operarios, onde o movimento é mais acentuado, não sendo improvavel que, de um momento para outro, sejam tentadas greves. Lideres sindicais têm feito declarações em contrario, mas a verdade é que reina o descontentamento em virtude da demora da solução de pedidos de aumentos de lasarios de diferentes categorias economicas. A' vista disso, o governo cogitaria de apressar a votação e a promulgação das leis que mais de perto dizem respeito ao operariado, como tambem à lei regulamentadora do direito de greve.

O governo federal, na maioria dos casos, tem se recusado a tratar com grevistas, exigindo que, para o inicio de qualquer negociação, retornem ao serviço. No Ministério do Trabalho a atividade é grande e os seus responsaveis não têm mãos a medir para atender aos processos das delegações.

FELIZ 1948!

RUBEM BRAGA

Conta um jornal que as primeiras pessoas que este ano buscaram, nas agencias dos Correios e Telegrafos, as coloridas formulas de mensagens de Natal e Ano Bom repararam depois, com surpreza, que os impressos diziam: "Feliz 1948!"

Sou dos que se queixam dos Correios. Devo confessar que as cartas, que me mandam, chegam, e as que mando também chegam, o que às vezes é triste e deveria ser evitado. Falta aos funcionarios postais sensibilidade bastante para perceber que eu preferia infinitamente não receber certas cartas — oh, quanto! — e que muitas vezes tambem me entristeço pensando que foram pontualmente entregues as que escrevi. Se ao menos o carteiro compreendesse que certa carta, feita em um impulso triste de momento, não deveria ser lida! Se ao menos a lesse em voz alta para a pessoa e depois a rasgasse ou a devolvesse para o meu remorso! Ah, nossos funcionarios postais são homens duros e mecanicos; parece que nunca sentiram a dolorosa aflição de pensar que uma carta, nascida do desespero ou do ataque de ternura de um momento, fica depois ridícula, ruim, insensata, falsa na sua eternidade, absurda e fria como lagrimas petrificadas. Que houvesse pelo menos, no DCT, um Conselho Superior de Comunicações Sentimentais capaz de entender os corações fracos e lhes dar meia hora de prazo antes de consumar a entrega de uma carta!

— "Aló, sr. Braga? Aqui fala uma assistente psicológica do CSCS do DCT. Referencia à sua carta de 19-12-48 dirigida a M. F. Dentro de 10 minutos lhe telefonaremos novamente"

E dez minutos depois:

— "Atenção! Sua carta está sendo entregue neste momento ao estafeta do quarteirão. Devemos retê-la? Contra uma sobretaxa adicional de 1 cruzeiro e 50 centavos poderemos devolve-la a V. S. Mediante uma sobretaxa de 3 cruzeiros podemos incinera-la, expedindo a v. s. uma certidão assinada por mim e dois funcionarios testemunhas. Uma copia dessa certidão, caso interesse a v. s. poderá ser mandada a M. F. Caso o deseje, a carta pode ser lida à pessoa destinatária pelo estafeta-locutor telefonico ou pessoal; no primeiro caso taxa adicional de 3 cruzeiros e no segundo de 5, incluidas as despesas de devolução. Queira decidir imediatamente."

Ou então uma funcionaria do Departamento de Controle de Recepção de Correspondencia Sentimental:

— "Sr. Braga! Fala uma técnica emotiva do DCRCS do CSCS do DCT. Referencia a carta de M. L. postada em 21-12-48 com destino a v. s. Carta classificada 23-A, qualificativo "Altamente embaraçosa". Deseja recebê-la? Mantenha livre seu aparelho telefonico para nossa ligação dentro de 3 minutos."

E depois:

— "Sr. Braga! Fala a TE-49 do DCRCS do CSCS do DCT. Referencia telefonema de 18 horas e 37 minutos e meio. Assunto: carta de M. L., classificação 23-A. Recomendação do Conselho: colocar destinatario pré-alarme. Estafeta acaba ageitar quépi na cabeça prestes a partir direção sua rua. Mediante taxa normal dupla a carta poderá ser devolvida remetente com nota DNE (Destinatario Não Encontrado) e mediante taxa normal tripla com nota DPAR (destinatario Pré-Alarmado Rejeita). Fineza decisão impostergavel 30 proximos segundos; aguardamos no aparelho."

Poderia ser formada tambem uma pequena equipe de ADL (Acompanhantes Durante a Leitura); mediante taxa especial paga pelo remetente, esse funcionario ou funcionaria poderia manter-se a uma pequena distancia do destinatario durante a leitura da carta e os dez minutos seguintes, para qualquer auxilio de carater medico de urgencia ou sentimental de emergencia, inclusive fornecimento de material como lenços assépticos, acolhimento de choro nos ombros, abastecimento de pastilhas calmantes e de palavras de consolação e estimulo, com a redação padronizada segundo 50 diferentes formulas.

* * *

Tudo isso são bobices que acodem à cabeça do velho Braga quando ele se põe a olhar as nuvens e fuma um cigarro, nas treguas de suas dôres reumaticas. Desse governo dominado pelo PSD nada, na verdade, devemos esperar; continuaremos sempre com essa burocracia atrasada e indiferente à sorte do povo.

Houve, contudo, no DCT, um funcionário não sei se ironico ou sentimental, em todo caso um homem vivido e contudo sensivel. Foi esse funcionario que mandou aproveitar, em dezembro de 48, essas mensagens de "Feliz 1948". Para que dirigir votos de felicidade para um 1949 que visivelmente vem carregado de chatices e amarguras? Eu por mim já acumulei uma larga experiencia de passagens de anos, e compreendo esse homem.

Bem antes de dezembro fiz como ele, mandando colocar no peito, à altura do coração, um aviso: "Fechado para Balanço". Mas lá dentro não faço balanço nenhum; para que? Ando muito velho para pesar amarguras e medir falencias; só os moços sentem nisso um doentio prazer; só eles se deleitam em contemplar as proprias tristezas, porque se dotam de insensatas esperanças.

Feliz 1948! Escrevo antes do fim do ano, e me nego a olhar para traz. 1948 são estes poucos dias de fins de dezembro. E' um caminho pequeno. Vamos faze-lo sem pensar no que ficou para traz nem no que póde acontecer depois da curva da estrada. Vamos a trote, sem galopes nem revertéres. Vamos de coração quieto, manso e bobo, e talvez Deus se compadeça de nós.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ NÃO É NEM MUITO ALTA, NEM MUITO BAIXA...

SIM —

NÃO USE ENFEITES ABAIXO DA CINTURA

— NÃO

PROCURE AUMENTAR A SILHUETA, COM BOLEROS E SAIAS COMPRIDAS

RECORD

FORMATURA DOS LICENCIADOS E BACHAREIS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Realizam-se hoje as cerimonias comemorativas

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, acaba de conferir grau de licenciados e bachareis a 68 jovens estudiosos das varias disciplinas que compõem o curriculum daquele notavel instituto universitario.

As solenidades comemorativas desse auspicioso acontecimento cultural programam para hoje as 9 horas u'a



SRTA. BEATRIZ LOBO DA COSTA que na secção de Linguas Anglo-Germanicas, conseguiu distinção em todas as cadeiras, obtendo o primeiro lugar da sua turma.

missa solene em ação de graças na igreja do convento do Carmo.

As 20,30 horas, no Teatro Municipal realiza-se a cerimonia de colação de grão sendo paraninfo dos formandos o prof. dr. Livio Teixeira.

São seguintes os novos licenciados e bachareis de 1948.

HISTORIA NATURAL — Chaim Nusyn Grikraut — Lais Oliveira — Maria de Lourdes F. Gordinho — Maria do Carmo Pires Castanho — Maria Lucia Siqueira Neto — Maria Luiza R. Bitancourt — Maria Neves Caieffi — Renata Dierberger.

MATEMATICA — Antonio Assiz de Carvalho — Berenice Corrêa Gonçalves — Junia Borges Botelho — Maria A. dos Santos S. Barcellos — Marina França — Olga Young Castellani — Zilah Schultz Carvalho.

QUIMICA — Adriano Abilio Santochi — Aldo Perracini — Aurora Catharina Fiora — Celia Cappellini Vilaça — Hermogena O. de Jesus Cesar — Leda Ulson Matos — Luiz de Souza Pinheiro — Maria de Lourdes Lima Yazaki — Olga Salomão — Remolo Ciola — Ruth Leme de Oliveira.

LETRAS NÉO-LATINAS — Clarisse de Moura — Leda Gaya Costa — Leonette Barbuy Cassanha — Maria Vera Lombardi — Neide Póvoa Nogueira — Norman Anawate.

LETRAS ANGLO-GERMANICAS — Beatriz Lobo da Costa — Cléa Abdon S. Rameh — Dione Lemke Mota — Ivette Fadul — Leda Leite Cerqueira — Maria Florinda J. Teani — Paulo Augusto A. Froehlich — Terezinha F. de Queiroz Ferreira.

LETRAS CLASSICAS — Albertino Piason — Daisy Valle Rollemberg — Lais de Lourdes de A. Caputo — Raul Schwinden — Vera Helena M. de Sousa Santos — Zuma de Carvalho Duarte.

FILOSOFIA — Armando Moral — Heladio Cesar G. Antunha — Maria José A. de Araujo Lima — Nathalia Voinoff — Romulo Fonseca — Trajano Nunes — Zelinda Casella.

CIÊNCIAS SOCIAIS — Augusta Barbosa C. Ribeiro — Cleuza Ferreira Velloso — Edna Clemence Jorge — Lucia Pereira de Magalhães — Regina Helena da Graça Veiga.

GEOGRAFIA E HISTORIA — Hoolt Gibson Freitas Rocha — Lourdes Guimarães Esteves — Margarida Amyr Silva — Maria Antonieta Tadei — Nercide Terezinha Celli — Pedro Ferreira da Cunha.

PEDAGOGIA — Celia Hummel Santos — Mariana Maria A. de Oliveira.

FISICA — Berenice Corrêa Gonçalves — Osvaldo Sala.

INCENTIVANDO A APRECIAÇÃO ARTISTICA DAS CRIANÇAS

Por S. J. MACPHERSON

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — Além das varias organizações juvenis de finalidade determinada, politica, religiosa, ou recreativa, existem ainda na Grã Bretanha interessantes iniciativas que têm por finalidade preparar as crianças para a apreciação das belezas da arte e desenvolver seu senso estetico. Estas organizações são para jovens de menos de vinte anos, e promovem excursões fotograficas, visitas a exposições, concertos e espetaculos de teatro especiais. Desenvolveram-se durante o seculo passado, tomando grande impulso desde a guerra de 1914.

O pioneiro dos concertos infantis foi sir Robert Mayer, que iniciou suas visitas nesse ramo ha vinte anos. A idéia, originalmente posta em pratica em Londres, tornou-se popular tambem no centro e no norte da Inglaterra. Os concertos foram interrompidos durante a Batalha da Grã Bretanha; em 1946, porém, foram continuados por Ernest Read, Leonardo Rafter, e outros.

Em outubro do corrente ano, iniciou suas atividades com um concerto que ilustrava a formação da orquestra: foram interpretadas peças musicais do seculo 17, com instrumentos de cordas somente; obras de Bach e Handel, já com alguns instrumentos de sopro e percutantes, e finalmente Haydn, Mozart e Beethoven, interpretados pela orquestra sinfonica atual.

Rafter com sua Nova Orquestra Inglesa, estabeleceu um plano de concertos de acordo com a Organização Educacional de Edmonton; este plano comporta concertos com solos carateristicos de violino, flauta, viola, oboe, seguidos por concertos "duplos", por exemplo, de violino e harpa, dando assim às crianças variados conhecimentos musicais e familiarizando-os com os instrumentos de musica. Este plano, com certas modificações, tem sido adotado em muitos lugares.

Tambem o cinema, o qual depois do lar e da escola, exerce a mais profunda influencia sobre as crianças, está sendo aproveitado para proporcionar aos jovens uma distração sadia, alegre e ao mesmo de solido fundo instrutivo. O magnata cinematografico Arthur Rank, fundou o Clube de Cinema em 1943, e as sessões de cinemas dos sabados de manhã tornaram-se uma instituição. Eleva-se cada vez mais o nivel dos filmes para crianças. A organização Children's Entertainment Filme, (Filmes Recreativos para Crianças) recebe os conselhos e criticas de um conselho consultivo constituido em moldes amplamente representativos.

O teatro para crianças ainda não está tão difundido quanto o cinema infantil. Existe em Londres, desde mil novecentos e vinte e poucos um teatro de crianças, mas foi somente em 1940 que se firmou a idéia de produzir representações especiais para crianças e encoraja-las a expressar sua opinião por meio de criticas e discussões.

A peça "Rainha da neve", estraida do conto de Hans Andersen, foi dada no Toynbee Hall, produzida por Suria Magito. A temporada em Londres foi interrompida bruscamente pelas bombas voadoras, mas a peça alcançou grande êxito nas provincias. Em 1946 o "Teatro para Crianças, Ltda.", dava "Grandes esperanças", extraido do romance de Dickens, que foi produzido por Anthony Quayle. Após temporada de seis semanas no palco do Toynbee Hall, foi levada às provincias e ao norte da Grã Bretanha, voltando outra vez para Londres, foi vista por cerca de 100.000 crianças. Muitas nunca haviam visto uma representação teatral, outras eram "fans" de cinema; entretanto quase todas concordaram que uma peça de teatro era melhor que um filme.

No Teatro "Young Vic", George Devine produziu peças que foram representadas em Londres e nas provincias, e a companhia acaba de regressar de uma "tournée" nos paises de Benelux. Outra companhia teatral em Manchester, a Aventure Theatre Guild, espera ter um breve seu proprio teatro infantil, onde crianças assim como adultos poderão representar. Em Aberdeen, Wolverhampton e Lewisham tambem existem teatros juvenis, sendo que as vistas da companhia do Young Vic, estimulam o entusiasmo local, dando-lhe valiosas lições.

Foi produzida tambem uma versão abreviada do "Barbeiro de Sevilha" pela companhia de Sadler's Wells; entretanto, tornar-se-á empresa mais dificil a representação de operas para crianças nas areas rurais, se bem que a iniciativa tenha despertado aplausos entre a assistencia juvenil.

Muitos museus possuem coleções especialmente organizadas para crianças, como por exemplo a secção juvenil do Museu Cientifico de Kensington. O "Museu das crianças", entretanto, é o Geffrye Museum, em Londres, pequeno e antigo predio de tijolo vermelho, o local oficial de uma coleção de Moveis. Cada galeria é mobiliada como se fosse a sala de visitas de determinado seculo, com figuras de tamanho natural dos supostos habitantes. Sobre as paredes há paineis que contem a historia daquele seculo, os homens e mulheres famosos, os principais acontecimentos da época. Há tambem uma sala especial onde as crianças que assim desejam podem vir desenhar, pintar ou modelar os objetos que mais apreciarem no museu. Há jogos, sendo que um deles é uma coleção de blocos com figuras dos moveis, meios de transportes e personagens dos diversos seculos que devem ser arrumados cada um de acordo com sua época. Vê-se tambem uma coleção de pequeninos modelos de casas de todos os estilos arquiteturais historicos da Grã Bretanha, tornando possivel às crianças reconhecer as casas que vêm em suas excursões de ferias.

Tais atividades desenvolvem o espirito de observação das crianças, seu poder de discriminação e seu sentido estetico, fazendo com que, mais tarde, elas venham a conhecer e sentir o verdadeiro valor de sua herança cultural.

Controle das industrias

(Conclusão da 1.a página).

evitar que um futuro governo alemão execute praticas comerciais discriminatorias, através da manipulação dos transportes, dos preços, das quotas ou das tarifas. Será tambem responsavel pela proteção dos interesses estrangeiros nas industrias do Ruhr e controlará os suprimentos de carvão, coke e aço de qualquer industrial alemã, cujo funcionamento possa vir a ser proibida ou limitada no interesse da segurança.

A autoridade do Ruhr ou qualquer outro organismo aprovado pelas seis potencias, continuará, ao findar-se o periodo de controle, a por em pratica as providencias de descartelização, para evitar "excessiva concentração de potencial economico" e a regular os suprimentos de materias primas às industrias limitadas. A autoridade terá amplos poderes de inspeção e exame do progresso industrial na produção, distribuição e consumo do carvão, coke e aço do Ruhr.

Como foi previamente combinado, os governos da Inglaterra, França e Estados Unidos terão direito a tres votos cada um nas reuniões do Conselho da Autoridade do Ruhr. As potencias da "União Benelux" — a Belgica, Holanda e Luxemburgo — terão um voto cada uma.

A Alemanha terá tres votos, exercidos por um delegado nomeado pelas tres potencias aliadas ocidentais, até que um governo alemão tenha assumido as responsabilidades do acordo do Ruhr, quando então será permitido que a Alemanha faça parte do Conselho da Autoridade do Ruhr. Todavia, o representante alemão não terá plenos direitos de voto em questões que afetem a segurança ou nas questões de denuncias de malogro dos alemães em cumprir as obrigações contidas no acordo.

A autoridade do Ruhr pode declarar a Alemanha em falta e pode recomendar medidas adequadas no caso da Alemanha malograr no cumprimento de suas obrigações quer no tocante à distribuição, produção, proteção dos interesses estrangeiros ou outros assuntos sobre os quais a autoridade terá jurisdição.

Ofensiva das tropas semitas contra os exercitos egipcios

Lançado todo o peso das forças judaicas de terra, mar e ar — Noticia-se que a cidade de Gaza teria caido em poder dos israelitas — Varias

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — As forças de Israel estão em ofensiva, na terra, no mar e no ar, contra os exercitos egipcios na zona do Negev.

ESFORÇAM-SE PARA DESALOJAR OS EGIPCIOS

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Ao que tudo indica os judeus estão fazendo o possivel para desalojar os egipcios de Israel apesar das ordens de treguas, das Nações Unidas.

LUTA ARDUA

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Depois de varias semanas de calma a luta na zona do Negev explodiu com grande intensidade e as informações oficiais dadas a conhecer em Israel indicam que os judeus estão fazendo o possivel para desalojar os egipcios das posições que ainda ocupam dentro do territorio da Terra Santa.

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Ao que se indica, a luta iniciada no dia de Natal na zona de Negev se estendeu agora até à frente central, a noroeste de Tel-Avi.

A 8 QUILOMETROS DA FRONTEIRA DO EGITO

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Forças judaicas chegaram a menos de oito quilometros da fronteira do Egito — anunciou-se oficialmente em fontes arabes.

* * *

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Forças judaicas marchando ao longo da costa chegaram a menos de oito quilometros da fronteira entre o Egito e a Palestina — anuncia-se oficialmente em fontes arabes.

CAIRAM PRISIONEIROS OFICIAIS EGIPCIOS DE ALTA PATENTE

TEL-AVIV, 28 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que durante a luta até o momento travada na região do deserto do Negev "foram capturados inumeros oficiais egipcios inclusive alguns de alta patente".

O tenente-coronel Perlman, porta-voz oficial do exercito israelita, acusou novamente a Grã Bretanha de prosseguir abastecendo com aparatos belicos o Egito. Reforçando sua declaração, o tenente-coornel Perlman afirmou que durante as operações militares desenvolvidas na região do Negev durante a manhã de hoje, foram avistados seis aviões egipcios equipados com motores de fabricação "Rolls Royce". Acentuou ainda que esta é a primeira vez que a força aérea do Egito apresenta em combate aviões de tal tipo britanico.

Finalisando suas declarações, o porta-voz militar em questão solicitou aos jornalistas para que não interpretem erroneamente a censura estabelecida sobre a luta no Negev. O tenente-coronel Perlman afirmou ainda que essa censura foi estabelecida baseando-se em "necessidades militares".

GAZA TERIA CAIDO EM PODER DOS JUDEUS

TEL-AVIV, 28 (R.) — A cidade de Gaza, onde foi instalado o governo arabe da Palestina, caiu em poder das forças semitas, segundo informou hoje uma autoridade semita, citando uma emissora arabe ouvida em Tel-Aviv.

Faltam outros pormenores.

PROSSEGUE O AVANÇO DAS TROPAS SEMITAS

TEL-AVIV, 28 (R.) — Continua o avanço das forças semitas na faixa litoranea ao redor de Gaza, atualmente em poder das forças egipcias.

Divulgou a noticia um porta-voz oficial semita.

ASSASSINADO O PRIMEIRO MINISTRO EGIPCIO

(Conclusão da 1.a página).

que os guardas do Ministerio desejaram perguntar-lhe quem êle era e o que ali estava fazendo. Todavia, um outro policial chamado Add Rabbu, ter-lhes-ia dito: "não o perturbem; não vêm que êle é um oficial da policia?".

Pouco depois chegada o primeiro ministro em seu automovel, dirigindo-se para o interior do edificio com o seu auxiliar de campo em sua companhia. Nas proximidades do elevador, o estudante sacou um revolver e descarregou a carga sobre o Pashá Nokrashi. Dos seis tiros disparados pelo estudante Abd El Meguid Ahmed Assan, cinco atingiram o primeiro ministro.

DADOS BIOGRAFICOS DO EXTINTO

CAIRO, 28 (R.) — O sr. Nokrashi Pashá, hoje assassinado no edificio do Ministerio do Interior, desaparece aos 60 anos. O primeiro ministro deixa viuva, duas filhas e um filho.

Exercia o cargo de primeiro ministro desde 1946 e no momento tambem os cargos de ministro do Interior e das Finanças. Era tambem governador militar geral do Egito. Era ainda lider do Partido Saadista, formado em 1938, após uma cisão no Partido Nacionalista Wafdista.

O sr. Nokrashi Pashá nasceu no Cairo em 1888, ingressando na politica em 1921. Participou ativamente no movimento nacionalista, onde, em breve, foi notado por Saad Zaghlbul Pashá, então lider nacionalista.

Quando o sr. Zaghloul Pashá foi exilado nas ilhas Seychelles, em 1922, o sr. Nahas Pashá, que o sucedeu como lider nacionalista, nomeou o sr. Nokrashi Pashá, ministro das Comunicações em 1930. Contudo, este governo teve apenas a duração de três mêses.

O sr. Nokrashi Pashá é o terceiro primeiro ministro assassinado quando no exercicio de suas funções. Tornou-se chefe do governo pela primeira vez em 1945, quando o primeiro ministro, sr. Ahmed Maher, foi assassinado no Parlamento, quando estava prestes a declarar guerra contra as potencias do "eixo".

O primeiro chefe do governo do Egito a ser assassinado foi o sr. Butros Chali, morto em fevereiro de 1910.

No dia 15 de fevereiro de 1946, o sr. Nokrashi Pashá renunciou ao seu cargo de primeiro ministro, em consequencia de desordens realizadas pelos estudantes. Sucedeu-o o sr. Sidky Pashá, que, por sua vez, renunciou em favor do proprio Nokrashi Pashá, em dezembro do mesmo ano.

O sr. Nokrashi Pashá participou de diversas reuniões da Liga Arabe, apoiando, de um modo geral, a politica arabe na Palestina. Sempre favoreceu à tregua proposta pelo Conselho de Segurança, logo depois de iniciadas as primeiras hostilidades. Era abstemio e não fumava.

Mesmo nas ocasiões em que se tornava o centro da atenção publica de seu país, procurava fugir à publicidade, tornando-se, consequentemente, pouco popular entre os jornalistas e a imprensa do Egito.

NOTA OFICIAL DO GOVERNO

CAIRO, 28 (R.) — Em seguida ao assassinio do primeiro ministro Nokrashi Pashá, foi divulgada a seguinte declaração oficial:

"O primeiro ministro Nokrashi Pashá foi assassinado por uma mão criminosa no Ministerio do Interior. Faleceu quando a nação mais necessitava dele; necessitava de seu sincero patriotismo, sua excepcional bravura, sua ampla experiencia, sua rara compreensão e sua integral honestidade. Tombou vitimado quando seguia para execução de suas funções oficiais, a serviço de sua patria e seu rei. O corpo de Nokrashi Pashá foi transladado para sua residencia em Heliopolis, nos suburbios do Cairo.

VIDA NOVA PARA AS CRIANÇAS INCAPACITADAS

Por DAVID F. FORBES

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — No "Queen Mary's Hospital", em Carshalton, perto de Londres, estão sendo levados avante trabalhos que virão aliviar o sofrimento de inumeras crianças incapacitadas. São elas todas as que sofrem de paralisia cerebral, paralisia essa que ataca a parte do cérebro que controla a ação muscular.

A Clinica de Paralisia Muscular do Queen Mary's Hospital é dirigida por mrs. Eirene Collis, mulher de inteligencia que encontrou sua vocação. Ha tempos foi estudante da arte do ballet, dedicando especial interesse ao estudo dos movimentos humanos. Em 1940 foi aos EE.UU. para visitar seus filhos que haviam sido evacuados. Conheceu então o dr. W. M. Phelps, de Baltimore, especialista no tratamento de paralisia cerebral infantil, de cujo estudo foi pioneiro. A sra. Collis estudou a terapia da paralisia cerebral infantil no Instituto de Reabilitação de Crianças do dr. Phelps.

Possuindo já os titulos de fisioterapista e terapista ocupacional, a sra. Collis teria desejado obter tambem o diploma de medico, mas os problemas das crianças incapacitadas eram demasiado urgentes; estavam em plena guerra, e a opinião publica interessava-se de modo especial na desabilitação. Não havia tempo para fazer o prolongado curso de medicina. Voltou então, a sra. Collis para a Inglaterra, tendo adquirido muitos dos conhecimentos do dr Phelps sobre neurologia, aos quais se juntavam seus proprios conhecimentos altamente especializados sobre os movimentos.

Hoje em dia, este nucleo, que tem em tratamento 20 crianças entre as idades de 6 meses a 5 anos funciona como centro para pesquisas e diagnósticos. Os que aí trabalham esforçam-se para incutir aos pais e à classe medica a urgente necessidade de diagnostico precoce e tratamento acertado da molestia. Faltando estas providencias, a criança atingida ensina-se a si propria a mover-se e falar erradamente, e em consequencia disto vê-se isolada da sociedade. A criança que sofre de paralisia cerebral está encerrada num mundo à parte. O tratamento administrativo em estagio mais adiantado da molestia significa um primeiro trabalho para esquecer tudo quanto se aprendeu erradamente, para depois começar tudo de novo. Às vezes, é quase que impossivel conseguir que a criança se torne aparentemente normal, se muito tempo passou antes de começar-se o tratamento.

A eficiencia dos trabalhos da sra. Collis fica demonstrada pela transformação que se verifica na criança após um periodo de tratamento de seis meses. O pequeno paciente que entrou para a Clinica de Paralisia Cerebral, infeliz e subnutrido porque não pode engulir e não é capaz de andar, tornou-se esperto e forte.

O tratamento basea-se no estudo do movimento, estudo esse pouco conhecido atualmente. Para as crianças incapacitadas, o ensino é por assim dizer a mesma que as lições de "tenis" ou de datilografia para as crianças normais. Se a criança doente for inteligente, e seu caso tiver diagnostico precoce e tratamento a tempo, ela pode, e consegue aprender. Uma vez seus movimentos corrigidos, o falar correto geralmente se segue.

As crianças recem-chegadas na Clinica tomam suas refeições em bandejas especialmente adaptadas a fim de conservar os pratos e copos em seus lugares. À medida que aprendem, os pequeninos pacientes vão passando para a mesa grande onde elas não têm bandejas e comem da mesma maneira que qualquer outra pessoa.

Quando a sra. Collis regressou dos EE. UU., ela dedicou seus trabalhos a titulo de experiencia, a algumas crianças incapacitadas. Os resultados foram de surpreender. Em 1943 houve um menino que ia ser mandado para casa, por ser considerado incuravel. Ficou resolvido, porem, dar-lhe mais uma oportunidade, incluindo-o entre as crianças que foram escolhidas para receber os tratamentos experimentais. Ele era apatico e indeferente, demorava duas horas em cada refeição, a comida tinha que ser introduzida pelo canto de sua boca, e quase não tinha apetite. Não podia frequentar a escola por ser completamente incapaz e deformado. Não podia servir-se das mãos, só se mantinha em pés numa posição contorcida, e podia caminhar apenas alguns passos, cançando-se facilmente. Sua fala mal se podia ouvir e não se podia entender. O tratamento foi começado em janeiro de 1943, e já em 1946 ele levava vida perfeitamente normal num grupo autonomo. Era escoteiro, ativo realizando excursões e acampamentos juntamente com meninos normais. Patinava, jardinava, fazia parte da banda de musica, e realizava os mais variados exercicios fisicos, alguns bastante dificeis.

Era o primeiro atleta de sua turma. Não usava aparelho algum. Ainda revelava ligeira incapacidade do braço direito, entretanto, estava aprendendo, a pintar com a mão direita, e era ambidextro.

Hoje em dia, a Clinica de Paralisia Cerebral do Queen Mary's Hospital recebe visitantes de todas as partes do mundo. E' a unica clinica desse genero existente na Europa, e o dr. Phelps manda frequentemente pacientes europeus se tratarem ali. O tratamento inclui a fisioterapia, a rotina de atividades diarias, a terapia ocupacional, a terapia da fala e a rotina da vida do berçario. Agradaria a sra. Collis ter mais ajudantes masculinos, pois que do ponto de vista psicologico, parece-lhe ser de importancia que a criança se familiarise, durante o periodo de tratamento, com dois vultos que representem de certo modo os pais.

Quando a criança deixa o hospital deve ainda continuar a aprender, e é necessario ensinar a mãe como instrui-lo. A psicologia materna com respeito às crianças incapacitadas reveste-se de duas formas: "Que posso eu fazer para ajudar essa criança?" Ou: "Que desgraçada sina a minha, de ter esta criança asim!" A sra. Collis auxilia as mães a compreender o que se pode fazer para a criança quando esta deixa o hospital, e avisa-as que seu filho já pode frequentar uma escola normal, e que mais tarde poderá aprender a ganhar a vida.

A prova final, entretanto, do valor desse trabalho reside nos rostos das crianças, onde já não se vêem mais as expressões apatica e infeliz dos recem-chegados, e sim olhar vivo e curioso das crianças submetidas ao tratamento.

Diminuem as importações finlandesas do café brasileiro

HELSINKI, 28 (U. P.) — Diminuem cada vez mais as importações de café do Brasil, na Finlandia. Durante os 10 primeiros meses do ano corrente a Finlandia importou apenas a quarta parte do café que costumava receber antes da guerra.

Em 1938, o Brasil vendeu à Finlandia 19.965 toneladas de café (76% do total importado). Durante os 10 primeiros meses de 1948 a Finlandia importou apenas 4.535 toneladas de café brasileiro (65% do total recebido).

Deve-se levar em conta, porém, que não está incluido nestas cifras o café fornecido para fins de caridade.

Incursão dos guerrilheiros indonesios contra Borneu

A IMEDIATA AÇÃO DAS TROPAS HOLANDESAS NEUTRALIZOU O ATAQUE DOS NACIONALISTAS, QUE FORAM OBRIGADOS A RECUAR EM DESORDEM — VARIAS

BATAVIA, 28 (U.P.) — Um porta-voz do quartel general das forças holandesas na Indonesia anuncia que um grupo numeroso de guerrilheiros indonesios envergando o uniforme de fuzileiros navais conseguiu desembarcar nas costas da Ilha de Borneu.

Acrescentou-se que essa força indonesia procede da Ilha de Java.

VIOLENCIA DOS GUERRILHEIROS

BATAVIA 28, (U.P.) — O Quartel General das forças holandesas anunciou hoje que somente 41 soldados batavos foram mortos durante a campanha de nove dias levada a efeito contra a Republica da Indonesia.

Todavia, acrescenta ainda que têm irrompido inumeras desordens ao longo da costa da Ilha de Borneu, onde os indonesios estão se mostrando violentos contra as forças holandesas.

AS BAIXAS HOLANDESAS

BATAVIA, 28 (R.) — As autoridades holandesas divulgaram hoje um comunicado anunciando que as baixas das forças holandesas desde o inicio das recentes operações na Indonesia elevam-se a 41 mortos e 99 feridos.

O comunicado acrescenta que os holandeses perderam tambem quatro aviões durante a ofensiva, sendo que "dois deles foram provavelmente abatidos por canhões anti-aereos, operados por cerca de 30 japoneses".

Diz ainda o comunicado que "continuam as operações de limpesa em todas as areas ocupadas.

AÇÃO PARA ESMAGAR A RESISTENCIA

BATAVIA, 28 (U.P.) — Por Richard Applegate, correspondente) — O quartel general do Exercito holandês informa que somente quarenta e um soldados holandeses perderam a vida durante os nove dias da atual campanha contra as forças republicanas da Indonesia.

Todavia, admitiu que explodiram desordens no longo da costa meridional da Ilha de Borneu.

Os holandeses informam que foi estabelecido o toque de recolher nessa zona, desde as sete da noite até às cinco da manhã e que até agora já foram presos trinta e cinco holandeses.

Anunciam os holandeses que guerrilheiros indonesios, envergando uniforme da Armada republicana, desembarcaram em Borneo, procedentes de Java.

Acrescentaram que as patrulhas entraram em combate com os guerrilheiros, matando um, ferindo varios e apreendendo grandes quantidades de armamentos.

Aduziram que os demais guerrilheiros entraram em fuga perseguidos pelas forças regulares batavas.

As desordens tiveram inicio na zona de Kulu Suguei, a sudeste de Borneo.

O comunicado sobre os resultados dos nove dias de campanha diz que alem dos quarenta e um soldados mortos, noventa e nove outros receberam ferimentos.

Pela primeira vez admite-se oficialmente que aviões holandeses foram abatidos pelo fogo anti-aéreo reublicano. O comunicado diz que dois aviões foram abatidos or baterias anti-aéreas manejadas or jaoneses.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

SERÃO ESCOMUNGADOS OS MEMBROS

(Conclusão da 1.a página).

pois de seu regresso à Hungria, o cardeal Midszenty informou aos pretensos lideres dos grupos monarquistas ilegais, particularmente Justin Baranyal, diretor geral antes da guerra do jornal catolico "Trust", sobre seu acordo com Oto von Absburg.

UM NOVO GOVERNO HUNGARO

"Baranyal asseverou que, após a ocupação da Hungria pelas forças de uma das potencias ocidentais, seria o cardeal que teria de assumir o poder do Estado provisoriamente, como o fez o patriarca de Atenas. Baranyal tambem apresentou algumas propostas com respeito a um novo governo hungaro, em que supunha-se que o ministro do Interior de antes da guerra tomaria parte, bem como sr. Karl Peyer" — diz o comunicado Peyer era lider da ala direita do Partido Social Democratico Hungaro, que se acha agora no exilio.

O comunicado continua:

"A fim de atingir seus alvos, o cardeal Midszenty estabeleceu ligações pessoais permanentes e estreitas com o ministro de uma grande potencia estrangeira em Budapest. Ao mesmo tempo, em fevereiro de 1948, o primaz instruiu seu secretario, dr. Zakar, a manter relações permanentes com o conselheiro da legação daquela potencia em Budapest. Assim, durante esses encontros, esse conselheiro entregou a Zakar as instruções de seu ministro, ao passo que Zakar retribuia, entregando-lhe informações confidenciais sobre as condições politicas economicas do país. Esses encontros, rigorosamente secretos, tiveram lugar no predio do cardinalato, em Budapest."

INFORMAÇÕES ÀS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

O comunicado reproduz o que alega fazer parte da propria confissão do cardeal. Este declarou à policia que "meu secretario, dr. Andras Zakar, encaminhou numerosas informações politicas à legação estrangeira, com o meu conhecimento e assentimento."

O comunicado prossegue:

"Com o assentimento e conhecimento do cardeal Midezenty, essas atividades de espionagem prosseguiram, motivo pelo qual foi baixada ordem de prisão a Szigmond Mihalovits, lider da Ação Católica Hungara."

Mihalovits, contudo, conseguiu escapar do país com o auxilio do cura de Sopron, uma aldeia proxima da fronteira austriaca. Mihalovits, quando se achava na Hungria, continuamente encaminhou informações ao sr. Fox, lider da Organização Catolica de Socorro na Hungria. Copias dessas informações foram enviadas ao cardeal Midszenty.

O comunicado informa que a 31 de agosto de 1947, o cardeal Midszenty escreveu uma carta ao ministro de uma potencia ocidental em Budapest e solicitou-lhe que impedisse o retorno, à Hungria, da Santa Coroa de Santo Estevão, primeiro rei da Hungria, e que agora se sabe encontrar-se em mãos das forças norte-americanas de ocupação na Alemanha. O comunicado alega que o rascunho desta carta foi encontrado nos arquivos secretos do cardeal, juntamente com a resposta do ministro em questão. O comunicado, enfim, declara que o cardeal Midszenty havia comprado 51.000 dolares norte-americanos no mercado negro hungaro. Em sua grande maioria, esta soma teria sido entregue ao principe Paulo Eszterhazy.

CORANTES PARA USAR EM CASA

LONDRES, (B. N S.) — A firma "Mayborn Products Ltd.", estabelecida em 47 Westen Street, Londres, S. E. 19, lançou recentemente um tipo de corante empacotados em latas de aluminio ehrmeticamente fechadas, que resiste por tempo indefinido à qualquer variação climatica. Estes corantes podem ser usados para tingir qualquer tipo de tecidos, e são de alto grau de eficiencia. São de facil emprego domestico.

RADIO PARA OS PAISES TROPICAIS

LONDRES, (B.N.S.) — Um pequeno radio de ondas curtas, destinado especialmente aos paises tropicais acaba de ser lançado pela "Ever-Ready Company" estabelecida em Hercules Place, London, n. 7. England. O radio não pode ser danificado pelo clima ou pelos insetos; suas quatro varvulas funcionam por meio de pilha sêcas. Será de especial utilidade nos lugares menos accessiveis às noticias do estrangeiro.

Custa mais de £ 6, entretanto, o preço será baixado se a saida do produto justificar a medida.

Evolução da industria automobilistica

LONDRES, (B.N.S.) — A recente exposição de autoomveis britanicos, realizada em Earl's Court, revelou que os novos carros de fabricação inglesa diferem bastante dos produzidos antes da guerra, embora o progresso tenha sido mais evolucionario que revolucionario. Os novos modelos se beneficiaram grandemente da experiencia adquirida durante a guerra, tanto no que concerne a veiculos como a aviões. As principais carateristicas dos novos carros são as seguintes mais espaço, maior conforto, menos peso, aparencia elegante, economia de combustivel, maior segurança e facilidade de direção.

GERADORES DE 130 MIL CAVALOS

LONDRES (B.N.S.) — O emprego da eletricidade torna-se hoje em dia cada vez mais generalizado. O aumento continuo das exigencias do mercado mundial reflete-se nas cifras de exportação da Grã Bretanha. O Reino Unido exportou durante os primeiros nove meses do ano 1938 mais de 10.000.000 de libras em aparelhos eletricos. Este ano a cifra correspondente é de mais de 53 milhões de libras, verificando-se um aumento de mais de cinco vezes a quantidade anterior.

A companhia "General Electric, de Londres, cujo movimento mundial se torna cada vez maior, está ampliando suas fabricas a fim de estar em condições de atender às exigencias atuais. O projetado desenvolvimento de suas fabricas em Birmingham e Erith, custará cerca de um milhão de libras; entre as inovações figura uma oficina onde serão produzidos geradores de 130.000 cavalos, quase o dobro dos maiores conjuntos atualmente manufaturados na Grã Bretanha.

Capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos

Realizam-se amanhã, nesta capital, expressivas cerimonias comemorativas do transcurso do bi-centenario do falecimento do capitão-mór João de Toledo Piza Castelhanos, grande patriarca paulista, falecido a 30 de dezembro de 1748 no então arraial de Santo Antonio do Val da Piedade da Campanha do Rio Verde, onde se constituira tronco de uma das nossas maiores estirpes.

A comissão organizadora dessa comemoração está constituida dos srs.: prof. Antonio Candido de Araujo, dr. Antonio de Toledo Piza, dr. Braulio Lion, prof. Eduardo Vilhena de Morais, dr. José Augusto de Sousa e Silva, dr. José Carlos de Andrade Ribeiro, José Gomes de Morais Filho e Oscar Lisboa.

O PROGRAMA

As 9 horas: missa em sufragio da alma do falecido e por intenção dos seus descendentes, celebrada pelo pe. Calazans, capitão-capelão da Escola Tecnica de Aviação, na igreja da Imaculada Conceiçao, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio. A's 20,30 horas: sessão solene no auditorio da Biblioteca Municipal. Falarão o prof. Gabriel de Rezende Filho, dr. Carlos da Silveira, dr. Antonio de Toledo Piza e prof. Eduardo Vilhena de Morais.

30.o Aniversario do Livro "Saudade"

Transcorrendo em 1949 o 30.o aniversario do livro infantil "Saudade", de autoria do prof. Thales de Andrade e que marcou, com o seu aparecimento, o inicio da literatura infantil especialmente dedicada ao ruralismo, a "União Paulista de Educação", por reunião de sua diretoria e por voto unanimemente aprovado, deliberou consagrar solene homenagem a essa efeméride, tão grata à cultura pedagogica de nosso professorado.

Do programa a ser oportunamente anunciado consta já assente o lançamento de uma edição especial quanto ao formato e confecção ilustrada em policromia, para cujo fim a diretoria da U. P. E. entrará em entendimentos com a Companhia Editora que detem os direitos autorais da obra.

A União Paulista de Educação deliberou, ainda, aceitar adesões de pessoas e entidades que desejem solidarizar-se com a iniciativa dado o elevado alcance literario e educativo de que se reveste, uma vez que, inaugurando uma literatura infantil cujo tema focaliza a palpitante equação ruralista, teve o mérito de desertar entre os nossos legisladores uma afetuosa e renovada preocupação pela "escola rural" onde se educam anualmente centenas de milhares de nossos patricios.

Monteiro Lobato considerou "Saudade" — o livro precursor da literatura infantil entre nós.

No Rio a princesa Bourbon e Parma

RIO, 28 (ASAPRESS) — Chegou a esta capital o navio norte-americano Argentina, procedente de Nova York. Conduziu a bordo grande numero de passageiros para o Rio entre os quais a princesa Isabel de Bourbon e Parma.

Da Inglaterra a Roma em 170 minutos

LONDRES, (B. N. S.) — Um caça a jato tipo "Vampire Mark V" da firma De Havilland acaba de vencer sem escalas a distancia entre o aerodromo de Hatfield, ao norte de Londres, e Roma. Este vôo de 1.460 km. levou apenas 2 horas, 50 minutos e 40 segundos, o que constitui novo recorde de vôo Inglaterra-Roma. O aspecto mais interessante deste feito, entretanto, não é a velocidade do caça, mas seu raio de ação. Os Vampire Mark V estão sendo fabricados atualmente com tanques cuja capacidade permite-lhes voar .. 1.600 km. sem escalas. Recentemente, três Vampires que foram encomendados pelo governo da India chegaram nesse ultimo país após haverem vencido sem escalas os ultimos 1.500 km. da longa viagem.

Penicilina para garantir a fartura do leite

LONDRES, (B.N.S.) — As vacas em alguns sitios da Nova Zelandia estão sofrendo de uma molestia que reduziu seriamente a produção do leite, causando perdas calculadas em ...... £1.000.000 por ano. O Ministerio da Agricultura da Nova Zelandia resolveu empregar a penicilina no tratamento das vacas, e já foram despachadas de Londres remessas da droga.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AURELIANO ROBERTO DUARTE

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Aureliano Roberto Duarte, brilhante advogado no foro da capital e membro do Conselho Penitenciario.

CARLOS PENTEADO DE RESENDE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Carlos Penteado de Resende, filho do dr. Gabriel de Resende Filho, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado companheiro de trabalho Araguaia Feitosa Martins, da Revisão desta folha. Desfrutando de geral estima nesta casa, o aniversariante deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Boanerges Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da Imprensa Oficial.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Nagibe Carmelita Helou, funcionaria do Instituto dos Industriarios, filha do nosso prezado colaborador Miguel Helou, inspetor de seguros da "Sul America" e da sra. d. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maura, filha do sr. José Nestor Doria, já falecido, e da sra. d. Benedita Doria;
a menina Ligia Helena, filha do dr. José Bonifacio Ferreira e da sra. d. Zelia Pelosini Ferreira;
o menino Lineu, filho do sr. Carlos de Arruda e da sra. d. Maria M. de Arruda;
a sra. d. Isabel Roca, esposa do sr. Pascoal Roca;
a sra. d. Ariete Conceição Barbedo, esposa do sr. Eric Barbedo;
o sr. Oscar Lisboa;
o dr. Amadeu Memolo Neto;
o sr. Deicola de Araujo, do comercio desta praça;

NUPCIAS

ENLACE MANGINI-BONIATI

Realiza-se dia 6, às 17,45 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Celeste Boniati, filho da sra. d. Leocadia Boniati, com a srta. Imaculada Mangini, filha do sr. Angelo Mangini e da sra. d. Isabel Bilardi Mangini.

ENLACE SARAIVA-PEREIRA LIMA

Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do dr. Antonio Pereira Lima, filho do sr. Teodolindo Pereira Lima e da sra. d. Emilia Tavares Pereira Lima, com a profa. Diva de Saraiva, filha do sr. Alirio Barbosa de Saraiva e da sra. d. Mariana Tonhosi de Saraiva.

ENLACE LENTINI-GIRARDI

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Angelo Rafael, filho do sr. Vicente Lentini, e de d. Joana Saviano Lentini, com a srta. Venina, filha de d. Teresa Nastari Girardi, viuva do sr. Afonso Girardi.

Serão paraninfos por parte do noivo, o sr. Miguel Saviano e srta. Orlanda Saviano e por parte da noiva, os progenitores do noivo; no ato civil o sr. José Felizarti e sra., e por parte da noiva, o sr. Walter Paglia e d. Gema Girardi.

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Rieche Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Maria Helena, filha do dr. Vicente Mamana e de sua esposa sra. d. Ivone Noveli Mamana.

— Alice Natalia, filha do sr. Alvaro Simões de Carvalho e de sua esposa sra. d. Aracelia Domingues de Carvalho.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.o aniversario de casamento o prof. Carlos Calioli e sua esposa sra. d. Delfina Garcia Calioli. Os filhos do distinto casal, Carlos Alberto e Luiz Carlos, farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na Basilica de N. S. Aparecida.

HOMENAGENS

DRAS. HELENA POSSOLO E CLARA FERREIRA

A União Universitaria Feminina de S. Paulo vai homenagear as dras. Helena Possolo e Clara Ferreira, detentoras do "Premio São Lucas", de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado no dia 30, às 17 horas, no salão da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas as sras. Maria de Lourdes Canto, tel. 4-9713, Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-8458, Antonieta Paula Souza, tel. 8-5966, dras. Irma N. Dini, tel. 2-8065 e Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504.

GUMERCINDO FLEURI

Amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3420); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-2281).

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar 6.a feira, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte 22 horas, em sua séde social, à rua Pe- Pequena F. C. fará realizar 6.a feira às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de ano, e oferecido aos socios e familias.

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E.D. Pan Americano fará realizar sexta feira, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar sexta feira, às 22 horas, no salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar 6.a feira, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social, o tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar sexta-feira, às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

GREMIO ICARAI — O Gremio Icarai fará realizar sexta-feira, às 22 horas, nos salões da Associação Ramenzoni, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PACAEMBU — Realiza-se sexta-feira, às 22 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu, um baile de fim de ano, durante o qual será proclamada "Miss Cidade de São Paulo", com desfile de todas as finalistas.

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar amanhã às 22 horas, em sua séde social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar domingo um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar sabado, das 20 às 2 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Os aspirantes da Forpa Publica da turma de 1948 farão realizar amanhã, às 22 horas nos salões do Trocadero, o seu baile de conclusão do curso.

FORMATURAS

PROF.a TERESINHA RIGIO

Após um curso dos mais brilhantes, obtendo sempre as melhores notas, diplomou-se pelo Instituto "Caetano de Campos" a srta. Teresinha Rigio, filha do sr. Francisco Rigio e da sra. d. Carmela Rigio. A novel professora tem recebido muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

VASNER JORGE FRANCO

Concluiu o curso de contabilidade, com notas distintas, pela Escola Tecnica de Comercio Silva Jardim, o jovem Vasner Jorge Franco.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4060, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.

BACHAREIS DE 1933

Comemorando o decimo-quinto aniversario de sua formatura, os bachareis da turma de 1933, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, mandarão celebrar, no proximo dia 5 de janeiro, às 9,30, na igreja do largo de São Francisco, uma missa em ação de graças por essa efemeride. Após o ato religioso, dirigir-se-ão os componentes dessa turma em visita aos tumulos dos professores e colegas falecidos e, depois visitarão a Faculdade de Direito.

As 12 horas do mesmo dia, será realizado um almoço campestre de confraternização de todos os bachareis, e em homenagem ao professor Honorio Monteiro, paraninfo da turma e demais professores que a lecionaram, partindo todos em conduções especiais da propria Faculdade de Direito.

As adesões a essas homenagens deverão ser enviadas até o proximo dia 3 de janeiro a um dos seguintes bachareis: João Gomes Martins Filho, rua Couto Magalhães, 208, tel. 4-4406; José Eugenio Branco Lefevre, praça da Sé, 108, 6.o, tel. 3-5798; Erys de Castro, rua Cubatão, n. 395, tel. 7-1374; Gastão Grosse Saraiva, Palacio da Justiça, 1.o Oficio da Familia e Sucessões, tel. 3-1631; Miguel Reale, rua Senador Feijó, 176, tel. 2-6996; Fernando Rudge Leite, rua Anita Garibaldi 231, tel. 3-6481; Luiz Antonio da Gama e Silva, rua Florencio de Abreu, 181, tel. 2-3126; Rui Martins Ferreira, rua da Quitanda, 139, tel. 2-5462; Rui Benaton Prado, rua Direita, 36, tel 2-0224; Antonio Carlos de Sales Filho, rua Libero Badaró, 39, tel. 2-3107; Alceu Cordeiro Fernandes, Palacio da Justiça, tel. 3-3161; Firmino Antonio Whitaker, rua Quinze de Novembro n. 330, tel. 2-2700; Plinio Gordo Vergueiro, rua Jandaia n. 18, tel. 2-7358; José Loiola de Oliveira, rua dr. Miguel Couto 58, tel. 2-4207; José Nabantino Ramos, rua do Carmo, 39, tel. 2-7181; Roberto Vitor Cordeiro, rua José Bonifacio 209, tel. 2-9219; todos na capital e com os bachareis Vitor Falson, em Campinas; José Amando de Queiros Teles, em Presidente Prudente; Nelson Alves de Godoi, em Amparo; José de Abreu Prado, em Mogi-Mirim.

BACHAREIS DE 1928

Comemorando o 20.o aniversario de formatura, os bachareis de 1928 pela Faculdade de Direito realizarão hoje, às 19 horas, no Bar Bidú, um jantar de confraternização.

Comendador Elias Assi

A pedido de pessoas ausentes nesta época do ano, fica adiado para janeiro o banquete com que os amigos do comendador Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1289 e 7-4881, com o sr. Michel Saad; 3-6485 e 7-7712, com o sr. Hatim Domit; 3-1258 e 4-2574, com o dr. Quartim de Morais; 2-2377, redação de "Oriente"; 2-0672, com o sr. Aziz Semin; 2-7580, com o sr. Guilherme Affif; 3-3822, com o sr. Abdul Karim Haddad; e 2-7455, redação de "Economia".

NO PALACETE PRATES

Projeto criando a Junta Administrativa da Casa Propria

Debates em torno da reforma do Regimento Interno — Isenção de imposto predial aos professores

A Camara Municipal realizou ontem duas sessões extraordinarias. A primeira teve inicio às 15,15 horas, sob a presidencia do sr. Marrey Junior e terminou às 18,40 horas, quando se iniciou a segunda, presidida pelo sr. Aniz Aidar. Na primeira, foi discutida a reforma do Regimento Interno e na segunda o projeto de lei de autoria do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, que autoriza a criação da Junta Administrativa da Casa Propria.

ADIADA A DISCUSSÃO DA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Iniciados os trabalhos da primeira reunião extraordinaria, usaram da palavra os srs. José de Moura, Camilo Ashcar, Nicolau Tuma, Derville Alegretti, Decio Grisi e Cantidio Nogueira Sampaio. Os primeiros justificaram emendas que apresentaram, ao passo que o sr. Cantidio Nogueira Sampaio defendeu o parecer da Comissão de Justiça sobre as 47 emendas propostas por vereadores de todas as bancadas. A Comissão de Justiça opinou pela aprovação de 11 emendas, rejeitando as 36 restantes. Ocorreu, porem, que durante a sessão foram apresentadas mais 30 emendas, todas elas tendentes a modificar o Regimento Interno. Umas referiram-se ao andamento das proposições, outras ao horario do expediente e ordem do dia e outras ainda aos dias de realização das sessões.

O sr. Brasil Bandecchi pediu e conseguiu que a discussão da reforma do Regimento Interno fosse adiada, de vez que nem todas as emendas propostas eram do conhecimento dos vereadores. Resolvendo uma questão de ordem levantada pelo sr. Decio Grisi, o sr. Aniz Aidar, que presidia os trabalhos, declarou que a reforma do Regimento Interno seria submetida a duas discussões e consequentes votações.

Assuntos tratados na sessão de ontem da edilidade

APROVADO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO O PROJETO DE LEI QUE CRIA A JUNTA ADMINISTRATIVA DA CASA PROPRIA

Encerrados os trabalhos da primeira sessão extraordinaria, tiveram inicio os da outra, cujo unico item era o da primeira discussão do substitutivo do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira que cria a Junta Administrativa da Casa Propria. O sr. Valerio Giuli dirigiu um apelo ao plenario, no sentido de que discutisse com brevidade a proposição do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, uma vez que, às 19,30 horas seriam identificadas as provas de Mecanografia dos candidatos inscritos no concurso para o preenchimento de vagas no quadro do funcionalismo da Camara Municipal. Seu apelo, todavia, pelo que se viu mais tarde, não foi acolhido. Pretextando pedir a palavra pela ordem, por ocasião da votação dos artigos do substitutivo, varios vereadores voltaram a discutir materia já vencida. Iniciada a segunda sessão extraordinaria às 18,40 horas, só terminou às 20,45 horas, havendo longos debates em torno do artigo referente à abertura do credito de quinze milhões de cruzeiros que serão destinados à mencionada Junta Administrativa. O autor do substitutivo era de opinião que a verba deveria ser votada por conta do superavit do orçamento de 1948, ao passo que o sr. Pedro Pedreschi defendeu o ponto de vista de que deveria a verba resultar de uma abertura de credito adequado, por iniciativa do prefeito e com a aprovação da Camara Municipal.

Afinal, venceu, em primeira discussão, a opinião do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira. Sobre o substitutivo e emendas apresentadas falaram seu autor e os srs. Cid Franco, Janio Quadros, Pedro Pedreschi, Brasil Bandecchi e Aloisio Greenhalg. Em linhas gerais, o projeto ontem aprovado em primeira discussão, a criação da Junta Administrativa da Casa Propria que orientará a construção de casas populares em terrenos pertencentes à Prefeitura e que terá à sua disposição a verba de quinze milhões de cruzeiros. Concluido um grupo de casas, proceder-se-á ao sorteio entre os inscritos no plano, sendo condição "sine qua non" para inscrição que o candidato perceba até tres mil cruzeiros mensais, resida em São Paulo há cinco anos, não possua outro imovel em seu nome ou no do conjuge e se'a chefe de familia. Aliás, essa condição resultou de uma emenda apresentada e defendida pelo sr. Cid Franco.

Os trabalhos dessa sessão extraordinaria encerraram-se, como dissemos, às 20,45 horas.

EMENDAS APRESENTADAS PELA BANCADA REPUBLICANA

Entre as emendas apresentadas ontem visando a reforma do Regimento Interno, e acolhidas com simpatia pelo plenario destacaram-se duas da bancada republicana. A primeira limita o uso da palavra por parte do vereador na hora designada para o expediente, fixando-lhe o limite maximo de dez minutos. A segunda manda cancelar o pagamento do "jeton" ao vereador que não estiver presente à hora da chamada, quando se processarem às votações nominais, dentro do prazo regimental de duração da sessão.

Outras emendas apresentadas por diversas bancadas visam a realização de quatro sessões ordinarias por semana. A tendencia da maioria do plenario é a de que sejam realizadas tais sessões às segundas, terças, quintas e sextas-feiras.

ISENÇÃO DO IMPOSTO PREDIAL AOS PROFESSORES

O sr. Higino Pelegrini apresentou o seguinte projeto de lei que foi considerado objeto de deliberação, devendo ser discutido oportunamente:

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Os professores e explicadores, de qualquer grau de ensino, ficam isentos do pagamento do imposto predial, que recaia na casa propria de seu domicilio.

Art. 2.o — De igual isenção gozarão as sedes domiciliares das casas de ensino de qualquer grau.

Art. 3.o — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão da Secção de Urologia, com a seguinte ordem do dia: — eleição da diretoria da Secção para o ano de 1949 — prof. Ataide Pereira — "Estudo radiologico do veru-montanun".

Exame de habilitação para auxiliares de enfermagem

Realiza-se no dia 3 de janeiro, às 14 horas, a segunda chamada para prova escrita de habilitação para auxiliares de enfermagem dos seguintes candidatos: Albina Krahemiuhl Wolf, Ana Hesseler, Alcides Pereira da Silva, Augusta de Morais Fernandes, Dante Ottoni Sales, Duzolina Belon, Teresinha de Paula Oliveira, José da Circuncisão Barbosa e Iracema Gomes.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Faz falta em demasia o regimento interno definitivo

E ASSIM SUCEDEM-SE AS QUESTÕES DE ORDEM

Sempre aqui neste canto de pagina tivemos oportunidade de ressaltar os erros e acentuar as realizações certas e inteligentes efetivadas pela Camara dos Deputados paulistas. Jamais deixamos de apontar as falhas sugerindo mesmo as medidas indispensaveis para que o mal fosse sanado, evitando-se, com isso, que as consequencias provocassem situações insuperaveis.

Foram essas razões que nos levaram, inumeras vezes, a chamar a atenção não só da mesa como tambem da Comissão Especial de Regimento Interno para que se votasse a lei que disciplinaria, em definitivo, a atuação do Plenario, nas discussões e votações, bem como o pronunciamento dos orgãos permanentes opinadores em todas as proposições, quer aquelas de iniciatva dos parlamentares, quer as do executivo.

O sr. Nelson Fernandes, autor de um segundo requerimento rolha, para encerrar a discussão em torno do projeto 664, como presidente que é da Comissão de Regimento Interno, em declarações que nos fez, por mais de uma vez, afirmou que o trabalho seu e de seus companheiros, estaria pronto para ser submetido à apreciação do Plenario, muitos antes do termino da sessão legislativa do corrente ano, Nada, porém, foi feito. As questiunculas politicas absorveram a atenção do vice-presidente da mesa, levando-o a esquecer das atribuições que lhes foram afetas. Os resultados são esses que todos conhecem. Uma maioria macissa, que defende o chamado "imposto da fome", não conseguiu vencer uma pequena minoria que agia, acima de tudo, com o cerebro e com os diversos regimentos em vigor, como sejam, aquele vindo do periodo constituinte, o de 29 e o de 34.

Hoje os parlamentares "aumentistas" se lamentam, e muito, do que aconteceu em Plenario, onde muitos deles viram, inclusive, desmascarada a demagogia tremenda que desenvolveram, com finalidades eleitorais, quando bajulavam a classe do funcionalismo publico, do professorado e dos medicos e engenheiros.

As lamentações vieram tardiamente. A maioria que pretendeu sacrificar o povo, majorando mais 0,5 % o imposto de vendas e consignações, pode agradecer diretamente ao presidente da Comissão Especial de Regimento Interno as dificuldades que encontraram quando pretenderam ver aprovado o projeto de lei 664.

TAMBEM O GOVERNO FOI CULPADO

Ontem, nos corredores da Assembleia, quando os "aumentistas" reconheciam sua derrota na batalha que travaram pela aprovação do projeto 664, culpavam, em grande parte, o chefe do Executivo pelos acontecimentos, argumentando, em primeiro lugar, com a escassez de tempo, pois a mensagem foi encaminhada ao legislativo apenas 18 dias antes do encerramento da sessão legislativa. Em segundo lugar por não ter enviado a tabela de aumento do funcionalismo, em torno da qual poderiam se processar todas as discussões, inclusive dos substitutivos que surgiriam.

O maior argumento de que lançam mão os parlamentares, "não aumentistas", é justamente a falta de uma tabela, dado que a iniciativa visando aumentar os vencimentos dos funcionarios, é exclusivamente do Executivo, estando o legislativo impedido, constitucionalmente, de tomar iniciativas nesse sentido.

DIREITO DEMOCRATICO

A mesa, segundo apuramos ontem, deixou de dar andamento ao requerimento "rolha", com as perspectivas pretendidas por seus sinatarios, porque concluiu que é da essencia do regime democratico assegurar direitos à minoria de expor e defender seus pontos de vista. No dia em que a minoria visse cerceado esse direito, desapareceria, do Parlamento paulista, o proprio regime que o povo brasileiro reconquistou com tanto sacrificio, uma vez que uma maioria macissa e cega, apenas faria prevalecer os desejos dos eventuais detentores do poder, sem que o ponto de vista de uma parcela ponderavel do povo paulista pudesse ser discutido amplamente.

APELAM OS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Uma grande parte do funcionalismo publico ainda não compreendeu que a mensagem do governo não falou, em um periodo sequer, sobre a majoração de seus vencimentos, causa justissima e com a qual todos estão concordes. A mensagem, como já temos dito inumeras vezes, apenas pedia a abertura de um credito para uma majoração que ninguem sabe a que bases atingiria. Acontece, ainda, como teve oportunidade de dizer muito bem, ha dias, o deputado Sales Filho, a abertura de tal credito, sem a especificação de seu emprego, representaria um verdadeiro cheque em branco.

Vem confirmar o que dissemos, no periodo inicial desta nota, as declarações, que foram feitas, ontem, por diversos funcionarios publicos, que estiveram na Assembléia, em visita ao presidente Lincoln Feliciano. Essa comissão era composta dos srs. Heitor Maia, presidente da Associação dos Fiscais de Renda, Santo Lenzi, do Clube Atletico Fazenda Estadual, Luiz Augusto Martins, da União dos Servidores Publicos, Durval Paula Ferraz, da Associação dos Funcionarios Publicos, Durval Medeiros Soares, da Associação dos Tecnicos em Laboratorios, Luiza Fonseca, da Associação Paulista dos Bibliotecarios, Ernestino Lopes, da Associação dos Inativos, Horacio de Oliveira, da Associação dos Fiscais da Secretaria da Agricultura, bem como Demetrio Lacorte, Nery Marcondes Machado, da Associação dos Funcionarios em Presidios e Nicolau Torlone, da União dos Servidores Publicos. Recebidos no gabinete da presidencia fizeram um apelo ao sr. Lincoln Feliciano para que se terminasse a obstrução ao projeto 664, considerando-se o momento dramatico que vem sendo vivido pelos funcionarios publicos, que reivindicam pequena melhoria em seus vencimentos para que possam fazer frente ao encarecimento constante do custo da vida.

O sr. Lincoln Feliciano, depois de declarar que era formalmente contrario ao aumento do imposto de vendas e consignações, acentuou que encarava com muita simpatia o apelo que acabara de lhe ser feito, e que iria procurar ouvir os lideres a respeito.

Nada de positivo, entretanto, conseguiu o presidente da Mesa.

O GOVERNO PROCURA UM ACORDO

Segundo conseguimos apurar ontem à tarde, o sr. Mario Beni procurou, em nome do sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, os lideres "não-aumentistas" para ver se seria possivel encontrar-se uma formula conciliatoria que pudesse facilitar a aprovação do projeto 664. Os lideres da minoria, entretanto, considerando que o imposto não seria aumentado de vez que a batalha aumentista estava perdida para os governistas, não aceitavam qualquer possibilidade de acordo.

NÃO TEM ESCRITORIO ELEITORAL O SR. BRASILIO MACHADO NETO

A proposito de noticias insertas em um jornal desta capital, o sr. Brasilio Machado Neto, contestando-as, afirmou que se sentiria muito honrado, como paulista humilde que é, em ver seu nome incluido entre aqueles que o matutino considerou à altura de um dia vir ocupar tão alta posição como é a de governador. Esclareceu, ainda, que não adquiriu o acervo do "Jornal de São Paulo" e que não montou nenhum escritorio eleitoral em São Paulo.

CHEGOU O SR. HORACIO LAFER

Ao chegar ontem do Rio, o sr. Horacio Lafer, presidente da Comissão de Finanças da Camara Federal, declarou que durante a convocação do Parlamento iria trabalhar muito para apresentar um novo orçamento ao Plano Salte.

DECLARAÇÕES DO SR. IVO DE AQUINO

Em transito para Florianopolis, o sr. Ivo de Aquino, ao passar por esta capital, declarou que sua visita a São Paulo não teve finalidades politicas, tendo apenas trocado impressões com o governador e alguns lideres pessedistas.

Sobre o problema da sucessão declarou que pertencendo a um partido, somente a este caberia opinar a respeito.

A MARGEM DA GENEALOGIA

XLIII – Os troncos italicos

SINESIO TRINDADE E MELO

RAFAEL ADORNO

Segundo o padre Vasconcelos, na sua "Cronica da Companhia de Jesus", quatro eram os irmãos Adorno que vieram de Genova para a capitania de São Vicente e que foram dos primeiros povoadores de Santos: Rafael Adorno, José Adorno, Francisco Adorno e Paulo Dias Adorno.

Poucas informações temos a respeito desses quatro Adornos, naturais de Genova e tidos como nobres cavaleiros, conforme os qualifica Silva Leme. E' bem possivel que, antes de virem para cá, estivessem na Ilha da Madeira, onde fixaram residencia outras familias genovesas, de uma das quais era chefe Antonio Espinola, filho de Miser Eliani de Espinola e de Madona Perita de Espinola, que emigrou para esta ilha portuguesa em 1500 e a quem o rei d. Manuel concedeu fóros de nobreza e o direito de usar do brazão d'armas de seus antepassados. A este Antonio Espinola e aos seus filhos deram o apelido de "Adorno", para distingui-los de outros Espinolas, tambem genoveses (segundo se vê no "Nobiliario da Ilha da Madeira", de d. Henrique Henriques de Noronha, obra agora editada pelo Instituto Genealogico Brasileiro).

Esses Adornos, tanto os da Ilha da Madeira como os de Santos, seriam, provavelmente, emigrados politicos fugindo às vicissitudes da patria, ou então, marujos atraidos pelo prestigio maritimo de Portugal.

De Rafael Adorno, um dos quatro irmãos Adornos, apenas temos referencia a uma filha sua, Maria Adorno, casada com Manuel Fernandes, que foram pais de Isabel Justiniana, mulher de Francisco Nunes Cubas.

Em contrario a muitos apelidos que se extinguiram, na capitania, como o de Le Roux, o de Adorno se perpetrou através dos descendentes de Rafael Adorno. Assim, o veremos continuar nos filhos do casal Francisco Nunes Cubas e Isabel Justiniana. Uma neta deste casal (filha de Ana Maria Justiniana Adorno, casada com Gonçalo Vaz Pinto), Isabel Adorno, foi mulher de Jorge Toscano Fragoço; sua filha, Maria Pinto da Rocha, não adotou o apelido, mas transmitiu aos seus descendentes (foi casada com Manuel Afonso Gaya, de quem já falamos).

Outro ramo dos Gayas, em que tambem persistiu o apelido, foi o do casal Maria Gonçalves-Antonio de Sampaio (aquela, irmã de Manuel Afonso Gaya). Foram cinco os seus filhos:

João Tomé Adorno de Sampaio — *Natural de Santos, casado duas vezes: a primeira com Maria da Silva e a segunda com Teresa de Oliveira, filha de Antonio Furtado e de Domingas de Oliveira. Com quatro filhos, dos quais descendem os Adornos, Adornos Sampaios, Adornos de Abreu, alguns Alvarengas, Dias Delgados e Siqueiras, de Mogi Mirim, Mogi das Cruzes, Santos e Ilha de São Sebastião.*

Miguel de Sampaio Adorno — *Casado com Maria Pedroso, filha de Antonio Pedroso de Alvarenga e de Maria do Rosario. Com quatro filhos.*

Domingas de Sampaio — *Casada com Manuel Gonçalves Leça. Com sucessão por quatro filhos.*

Diogo Adorno — *Casado, segundo afirma Silva Leme, com Inês Monteiro de Alvarenga, em Mogi das Cruzes, filha de Antonio Monteiro de Alvarenga e de Violante de Siqueira. A seu respeito, declarou frei Antonio da Penha de França (este filho de René Le Roux e de Francisca Pinto da Rocha e, portanto, primo do citado Diogo Adorno, conforme escrevemos no capitulo referente à descendencia de René Le Roux) ter sido ele fazendeiro em Mogi das Cruzes, ignorando, porem, se deixou descendentes, mas tendo conhecimento de que em 1705 José Adorno e João Batista Adorno, da mesma localidade, "fizeram preparação para se trasladarem as sesmarias e titulos de terras conferidas a Rafael Adorno, genovês nobre".*

Ana de Sampaio — *Faleceu solteira.*

JOSE' ADORNO

Natural de Genova, de nobre ascendencia, irmão do supracitado e de Francisco e Paulo Dias Adorno, e um dos primeiros povoadores de Santos. Foi em 1567 senhor do engenho de São João, de que tambem tinham parte os lavradores Antão Nunes, Jacomo Lopes, Francisco Anes e Cristovão Diniz. Fundou em Santos a capela de Nossa Senhora da Graça, que cedeu, por doação, aos carmelitas daquela vila, com as terras e escravos do patrimonio da capela. Segundo frei Gaspar da Madre de Deus, em sua obra — "Memorias para a Historia da Capitania de São Vicente", teve sesmaria na Ilha de São Sebastião, foi casado com Luiza de Assunção, natural daquela ilha, ou com Catarina Monteiro, filha de Cristovão Monteiro, e faleceu com mais de cem anos de idade. Conhecem-se dois filhos seus:

Vicente Adorno — *Casado com Ana Ribeiro, filha de Francisco Ribeiro e de Catarina do Prado.*

F... — *Casada com Jeronimo Ortega.*

FRANCISCO ADORNO

Natural de Genova. Nobre, irmão dos precedentes e de Paulo Dias Adorno. Nenhum dado conseguimos apurar a seu respeito. Não sabemos se foi casado ou se faleceu solteiro, nem mesmo se permaneceu na capitania de São Vicente. E muito menos se deixou descendentes, legitimos ou naturais.

PAULO DIAS ADORNO

Irmão dos precedentes. Em consequencia a um homicidio, que cometeu em São Vicente, este Paulo Dias Adorno mudou-se para a Bahia, onde casou com Filipa Dias, filha de Diogo Alvares, o naufrago que viveu entre os tupinambás, que o apelidaram de "Caramurú", e de Catarina Alvares, cujo nome gentilico era "Paraguassú", filha do cacique da tribu. Afirma Pedro Taques que: "Nele (Paulo Dias Adorno) teve principio a casa de Torre da Bahia de onde hoje ha grande fidalguia". Dentre seus filhos mencionaremos Antonio Dias Adorno, sertanista, que fez uma entrada no sertão das Esmeraldas, em direção do rio das Caravelas, chegando até à serra dos Aimorés onde extraiu grande quantidade de pedras preciosas.

TRIUNFAM DOIS ARTISTAS DE SÃO PAULO EM NOVA YORK

Segundo dão conta correspondencia e jornais chegados por via aérea dos Estados Unidos, dois artistas de São Paulo, os irmãos Altéa e Heitor Alimonda, acabam de registrar brilhantes exitos em suas apresentações perante o publico novayorkino nos dias 22 e 23 do corrente.

O local desses concertos, o celebre "Town Hall", acolheu nessas duas noites um publico numeroso que não regateou aplausos aos dois já consagrados artistas.

Notadamente a violinista Altéa Alimonda recebeu, em seguida varios convites para excursões, reação muito natural dos empresarios diante da manifestação grandemente favoravel da critica dos grandes jornais de Nova York.

O pianista Heitor Alimonda, com excursão já programada para Londres, onde participará de concertos na B. B. C. não pôde aceitar nenhum convite.

Altea Alimonda, todavia, se empenhará em novos recitais depois de seus compromissos no Canadá.

A fim de ilustrar esta informação aqui inserimos alguns exceto das criticas do concerto do dia 23 no "Town Hall" da consagrada violinista patricia.

O New York Sun, consigna: " — "Quem toca Bach como Alimonda, facilmente alcançará o ponto maximo": O "Herald Tribune" assim se expressou: — "O lirismo, a grande expressividade e interpretação segura tornaram o concerto de Altea Alimonda um acontecimento de grande beleza". Por sua vez, o "New York Times" encerrou sua critica com as seguintes palavras: — "Altea Alimonda alcançará grande altura".

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

CONCURSO DE REMOÇÃO E PROMOÇÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO

Prosseguem ativos os trabalhos da Comissão do Concurso, para que a lista das classificações esteja pronta nos primeiros dias de janeiro e as escolhas de cadeiras se processem dentro do periodo das ferias. Os interessados deverão cooperar, procurando restringir o tempo da escolha a um maximo de três minutos, para o que deverão vir com as idéias assenies sobre as localidades que preferem e que disponham de escolas vagas. Para isso, faz-se mister um estudo acurado das vagas que forem se abrindo, consoante a relação diaria que o CORREIO PAULISTANO irá publicando; a seguir, o candidato poderá utilizar-se, entre outros recursos, do serviço que esta folha está instituindo sob o titulo de "Intercambio de Informações". Dispondo de todos os elementos necessarios, facil será ao professor fazer uma escolha rapida, sem as hesitações e os nervosismos de ultima hora.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Durante o dia de ontem, deram entrada na Comissão os processos procedentes da 1.a Delegacia do Ensino da capital e mais das seguintes delegacias do interior Catanduva, Casa Branca, Campinas, Piracicaba, Rio Claro e Taubaté.

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto — Processos recebidos de donas Ivone de Moura Campos, Wanda Fernandes Pires, Gilda Lara, Regina Coeli Lima Vasconcelos, Adelaide Fontoura, Alda Campos e Maria José Guimarães.

Delegacia de Ensino de Itapetininga — Processo de d. Lucia Correia Lima. — Recebido.

Delegacia de Ensino de Piracicaba — Processo de d. Nilza Belo Lara. — Recebido.

PROCESSOS DESPACHADOS

Delegacia de Ensino de Bauru' — d. Maria Lopes de Castro. Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia. D. Maria Antonieta Medeiros — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Campinas — D. Dalva Veiga de Sousa Ribeiro — A interessada não está nas condições previstas pela lei n. 93, de 27-2-48.

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto — D. Diva Sandoval de Quadros. — Em estudos.

Delegacia de Ensino de Assis — D. Regina Tereza Costa Barbosa. — Cancelada a inscrição por falta de elementos. Faltas abonadas não são computadas como comparecimentos, nesse caso.

Delegacia de Ensino de Franca — D. Rute Bastos. — Considere-se inscrita nos termos comuns.

Delegacia de Ensino de Marilia. — D. Dayse Terra Garbino. — Inscrita nos termos do art. 314, do decreto n. 17.698, de 26-11-47, com direito de escolha de classe ou escola em Pompéia.

Abaixo assinado de professoras de Piracicaba. Arquive-se. O assunto não é da alçada desta comissão.

Delegacia de Ensino de Bauru'. — D. Adelgiza Santinho. — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Casa Branca — D. Candida Rosario de Siqueira. Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia. — Carta de d. Maria Julieta Botese. — Não tem direito ao que solicita nos termos do art. 159, do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Santos — D. d. Vesle Lancelotti e Tereza Antonieta Carneiro Reis. — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Santos. — D. Luzia Cantu' — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de Marilia — D. Djalma Laraya. — Atendida quanto ao recurso. Cancelem-se, entretanto, os 100 pontos que lhe foram atribuidos pela Delegacia por não ter a interessada exercicio exclusivo na mesma escola, ficando a mesma inscrita com 162,2 pontos.

O Poder Judiciario, vigilante defensor da Democracia

Concede o juiz de Jacareí Mandado de Segurança ao vereador republicano Martinho Macedo — Texto da brilhante sentença com que o ilustre magistrado fez retornar o representante popular ao exercicio do seu mandato — Outras considerações a respeito

A Camara Municipal de Jacareí, por maioria eventual de seus vereadores, arbitrariamente cassou, há meses, o mandato do vereador republicano Martinho Macedo.

Pretendeu-se, assim, fazer calar a voz do intemerato representante do povo, que, no exercicio de seu mandato, vinha se batendo pelas reivindicações populares, e contra a tolerancia do cambio negro, que tanto vem sacrificando a classe operaria daquela cidade do Vale do Paraiba.

O integro magistrado da Comarca, em brilhante sentença, acaba de conceder MANDADO DE SEGURANÇA ao vereador espoliado, que assim, retorna ao exercicio de seu mandato.

A sentença, que é um repositorio magistral de doutrina juridica, está vasada nos seguintes termos:

Vistos. — I — MARTINHO MACEDO impetrou a presente segurança contra a Resolução n. 7 da CAMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ que, com fundamento no artigo 25, § unico da Lei n. 1, de setembro de 1947 e artigo 118 do Regimento Interno, cassou o seu mandato de vereador, a fim de que lhe seja garantido o direito de exercer, em toda a sua plenitude, o mandato em referencia de que se viu privado em virtude daquela Resolução, que qualifica de arbitraria e ilegal. — E, para tanto, alega 1) — que, eleito vereador pela Legenda do Partido Republicano, diplomado e empossado no cargo, vinha, na medida do possivel, comparecendo e participando ativamente dos trabalhos da Camara, quando, sob inspiração de seu presidente, inimigo rancoroso do impetrante, formou-se um "plano diabolico" com o objetivo de cassar o mandato e fazer calar a palavra de quem vinha defendendo, com desassombro, os interesses do povo, plano esse que, com a conivencia de cinco vereadores, culminou com a votação e promulgação da Resolução n .7, que, contra todos os principios de direito, decretou a extinção do mandato dele impetrante; 2) — que o primeiro dos dispositivos em que se arrima a Resolução em questão, isto é, o artigo 25, § unico da Lei Organica, é, por via de consequencia, absolutamente inoperante, visto ser reprodução do artigo 13, § unico, da Constituição Estadual, que, por chocar-se frontalmente com a Constituição Federal, foi revogado pelo Supremo Federal; 3) — que, quando assim não fosse, nem por isso teria o impetrante perdido o seu mandato, nos termos do invocado dispositivo, porque, necessitando ausentar-se do municipio, dirigiu, em 20 de maio de 1948, um requerimento ao presidente da Camara, solicitando, na forma do art. 18 do Regimento Interno, sessenta dias de licença. Convicto de que a sua pretenção seria, sem qualquer entrave, submetida à consideração de seus páres, deixou a cidade, mas, ao regressar, veio a saber, com surpreza, que o presidente da Camara havia mandado devolver o requerimento de licença, subtraindo-o ao conhecimento da edilidade, sob o pretexto de que esse documento não trazia a firma devidamente reconhecida; 4) — que, após o seu regresso, apressou-se em comparecer à primeira sessão da Camara, não obstante haver o presidente querido impedir que o suplicante tomasse parte nos traablhos, sob a alegação de que o seu mandato estava cassado, sendo exato que, já a esse tempo, o presidente, sem dar conta à Edilidade do requerimento de licença e à revelia desta, havia dirigido ao juiz de Direito da comarca um oficio em que pedia, com base no artigo 25, § unico da Lei Organica, a decretação da perda do mandato do impetrante, o que, no entanto, não se deu, visto haver aquele magistrado, em resposta, esclarecido que, com o advento da Lei Federal n. 211, de 1948, o assunto havia deixado de ser da competencia da Justiça Eleitoral; 5) — que, depois disso, o impetrante compareceu às sessões da Camara, tomou parte ativa nos seus trabalhos e assinou indicações que foram objeto de deliberação do plenario, merecendo, por seus atos e atitudes, calorosos elogios de seus pares e da imprensa local, sendo de salientar-se que, ainda na sessão ordinaria de 8 de agosto do corrente ano, o proprio presidente da Camara, em seu Relatorio sobre as atividades legislativas do primeiro semestre, afirmou, sem nenhuma ressalva, que todos os vereadores haviam correspondido perfeitamente às esperanças dos municipes, desempenhando com eficiencia e lealdade o mandato que lhes foi confiado; 6) — que, por mais incrivel que pareça, depois de tudo isso, a Camara Municipal, em sessão de cinco (5) de outubro, por iniciativa de seu presidente, decretou a extinção do mandato do impetrante, reportando-se ao fato de que este havia deixado de comparecer a varias sessões no periodo de maio a julho, não obstante ter chegado às mãos do presidente, em forma regular, o seu pedido de licença. — E, prosseguindo, na sua longa exposição, frisa 7) — que, na sessão de cinco (5) de outubro em que foi cassado o mandato do impetrante, deixou-se de observar a Lei Organica e a deliberação da Camara, com flagrante desrespeito à legislação em vigor, foi tomada por maioria eventual, pois, a Casa, na ocasião, estava desfalcada do vereador pelo P.T.B., sr. Pedro Quina de Siqueira, que se achava em gozo de licença, tendo o suplente deste sr. Luiz Brasiliense de Siqueira participado à Camara em oficio, que foi lido na hora do expediente, não lhe ser possivel assumir a cadeira antes de trinta dias; que, no entanto, **achava-se presente no recinto**, para assumir o seu posto, conforme comunicação feita à Mesa, o segundo suplente do vereador licenciado srta. OFELIA BERTELI; 8) — que a Mesa, por seu presidente, vendo no impetrante um tropeço para conseguir a aprovação de despesas superiores a uma centena de contos realizadas pela Prefeitura, sem previa autorização da Camara, deixou, com inobservancia do disposto no artigo 30 da Lei Organica, de convocar o suplente srta. Ofelia Berteli, impedindo, dessarte, a sua participação nos trabalhos, por saber, de antemão, ser ela contraria à cassação do mandato do impetrante, disso resultando, ao invés de um empate na votação, o esbulho, por seis (6) votos contra cinco (5), de que ele impetrante fôra vitima; 9) — que a Camara, por outro lado, cassando o mandato do suplicante, com apoio no artigo 25, § unico da Lei Organica, revogado pela lei n. 211, de janeiro de 1948, não só refugiu a esta ultima lei, por ser a unica reguladora da materia, como tambem violou aquela outra, deixando de assegurar ao impetrante, amplo direito de defesa; 10) — que a Resolução n. 7 infringiu ainda a Lei 211, porque, prescrevendo ela que a declaração da perda de mandatos, nos casos que prevê, seja feita pelo proprio Corpo Legislativo, de conformidade com o seu Regimento Interno e sendo o da Camara de Jacareí omisso a respeito, estava esta impedida de decretar a extinção dos mandatos de seus membros; 11) — que o outro fundamento da Resolução n. 7 é tudo quanto há de mais exorbitante, de vez que o artigo 118 do Regimento Interno da impetrada cogita apenas de medidas de repressão a serem tomadas contra excessos por ventura praticados por qualquer vereador, dentro do Paço da Camara, nenhuma referencia existindo no citado dispositivo sobre perda ou cassação de mandato como medida daquela natureza; 12) — que, ao dispôr sobre a perda de mandatos em consequencia de ausencia, sem licença, às sessões da Camara, a Lei n. 211 tornou extensivas aos vereadores municipais as mesmas penalidades impostas aos deputados e senadores no artigo 48, § 1.o, da Constituição Federal, pelo que só estão sujeitos à perda de seus mandatos os vereadores que, sem licença, deixarem de comparecer às sessões por mais de 6 (seis) mêses consecutivos, hipotese que não ocorreu nos autos; 13) — que, dispondo ainda sobre a perda de mandato, na hipotese prefigurada no § 2.o do artigo 48 da Constituição Federal, a citada lei n. 211 impôs tambem aos vereadores as mesmas exigencias estabelecidas para os deputados e senadores; que, nessa conformidade, o vereador, incurso na citada disposição, só perde o seu mandato se, após inquerito regular em que lhe seja assegurada ampla defesa, a deliberação da Camara fôr tomada pelo voto de dois terços de seus membros, o que tambem não ocorreu no caso dos autos. — Esse, em resumo, o pedido inicial seguramente exposto na longa petição de fls., que vem acompanhada de copiosa documentação. — Outros documentos foram incorporados ao processo, mediante requisição deste Juizo, diante da recusa da Camara impetrada em fornece-los ao impetrante. — Processado o pedido na forma do artigo 322 do Codigo Processual Brasileiro, deixou a impetrada de prestar, por seu presidente, as informações que lhe foram solicitadas, mas, acudiu, no termo legal, com a contestação de fls., subscrita por profissional de sua escolha, sustentando, preliminarmente, ser defeso ao Poder Judiciario conhecer da pretenção do impetrante, porque contra atos do Poder Legislativo não cabe mandado de segurança. — No merito, defende a impetrada a legalidade da Resolução n. 7 contra a qual se insurge o impetrante e sustenta a nenhuma procedencia do remedio utilizado por falharem, na espécie, os seus pressupostos legais. — E alinha, num e noutro sentido, uma série de considerações que, no seu entender, conduzem a tais conclusões. — A contestação vem instruida com diversos documentos, tendo sobre eles falado o impetrante, conforme autoriza o § unico do artigo 223 do Codigo de Processo Civil. — E' o relatorio. — II — Não procede a preliminar. — E não procede, porque é indisputavel que nas expressões "seja qual for a autoridade" ou "qualquer autoridade" empregadas nos artigos 141, § 24 e 319, respectivamente, da Constituição Federal e do Codigo de Processo Civil incluem-se tambem as corporações legislativas. — Já assim o era em face da lei n. 191, de janeiro de 1936, cujas disposições foram reproduzidas pelo Codigo Processual Civil e desse entendimento não têm se afastado os mais autorizados escritores patrios. — Vejamos: JORGE AMERICANO — "Cabe mandado de segurança contra ato do **poder legislativo**, bem como contra ato de autoridade judiciaria, pois um nem outro estão excluidos pela lei processual". — **(Cod. de Proc. Civil — v. II — p. 136)** — PONTES DE MIRANDA: "Tambem contra atos inconstitucionais ou ilegais do "**legislativo**, cabe, assim, o remedio em questão." — **(Coms. à Constituição de 946 — III 337** — PROF. AUGUSTO MEIRA (referido por Castro Nunes): — "a Constituição deu ao instituto a mesma finalidade do habeas corpus, não já em relação à liberdade, protegida especialmente por este, mas em relação a todos os mais direitos que possam ser violados, não simplesmente pelo Poder Executivo, mas por qualquer Poder e ainda pelo proprio Judiciario nos seus despachos e sentenças, quando estas forem ilegais, violentas, abusivas, inconstitucionais e atentarem contra os direitos liquidos do individuo." — E insiste: "**Parta de onde partir** o atentado ao direito, ele deve ser abatido desde que o direito alcançado seja liquido, seja manifesto e evidente." — **(Do mandado de Segurança pg. 73)** — RUI BARBOSA, o mestre sem igual, o maior de todos os constitucionalistas brasileiros, escrevendo, em 1893, já dizia: "Se o arbitrio do Congresso fosse soberano, como pretendem os nossos demagogos, imbuidos no ranço das francezias revolucionarias de 1793, os atos dele não teriam aquilatador: estariam acima da Constituição. Esta continuaria apenas a gozar de uma primazia teorica, desmentida praticamente pela onipotencia das maiorias parlamentares. Felizmente os organizadores da Republica no Brasil, como nos Estados Unidos, enxergando que "os governos constituidos por eleição, quando não refreiados, não são menos suscetiveis de exorbitar do que os designados por acidentes do berço", colocaram acima da vontade politica das fações a imparcialidade juridica dos tribunais. Deste modo instituiu-se neles um filtro à pureza constitucional das nossas leis. — Esse filtro opera a eliminação das leis viciosas, mediante a averbação de nulidade. A nulidade é, pois, no atos da legislatura, como nos da administração, o corretivo da inconstitucionalidade." — (COLETANEA JURIDICA — pg. 88). — No Mexico, "el amparo", que muito se aproxima do nosso mandato de segurança, mais do que o "writ of mandamus" dos americanos, dirige-se contra todos os atos do poder publico, inclusive os da legislatura, desde que sejam contrarios à Constituição. — (Vejam-se: **Rodrigo Otavio** — "Direito Publico e Constitucional — 5.a Ed. — p. 282; **Temistocles Cavalcanti** — "Do Mandado de **Segurança** — p. 22) — **Negar a segurança** contra atos do Poder Legislativo, seria permitir a lesão de respeitaveis direitos sem a consequente reparação pelo Poder Judiciario que, ainda no dizer de RUI (obra citada, pag. 84), constitui o baluarte das nossas liberdades civis, o guarda da Constituição, o arbitrador dos limites da ação administrativa, o defensor da moralidade publica e o protetor supremo da nossa vida, propriedade, honra, dignidade civica e igualdade perante a lei". — E' indiscutivel, em suma, a legitimidade da intervenção do Poder Judiciario, como orgão supremo de equilibrio entre os demais poderes, para conhecer de pedidos de mandados de segurança contra atos do Poder Legislativo, desde que sejam manifestamente ilegais ou inconstitucionais. — E se esse remedio legal pode ser invocado para neutralizar, quando inquinados de ilegalidade, atos do Poder Legislativo, justifica-se, com maior sobra de razão, a sua utilização contra atos e resoluções das "**Camaras Municipais**, sabido como é que tais entidades, segundo salientam os escritores, não constituem poderes do Estado e sim méras corporações administrativas criadas para fins de governo — e com uma determinada função para legislar sobre materia de interesse puramente local, função essa que "SO' POR IMPROPRIEDADE TECNICA SE COSTUMA CHAMAR DE LEGISLATIVA". — Atente-se, nesse passo, para o seguinte julgado do Egregio Tribunal de Justiça de São Paulo: — "Quem diz — com os olhos fixos na Constituição — "Poder Legislativo", só pode ver e compreender um dos tres "Poderes" que estruturam o organismo politico do Estado brasileiro. Lá está, na Constituição, artigo 36: — "São poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciario, independentes e harmonicos entre si". E' verdade que as Camaras Municipais têm certa função legiferante. Legislam, é certo, por exemplo, sobre a decretação e arrecadação dos tributos de sua competencia, aplicação de suas rendas e a organização de seus serviços administrativos. Mas, sobre legislarem com uma assaz restrita capacidade de ação e de objeto, não o fazem como Poder Legislativo do Estado, senão como mero "Orgão legislativo do municipio", na bem expressiva fraseologia do artigo 75 da nova Constituição do Estado. Não ha, pois, confundir a modesta função legislativa das Camaras Municipais com o que se entende, em Direito Publico, dominante no assunto, por "Poder Legislativo", propriamente dito. A analogia, no caso, de forma alguma seria cabivel, pela estreiteza do crivo constitucional". — (REV. DOS TRIBS. 174/510). Dessarte, mesmo que se quisesse aceitar como verdadeira (não o é, como já vimos) a tese da não intervenção do Poder Judiciario na esfera do Poder Legislativo, nada autorizaria a conclusão de que os atos e resoluções das Camaras Municipais tambem não sejam passiveis de censura e correção pelo Poder Judiciario, diante dos extremos que separam essas modestas corporações do verdadeiro Orgão Legiferante. — Conheço, pois, do pedido, uma vez que, na especie, nada contraindica o uso do mandado de segurança. — III — Constitui elemento fundamental para a concessão desse remedio extraordinario a certeza e incontestabilidade do direito que se diz lesado ou ameaçado. — "A Constituição, quando alude a "Direito certo e incontestavel", observa COSTA MANSO, referido por CASTRO NUNES (obr. citada, p. 410), tem em vista, não o direito objetivo, ou a norma juridica, mas o direito subjetivo, o direito da parte. A norma juridica é sempre certa e incontestavel". — Portanto, cabe ao julgador, antes do mais, verificar se o direito que se diz ferido arbitrariamente e que se quer amparar, por via de mandado de segurança, apresenta-se na tela judiciaria com os atributos de certeza e incontestabilidade. Na especie dos autos, o impetrante alegou e provou documentalmente que e vereador eleito à Camara Municipal de Jacareí pela vontade soberana do povo e que, diplomado e empossado, vinha até à data da cassação de seu mandato, desempenhando, a contento, as funções de seu cargo. — Trata-se, portanto, de um fato (direito subjetivo) certo, porque documentalmente provado e incontestavel, porque juridicamente indiscutivel. — Resta, então, verificar se a Resolução da Camara impetrada que o privou do gozo desse direito é manifestamente ilegal ou inconstitucional. — Inclino-me pela afirmativa. — O suplicante Martinho Macedo foi excluido da edilidade, nos termos do § unico do art. 25, da Lei Organica e artigo 118 do Regimento Interno, por entender a Camara impetrada haver ele faltado às sessões, sem licença, por mais de sessenta (60) dias consecutivos e se conduzido com excesso no desempenho de suas funções de vereador. — A Camara Municipal não foi feliz na sua deliberação. — Com efeito, se é certo que o impetrante, tendo de se ausentar do municipio, deixou de comparecer às sessões no periodo de maio a julho do ano fluente, é indispensavel, por outro lado, haver ele, antes de ausentar-se, dirigido ao presidente da Camara, em 20 de maio, um requerimento solicitando 60 (sessenta) dias de licença (fls. 21), na certeza de que a sua pretenção seria submetida à consideração do plenario e deferida favoravelmente, como sempre tem acontecido em casos semelhantes. — Tal, entretanto, não se deu, porque o presidente da Camara, sob o pretexto de que o requerimento não trazia a firma reconhecida, devolveu-o ao impetrante para que fosse preenchida essa formalidade. — Embora o requerimento, ao que parece, tivesse sido despachado na data de sua entrega, a verdade é que a **devolução** só foi feita à esposa do impetrante sra. d. Silvia Macedo, OITO DIAS DEPOIS, conforme se infere do documento de fls. 89. — A proposito, é de assinalar-se, que o reconhecimento da firma, no requerimento, não era de rigor, tratando-se de um vereador, cuja assinatura era familiar ao presidente e demais membros da Camara. Aliás, tal exigencia não consta do Regimento Interno da impetrada. — Bem visto, portanto, que o impetrante não foi faltoso, nem abandonou o seu cargo, como quer fazer crer a suplicada. Tanto isso é certo que, antes de afastar-se de suas funções, que vinha exercendo com bastante interesse, segundo se vê de varias passagens destes autos, o impetrante fez o que determina a lei: **requereu licença na forma regimental.** — Entretanto, se a presidencia, por razões agora trazidas para os autos e que me esquivo de comentar, deixou de submeter o requerimento do vereador excluido à consideração da Camara, **não podia** esta cassar-lhe o mandato, sob **alegação** de ter ele faltado, **sem licença**, às sessões durante sessenta (60) dias consecutivos, considerando-se, principalmente, que o impetrante, depois de denunciada a sua situação à Justiça Eleitoral (veja-se os ofs. de fls. 22/22v.) continuou comparecendo às sessões da Camara, tomando parte ativa nos seus trabalhos, chegando mesmo, segundo mostram os documentos de fls. e fls., a assinar, com vereadores que votaram pela cassação de seu mandato, indicações e requerimentos, que foram objeto de deliberações do plenario. — Extemporanea, pois, a deliberação da impetrada, porque, depois de tudo isso, mesmo que o impetrante tivesse se ausentado irregularmente, ficou-lhe assegurado o direito à posse de sua cadeira. — IV — Colhe-se da farta documentação trazida para os autos que, na **sessão de cinco (5) de outubro**, em que se processou a cassação do mandato do impetrante, foi infringido o artigo 30 da Lei Organica dos Municipios, que assim dispõe: "nos casos de vaga ou licença de vereador, convocar-se-á o respectivo suplente". — Realmente, estando afastado do cargo, por motivo de licença, o vereador Pedro Quina de Siqueira e tendo o respectivo suplente, sr. Luiz Brasiliense de Siqueira, solicitado prazo de 30 dias para assumir a cadeira, conforme oficio lido na hora do expediente, deixou a mesa, arbitrariamente, de convocar o suplente imediato srta. Ofelia Bertelli, que se **achava** presente no recinto para assumir o seu posto, conforme comunicação feita à Casa, impedindo, assim, que o referido suplente participasse dos trabalhos daquela sessão, porque, já se sabia antecipadamente que o seu voto seria contrario à cassação do mandato do vereador Martinho Macedo (**veja-se o doc. sob n. 12, de fls. 31**). — E desse golpe, desse manejo politico, ao invés de um provavel empate na votação, hipotese em que o presidente substituto tambem teria voto (art. 12, § 1.o do Reg. Interno), que bem podia não ser contrario ao impetrante, resultou a espoliação do exercicio de seu direito por 6 (seis) votos contra 5 (cinco). — E' patente, portanto, o prejuizo sofrido pelo mesmo impetrante. — Das irregularidades ocorridas na sessão de cinco de outubro fala bem alto a copiosa documentação junta ao processo. E o bem que é mais grave, a Camara deliberou a portas fechadas, deixando de mandar notificar, previamente, o vereador expulso para apresentar, na sessão seguinte, a sua DEFESA, dentro de prazo razoavel. — E' regra de principio universal, que já vinha inscúlpida no Evangelho de São João, que ninguem pode ser condenado sem ser ouvido — "nemo debet inauditus damnari ou nemo inauditus damnari potest". E como o chamamento respeita à **DEFESA** e esta é de direito natural, disso resulta a indeclinabilidade da audiencia do incuipado. — (Veja-se JOÃO MONTEIRO — "**Curso de Processo Civil** — 4.a ed. — pgs. **284, 285 e 309.** No caso em tela, foram desprezados esses principios fundamentais e o impetrante foi despojado de seu mandato de vereador sem que lhe fosse garantido o direito de **defesa** em toda a sua plenitude, que, de resto, lhe é expressamente assegurado no § unico, ultima parte, do artigo 25 da Lei Organica. — O Regimento Interno era omisso a respeito? Mas, na omissão do Regimento, "o que a praxe tem estabelecido, e parece razoavel, é que, provocada a deliberar sobre a perda de mandato de um de seus membros, a Camara oficie ao interessado, expondo com toda clareza o que se passa **e convidando-o a alegar até a sessão imediata o que entender a bem de seus direitos". (Alcantara Machado** — Rev. dos Tribs. — vol. 65, pag. 38). — Houve, assim, no caso dos autos, flagrante e grave desrespeito à lei e os tribunais do pais, como não podia deixar de ser, tem fulminado de nulidade as deliberações tomadas pelas Camaras Municipais com violação das garantias de defesa. V — Eu tenho tambem para mim que a Resolução n. 7, que decretou a extinção do mandato do vereador Martinho Macedo, arrimou-se em disposição, já revogada, qual seja o artigo 25, § unico da Lei Organica dos Municipios, pois que a materia, ao tempo em que foi votada e promulgada a malsinada.Resolução, já era disciplinada pela lei n. 211, de janeiro de 1948 a qual dispõe expressamente (art. 1.o, letra "d") que o mandato dos membros dos corpos legislativos, **inclusive dos municipios**, extingue-se pela sua perda nos casos dos §§ 1.o e 2.o do artigo 48 da Constituição Federal, devendo a extinção, em tais casos, ser declarada pelo respectivo corpo legislativo (art. 3.o). — Outro não é o ensinamento contido neste V. Acordão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo: Omissis... "Tal dispositivo (o art. 25, § unico da Lei Organica) tem sido justamente acoimado de inconstitucional, pois não era licito ao legislador estadual cometer novas atribuições à Justiça Eleitoral, a qual é regulada por lei federal e nesta encontra taxativamente definidas as suas funções. — A promulgação da lei n. 211, de 7 de janeiro do corrente ano, todavia, tornou superfluo o exame da inconstitucionalidade do diploma estadual. Realmente, de acordo com o seu artigo 3.o, a extinção dos mandatos nos casos do artigo 48, §§ 1.o e 2.o da Constituição Federal, **aplicaveis aos vereadores**, deve ser declarada pelo proprio corpo legislativo, nos termos do seu Regimento Interno. — Assim já se pronunciou este Tribunal no acordão n. 6.167". — Omissis... (Bol. Eleitoral, pag. 209). — No acordão n. 6.167 a que se refere esse julgado, decidiu-se: — "Omissis... "A materia é regulada pela lei n. 211, de 7 de janeiro de 1948 que, completando e regulando o disposto na Constituição Federal, atribui aos corpos legislativos federais, estaduais e municipais, a competencia para a decretação da extinção dos mandatos". — Bol. Eleitoral, pag. 210). — Pois bem. Se a materia de cassação de mandatos pasou a ser disciplinada pela lei n. 211, de janeiro de 1948, como ato complementar e regulamentario de preceitos constitucionais e se os seus dispositivos são **aplicaveis tambem aos membros das Camaras Municipais**, parece fora de duvida que, com o advento daquele diploma federal, ficou automaticamente revogado o artigo 25, § unico da Lei Organica dos Municipios, bem como o artigo 13, § unico da Constituição Estadual, que lhe serviu de modelo, dispositivos esses que, aliás, já haviam sido justamente fulminados com a pecha de inconstitucionalidade. — E se, em face da lei 211, que se reporta expressamente ao artigo 48, § 1.o da Constituição Federal, só está sujeito à perda do mandato o vereador que tiver faltado, sem licença, às sessões por mais de seis (6) meses consecutivos, **hipotese que não ocorreu na especie sub judice**, é indiscutivel que a Camara impetrada, para chegar, como chegou, a conclusão diferente, fundou-se em disposição já inexistente. Praticou ela, portanto, um ato absolutamente inoperante. — Não pode, por igual, subsistir o outro fundamento da Resolução combatida, porque para que se operasse a cassação do mandato na hipotese prefigurada no § 2.o do artigo 48 do Codigo Fundamental, ao qual a Lei 211 tambem se reporta expressamente, era indispensavel que, após sindicancia regular com **ampla garantia de defesa**, a deliberação da Camara fosse tomada pelo voto de dois terços de seus membros. Ora, isso não ocorreu tambem no caso em debate. — Em suma e em conclusão: a resolução n. 7, que decretou a extinção do mandato do impetrante, é, em qualquer de seus aspectos, manifestamente ilegal e inconstitucional. E o Poder Judiciario, que, na expressão altiloquente de Rui, constitui o baluarte de nossas liberdades civis, não poderia prestar o seu concurso a um ato inquinado de tais vicios. VI — Pelos expostos fundamentos, — concedo a segurança para que o requerente Martinho Macedo possa exercer o seu mandato de vereador sem o entrave da deliberação ilegal emanada da requerida Camara Municipal de Jacareí. Cumpra-se imediatamente o disposto no artigo 325 do Codigo de Processo Civil. — Custas pela requerida. — P.R. e Intimem-se. — Dactilografei. — Jacareí, 17 de dezembro de 1948. (a) Luis G. de Sousa Campos.

MAQUINAS DE COSTURA
BEMOREIRA HUSQVARNA
USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA — MOTORES ELETRICOS
PEÇAS SOBRESSALENTES, OLEOS, ETC.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL
B. MOREIRA & CIA. LTDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO
BEMOREIRA deseja nomear, negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

MOSAICOS DE VIDRO

CALENDARIOS E ALMANAQUES — Em geral se dá na linguagem vulgar o mesmo significado a estas duas palavras, e os dicionarios de sinonimos — temos ao alcance da mão o de Francisco Fernandes — as registram **como correspondentes. Entretanto, envolvem conceitos bem distintos.** O calendario **é um registro ou catalogo que compreende todos os dias do ano distribuidos por meses, com dados astronomicos, com nascimentos e ocasos do sol, sua entrada em cada signo do zodiaco, principio das estações, fases da lua, etc., e com muitas noticias relativas a atos religiosos e civis, principalmente de santos e festividades civicas ou religiosas. O almanaque contem todos esses dados e mais noticias sobre outras materias cientificas, literarias e artisticas, contos, anedotas, noções de agricultura, estatisticas, efemerides, conselhos, etc.**

Outra concepção da palavra calendario (do latim calendas, primeiro dia do mês romano) é "o modo ou processo com que cada povo computou ou computa as divisões artificiais do ano civil e suas relações com o ano solar. Assim é que se diz: "calendario romano", "calendario juliano", egipcio, caldaico, israelita, mussulmano, etc.

O MAIS ANTIGO — O mais antigo calendario que se conhece é do seculo XIII de nossa era — tres mil anos de idade. Está gravado no teto do tumulo de farão Ramsés IV, nas imediações da localidade de Biban el Moluk, perto de Tebas. Nele estão traçadas as indicações das estrelas que aparecem no horizonte daquela cidade egipcia durante as horas sucessivas da noite em periodos de quinze dias e por todo o ano.

O MAIS MODERNO — E o mais moderno é o "al...manha...que" do Barão de Itararé, ainda em gestação. Segundo os reclames, traz os metodos de se perder os trens com dignidade e sem atropelos, conselhos de como iludir os "cadaveres" e como fazer combinações ideais para se perder cientificamente no "bicho". Colaboram nele Galeão Coutinho, Hilario Corrêa e outros navios e outros bichos hilariantes.

ALMANAQUES DUROS DE ROER — E' um almanaque muito pau, dirá o leitor, mesmo porque, diferente das outras publicações no genero, só sairá depois que o ano tiver começado. Em compensação, já houve almanaques de pau: os dos romanos, que eram uns pedaços de madeira cortados em esquadria e muito polidos, cujas quatro faces continham indicações relativas às quatro estações do ano, bem como as festas fixas, que eram tão numerosas em Roma.

O MARRECO QUIS BATER AS ASAS — Foi descoberto em Salvador, na Bahia, o plano de fuga de um detento conhecido pelo vulgo de "Marreco", que estava recolhido a Casa Forte. Pleiteou confessar-se e comungar durante a Missa do Galo a fim de, aproveitando a oportunidade, fugir. Outro preso, a quem Marreco convidou para fugir tambem, ingratamente denunciou o plano.

Marreco foi denunciado
por um companheiro ingrato.
E ao ver plano gorado,
exclamou: "Banquei o "pato"!

ETERNAMENTE:

Póde mudar o cenario
com penetrantes exames:
Eu cumprirei o fadario
de te amar sem que me ame!
(Amazonas de Melo)

RELATIVAMENTE:

— Quanto vai receber um deputado?
— Uns quarenta mil cruzeiros.
— E quanto ganha um capinador de café?
— Uns quatrocentos cruzeiros...
(Osvaldo Gaspar, Baurú).

DE QUEM E' ESTA JOIA? — "Se houver no mundo alguem que sofra tanto — que sofra como eu sofro nesta vida; que cante nas poesias como eu canto — o rolar de uma lagrima sentida;
que palmilhe o universo em negro pranto — tornando sua magua conhecida — seja boemio, e o tedio e o desencanto — more em sua alma e os atos lhe presida;
que viva pela rua embriagado — e role na sargeta abandonado; — se alguem como eu tão infeliz houver;
não lhe lanceis a minima censura — pois há razão para a maior loucura — quando se amou demais uma mulher!"

* * *

A joia de ontem é o soneto "Pecador", de Olavo Bilac.

NO DIA DE HOJE:

1860 — Morre na cidade de Salvador, Bahia, Romualdo Antonio de Seixas, marquês de Santa Cruz.

1879 — Morre em Lisboa Manuel Araujo Porto-alegre, pintor, poeta e prosador. Fundou o Conservatorio Dramatico e a Academia de Opera Lirica, tendo sido professor de arquitetura na Escola Militar.

1587 — O poeta e dramaturgo espanhol Lope da Vega é processado em Madrid.

1800 — Nasce Carlos Goodyer, descobridor da borracha.

1918 — Constitui-se o reino da Iugoslavia.

1937 — Tragico fim dos aviadores cubanos pró-farol Colombo.

1939 — Um navio de guerra inglês é avariado perto da Escocia.

NOTAS DE ARTE

"JORNAL DAS ARTES", MAIS UM PERIODICO ESPECIALIZADO

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Dentro de alguns dias, sairá à luz mais um periodico dedicado às artes. "Jornal das Artes" é o nome dessa publicação, editada nesta Capital, e que apesar do titulo não é revista mas jornal. Muito bem: trata-se da segunda iniciativa desse tipo que consegue chegar a bom termo. A primeira, como se sabe, é a de um grupo de artistas e inteletcuais desta Capital, lançando o "Artes Plásticas", um jornalzinho simpatico. mas que, até o momento, só saiu duas vezes em três ou quatro meses... Pelo visto, está precisando de um estimulo e a nosso ver nenhum outro melhor que a emulação consequente do aparecimento de outro periodico.

"Artes Plásticas" até o momento pareceu o resultado de um trabalho que não poderemos considerar cem por cento de equipe: repousa mais na boa vontade de uma turma de colaboradores e leitores, no trabalho mais ou menos artezanal de seus jovens diretores do que numa organização racional do esforço coletivo. Jornal de artistas e principalmente de pintores — categoria profissional que, pelo menos em nosso pais, nunca primou muito pelo espirito de organização, é natural que refletisse essas debilidades.

Do "Jornal das Artes" já não poderemos dizer o mesmo. Trata-se, antes de tudo, de uma publicação que, orginalmente, se apresenta assentada em base economicamente mais solidas... Demos, porem, a palavra ao sr. Rui Afonso Machado, diretor do periodico em questão:

— "Até o momento nenhuma revista do pais, abandonou o campo estritamente literario para chegar ao publico — disse ele. As que o fizeram cairam em plano inferior ao gosto popular.

Por esse motivo, o sr. Carlos Escobar, que é editor de varias revistas especializadas, resolveu lançar o "Jornal das Artes", cujo escopo é contentar gregos e troianos, sem cair na simples vulgarização. Trataremos de arquitetura, escultura, pintura, musica, dança, literatura, teatro, cinema, radio, decoração, fotografia, televisão etc. com seriedade, preocupados, entretanto, em eliminar todo e qualquer hermetismo "snob".

Para um contato mais vivo entre o publico e a arte, o novo orgão de expansão cultural lançará, desde o seu primeiro numero, um tipo inédito de reportagens em São Paulo. Realizadas por literatos e jornalistas, as reportagens do "Jornal das Artes" não se condicionarão apenas aos aspectos noticioso, estatistico e racional como nos periodicos. Abrangerão tambem o campo humano, ou seja, emotivo. Dessa forma, ao focalizarem um problema, alem de oferecerem o seu aspecto objetivo darão tambem a repercussão interior naqueles que são por ele atingidos. Esquematicamente: na vida de um pintor, serão focalizados sua existencia, sua arte e seus anseios. Aparecerão, se for o caso, as pagas que a sociedade lhe dá, as origens emotivas de sua pintura, sua vida cotidiana, e o mundo indevassavel criado pela sua mente.

Paralelamente a outros aspectos significativos na capa de cada numero, exibirá desenho de um pintor nacional. Dessa forma, dentro de algum tempo terá apresentado um album de todos os pintores brasileiros. Em numeros posteriores divulgará tambem, em folha destacavel, uma composição pictorica dos mais famosos pintores do pais".

* * *

Pelas declarações acima, ve-se que "Jornal das Artes", se propõe enfrentar um programa vasto e simpatico, — e simpatico principalmente porque desde o inicio promete evitar todo hermetismo, "snob" ou não. Não concordamos porem quando o sr. Rui Afonso Machado promete um tipo inédito de reportagens em São Paulo. Já foram feitas reportagens desse tipo, quais o artista não aparece como um simples sujeito da curiosidade jornalistica mas se torna um personagem vivo e atuante. Neste mesmo jornal lembramo-nos de diversas reportagens desse tipo e, — vai como propaganda, — no proximo numero de "Artes Plásticas" deverá ser publicada uma dessas reportagens. O elemento central dessa reportagem será Portinari, o Portinari sem gravata, o Candinho da rua Cosme Velho.

MUSICA

BIZET

A data de hoje assinala a primeira representação no mundo da ópera de Georges Bizet "Os pescadores de perolas", em Paris, em 1863. O nome de Bizet está sempre ligado à sua ópera mais conhecida, mais popular no mundo inteiro, que é "Carmem". E' interessante que isto aconteça, pois, o compositor francês deiéxou grande bagagem de composições e, com excepção da "Carmem" e, talvez a suite "Arlesiana", quase nada se conhece de suas óperas comicas e mesmo sua sinfonia é pouquissimo tocada.

Na "Carmem", que não é absolutamente uma ópera tipica francesa, Bizet mostra bem a influencia que sofreu de Richard Wagner. Nesta ópera, Bizet substituiu o virtuosismo da ópera italiana pelo "charme" francês, compondo uma orquestração muito colorida, adicionando o grande naturalismo do do folclore espanhol e utilizando formas ritmicas de dança. Apesar do pouco exito que alcançou a "Carmem" quando de sua primeira mundial, tornou-se logo depois reconhecido como um dos trabalhos mais perfeitos no genero. O filosofo alemão Nietzsche, depois de uma discussão com Wagner, apontava a "Carmem" como a maior ópera da historia da musica.

Com Gounod, Bizet foi dos melhores alunos de Jacques Halévy, formando-se no Conservatorio de Paris. Ganhou diversos premios, entre os quais o "Grande Premio de Roma" e, um pouco mais tarde o premio Offenbach, com a ópera comica em um ato "O Doutor Milagre".

Entre os trabalhos mais interessantes de Georges Bizet, contamos a ópera "Djamileh", a "Pequena suite", e as duas "suites" Arlesianas.

Georges Bizet, depois de uma vida aventurosa e realizada, faleceu em Bougival em 1875. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

AUDIÇÃO DE DISCOS E EXPOSIÇÃO DE FILMES — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 30, às 20 horas, no salão de N. Senhora Auxiliadora, à praça Coronel Fernandes Prestes, n. 233, no bairro do Bom Retiro, uma audição de discos.

A seguir, haverá uma exibição de filmes sobre musica.

FESTAS DE NATAL

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA — A Sociedade Hipica Paulista fará realizar a sua festa de Natal no dia 30 à tarde, com distribuição de brinquedos às crianças, alem de vagias surpresas.

FESTA DE NATAL DOS PROFESSORES — Realiza-se na séde da Liga do Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz, 78, amanhã, às 1' horas, uma festa de Natal, oferecida aos rofessores desta capital e do interior do Estado.

O HOROSCOPO

O dia de hoje está sob a custodia do anjo guardião Damabiah, que protege contra os sortilegios, confere sabedoria, jovialidade e dá bom exito nas empresas. Domina as aguas e favorece marinheiros e pescadores. A má influencia traz perigos por tempestades e naufragios. Conduz a desventuras nas expedições. Faz procurar a companhia de debochados e imorais. Por isso, os nascidos hoje devem se precaver contra as más companhias, se quiserem triunfar. São joviais e a eles cabe como uma luva a divisa: "quanto mais forte a maré, mais alegre no mar". As mulheres tendem a tagarelar com a vizinhança, mas se transformarem essa tendencia nefasta em uma virtude, serão habeis conversadoras, agradaveis de serem ouvidas, espirituosas e amaveis. O dia é bom para inicio de viagens e negocios eleitorais, na parte da manhã. A tarde é duvidosa para isso, como para encetar negocios novos.

ESCOLAS E CURSOS

XIII CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM OFTALMOLOGIA — Será iniciado no dia 3, o XIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia, organizado pelo prof. Moacir Alvaro, catedratico de oftalmologia da Escola Paulista de Medicina.

Todas as aulas serão realizadas na Clinica Oftalmologica da Escola Paulista de Medicina, a rua Condessa São Joaquim 386.

Festa de Confraternização Universal

Realiza-se no dia 31, às 16 horas, na séde do Centro Social Brasileiro, uma festa artistica de confraternização Universal, de acordo com um bem organizado programa.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1948

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

VIDA DIFICIL DO MARAJA' DE BARODA

Duas paixões prejudiciais: os cavalos e a segunda mulher

BRUNO GUIDI

LONDRES, dezembro — "Devo declarar que vossa alteza se deixou aconselhar muito mal nos ultimos anos. E, se em lugar de perder tempo e dinheiro criando cavalos e frequentando os hipodromos e vivendo no mais pomposo luxo e retirar ingentes somas do Tesouro do Estado para uso pessoal, durante anos seguidos, vossa alteza, se ocupasse da administração do Estado, o seu reino seria hoje muito mais prospero, o povo mais feliz e agradecido e a casa reinante gozaria de maior afeto por parte de seus suditos". Quando receber essa carta do seu primeiro ministro, doutor Jivray Mehta, o general marajá Sir Pratapsinha, Gaekwar ("guardião do rebanho" literalmente, mas soberano no verdadeiro significado) do Estado indú de Baroda, achava-se em Nova York. Dizem os cronistas norte-americanos que costumava frequentar um celebre local noturno chamado "El Morocco", em companhia de mulheres belissimas e era extremamente avaro nas gorgetas aos servidores. Há, no mundo, um unico homem mais rico do que o Gaekwar de Baroda, o Nizam de Hyderabad, cujo reino foi, recentemente ocupado pela India.



Saint-Moritz. O marajá de Baroda e a marani assistem a uma competição de patinação durante as Olimpiadas do inverno passado. O marajá de Baroda é um dos soberanos mais ricos da India. Gasta por ano mais de dois milhões de esterlinos. Agora foi acusado de apropriação indebita pela assembléia dos seus ministros e não tem mais nenhum poder de soberano absoluto. A marani Sita Devi, filha do rajá de Kolhapur, é a sua segunda mulher.

Recebida a carta, o Gaekwar apressou-se a reservar uma cabine no "Queen Elizabeth". Devia voltar à India o mais rapidamente possivel, para organizar os seus problemas de Estado. Apropriara-se, segundo diziam os seis ministros, de 2.437.500 esterlinas para uso particular, afastara-se por longo tempo do reino, desertara o teto conjugal e arriscava-se a perder até mesmo o trono.

A bordo do "Queen Elizabeth", teve que renunciar, em parte, à sua pompa habitual. Ofereceu apenas tres recepções, Mas a torta enorme que lhe fôra preparada para o seu aniversario, toda coberta de açucar branco, não foi sequer cortada.

Nem bem o "Queen Elizabeth" atracou no porto de Southampton, o Gaekwar foi o primeiro a descer; entrou num enorme automovel, que levava a sua bandeira pessoal, e dirigiu-se, a toda a velocidade, junto com a sua segunda mulher, para Headley, perto de Epsom, onde se situa a sua residencia inglesa: uma vila de vinte dependencias, que pertencia a Sir Malcom Campbell, o celebre corredor. Sua primeira preocupação foi preparar o seu aparelho particular para amanhã seguinte. Devia voar imediatamente para Paris, rumo à India. A segunda mulher, princesa Sita Devi e seu filho Saragirao, estavam um pouco ansiosos. O Gaekwar viu nesse dia tambem o sr. Fred Armstrong, diretor das suas cavalariças de corrida, talvez as mais importantes de toda a Inglaterra.

Os cavalos de corrida são a grande paixão do Gaekwar. Quase todo o dinheiro que os ministros o acusavam de haver subtraido aos cofres do Estado, foi gasto em cavalos. A sua vida na grande vila georgiana, que se encontra dentro de uma propriedade de 98 acres, não é, excepcionalmente, rica no mundo dos marajás. O Gaekwar tem um mordomo e um "chauffeur" ingleses, um cozinheiro hungaro e um secretario. Interrogado pela imprensa na noite da volta dos Estados Unidos, este respondeu: "Sua alteza cansado demais para discutir a abdicação".

No dia seguinte, o Dakota (luxuosamente munido de um elegantissimo bar) partiu para Paris. As autoridades do aeroporto de Orly mantiveram o aparelho em vôo durante uma hora e meia antes de conceder-lhe a permissão para terrissar.

Um enxame de jornalistas rodeou o Gaekwar, que mandou buscar uma laranjada e começou a responder às perguntas. "Estou certo, disse, de que por trás disso tudo devem estar os comunistas. E' propaganda politica maligna. Eu passo sempre, pelo menos seis meses por ano no meu país. Estava lá ainda há dois meses. Que mais posso fazer?"

Alguem lhe ofereceu um cigarro. O marajá riu, tirou do bolso uma caixa de grandes charutos e pôs um na boca. "Para que haveria eu de pegar todo aquele dinheiro?, disse. "Sou suficientemente rico. Falarão por acaso do dinheiro que dei em beneficencia?"

Vestia um "mackintosh", os impermeaveis caracteristicos dos hipodromos, um paletó esportivo e calças de flanela. Chovia forte. Subiu a bordo do avião de carreira rumo à India a enfrentar assim os seus ministros.

No reino de Baroda, onde o marajá é oficialmente conhecido como sua alteza o maior general Sir Pratapsinha Gaekwar Sena Khas Khel Cciamsher baharud de Baroda, esperava-o a Marani Sciantabavi, sua primeira mulher e rainha sinceramente amada pelos 2.500.000 suditos do reino. Dirigiu-se ao palacio real, o Palacio da Riqueza, de cem quartos, e preparou-se para enfrentar a tempestade.

FAZ A LEI E NÃO A RESPEITA

Quando, em 1939, subiu ao trono, era um homem bastante popular. Educado no Daccan College de Poona e em Inglaterra, era celebre pela sua pericia no jogo do "cricket". Trabalhara tambem como "vahivadtar", empregado no Ministerio das Finanças, tornando-se, em seguida, secretario pessoal de seu avô. Casara-se, exatamente dez anos antes, com a filha de um rico aristocrata de Kolhapur, uma jovem de apenas dezesseis anos, versadissima em linguas e amante da cultura indú e ocidental, que sabia citar Shapespeare de cor. Em dez anos tiveram dez filhos. Entre as leis mais importantes assinadas pelo Gaekwar havia uma particularmente importante: a que proibia a qualquer cidadão de Baroda ter mais de uma mulher. Subindo ao trono, o Gaekwar herdara tambem uma pequena cavalariça de cavalos de corrida.

Em 1942, começaram os seus atritos com os ministros e o povo. Num hipodromo, o Gaekwar apaixonara-se loucamente por uma maravilhosa princesa, Sita Devi, de vinte anos, filha do marajá de Pihapura, grande proprietario de terras de Madras.

Sita Devi era casada e além do mais indú, sendo portanto impossivel obter o divorcio. O Gaekwar estava por sua vez amarrado pela lei que acabara de assinar. Todavia, na noite do Ano Bom de 1943, desafiando uma crise religiosa e constitucional de primeira ordem, o marajá casou-se com a bela princesa, numa cerimonia de riqueza fabulosa.

Se o marajá havia simplesmente violado a lei que assinara, a princesa encontrara, por seu lado, dificuldades bem mais graves. Tivera que renunciar à sua religião e converter-se à de Maomé. Tornando-se muçulmana, pôde obter imediatamente o divorcio do marido indú e tornar-se livre.

O povo e o governo não reconheceram jamais a segunda mulher do Gaekwar, como não reconhecem tambem ao pequeno Saragirao, seu filho, o direito ao trono. Herdeiro oficial do Gaekwar é o seu filho de dezoito anos, que vive com a mãe no palacio de Baroda, Laxmi Vilas (o Palacio da Riqueza).

Era precisamente em seguida a essas crises, que o Gaekwar preferira abandonar (juntamente com a princesa Sita) o seu reino, estabelecendo-se de maneira mais ou menos permanente, perto de Londres.

400.000 ESTERLINAS EM CAVALOS

As suas coudelarias acham-se subdivididas entre New-market, perto de Londres, e Newbridge, em County Kildare, na Irlanda. Nelas mantem 53 puro-sangues, entre os quais, Saragirao, que comprou por 28.000 libras. Saragirao traz o nome do filho do marajá; My Babu, um outro puro-sangue de grande clase, foi batizado com o apelido do menino. Esse filho é a grande paixão do marajá de trinta e nove anos, o qual passa a maior parte do tempo na Inglaterra, em meio aos cavalos, as suas corridas, os leilões de poldros mais ambicionados. Diz-se que nos ultimos anos, gastou 400.000 libras em cavalos. As despesas dos oitenta e oito homens empregados nas coudelarias são quase todas pagas com os proventos dos premios, que atingiram, o ano passado, cerca de trinta mil libras.

Com um balanço anual de cerca de dois milhões de libras, quatro vezes o orçamento do rei da Inglaterra, ele encerra em passivo quase todos os seus anos.

E era exatamente dessa mulher, dessa paixão pelos cavalos e desse passivo, que ele devia prestar contas ao primeiro ministro do seu Estado, o ascetico Livray Mehta, que foi medico pessoal do Mahatma Gandhi.

Os jornais matutinos "The Bombay Chronicle" e "Times of India" traziam acusações bem precisas e especulavam sobre as possibilidades. A Assembléia de Baroda aprovara uma moção na qual se pedia abdicação. O Gaekwar podia reagir exilando o primeiro ministro, mas o Estado indiano responderia imediatamente congelando todos os bens do Gaekwar. O "Times of India" escrevia pois que o Gaekwar retirara do Estado 4.000.000 de rupias para o casamento de tres de suas filhas do primeiro matrimonio", enquanto as moças, segundo a lei, eram ainda jovens demais para se poderem casar. Mehta declarara tambem na Assembléia: "Desagrada-me não poder dar garantias nem sequer pelo tesouro da coroa", um dos tesouros mais ricos do mundo.

Faz parte desse tesouro da coroa tambem um canhãozinho de pequeno calibre, de ouro maciço. Em suma, a acusação era de "apropriação indebita" de cerca de dez milhões de dolares.

Como se desenrolaram as discussões, aqui no ocidente, não se sabe com precisão. Soube-se porém, com segurança, que, do conflito com o seu governo e o parlamento, o Gaekwar de Baroda saiu com a promessa de restituir ao Estado dez milhões de dolares e sem mais nenhum poder de soberano absoluto. O pedido de abdicação foi abandonado, quando ele consentiu em transferir os poderes para a Assembléia e o primeiro ministro. As suas grandes propriedades no Estado de Baroda, acham-se agora hipotecadas. E se ele não restituir o dinheiro tirado dos cofres publicos, é possivel que até mesmo o palacio da Riqueza seja confiscado pelo Estado.

Ficaram-lhe porém as propriedades no exterior e as suas preciosas cavalariças. O marajá disse que espera poder voltar a Londres a tempo para a importante estação outonal das corridas. Mas no mesmo dia em que lhe anunciavam que lhe haviam sido suprimidos os poderes absolutos, anunciava-se tambem que o seu melhor cavalo, My Babu, fôra retirado do St. Leger. O "Guardião do Rebanho" está pois perdendo o seu rebanho metaforico e tambem o real.

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.

FLIT
MATA instantâneamente MÔSCAS E MOSQUITOS
morte certa para baratas e demais insetos caseiros.

Os mosquitos e môscas morrem instantâneamente, sob a eficiente pulverização do FLIT, que mata, de fato, as baratas e demais insetos caseiros. Recuse os inseticidas fracos e de ação lenta - que só servem para desperdiçar o seu dinheiro. Exija FLIT.

Movimento Demografo-Sanitario

Durante outubro, faleceram no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Divisão de Estatisticas Demograficas do Departamento Estadual de Estatistica, 1.781 pessoas vitimadas por: febre tifóide, 4; coqueluche, 10; difteria, 7; tuberculose, 141; paludismo, 1; sifilis, 29; gripe, 7; sarampo, 2: tifo exantemático, 2; disenteria, 18; meningite cerebro-espinhal (meningocóccica), 7; raiva, 1; tétano,11; lepra, 1; septicemia não uerperal, 3; micoses, 1; outras doenças infecciosas e parasitarias, 24; cancer e outros tumores malignos, 133; tumores não malignos ou cujo carater não foi especificado, 13; doenças gerais, 64; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 113; dos aparelhos: circulatorio, 311; respiratorio, 182; digestivo, 349; (sendo 215 menores de 1 ano); urinario e genital, 141; da gravidez do parto e do estado puerperal, 11; da pele e do tecido celular, 4; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 2; vicios de conformação congenitos e doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 94; senilidade, 6; suicidios, 24; homicidios, 9; acidentes de automoveis ,16; outras mrtes violentas ou acidentais, 31; causas de óbitos indeterminadas, 9.

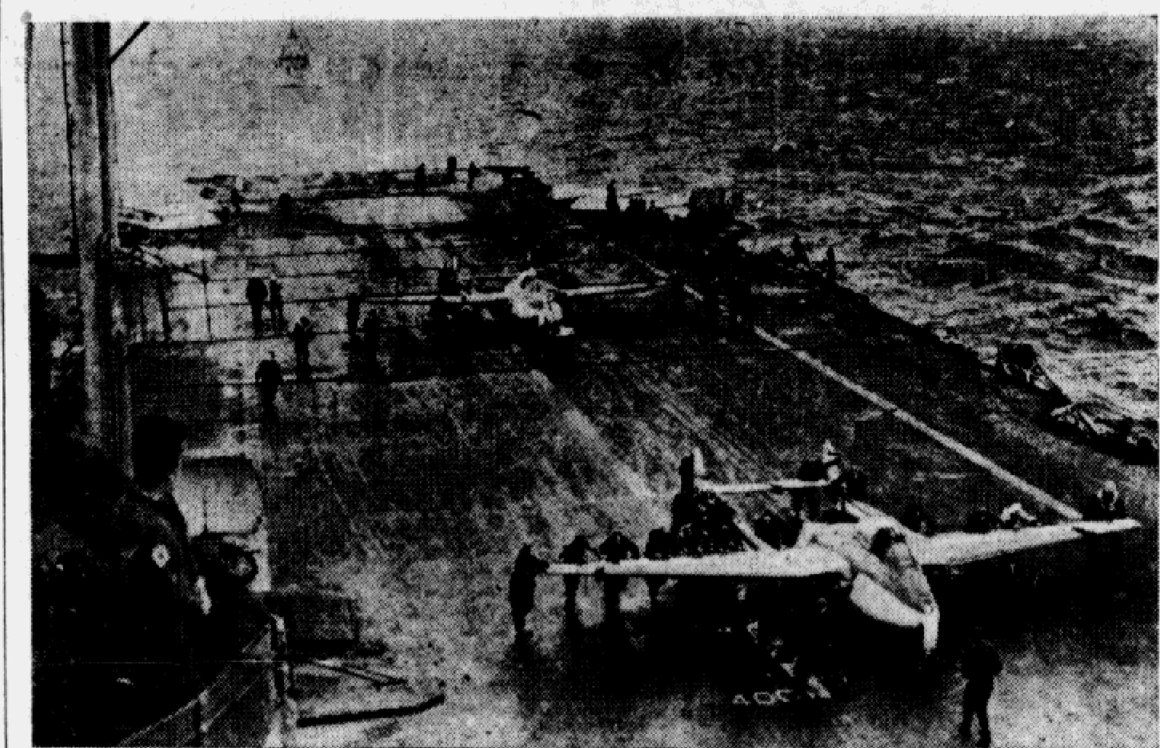
Das 1.781 pessoas falecidas 961 pertenciam ao sexo masculino e 820 ao feminino; 442 eram menores de 1 ano e 85 residiam fora do municipio: — Tuberculose, 13; sifilis, 4; tifo exantematico, 1; meningite cérebro-espinhal (meningocóccica), 3; raiva, 1; tétano, 1; infecção purulenta e septicemia (sem relação com a gravidez ou estado puerperal), 1; micoses, 1; outras doenças infecciosas e parasitarias, 4; cancer e outros tumores malignos, 1'; tumores não malignos ou cujo caratre não foi especificado, 2; diabete melito, 1; avitaminose, outras doenças gerais, doenças do sangue e envenenamento cronicos, 3; lesões intra-craneano de origem vascular, 3; dos aparelhos: circulatorio, 7; respiratorio, 5; digestivo, 8; urinario e genital, 5; da gravidez, do parto e do estado uerperal, 1; doença da pele e do tecido celular, 1; vicios de conformação congenitos, 2; suicidios, 1; mortes violentas ou acidentais, 1.

Houve no mesmo periodo, 1.330 casamentos; 4.976 nascimentos e 184 nati-mortos.

'CORREIO" AEREO

Normas de segurança para aviões internacionais

A aviação inglesa em exercicio nos Açores — Festa de Natal da Aeronautica — Linhas aéreas para Paris e Londres — Desrespeitou a sinalação — Isenção de provas para os alunos do curso prévio e das Escolas de Engenharia — Varias



A BORDO DO PORTA-AVIÕES "ILLUSTRIOUS", 27 (B. N. S.) — Unidades da Marinha de Guerra Britanica navegaram para os Açores, a fim de participar de operações da madrugada, o mais ambicionado dos tipos de manobras navais no Reino Unido. Dos Açores, sr. Roderick McGrigor, comandante em chefe da Esquadra Britanica seguirá uma rota secreta, rumo à Inglaterra, com uma força que inclui o "Illustrious", o navio "Duque de York", tres cruzadores, 20 destroiers e dez hidroplanos. Preparando-se para defender-se do ataque simulado, ha uma segunda força, consistente de vinte caças a jacto e aviões de bombardeio pesado armados com explosivos ultra-poderosos, representando a bomba atomica. A foto mostra uma cena a bordo do porta aviões quando passava pelo estreito de Gibraltar. "Vampiros do Mar" aparecem no tombadilho, com um destroier de escolta no fundo.

MONTREAL, 28 (Para o "Correio") — O Conselho da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO), segundo informou hoje nesta cidade o dr. Albert Roper, seu secretario geral, adotou normas de segurança para a operação de aeronaves dedicadas a serviços internacionais regulares. Essas normas constituem o setxo grupo da serie que se adotou para a aviação civil internacional.

Os cinco primeiros grupos compreendem; licença para o pessoal; cartas e mapas aeronauticos; regulamento aéreo; unidades de medidas a serem empregadas nas comunicações aeroterrestres; e chaves meteorologicas. Foram adotadas pelo conselho em abril ultimo e começarão a surtir efeito em diversas datas do ano entrante. As normas relativas a operações de aeronaves terão efctividade a partir de janeiro de 1950, a não ser que, antes do dia 15 de maio, as desaprove a maioria dos Estados contratantes da Organização. Todas as normas e metodos recomendados da ICAO fomentam a segurança no ar, de duas maneiras: primeiro, mediante a unificação mundial dos serviços e processos de navegação aérea, de modo que as tripulações das aeronaves, qualquer que seja sua nacionalidade, conheçam bem os metodos e regulamentos dos demais países; e segundo, mediante a garantia que oferecem, de que os metodos da aviação de cada país se mantenham as um alto nivel de eficiencia.

O direito de estabelecer normas provem do Convenio da Aviação Civil Internacional, firmado no ano de 1944 em Chicago. A adoção de uma norma, por parte do Conselho da OACI, dá a aquela o carater de anexo ao Convenio citado. Todo Estado que não puder cumprir alguma das disposições de um anexo aprovado, deverá notifica-lo à OACI, a fim de que est, por sua vez, possa notificar os demais Estados contratantes.

ISENÇÃO DE PROVAS

Uma decisão de grande interesse para os estudantes que pretendem abraçar a carreira da aviação militar acaba de ser tomada pelo Ministerio da Aeronautica, ao proporcionar facilidades aos candidatos ao ingresso no Curso Superior da Escola de Aeronautica em 1949. Pelas instruções, estão isentos de concurso os alunos que houverem concluido com a proveitamento o Curso Previo da Escola de Aeronautica, bem como os candidatos aprovados em concurso de habilitação para ingresso nas Escolas de Engenharia oficiais ou reconhecidas. Essa medida abre perspectivas para numerosos jovens que atualmente frequentam as Escolas de Engenharia e poderão ingressar no curso aeronautico militar sem exames de admissão.

NATAL AERONAUTICO

Para que o pessoal da FAB pudesse passar o Natal no aconhego do lar, ficou marcada para o dia 2 de janeiro a festa oferecida pelo ministerio aos servidores civis e militares com ordenado inferior a mil e quinhentos cruzeiros. O Papai Noel da aviação chegará de avião ao Aeroporto Santos-Dumont no Rio. Em torno de uma grande arvore de Natal será distribuida farta merenda. Haverá distribuição de "festas" para vinte mil pessoas, tendo sido os pacotes preparados por uma comissão de senhoras, esposas dos oficiais generais e superiores da FAB, com d. Sefora Trompowski, esposa do ministro, à frente. Haverá ainda sortios e um "show" com artistas de radio.

LINHAS AEREAS PARA PARIS E LONDRES

Acabam de ser aprovados os itinerarios e horarios das linhas aéreas Rio-Paris e Rio-Londres, ambas da Panair do Brasil, nas distancias respectivas de 9.916 e 9.953 quilometros. As viagens de ida a Paris se eefetuarão nos segundos e quartos sabados de cada mês e volta às segundas e quartas-feiras. As viagens de ida a Londres serão nas primeiras e terceiras segundas-feiras. Os aviões serão "Constellation" com capacidade para 50 passageiros, com escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Paris.

DESRESPEITOU A SINALIZAÇÃO

O piloto George Washington Beck foi multado em tres mil cruzeiros, por ter desrespeitado a sinalização da Torre de Controle do Aeroporto Santos-Dumont. Tambem deixou de apresentar projeto de vôo prescrito em regulamento, com a agravante de não estar licenciado no tipo de aeronave utilisada, o PP-RCM.

NOVA ESCALA NA ROTA DA ALTA SOROCABN

BOTUCATU', 28 (Especial) — Segundo fontes fidedignas, dentro em breve a Vasp inaugurará uma nova linha na rota da Alta Sorocabana, com escala nesta cidade. Essa linha será S. Paulo-Botucatú-Ourinhos-Presidente Prudente e vice-versa, servida por "Douglas DC-4".

Botucatú é atualmente servida pela Central Aérea, que faz duas linhas: às terças e sabados, Rio-Campinas-Rio Claro-Jaú-Botucatú-S. Paulo; às quartas e sabados, S. Paulo-Botucatu-Jaú-Rio Claro-Campinas-Rio.

QUEREM AVIÕES DE CARREIRA

S. MANUEL, 28 (Especial) — Uma das mais sentidas aspirações do povo desta cidade é ve-la ligada aos grandes nucleos do país por intermedio da aviação. Neste sentido, estão sendo travadas demarches com o fito de adequar o campo de pouso local para receber os aviões da Central Aérea, que já chega a Botucatu, nas proximidades, ou se estabelecer um sistema de taxis aéreos, nos moldes das chamadas "feeder-lines", linhas subidiarias ou de alimentação, usadas nos EE. UU.

BOAS FESTAS PARA O "CORREIO AE'REO"

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas que nos enviaram: a Air France, o deputado estadual Antonio Silvio da Cunha Bueno, a agencia paulistana da Aerovias Brasil, o piloto José de Andrade Só, a aviadora e campeã de paraquedismo Ada Rogato.

LINHA AE'REA DO OESTE DOS EE. UU. PARA A AMERICA DO SUL

DALLAS, — EE. UU., 28 — (S. I. J.) — Uma demonstração especial acaba de ser completada na costa norte-americana do Pacifico pela Braniff International Airways com os seus aviões que servem na mais nova linha interamericana.

Essa demonstração, que incluiu vôos especiais à California pelos Douglas DC-6, as mais luxuosas aeronaves de passageiros do mundo, chamou a atenção para o fato de abrir o referido serviço internacional da Braniff uma nova área às viagens aéreas entre os Estados Unidos e a América do Sul. Assim, os agentes de viagens das zonas de S. Francisco e Los Angeles verificaram de modo positivo a importante perspectiva das comunicações aéreas diretas do oeste norte-americano com a America do Sul.

Fazendo declarações à imprensa por ocasião da referida demonstração, disse o sr. Rex Brack, gerente geral do trafego da citada companhia: "A Braniff Airways inaugurou, em junho ultimo, um serviço dos Estados Unidos para Havana, em Cuba; Balboa, no Panamá; Guayaquil, no Equador e Lima, no Peru. Esse serviço dentro de poucos meses será estendido a São Paulo e ao Rio de Janeiro, no Brasil. A Braniff já tem autorização da Administração da Aeronautica Civil dos Estados Unidos para servir tambem a Buenos Aires, na Argentina. Quando essa extensão fôr completada, os habitantes de Los Angeles, S. Francisco e de todas as outras cidades da metade ocidental dos Estados Unidos terão uma linha direta para os maiores centros de população da America do Sul, isto é, não precisarão mais ir à costa oriental do país para encontrar aviões que os levem aos paises sul-americanos."

LINHA AEREA DO OESTE DOS EE. UU. PARA A AMERICA DO SUL

DALLAS — EE. UU. — S. I. J.) — Uma demonstração especial acaba de ser completada na costa norte-americana do Pacifico pela Braniff International Airways com os seus aviões que servem na mais nova linha interamericana.

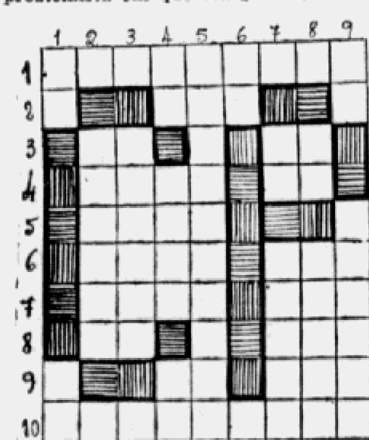
Essa demonstração, que incluiu voos especiais à California pelo "Douglas DC-6", as mais luxuosas aeronaves de passageiros do mundo, chamou a atenção para o fato de abrir o referido serviço internacional da Braniff uma nova area às viagens aereas entre os Estados Unidos e a America do Sul. Assim, os agentes de viagens das zonas de S. Francisco e Los Angeles verificaram de modo positivo a importante perspectiva das comunicações aereas diretas do oeste norte-americano com a America do Sul.

Fazendo declarações à imprensa por ocasião da referida demonstração, disse o sr. Rex Brack, gerente geral do trafego da citada companhia: — "A Braniff Airways inaugurou, em junho ultimo, um serviço dos Estados Unidos para Havana, em Cuba; Balboa, no Panamá; Guaiaquil, no Equador e Lima, no Peru'. Esse serviço dentro de poucos meses será extendido a São Paulo e ao Rio de Janeiro, no Brasil. A Braniff já tem autorização da Administração da Aeronautica Civil dos Estados Unidos para servir tambem a Buenos Aires, na Argentina. Quando essa extensão for completada, os habitantes de Los Angeles, S. Francisco e de todas as outras cidades da metade ocidental dos Estados Unidos terão uma linha direta para os maiores centros de população da America do Sul, isto é, não precisarão mais ir à costa oriental do país para encontrar aviões que os levem aos paises sul-americanos".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA 33 — "C. P."

Nosso apreciado colaborar R. Gonçalves apresenta hoje um trabalho suave, o que 10 H o conceito de bom problemista em que todos nós o temos.



HORIZONTAIS

1 — Preparar. 2 — Batraquio. 3 — Alfredo Matias. 4 — Verdadeiro. Do verbo ser. 5 — Plantas da familia da surticaceas. 6 — Divisão dos meses dos antigos Romanos. Começo de magica. 7 — Ninguem a quer (sem a ultima). — Lado de um edificio. 8 — Artigo plural. — A casa. 9 — Preposição latina. — Montanha da Arabia Petrea. 10 — Confirma.

VERTICAIS

1 — Ruim. — Antem de Cristo. 2 — Encosto, esteio. 3 — A parte media. 4 — andar — afeto — partir. 5 — E' da capital. 6 — Quase unico. 7 — Confiança na promessa. — Instrumento de ferreiro. 8 — rtigo plural. Nome de homem. 9 — Acha graça. — Segura.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N 32 — "CRUZ NO CENTRO"

HORIZ.: — 1, insurrecional; 2, Nassau; Abbuto; 3, CN; Albania; ou; 4, ode; alvas; uav; 5, gume; Oed; Alda; 6, nipões afetam; 7, Ali; Urr; 8, sufixo; Cananan; 9, Clio; nar; Ojih; 10, Ita; aérea; Eae; 11, vi; cidadão; bi; 12, emanar orador 13, lexicografico. VERT.: — 1, Incognoscivel; 2, nandui; 3, SS; empafia; 4, usa; eolio; CNI; 5, rala; eix; aiac; 6, rublos; onedro; 7, ave; ara; 8, Canadá, credor; 9, ibis; fua; aara; 10, oba; aerno; oaf; 11, Nu; ultraje; di; 12, atoada; aiaboc; 13, louvaminheiro.

CORRESPONDENCIA

M. BAUMER (Capital) — Sensibilisados pelos seus votos de bom Natal e Ano Bom, que retribuimos. Seu problema — aliás dois problemas — está conforme. Iamos mesmo organizar uma P. C. pelo dicionario pratico da Lingua Nacional, que o amigo utilizou, e que apreciamos muito, apesar de suas omissões. Veja nele, por exemplo, a palavra avião: "aeroplano (!) mais pesado que o ar", o que não é uma definição muito concorde com os canones aeronauticos. Gratos pela homenagem ao nosso velho jornal.

BOM CORAÇÃO (Capital) — Um protesto que procede: seu problema era dedicado ao nosso bom amigo e colaborador Miguel Helou, a quem verbalmente haviamos transmitido a homenagem, que muito o comoveu. Um descuido que deploramos e se explica pelo afogadilho em que é feito um jornal diario, escrito e composto em menos de cinco horas: a dedicatoria não saiu. Mas um "bom coração" como o seu perdoará compassivamente, não é?

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO

Realiza-se dia 31 de dezembro, sexta-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização de titulos de Capitalização, relativo ao mês de dezembro, a ele concorrendo todos os titulos em vigor na séde social nessa data.

OS TITULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATE' ÀS 16 (DEZESSEIS) HORAS daquele dia, sexta-feira, cessando a essa hora o recebimento de mensalidades.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVEMBRO - ESQ. ANCHIETA



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. C. Filme(30. Nac. Às 19, 15,20, 17,40, 20 e 21,15 hs. 2.a sem.

RITA SÃO JOÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 246 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 29. — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Imagens do Brasil, 28 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A NOITE TEM OLHOS — James Mason e Mary Clare — Proib. 18 anos — Com. e Comerciarios do Vale do Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Impr. 10 anos — Atual. em Revist, 80 — Nacional — Às 13,40 horas.

SANTA HELENA — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista 79 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — AGENTE DA SCOTLAND YARD — E. Von Strohen — NA SENDA DOS MOHICANOS — Impr. 10 anos — C. Jornal, 262 — Nac. — Às 12,50 hs.

AVENIDA — FABRICANTES DE MONSTROS — John Carrol — CAVALEIRO DO DIABO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Hugo Del Carril — CIRCULO INTIMO — Proibido 10 anos — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — OS FARSANTES — José Scheldraulh — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MIRAGEM DOURADA — O. S. Juan — VALENTIA RURAL — Proibido 10 anos — A Granja Experimental dos 2 irmãos — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — DESPERTE E SONHE — June Haver — A PROCURA DE SENSAÇÕES — Proibido 14 anos — A Agricultura — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CARTA DE UM VETERANO — Donlad Barry — O CAVALO SELVAGEM — Imp. 10 anos — J. Cinemat, 77 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — POR FIM MULHER — ESTIRPE DE FIDALGO — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 22 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — BAILANDO COM O CRIME — B. K. Barner — MEU AMIGO TRIGGER — Proib. 10 anos — S. Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — RODA DA ESPERANÇA — Greer Garson — FAISCA, O ABNEGADO — Rep. Cinedia, 1x62 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — TEMPERA DE AÇO — David Niven — SUA EXC. A MORTE — Proibido 10 anos — Os Segredos da Maquillagem — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — SEQUESTRO SENSACIONAL — Luiz Sandrini — BALAS REDENTORAS — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 206 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — ESPOSAS ERRANTES — Kay Frances — PECADO DOS PAIS — Proibido 18 anos — Asp. Riograndenses — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A CIDADE SEM JUSTIÇA — Proibido 10 anos — Aspectos Riograndenses — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — SATAN PASSEIA A NOITE — S. Felin — IMPERIO DO PACIFICO — Proib. 14 anos — Atuail. Gauchas 2x20 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — LEGIÃO DE HEROIS — Gary Cooper — PUNHAL SANGRENTO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 239 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — SUA NOITE DE AVENTURA — Dennis O'Keefe — FALSO BANDIDO — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AQUELE DIA INESQUECIVEL — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ATRAZ DA CORTINA DE FERRO — Alida Valli — Proibido 18 anos — Atual. em Revista, 75 — Nacional — As 19,30 horas.

SÃO JORGE — O ANJO E O BANDIDO — Asp. Riograndenses — Nacional — No palco a Radio Bandeirantes irradiando com o Trio de Ouro — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — TERRA SANGRENTA — Proibido 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FEDORA — Amedeu Nazzari — TRAGEDIA NO MAR — No aprendizado agricola de S. Bento — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A MULHER E A MENTIRA — A VOLTA DOS MOSQUITEIROS — Proibido 10 anos — C. Jornal ,256 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — PRISIONEIRO DO MEDO — Albert Becker — PRIMAVERA NA SERRA — Flag. do Brasil,24 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CODIGO DO NORTE — Paul Kelly — A DAMA DO ELDORADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — CASA DE BONECAS — Dalla Garces — SUBLIME RECORDAÇÃO — Proibido 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ASSASSINOS — Burt Lancaster — OS SINOS DE STO. ANGELO — Proibido 10 anos — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Goianinhos — Ari Silva — Los Temperani — 2.a parte a comedia: "PRIMINHO DO CORAÇÃO" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Camarão, Anky e Mory — Julio Vilar — Indio Ordep — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "O CALOTEIRO" — Pela 1.a vez em São Paulo — Às 21 horas.



"DO MESMO SANGUE" — Um dos problemas mais dificeis surgidos durante a filmagem de "Do Mesmo Sangue", pelicula da Allieda Artists, em cinecolor, foi a necessidade de apresentar potrinhos de todas as idades, em fase de crescimento, a fim de dar maior objetivismo às cenas de treinamento de "Balk Gold". Outra dificuldade foi o etmprego de dois potrinhos de menos de uma semana cada um, em pleno mês de novembro, quando não se ignora que a maioria das eguas procria nos meses de março a eabril.

Não obstante, "Do Mesmo Sangue", dirigida por Phil Karlson, com Anthony Quinn e Katherine DeMille, nos principais papeis, conseguiu vencer todos os obstaculos e apresentar ao publico, em toda a sua autenticidade, uma linda historia de cavalos de corrida.

"Do Mesmo Sangue" será exibida no proximo mês de janeiro, no cine Bitz-São João.

"CASBAH"

No Casbah se reune tudo que o mundo peneirou entre os maiores e menores delinquentes. Casbah é uma especie de cadeira de refinação. Um refugio de malfeitores, ladrões, contraventores assassinos. Neste labirinto infécto, com suas estreitas ruas, onde os telhados das casas parecem chocar-se, o criminoso está salvo das malhas da policia, porque, embora seja facil penetrar no Casbah dificilmente a policia conseguirá de lá sair com algum preso.

"THE VELVET TOUCH"

O produtor Frederick Brisson, marido de Rosalind Russell, fez filmar em uma versão de 16 milimetros, e em cores, a primeira obra da Independente Artists, "The Velvet Touch", para divertimento particular...: Rosalind Russell é a estreia da fita (que será distribuida pela RKO Radio) em que faz tambem um papel de estreia...

Na produção "The Velvet Touch", da Independent Artists, a ser distribuida pela RKO Radio, aparece uma perspectiva noturna e Nova York, a qual é obtida com o emprego de anuncios luminosos em miniatura. Os letreiros, com alguns centimetros apenas de altura, dão a impressão de distancia, como se estivessem muito longe...

TEATRO SANT'ANA
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
Henriette Morineau
HOJE Às 21 horas, na famosa peça de André Josset, tradução de Bandeira Duarte:
ELIZABETH DE INGLATERRA
(Imp. até 18 anos)
ULTIMOS DIAS
Sabado — Vesperal a preços reduzidos às 16 horas.
Domingo — DESPEDIDA DA CIA. — Às 10 hs. da manhã — Ultimo espetaculo do TEATRO PARA CRIANÇAS com
O CASACO ENCANTADO
Às 15 hs., vesp. e às 21 horas: Elizabeth de Inglaterra.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — AMANHÃ
O filme que todo mundo esperava!
INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER
CHARLES LAUGHTON
Arco do Triunfo
"ARCH OF TRIUMPH"
COMP. NAC.
Metro Goldwyn Mayer
MICKEY ROONEY · GLORIA DeHAVEN
WALTER HUSTON · FRANK MORGAN · BUTCH JENKINS
HOJE ULTIMO DIA
IDILIO PARA TODOS
"SUMMER HOLIDAY" COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS ... DIAS

O QUARTEIRÃO PROIBIDO da ARGELIA...
REFUGIO DE CEM LADRÕES...
ANTRO de MIL ENCONTROS de AMOR!
No Opera e Sabará Sonho de Natal
YVONNE DeCARLO
TONY MARTIN · PETER LORRE
MARTA TOREN
CASBAH
(O reduto da Perdição)
HOJE
IMP. 10 ANOS — OPERA — ROSARIO — SABARÁ — ACOMP. NACIONAL

MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE
O TESOURO DA SIERRA MADRE
"TREASURE OF SIERRA MADRE"
HUMPHREY BOGART
WALTER HUSTON
2.a Monumental SEMANA!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A BELA E A FERA — Joan Marais — Art Films — Impr. 10 anos — Fox Jornal, 31x10 — Doc. 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 214 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 266 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — INIMIGO X — Clark Gable — MGM. — Flag. do Brasil, 29 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — Brasil em foco, 38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — Flag. do Brasil, 30 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — F. Jornal, 80x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — Universal — SONHO DE NATAL — "Short" — Conv. a Est. Balnearia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — MULHER PECADO — Viveca Lindfors — Impr. 18 anos — Unida Films — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — FRUTO PROIBIDO — Hedy Lamarr — Impr. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Marcha da Vida, 213. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — TARZAN E AS SEREIAS — Johny Weissmuller — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Min. de Ferro de Volta Redonda — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tfronne Power — TORTURAS DE UM DESEJO — Impr. 18 anos — J. Tela, 146 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — Cinecolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 257 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CORREIO DO REI — Not. Semana, 48x48 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 83 — Às 13,45 e 19 horas.

CAPITOLIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — J. Tela, 149 — Às 13,40 e 18,35 hs.

PAULISTA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Tecnicolor — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,40 e 18,35 horas.

BRASIL — PALHAÇOS — Beniamino Gigli — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — C. Jornal, 261 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — At. Campos, 27 — Às 18,30 e 21,10 horas.

S. PAULO — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x46 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — At. Campos, 25 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — C. Jornal, 265 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MELODIAS DA NOITE — Dana Andrews. A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos. J. Tela, 147 — Às 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x47 — Às 18,40 horas.

OLIMPIA — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — MORTE MISTERIOSA — F. Jornal, 20x14 — Às 19 horas.

LUX — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — FINORIO DO PANO VERDE — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — O HOMEM DE MEUS AMORES — Gleen Ford — DON JUAN — Impr. 14 anos — Flag. do Brasil, 17 — Às 13,50 e 19 hs.

S. PEDRO — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 260 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCI — MEU FILHO PROFESSOR — Aldo Fabrizi — ESTE HOMEM E' MEU — J. Cinemat, 81 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Imp. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — F. Jornal, 77x14 — Às 18,35 horas.

STO. ANTONIO — ORQUIDEA BRANCA — Barbara Stanwyck — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x42 — Às 18,55 horas.

RECREIO — CORPO E ALMA — John Garfield — Impr. 10 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 154. Às 13,40 e 18,40 hs.

METRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — Tecnicolor — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

INGRID BERGMAN, CHARLES BOYER, REMARJUE E UMA CANÇÃO DE AMOR

Não é novidade, a união Bergman-Boyer. A suéca e o francês já haviam estado juntos em "A meia luz", aquela peça inglesa que George transformou num bom filme de "suspense" e que até proporcionou a Ingrid Bergman a honra e o prazer de levar para o seu armario de "souvenirs" um dourado Oscar da ilustre Academia de Artes e Ciencias de Hollywood. Não é novidade o "duo" Bergman-Boyer, mas em "Arco do triunfo", que eles fizeram nos estudios da Enterprise — e que por intermedio da Metro Goldwyn Mayer agora está sendo apresentado em todo o mundo, juntaram seus nomes a um outro grande nome, o que se poderá chamar "um nome de bilheteria"... no mundo dos livros e tambem do cinema, desde "Sem novidade no front": Erich Maria Remarque.

Quando o livro foi publicado — aliás em Nova York antes do que na Europa — saltou logo quem dissesse que Remarque o escrevera com um olho no cinema. E' muito natural que Remarque, humano como qualquer um de nós, não desdenhe dos muitos dolares que lhe pode render uma adaptação cinematografica. Tambem apareceu logo quem dissesse que o avic que Remarque colocou nas paginas de seu ultimo romance era Charles Boyer dos pés à cabeça. Não fa zmal que tenham pensado e dito uma coisa e outra. Elas devem ser verdade, tanto que Remarque não as desmentiu.

Mas estamos tambem apostando que Remarque pensou em Ingrid Bergman quando "fez" a desconcertante enigmatica e amorosissima Joan Madou, a figura capital de seu novo bonito livro. Talvez não tivesse pensado em Charles Laughton ao colecionar nas paginas de "Arco do triunfo" todas as maldades, que compõe ma figura sinistra de Haake — mas ai o produtor David Lewis foi quem agiu e agiu bem: ninguem melhor que Laughton poderia ser aquele Haake, que Ravic odeia.

"Arco do triunfo" teve como diretor um dos grandes nomes do cinema: Lewis Milestone, o mesmo que dirigiu "Sem novidade no front", a primeira grande contribuição de Remarque para a tela. A produção é de David Lewis, aquele mesmo cavalheiro de bom gosto que produziu "Marguerite Gauthier, a dama das camelias" — da Garbo, o que nos parece, justamente, uma das melhores, mais fortes recomendacoes em favor de quem aparece assinando a produção de "Arco do triunfo".

Sobre tudo isso há ainda isto que nos parece ser uma sensação: a voz de Ingrid Bergman se faz ouvir numa canção russa. Joan Madou está no "Scheherazade", o "cabaret" famoso de Paris — e se faz ouvir na nostalgia de uma canção vinda dos cora-ões dos que creem na Madona de Kazan; "Prochiadna", que parece querer dizer isto: "Muito alem desta noite".

Quer-nos parecer que "Arco do triunfo" não precisaria ter todos os recursos de que dispõe. Bastaria Ingrid Bergman, com aquele jeito só seu, maravilhosamente seu, com a tristeza e o amor dessa canção russa nos labios e nos olhos, olhos que se fundem nos de Charles Boyer e escrevem o poema de paixão que Remarque apenas esboçou, não chegou a escrever — mas que está, de qualquer modo, intenso, completo, apaixonante, cantando, cantando todo o tempo na ternura, na volupia e no desespero das cenas de amor do filme que o monumento de L'Etoile inspirou...



"A BELA E A FERA" — Hoje a Art Films apresentará a maior realização cinematografica destes ultimos tempos.

Muito já se escreveu sobre a "A Bela e a Fera", e, por certo, muita coisa ainda se escreverá, porque este filme, pela sua originalidade, foge ao comum dos fatos.

Extraido de um conto de madame Le Prince De Deaumont, muitas vezes atribuido a Perrault, sempre constituiu um sonho cuja realização empolgava Jean Cocteau.

— Ha um estilo peculiar a contos de fadas e é inimitavel, diz Jean Cocteau, e prossegue: meu filme tem poucos dialogos. E' um filme de movimento e nele age-se mais do que se fala. O papel de Bela é vivido por Josette Day.

E' como se o papel fosse feito para ela. Nele ela se torna outra Josette Day. Parece que encontrou sua verdadeira mascara, propria para personificar heroinas de contos, personagens simples e heroicas.

Enfim, é uma artista diferente das que temos visto nos filmes de Pagnol. A fera é Jean Marais. Não usa mascara e sim maquilage, que lhe dá ao rosto mobilidade e possibilidade de recitar. Jean Cocteau quis fazer dele um monstro, ao invés de ser espantoso que pudesse ser sedutor, com aquela sedução onde ao mesmo tempo se pode sentir um homem e uma fra. Aliás, é assim toda a historia do conto, pois a bela acaba por sentir piedade e amor por um monstro. Jean Marais tambem encarna os personagens de "Avenant" e "Prince Chamant". Este filme será apresentado hoje no cine Ipiranga, pela Art Films.

"AMA SECA POR ACASO"

(SITTING PRETTY)

ELENCO:
Harri King — Robert Young
Tacey King — Maureen O'Hara
Lynn Belvedere — Clifton Webb
Mrs. Appleton — Richard Haydn
Bill Philby — John Russell

CORPO TECNICO:
Direção — Walter Lang
Produção — Samuel C. Engel

RESUMO DO ARGUMENTO

Harry e Tacey King, um simpatico e jovem casal responsavel pela vinda ao mundo de tres adoraveis pimpolhos, já estava desesperando de encontrar alguem que se resignasse a servir de ama para os tres anjinhos. Numa ultima tentativa, Tracy botou um anuncio no jornal e a resposta não se fez esperar: uma creatura chamada Lynn Belvedere, oferece-se para o lugar, numa carta muito bem escrita e que causa a moça a melhor das impressões. Mas quando chega a candidata, Tacey tem a maior surpreza de sua vida — Lynn Belvedere não é uma moça, e sim um senhor de aspecto distinto e maneiras originais, que declara ser um genio e detestar crianças, mas que é muito capaz de treina-las se lhe derem carta branca. E a atonita Tacey não tem outro remedio senão mostrar-lhe o quarto que lhe reservara.

Em pouco tempo Mr. Belvedere revelou-se um legitimo tesouro. Sob os seus metodos originalissimos todos entraram nos eixos, até o insuportavel cachorro dos guris. Alem disso, Mr. Belvedere entendia de tudo. Parece que já exercera todas as profissões que existem no mundo. Praticamente renitente do egoismo, em breve lá estava toda a cambada com a cabeça no chão e as pernas p'ra cima, melhorando a saude... Só uma coisa intrigava os King: que faria ele nas horas vagas, quando se trancava hermeticamente em seu quarto? As tentativas feitas pelo casal para solucionar o misterio falharam vergonhosamente.

Mas Hummingbird Hill, aquele pacato e delicioso suburbio onde moravam os King, tinha tambem o seu mexeriqueiro n. 1, o caricato Mr. Appleton, cuja vida só abrigava duas paix es: seus canteiros de iris raras e a vida alheia. Um dia Harry é obrigado a viajar a negocios e, para evitar comentarios, resolve que Tacey vá dormir em casa de Edna e Bill Philby, seus amigos, principalmente depois que Mr. Belvedere garantiu-lhe imperturbavel que o substituiria cabalmente em tudo!... Mas, no meio da noite, um dos garotos acordou com colicas e chamando pela mamãe. Avisada por telefone Tacey veiu às pressas. Quando se preparava para voltar, depois de acalmado o garoto, quem havia de aparecer para oferecer seus prestimos, senão Mr. Appleton! Logico, quando Harry regressou, já foi seu patrão, o prepotente Mr. Hammond, quem fez questão de lhe comunicar as orgias de Tacey e Mr. Belvedere, altas horas da noite...

Tacey consegue fazer o marido ver o ridiculo dos mexericos, ajudada pelos comentarios sarcasticos de Mr. Belvedere. E tudo vai mais ou menos bem, até o dia em que Mr. Appleton e sua digna mãe, cujo passatempo predileto era ficar na janela espiando os visinhos com um binoculo, descobrem Tacey e Mr. Belvedere rasgando um samba numa casa de chá, empolgados com os vibrantes da "Aquarela do Brasil"! Quando Tacey chegou em casa, Harry estava com muito sono e não lhe deu oportunidade de contar-lhe sua alegre mas inocente noitada com Mr. Belvedere, que aliás dançava divinamente... E só no dia seguinte é que o rapaz soube de tudo, contado com os devidos aumentos pelo seu zeloso patrão. Desta vez era de pais. Fulo de raiva, Harry faz uma cena e o resultado... é que Tacey e o caçula vão embora para a casa dos pais dela.

Mas aí rebenta a bomba maior. As vitrines das livrarias enchem-se com um novo livro que se chama "Hummingbird Hill" e cujo autor é Lynn Belvedere. Em suas paginas estão retratados, acida e satiricamente, todos os habitantes do bairro, com suas ridiculas manias e seus secretos pecados. O escandalo é tremendo. O pomposo Mr. Hammond, furioso quando vê exposto seu curioso habito de beliscar suas secretarias, despede Harry e Bill. Tacey, sabendo por Edna que o marido está em apuros, corre para consola-lo e encontra sua casa invadida por uma multidão de fotografos de jornais e cinema, curiosos de toda a especie e os indignadissimos habitantes de Hummingbird Hill. Serenamente, Mr. Belvedere posa para os fotografos, insulta os curiosos e despacha os indignados que ameaçam processa-lo da maneira mais simples — indica-lhes a fonte de seu conhecimento intimo sobre suas vidas. Mr. Appleton... E lá se vai Mr. Apleton em desabalada carreira, perseguido por suas furibundas vitimas.

Afinal, reina a paz e a tranquilidade no lar dos King. O casalzinho faz as pazes. Só um problema os preocupa: agora, que era uma celebridade. Certamente Mr. Belvedere não iria continuar no emprego. Mas este os tranquiliza. Seu livro fora apenas o primeiro duma triologia. E pretendia gastar pelo menos dois anos escrevendo os outros, e nenhum lugar melhor para isso do que aquela casa, que ele controlava tão bem... E se viesse mais um quarto pimpolho, ele tambem saberia como cuidar dele...

TEATRO

UMA INTERESSANTE REALIZAÇÃO

São Paulo, como aliás acontece em quase tudo quanto esteja ligado às suas atividades, tornou-se, nestes ultimos tempos, um vanguardeiro nas iniciativas teatrais de amadores, e o que é mais interessante, sem qualquer auxilio oficial. Ao contrario, qualquer tentativa ou qualquer idéia aventada nesse setor em lugar de contribuir para a melhoria das condições, só servem para lhes criar dificuldades das mais sentidas. Uma vez que os nossos administradores só têm sua atenção voltada para os aumentos de impostos que viriam agravar, tremendamente, se efetivados, a vida de nossa gente menos favorecida da fortuna e para as questiunculas politicas que nada significam para os milhões de paulistas, é preferivel mesmo que tudo continue como está e que as criaturas bem intencionadas e que gostam de teatro aqui em São Paulo, perseverem em suas realizações para atingir ao fim desejado por todos nós.

Assim é que, além dos grupos de amadores, que souberam se impôr à admiração de todos, como aqueles dirigidos por Alfredo de Mesquita, Décio de Almeida Prado e Madalena Nichols, tivemos inclusive, uma realização belissima, como seja o Teatro Brasileiro de Comedias, sonho acalentado por muitos e concretizado por Franco Zampafi. Enquanto isso os teatros pertencentes à Municipalidade, com contratos vencidos ha muito tempo, ainda permanecem nas mãos dos emprezarios de cinema, sem que nada venha sendo feito de positivo que seria possibilitar a existencia de, pelo menos, mais duas casas de espetáculos nesta nossa Paulicéia intoxicada de cinema, e isso não se falando nas casas onde se localizam repartições pupublicas e outras pertencentes à institutos ou caixas e ao governo federal.

Alem dessa, a grande realidade sentida por todos, é que muita coisa de interessante se está fazendo em São Paulo em materia de teatro, contando, para tanto, com pessoas dotadas da melhor boa vontade em realizar muito e muito mesmo nesse terreno.

Ontem, no "Santana", tivemos oportunidade de constatar mais uma tentativa, mais uma iniciativa interessante. Trata-se, frisemos mais uma vez, de uma tentativa de se fazer um teatro popular para operarios e contando, tambem, como artistas, operarios e elementos de nossos meios artisticos.

Não vamos analisar a representação, porque ela ainda está muito longe de atingir a um nivel pelo menos regular. Nela se notam falhas gritantes, chocantes mesmo. Aliás, em parte, essas deficiencias são oriundas da escolha do original. O trabalho de Jacinto Grau e por demais sutil, todo cheio de simbolismos, e que portanto não poderia ser sentido e transmitido, com a naturalidade desejada, por amadores que só agora começaram a conhecer a luz das ribaltas. Foi um erro muito grande em que incidiu o sr. Danilo Ramires, embora tivesse contado com o auxilio de alguns conhecedores expressivos da arte de dizer e representar. O diretor do conjunto não considerou, nem os amadores nem sequer o publico para o qual devem representar.

Outra coisa: parece-nos que o objetivo do sr. Danilo Ramires é fazer renascer, entre os trabalhadores, o gosto pelo teatro, do qual se encontram afastados ha tanto tempo. Para isso, deve escolher os amadores justamente nos meios mais populares, evitando-se, com isso, um desequilibrio que, por vezes, aparece na reresentação.

Segundo soubemos, o Serviço Nacional de Teatro amparou, financeiramente, a tentativa efetivada no "Santana". Há, portanto, um compromisso por parte do diretor do conjunto, que precisa, assim, continuar.

Notamos muito boa vontade e muito desejo de acertar, coisa que se consegue depois de muito esforço, muita fé e muita confiança. Esses elementos, acreditamos, não faltam ao sr. Danilo Ramires que poderá atingir à finalidade prevista e desejada e com sucesso. Para tanto é preciso que exista criterio na escolha da peça, que deve ser acima de tudo popular, equilibrio entre os amadores, ensaio, muito ensaio e orientação vinda de quem conheça profundamente o "metier".

Desejamos sinceramente que o sr. Danilo Ramires chegue vitorioso à meta desejada. — O. C.

—(*)—

COMUNICADOS

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE..." — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Se aquilo que a gente sente..." de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"O CALOTEIRO" — Os Irmãos Seissey, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comedia "O "Caloteiro", com Arrelia no protagonista comico.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 às 18,30 horas.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em tres atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

"ELIZABETH DE INGLATERRA" — "Os Artistas Unidos", que estão dando seus ultimos espetaculos da temporada iniciada ha dois meses no Santana, anunciam para esta noite, às 21 horas, a primeira representação da peça de André Josset, em tradução de Bandeira Duarte, "Elizabeth de Inglaterra".

— Sabado, ultimo vesperal, a preços reduzido às 16 horas, com "Elizabeth de Inglaterra", que tambem será representanda no habitual espetaculo da noite.

— Domingo, despedida da Cia., com a ultima exibição do "Teatro para crianças", às 10 horas, em que a petizada paulista terá a oportunidade de aplaudir a peça da escritora Lucia Benedete "O casaco encantado". As 15 horas, vesperal, e à noite "Elizabeth de Inglaterra".

"MULHERES, PARA ESTREIA DE DULCINA — Dia 5 de Janeiro, estreiarão no Santana a Cia. Dulcina-Odilon, que apresentará ao publico de São Paulo a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a carateristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegancia, pois seus 35 personagens femininos envergam, na maioria das cenas, "Toilettes" de excepcional luxo. Alem disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenários, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

Os espetaculos de Dulcina, em "Mulheres", terão inicio às 20,30 horas.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião ordinaria na qual o sr. Elisiario Baiana apresentará a segunda parte de sua coleção, falando sobre a mesma.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se no dia 31, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma recepção aos socios e suas familias em comemoração ao advento do "Ano-Novo". Será servido um coquetel aos presentes.

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
PIERO apresenta
ANTONIO SILVA · IRENE IZIDRO · RIBEIRINHO na revista
se aquilo que a gente sente...
Com JOÃO VILLARET
Todas as noites ás 20 e 22 hs.
Vesperais: Sabados, Domingos, feriados
Esta Cia. só viaja pela Panair do Brasil
Bilhetes a venda no Art-Palacio, Universo e Odeon
ODEON
SALA VERMELHA : TEL: 4-7192

Dia 31 — no ODEON (Sala Azul) — Dia 31
GRANDE REVEILON PORTUGUÊS
Uma autentica
ROMARIA DE SÃO SILVESTRE
com um "show" tipicamente lusitano, intitulado,
CANTIGAS DA NOSSA TERRA
Fados, corridinhos do Algarve, viras, marchas populares, canções de Alemtejo, etc., a cargo de todos os artistas da companhia. Uma festa inteiramente inedita em S. Paulo, que terá inicio às 22 horas e se prolongará até alta madrugada. À meia noite em ponto, haverá uma originalissima saudação ao ano de
1949
Ingressos — Cr.$ 50,00. Imposto incluso. Reserve a sua mesa desde já, no Art-Palacio e na Sala Vermelha do Cine Odeon.
Vá passar o ano novo tomando parte na
ROMARIA DE SÃO SILVESTRE
Dia 4 — Terça-feira, mais um espetaculo sensacional: tiro... liro... liro...

HOJE
Rita SÃO JOÃO
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
FAMA FILM apresenta
JAMES MASON
WILFRID LAWSON
MARY CLARE
em
MASON — NA MAIOR CARACTERISAÇÃO DE SUA CARREIRA INTERPRETANDO O PAPEL DE UM LUNATICO ESTRANGULADOR!
A NOITE TEM OLHOS
"THE NIGHT HAS EYES"
FAMA FILM
PROIB. 18 ANOS
compl. NAC.

UM ESPETACULO QUE APAVORA E ENCANTA!
...Aqueles que crêem que a rosa colhida pode atrair desgraças... àqueles que crêem que as mãos de uma féra humana que mata, fumeguem e que esta féra se envergonhe quando uma donzela habita sua casa...
Jean Marais · Josette Day
A BÉLA E A FÉRA
"LA BELLE ET LA BETE"
IPIRANGA um monumento ao cinema
AVENIDA IPIRANGA
HOJE
UM FILME DE Jean Cocteau
DIST. POR ART FILMS
IMP. 10 ANOS JORNAL CINEMAT. NAC.

Enfrentando o Vasco da Gama hoje à noite na Guanabara, o São Paulo tentara a reabilitação de sua equipe

Leopoldo, da turma de suplentes, substituirá Teixeirinha na ponta esquerda do "onze" tricolor — Os cruzmaltinos, apesar da brilhante vitoria conquistada no primeiro choque, não escondem o respeito que dispensam ao antagonista — Mario Gardelli será o arbitro

Após uma longa ausencia, o quadro do São Paulo volta a exibir-se esta noite na Guanabara, enfrentando a turma do Vasco da Gama, na segunda peleja da serie de "melhor de três" que vem sendo disputada entre suas turmas principais. Falar sobre a responsabilidade do conjunto paulista seria desnecessario, pois, como é do conhecimento dos aficcionados paulistas, na qualidade de campeão paulista de 48, o tricolor terá a incumbencia de representar a força maxima do futebol bandeirante. A derrota sofrida quando do primeiro embate, efetuado no Pacaembu', até certo ponto póde ser considerada como aceitavel. Jogando com a responsabilidade que o titulo lhe outorgou, nada mais natural do que o gremio das três côres descontrolar-se um pouco e não ter produzido de acordo com o seu elevado nivel técnico. Contudo, para o compromisso desta noite, não póde haver qualquer justificativa para uma possivel atuação ineficiente dos comandados de Leonidas e isso porque deverão estar precavidos, convictos de que terão pela frente um adversario de reais méritos. Portanto, qualquer descuido poderia colocar num plano de inferioridade o futebol paulista. O que interessa ao tricolor não é só a vitoria. Aliás, o insucesso dos vascainos deve ficar relegado a um plano secundario. Além da vitoria da representação sampaulina, é de importancia aos sampaulinos revelar, logo mais à noite, aos aficcionados da "Cidade Maravilhosa", a magnifica forma que o tricolor desfruta no momento. Os integrantes do campeão paulista de 48 estão na obrigação de brindar os esportistas cariocas com exibição de gala e assim procedendo terão cumprido satisfatoriamente a sua missão. A vitoria, nesse caso, é o que menos interessa, pois, como se sabe, não constitui tarefa das mais faceis derrotar os cariocas no seu campo. Portanto, uma exibição que eleve sobremaneira o prestigio do futebol paulista já seria o suficiente para o São Paulo desobrigar-se plenamente da missão que lhe está reservada. Bisar a atuação negativa do primeiro embate é o que não póde ser feito e cabe unicamente aos defensores do "mais querido" evitar, por todos os meios, um novo insucesso.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate desta noite, os quadros estarão assim organizados

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Leopoldo.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Elí, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico

POSSIBILIDADES DOS TRICOLORES

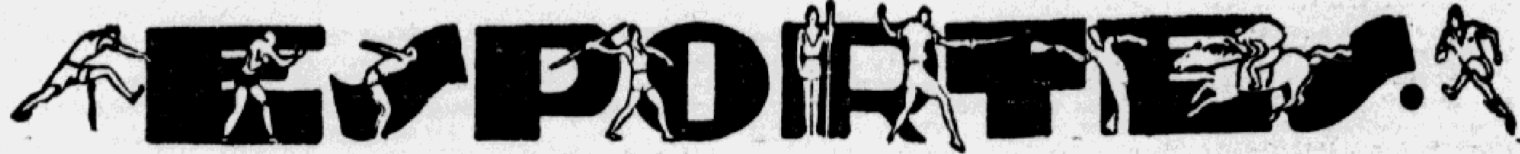
Na hipótese do técnico Feola permitir que o sexteto defensivo empregue esta noite a marcação que foi utilizada com pleno sucesso no certame de 48, o Vasco da Gama terá de jogar muito e de ser favorecido por forte dose de sorte para escapar ao revés. Acontece, entretanto, que Feola, de vez em quando, gosta de alterar o trabalho de vigilancia da defesa sampaulina. Quem não se recorda do embate com o Juventus, na setima rodada do primeiro turno? Naquele encontro, o técnico atual do "mais querido" surpreendeu os afeiçoados bandeirantes com uma marcação esdruxula Noronha marcava o meia, enquanto Saverio jogava adiantado, mais parecendo um medio do que zagueiro, ao passo que Rui e Bauer até agora ninguem sabe quais foram as suas atribuições... O resultado daquele confronto foi a primeira derrota do tricolor.

No primeiro encontro, efetuado com o Vasco, recentemente, no Pacaembu', repetiu-se a historia. Noronha, acostumado a marcar, durante toda a sua vida no São Paulo, o ponta direita contrario, teve como missão jogar entre Ademir e Friaça e, nessas condições, desmantelou com o sistema defensivo do São Paulo por completo. Como seria natural, mais um insucesso sofreu a representação das três côres, com o agravante de ter perdido, pela primeira vez, do Vasco da Gama, depois de 18 anos de lutas constantes.

Que o "onze" vascaino é um quadro de respeito, ninguem póde contestar. Todavia, a turma cruzmaltina não póde absolutamente derrotar o tricolor com a facilidade do ultimo encontro. Se tal fato ocorreu, foi unicamente porque o São Paulo esteve irreconhecivel, com o que os avantes cariocas jogaram praticamente livres.

O técnico Feola deve abandonar as suas inovações deixando que os seus pupilos atuem como sabem. Com isso, não constituirá surpreza se o campeão paulista repetir a façanha do Botafogo, quando do cotejo decisivo pela conquista do título guanabarino. Mas se, ao contrario, o técnico sampaulino insistir na execução de seu contraproducente plano de marcação, dificilmente o campeão paulista regressará incolume à Paulicéia.

O árbitro do embate será o sr. Mario Gardelli, indicado pela F.P.F.



Ipiranga e America, o sugestivo interestadual de domingo, no Pacaembú

OS IPIRANGUISTAS ENCERRAM AMANHÃ À TARDE OS PREPARATIVOS PARA O IMPORTANTE COMPROMISSO — VALTER E RENATO REAPARECERÃO NO QUADRO DO "VOVO" — O AMERICA DISPOSTO A CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO NA PAULICÉIA

Com o término do campeonato, os gremios paulistas começam a movimentar-se a fim de conseguir numerario para fazer face às despesas com o departamento de profissionais. Domingo proximo, o quadro do Ipiranga realizará sugestivo embate com o America, da Guanabara. A peleja entre ipiranguistas e americanos será efetuada no Pacaembu'. A praça de esportes da Prefeitura, ao que se espera, deverá acolher numerosa assistencia, interessada no choque entre aqueles antagonistas, cujas caraterísticas de jogo são identicas.

O "APRONTO" DO "VOVÔ"

Com o objetivo de realizar brilhante atuação, o técnico Caetano de Domenico encerrará amanhã à tarde a série de exercicios que vem levando a efeito para a luta de domingo proximo. A pratica dos ipiranguistas será de conjunto, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção e contará com todos os titulares.

O ponta esquerda Walter, que não pôde integrar a turma da Colina Historica quando do ultimo cotejo com o Santos, dadas as suas precarias condições fisicas, agora completamente restabelecido, retornará ao posto. Comenta-se, nos circulos ligados ao gremio da Colina Historica, que o centro médio Renato, que já teve sua época de fastigio no alvi-negro da rua dos Sorocabanos e que ha muito tempo se encontra afastado da turma efetiva, jogará durante um dos tempos da peleja de domingo. Nos demais postos não há qualquer duvida. Os titulares estão em excelentes condições fisicas e, portanto, com a participação assegurada.

O AMERICA

A representação do America, agora bastante modificada, está em condições de conquistar expressivo feito A defesa é solida, enquanto o ataque, agil e penetrante, tem em Lima sua força maxima. Ainda domingo ultimo, os companheiros de Cesar tiveram oportunidade de revelar acentuado progresso. Pelejando com o Flamengo, após sofrerem o primeiro tento, os rapazes do America reagiram para, no final do encontro, o placarde registrar sua vitoria por 3 a 2.

São Paulo e Palmeiras defrontam-se amanhã em jogo «revanche» de bola ao cesto sobre patins

O encontro será realizado no "Rinque America" — A renda reverterá em beneficio da Campanha Paulista contra a Tuberculose — O certame é patrocinado por d. Leonor Mendes de Barros — Sugestiv os numeros de patinação artistica — Reaparecimento do campeão brasileiro Tidoca

Uma modalidade esportiva que já teve sua epoca entre os adeptos do elegante esporte do patim, pelas emoções e lances empolgantes que proporciona, é o jogo de bola ao cesto sobre patins.

O ressurgimento do fidalgo esporte do patim movimentou os seus apreciadores, que se entregam com entusiasmo à pratica do seu esporte predileto.

Com o objetivo de reanima-lo e ao mesmo tempo contribuir para uma obra de caridade, a direção do "Rinque America" incumbiu Baiey Barioni, perito em organizações esportivas, de promover um festival cuja renda será destinada a auxiliar a "Bandeira Paulista contra a Tuberculose."

Tratando-se de uma iniciativa altruistica, para minorar o sofrimento dos tuberculosos sem recursos o certame conta com o patrocinio de d. Leonor Mendes de Barros, que, com dedi-

(Continua na 9.a página).



Alvaro e Dalva, campeões de patinação artistica.

Luizinho-Colombo, a ala campeã!

A ala Luizinho-Colombo, campeã dos aspirantes corintianos, brilhou este ano. Brilhou pelas jogadas produtivas e pelas improdutivas. Jogadas para arquibancadas. No encontro com o Juventus, principalmente, Luizinho-Colombo, um espetaculo. Espetaculo bonito nos passes persistentes, continuos, até irritantes...

Bola p'ra lá; bola p'ra cá... Mas sempre longe do gôl. Sempre para não fazer gôl! O publico gozava com o "baile". Só isso.

De certa feita, até, o Maria Louca numero dois do Corintians, o baixinho e combativo Belfari, deu o estrilo. Gritou! Fazia força. Força de suar a camisa para os dois da frente "bailarem"... Uma coisa gozada!

* * *

Não se nega, abusando ou não abusando dos passes, ou do malabarismo, a ala Luizinho-Colombo foi uma das sensações do torneio de aspirantes. A melhor ala do ano no futebol menor, já se vê. No maior, entre os profissionais de primeira linha, Liminha-Rubens, a ala numero um. Abafou. Ala maiscula, formada por dois minusculos ponteiros.

* * *

Um reparo necessario à ala Luizinho-Colombo, ou melhor dito, um reparo que se impõe a esses dois futurosos jogadores: ambos andam descambando para o terreno da indisciplina. Gostam de irritar o juiz. Irritam o adversario. E tambem o publico, e até a seus torcedores.

Por vezes, gestos deselegantes, condenaveis. Ou se esparramam, sem o menor motivo, na grande área, ou chutam a bola acintosamente, após um sinal do juiz ou reclamam sem razão de ser. E coisas que tais. Que um Bovio e outros mais isso façam, va lá. São habituados à indisciplina. Mas novatos, e novatos prometedores, gente de grande futuro, que assim procedam, entristecem, aborrecem.

E' uma grande pena!

Que Colombo e Luizinho para o ano retornem sem o mau vezo de querer irritar o publiso, certo, certissimo, deve ser o desejo de seus inumeraveis admiradores. Admiradores de suas excelentes qualidades de jogadores. E nós tambem na fileira de seus inumeros admiradores. E é por isso que lamentamos... — X.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser ovitada a suspensão da remessa do jornal.

A Portuguesa de Desportos excursionará domingo proximo a Franca

Contra a Francana, a exibição dos comandados de Lorico — Amanhã, à tarde os profissionais da "Severa" encerrarão os preparativos para a luta de domingo — Bonifacio retornará à asa média esquerda

A Portuguesa de Desportos iniciará, domingo proximo, uma série de prelios no "hinterland" paulista. Vai enfrentar a equipe da Francana, que como é sabido, ainda não conseguiu posição de destaque nos campeonatos de profissionais do interior. Contudo, frente aos conjuntos da capital, os companheiros de Tonho Rosa, mais animados, recorrem a todos os meios para conquistar a vitoria.

Sabedor da dificuldades do compromisso, o tecnico "luso", além dos varios exercicios que vem realizando entre seus profissionais, encerrará amanhã à tarde os preparativos, para a partida com a Francana, com rigoroso exercicio de conjunto.

COMPLETO O "ONZE" PAULISTANO

O quadro rubro-verde atuará, em Franca, com a sua melhor formação. Que a superioridade da "Severa" sobre a Francana é incontestavel, não se disctue. Apenas uma parte dos aficcionados daquele gremio é que não reconhece essa superioridade. No entanto, nos jogos com os clubes da 1.a divisão de profissionais, os francanos fazem o impossivel pela vitoria. Portanto, que se precavenham os "lusos", pois terão de enfrentar um adversario que se agiganta nas grandes lutas.

O "ONZE" RUBRO-VERDE

Para o embate com a Francana, ao que conseguimos saber, salvo modificação de ultima hora, a "Severa" jogará com Ivo, Lorico e Nino (Pedro); Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Piga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Interrompido o campeonato de polo aquatico para estreiantes

O stécnicos retiraram os nadadores do certame de classe — Pouco tem produzido a natação paulista nestes ultimos tempos — Impõe-se a renovação de valores em todas as especialidades — Outros informes a respeito

O polo aquatico paulista, a despeito dos esforços dos que se encontram à frente dos seus destinos, não tem correspondido ao progresso que logramos registrar em outros setores superintendidos pela Federação Paulista de Natação.

Uma campanha prejudicial vem se desenvolvendo nas fileiras dos principais clubes, criando uma atmosfera que dentro em breve se ampliará consideravelmente, atingindo dessarte outros agrupamentos, eis que são orientados por elementos intimamente ligados aos militantes.

Instituindo recentemente o Campeonato de Polo Aquatico para Estreiantes, procurou o Departamento Autonomo de Polo Aquatico da entidade maxima paulista criar ambiente para o desenvolvimento da empolgante modalidade, eis que os compromissos de maior monta não podem dispensar a renovação de valores.

Depois da realização do "Torneio Estimulo de Polo Aquatico", que apresentou altos e baixos, embora todos se empenhassem à fundo em busca do exito, uma particularidade que não ficou assinalada amplamente, apesar de algumas partidas efetuadas terem proporcionado lances sobremodo expressivos, com o registro de indices técnicos realmente sugestivos.

Já estava iniciado o certame de estreiantes quando surgiram os primeiros trabalhos subterraneos visando anular os esforços dos que se encontram à frente do orgão especializado da Federação Paulista de Natação. Procuram alguns elementos interferir na esfera aquapolistica, e com essa campanha impedir que o torneio da classe chegue ao seu termino.

Ainda na ultima rodada, quando todos esperavam por uma exibição soberba da equipe do Pinheiros, registramos a ausencia do clube do Jardim Europa, que assim deixou de solver o compromisso assumido perante a coletividade esportiva. Foi, não resta duvida, uma decepção para aqueles que pensaram ver o polo aquatico em bom caminho, correspondendo à expectativa geral de todos os que não poupam os aplausos às iniciativas da aquatica bandeirante.

Segundo declaração do representante do Pinheiros, a sua equipe deixava de comparecer porque a maioria dos jogadores haviam recebido instruções do técnico daquela agremiação, no sentido de se afastarem das provas de polo aquatico, tendo em vista os compromissos da natação nos proximos meses, notadamente o Campeonato Sul-Americano de Natação, a ser efetuado em fevereiro em Montevidéu.

Até certo ponto tem cabimento as medidas adotadas pelo técnico do Pinheiros, que nesta atitude é acompanhado por outros profissionais. Não podemos, entretanto, compreender que um preparador não seja capaz de aproveitar os elementos de menores possibilidades no setor de natação, para lança-los em outras modalidades do esporte aquatico, entre as quais destacamos o polo aquatico, especialidade que concorre para um aumento consideravel da resistencia dos militantes.

Não culpamos os técnicos por esse estado de coisas. Responsabilizamos por esses fatos os dirigentes da natação nos principais clubes, porque se imprimissem orientação segura às atividades dos departamentos que supe-

(Continua na 9.a páágina).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MENTIRA CARIOCA — Noticias vindas do Rio anunciam que estão bastante adiantados os entendimentos visando a troca do centro medio Rui, do São Paulo, por Mirim, do Fluminense. Como é do conhecimento dos afeiçoados paulistas e em particular dos adeptos do "mais querido", Rui está bastante satisfeito no tricolor e, na concentração efetuada recentemente em Campos do Jordão, teria acertado com Paulo de Carvalho as bases para a renovação de contrato. Como se vê, aquela noticia não passa de uma autentica "mentira carioca".

* * *

RENATO NO AMERICA — O centro medio Renato, do Ipiranga, ao que conseguimos saber, deverá defender o America na temporada que se avizinha. Domingo proximo, quando do embate entre aquele conjunto carioca e o Ipiranga, será aproveitada a oportunidade de varios dirigentes do gremio de Campos Sales encontrarem-se na Paulicéia para conclusão dos entendimentos.

* * *

REFORÇOS PARA O TRICOLOR — O tecnico Feola aproveitará sua permanencia na Guanabara agora, com a delegação do tricolor, para acertar as bases para a transferencia de Djalma, do gremio da Cruz de Malta, para o Canindé.

* * *

ZE' BRAZ E A "SEVERA" — O avante Zé Braz, do Juventus, um dos valores mais eficientes do futebol paulista, ao que conseguimos saber, deverá transferir-se, ainda esta semana, para o gremio do Largo de São Bento.

* * *

BINO NO PARANA' — O arqueiro Bino, do Corintians, embarcou anteontem para Curitiba, licenciado pelo "Campeão do Centenario". De acordo com as noticias colhidas na secretaria do gremio da "Fazerdinha", o retorno de Bino ocorrerá no fim da primeira quinzena de janeiro.

ATLETISMO

Efetua-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Federação Paulista de Atletismo, a reunião de posse dos novos dirigentes da entidade maxima estadual, agora sob a presidencia do tte. cel. Arlindo Pinto Nunes.

Após a solenidade de posse dos novos mentores do esporte-base bandeirante, será efetuada a reunião ordinaria da diretoria, ocasião em que serão debatidos assuntos de particular importancia para os destinos do atletismo, entre eles os planos para a execução do programa na temporada vindoura.

O presidente da F. P. A., por nosso intermedio, solicita a colaboração de todos os que até aqui prestigiaram as iniciativas do esporte-base de nossa terra, notadamente os que com tanta proficiencia integraram os quadros de juizes daquela entidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Amanhã à noite, em São Januario, realizar-se-á a segunda partida da série de melhor de duas entre o Vasco e São Paulo. A primeira partida, realizada em São Paulo, foi vencida pelo Vasco.

—— Com destino à São Paulo, viajará sabado pela manhã, em avião especial, a delegação do America, que no dia 2 jogará com o Ipiranga da capital bandeirante.

—— A Federação Uruguaia de Natação solicitou à CBD informações a respeito do numero da seleção brasileira para o sul-americano de natação, para reservar acomodações. Solicitou tambem fotografias e dados para propaganda dos atletas brasileiros.

—— A Federação Internacional de Atletismo Amador comunicou à CBD a homologação de varios recordes obtidos por atletas da Belgica, Jamaica, Finlandia, Inglaterra, Hungria, Italia e Austria.

—— Depois de amanhã à noite, realizar-se-á o encontro America, de Belo Horizonte, e combinado de Mineiros, cuja renda reverterá em beneficio das vitimas das enchentes da Zona da Mata.

—— No proximo domingo, a Federação Metropolitana de Vela e Motor realizará a regata a pau a pino, que encerrará suas atividades de 43.

—— Reune-se hoje a Confederação Brasileira de Basquetebol, para a eleição de seu presidente.

—— A Federação Metropolitana de Basquetebol suspendeu Pacheco, do Fluminense, por ter faltado ao respeito ao juiz da peleja com o Flamengo.

—— Sexta-feira proxima, às 9 horas, na igreja da Candelaria, a diretoria do Botafogo deverá rezar uma missa em ação de graças pela conquista do campeonato carioca.

—— Quinta-feira proxima à noite, com a presença do tecnico Flavio Costa, reunir-se-á o Conselho Tecnico da CBD, que vai deliberar sobre a organização da equipe brasileira ao sul-americano de futebol.

—— A Federação Pernambucana de Desportos comunicou à CBD que seus filiados resolveram fundar a Federação Pernambucana de Desportos Amadores para controlar o voleibol, tenis, atletismo e basquetebol. A nova federação está preparando os seus estatutos para depois solicitar filiação à CBD.

—— Mirim, do Fluminense, está no firme proposito de abandonar o tricolor, mas só tomará uma decisão depois de um entendimento que vai ter com o tecnico Ondino.

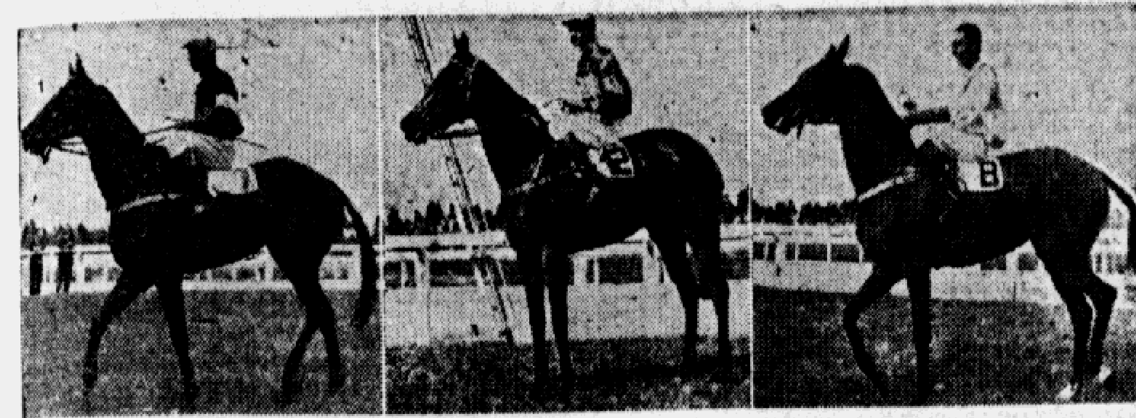
Violado o regulamento do campeonato paulista de motociclismo



Flagrantes das duas saidas da competição motociclistica. No primeiro, os corredores dão a partida de acordo com o regulamento elaborado pela F. P. C. M.; no segundo, os concorrentes violam o regulamento ao sair com os motores funcionando. Dessa maneira, numa só competição foram dadas duas saidas de formas diferentes.

A já famosa acumulada de 214.179 cruzeiros é o assunto turfistico da semana

O APOSTADOR ACERTOU ESSA BOLADA COM 20 CRUZEIROS APENAS E O JOCKEY CLUB AINDA GANHOU MAIS DE 24.000, MESMO COM A BONIFICAÇÃO DE 75% — DE ONDE SE DEDUZ QUE NÃO PODE HAVER NEM COMPARAÇÃO ENTRE AS ACUMULADAS FEITAS NA ENTIDADE TURFISTICA E AS DOS "BOOK-MAKERS" -- NOTAS



Eis tres das "barbadas" da celebre acumulada de 20 cruzeiros: Jaza (Gonzalez), Itaúna (Pierre) e Dona Boa (Olavo), Trinta e Tres (Euclides Silva) e Cabo Negro (outra vez o Pierre) — completaram o presente de "Papai Noel" que esse afortunado turfista recebeu com um dia de atrazo...

Nas rodas turfisticas da cidade o assunto obrigatorio, relativamente às corridas que se foram e que finalizaram a temporada de 1948, é ainda a acumulada de 214.179 cruzeiros — acertada por um "catedratico" com 20 cruzeiros apenas.

O turfistas em questão que, logo cedinho, na ultima segunda-feira foi à "Quitandinha" e recebeu a importancia ganha, com a qual não só poderá festejar desafogadamente a passagem do ano, como tambem conseguiu o diploma de entendido mór do turfe paulista — marcou um tento espetacular ao ter preferido apostar no Jockey Club. Imaginem só sua magoa, se tivesse jogado num "book-maker" e fosse receber apenas os 15.000 cruzeiros — que representam o maximo que os "ex-clandestinos" pagam por talão!

Teria perdido quase 200.000 cruzeiros!

Não ha duvida alguma que apostar no Jockey Club é muito mais interessante. Não só porque estará apostando numa sociedade que funciona legalmente, como tambem porque as vantagens que esta entidade proporciona são reais.

Muita gente ainda não sabe dessas vantagens, pensando que ao Jockey Club interessa a derrota de um grande favorito. Já ouvimos turfistas dizerem isso: — "O cavalo tal perdeu porque se ganhasse o Jockey Club teria que pagar muita acumulada". Como coisa que a entidade turfistica bancasse as apostas, como o fazem os "bookmakers".

Nada disso, minha gente. Isso se prova facilmente, conforme fazemos em seguida com o desenvolvimento da propria acumulada que tem sido o comentario geral dos turfistas.

214.179 PARA O APOSTADOR E 21.725 PARA O JOCKEY CLUB

Pelo sistema de acumuladas da entidade, tivemos o seguinte desenvolvimento da acumulada cujo talão publicamos ontem, por gentileza dos encarregados do serviço de acumuladas da "Quitandinha":

Descarregando-se no 1.o pareo — cavalo n. 8 (Trinta e Tres) os 20 cruzeiros iniciais da acumulada, o departamento de acumuladas recebeu .... 215x20 ou sejam 430 cruzeiros. Acrescentou a essa importancia 25 % e descarregou 537 no 2.o cavalo — o n. 7 (Jaza). Este rateou 39 cruzeiros, tendo a secção competente recebido, então, 2.094. Novamente foram acrescentados os 25 % — indo, pois, para o 3.o cavalo a importancia de 2.617 cruzeiros. Itauna (n. 12 do 5.o pareo) proporcionou o rateio de 62 cruzeiros, recebendo o departamento 16.225 cruzeiros. Mais 25 % acrescidos a esse total para a descarga — somando-se .. 20.281 cruzeiros descarregados no n. 3 (Cabo Negro) da 6.a carreira. Esse filho de Trunfo rateou 19 e o Departamento de Acumuladas recebeu da casa da poule 38.533 cruzeiros.

Para a descarga no 5.o cavalo não se torna necessario acrescentar mais os 25 %, porquanto já se recebeu importancia superior a que terá de pagar ao apostador. Esses 38.533 jogados no 5.o animal — Dona Boa (n. 8 do 7.o pareo) — permitiu à secção de acumuladas o recebimento de 238.904 cruzeiros, pois a pilotada de Olavo Rosa pagou 62 por 10.

Recebendo, então, essa importancia de 238.904, o Jockey Club pelo departamento competente pagou 214.179, produto da multiplicação de .... 215x39x62x19x62x20 mais os 75 % da bonificação, — ficando, pois, com o lucro de 24.725 cruzeiros.

Se o leitor não acreditar nos calculos feitos, que faça por conta propria e chegue à conclusão que chegamos — de onde se deduz facilmente que o Jockey Club tem interesse em que o apostador acerte, ao contrario do que sucede com os "bookies" que, bancando como bancam, terão que desembolsar as quantias ganhas pelos apostador.

O PIOR CEGO...

O ditado é verdadeiro, sem duvida. Não se compreende que ainda existam apostadores que prefiram jogar suas acumuladas por fóra.

Um caso digno de nota especial é o fato de Dona Boa ter rateado ainda 62 cruzeiros, quando era uma das forças e tinha a pilotagem do lider da estatistica — o Olavo Rosa.

Isso, porque as descargas feitas em todos os outros cavalos do pareo, permitiram o equilibrio dos rateios.

Os "book-makers" estipularam um maximo de 15.000 cruzeiros por acumulada. No Jockey Club não existe maximo.

O que muita gente ainda confunde e afirma é decorrente da má interpretação do Codigo de Corridas, no que respeita às acumuladas. O artigo relativo a essa modalidade de apostas, diz:

Art 228 — Qualquer que seja a importancia da "parada" feita, considerar-se-á desde logo vencedora, insubsistente portanto para as indicações restantes, toda a acumulada em que o produto dos rateios, acrescido da bonificação correspondente ao numero de indicações, já acertadas, atingir a importancia de Cr.$ 50.000,00. Este limite só é fixado para efeito do não prosseguimento da acumulada, eis que ao apostador será paga a importancia total da acumulada encerrada.

Quer isto dizer que se um apostador atingir ou ultrapassar 50.000 cruzeiros em uma acumulada ela já é ganhadora, porém, ele receberá integralmente a importancia a que tem direito. No caso presente, por exemplo, se o apostador tivesse indicado mais um cavalo no 8.o ou 9.o pareo, a acumulada já seria ganhadora com o resultado da 7.a prova e ele não correria mais risco algum. E não mais dependeria dos outros pareos, recebendo a importancia integral — 214.179.

O regulamento tambem neste ponto é sabido, pois, evita que se faça em um cavalo, descarga superior a 50.000 cruzeiros, trazendo, consequentemente, uma sensivel modificação em seu rateio, já que considera a importancia de 50.000 cruzeiros, um lucro apreciavel.

Outra grande vantagem de se apostar no Jockey Club é que este paga ao apostador a importancia integral dos rateios e o "book-makers" estipularam um maximo de 120 para vencedor e 40 para placé no 1.o pareo. Ora o Trinta e Três rateou 215 e o nosso heroi seria lesado de saída em uma grande importancia.

As apostas no Jockey Club são perfeitamente garantidas e nos "ex-clandestinos" (chamamos assim porque hoje em dia de clandestinidade eles não têm nada, desde que funcionam às barbas das autoridades) já isso não sucede. Quantas vezes se fica sabendo que fulano acertou uma tacada, mas não recebeu...

Não ha duvida que o apostador que prefere os "fóra da lei" está se prejudicando em todos os sentidos.

COLABORAÇÃO DO TURFISTA

Quantas vezes, comentando essa situação com turfistas que por habito já se dirigem aos "bookies", não ouvimos argumentos com esses: — "No Jockey Club ha dificuldade. Fica-se na fila um tempão".

O curioso é que na "Quitandinha", quase sempre, espera-se um bocado na "bicha" enquanto que o "cabra" lá na frente, já no guichê, ainda está estudando o programa. E esse mesmo — em geral — é o primeiro a dizer que há demora nas apostas...

A esse proposito fariamos uma sugestão aos dirigentes do Jockey Club: instruirem aos encarregados das acumuladas, nos guichês, que atendessem — de preferencia — aos apostadores que trazem suas acumuladas já prontas, deixando de lado os "estudiosos de ultima hora".

Com as vantagens já apontadas acima e com um pouco mais de presteza no serviço — teriamos maior movimento ainda nas acumuladas. **Desde, naturalmente, que os turfistas todos se compenetrassem dessa insofismavel verdade: — APOSTAR NO JOCKEY CLUB E' MUITO MAIS VANTAJOSO.** O catedratico de domingo que o diga...

Sensacional o Grande Premio Presidente do Jockey Club

A FESTA INICIAL DE 1949 EM CIDADE JARDIM, PROMETE SER EMPOLGANTE, COM O CHOQUE DOS 14 INSCRITOS NA MILHA DO PRIMEIRO CLASSICO DO ANO — LIVRO DE OCORRENCIAS, ESTREANTES — AS CORRIDAS NA GAVEA

O Jockey Club de São Paulo irá promover no proximo domingo, dia 2, a primeira reunião do ano novo.

Um ótimo programa será levado a efeito no festival, com nove pareos dentre os quais o G. P. "Presidente do Jockey Club". Na milha desse pareo foram alistados 14 competidores. Garbosa Bruleur, Holkar-Irapurú em parelha, Brote-Argelino, Goleiro-Cid, Erebus, Blue Cedar, Peuwa, Clarão, Chalá, Palmar e Kahena são os candidatos aos 120.000 cruzeiros do 1.o premio, aos 42.000 do 2.o, 18.000 do 3.o e 6.000 do 4.o lugar — esperando-se uma peleja de sensação.

Erebus e Blue Cedar inicialmente foram alistados em chave, de vez que os defensores do Stud Rocha Faria, têm ficado com o Campozani em São Paulo. Acontece que o treinador Sabatino d'Amore virá da Gavea acompanhando o veloz filho de British Empire, tendo sido, portanto, separados esses animais.

O campo do Grande Premio, tem pois, a seguinte constituição:

8.o PAREO — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 42.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.000,00 e 5% — Às 16,50 horas — Dist. 1.609 metros.

Quilos
(1 Brote 59
(2 Argelino 59
(3 Cid 59
(4 Goleiro 55
5 Erebus 59
6 Blue Cedar 57
7 Peuwa 57
8 Clarão 55
(9 Holkar 55
(10 Irapuru' 55
11 Palmar 55
12 Chalá 53
13 Garbosa Bruleur 53
14 Kahena 53

APENAS DOIS ESTREANTES

Porosa e Juventa são os debutantes de 2 proximo, em Cidade Jardim:

POROSA — é alazã de 3 anos, paulista, filha de Rosemará Row e Pony. Pertence ao Stud Rosario e J. Mariano é o treinador.

JUVENTA — é castanha de 5 anos, paulista, filha de Royal Dancer e Marcha Forzada. Pertence ao sr. A. D. Faveret. Treinador, A. Marques.

LIVRO DE OCORRENCIAS

Foram registradas as seguintes ocorrencias na ultima corrida de 1948 no Hipodromo Paulistano:

2.o Pareo — P. Vaz (Dondestá) declarou que, na entrada da reta, F. Sobreiro (Sorose) desgarrou, abrindo-se uma brecha. Ao entrar por ela foi fechado por L. Gonzalez (Jaza) que vinha por fora.

M. Cataldi (Perfumado) informou que na altura dos 300 metros, foi fechado por E. Silva (Parker), sendo obrigado a suspender seu pilotado.

E. Silva (Parker) confirmou as declarações de M. Cataldi, informando no entanto, que o fez involuntariamente.

L. Gonzalez (Jaza) informou que não fechou seus companheiros, mas sim que tendo F. Sobreiro (Sorose) desgarrado, bem como outros competidores, que vieram ao seu encontro, nada mais fez senão defender-se mantendo sua posição.

4.o Pareo — N. Pereira (Ibis) declarou que J. Nascimento (Bug Ugue) desde a partida veio para dentro, fechando-o.

5.o Pareo — A. Tucillo (Tizio) informou que, na partida, foi apertado por M. Carvalho (Aura).

O. Rosa (Erege) declarou, que na partida seu animal, rodou para dentro estorvando a ação de diversos competidores, entre os quais. A. Tucilo (Tizio) e M. Carvalho (Aura).

6.o Pareo — A. Francoso (Boa Noite) declarou que, ao grito do "Starter) seu animal rodou para dentro.

7.o Pareo — E. Vieira (Quina) justificou a má perfomance do animal por ter ele refugado a fita e, em consequencia, atrazou-se.

8.o Pareo — O. Rosa (Gonguê) declarou que seu animal poderia realizar melhor perfomance e, se não o fez, foi porque desgarrou durante a reta da chegada.

PELA GAVEA

As corridas da semana

Dois programas de 7 e 8 pareos estão formados para os festivais de 1.o e 2 proximos na Gavea — reuniões que darão inicio à temporada de verão na Gavea.

São os seguintes estes programas:

S A B A D O

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Edelfa 53
2 Urubixaba 55
3 G. Pará 55
(4 Alado 55
4(
(5 Jocker 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 Caoré 56
2 Bayeux 54
3 Xiriscal 56
(4 Anhuma 54
4(5 Itaquatiá 54
(6 Carinho 56

3.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 28.000,00.
Quilos
1 Abdin 56
2 Alvacá 5
3 Segundito 56
(4 Carinhosa 50
4(
(5 Trimonte 52

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15.40 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
1 Montese 58
2 Dixie 52
3 A. Doce 58
(4 Elvira 50
4(5 Hunter 58
(6 Haridan 56

5.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
(1 Maneador 56
1(2 Giria 50
(3 Nedda 50
(4 Colombina 50
2(5 Inferior 52
(6 Giba 50
(7 Frevo 58
3(8 Graziela 50
(9 Penedo 50
(10 Coquetel 52
(11 Urucungo 58
4(
(12 Chilito 56
(13 Aracagy 52

6.o PAREO — 1.200 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
(1 B. Woogie 55
1(
(2 Arail 55
(3 Br. Boy 55
2(
(4 Vergel 55
(5 Estampido 55
3(6 Jeffy 55
(7 Estio 55
(8 Espadarte 55
4(9 Petibiriba 55
(10 Veludo 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 25.00,00.
Quilos
(1 T. Pontas 52
1(
(" Raio 52
(2 J. Chico 54
2(3 Reunido 58
(4 Monte Carlo 54
(5 M. Henriette 50
3(6 Bongy 52
(7 Guinéo 56
(8 G. Mogol 56
4(9 Sassiado 56
(" C. Claro 56

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.200 metros — Às 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Jaboticaba 55
2 Aléa 55
(3 Madrugadora 55
3(
(4 Dabá 55
(5 Moita 55
4(
(6 Melba 55

2.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,10 horas — Cr $35.000,00.
Quilos
1 Minguinho 55
2 Eduino 55
3 Omar 57
4 R. Verde 55

3.o PAREO — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.
Quilos
(1 Lampeão 54
1(
(2 Garimpa 50
(3 Mirador 50
2(4 Pampeiro 52
(5 Daba 48
(6 Lady 48
3(7 Mister X 50
(8 Impervio 50
(9 Eu 56
4(" Camaratuba 56
(" Phoenix 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Quilos
1 Roncador 55
2 F. Bravo 55
(3 Zodiaco 55
3(
(4 Ventania 53
(5 Alabarcas 55
4(
(" Helas 53

5.o PAREO — 1.600 metros — Às 15,45 horas — Cr$ 28.000,00.
Quilos
1 Champion 56
(2 Rumoroso 60
2(
(3 Opulento 50
(4 Vencimiento 50
3(
(5 Arakreon 52
(6 Bel Ami 50
4(
(7 Imaginada 50

6.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 22.000,00.
Quilos
(1 Denbill 56
1(
(2 Jarina 56
(3 Aripuana 56
2(
(4 Indigena 56
(5 Du Barry 56
3(6 Forqueta 56
(7 Caravana 56
(8 Loba 56
4(9 Explosiva 56
(10 Andaluza 56

7.o PAREO — 1.300 metros — Às 16,55 horas — Cr$ 20.000,00.
Quilos
(1 Esquecida 48
1(
(2 Chachim 56
(3 Ouroazul 53
2(
(4 Otequi 59
(5 D. Carmelo 58
3(
(6 Bebuchita 52
(7 Comica 50
4(
(" Preambulo 50

8.o PAREO — 1.500 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 28.00,00.
Quilos
(1 Porungo 59
1(
(2 Furioso 50
(3 Heliada 56
2(
(4 Furão 56
(5 Marrocos 57
3(6 Foguete 50
(7 Cavador 56
(8 R. Kiss 55
4(9 Arakreon 58
(10 Pablo 54

NA ARGENTINA

Di Tomaso — o lider dos joqueis em Buenos Aires

O habil freio Salvador Di Tomaso — que tivemos ocasião de rever em agosto ultimo — por ocasião do G. P. Brasil, quanto este ginete platino veio assistir à maior prova do turfe brasileiro — ganhou brilhantemente a estatistica de 1948 na capital argentina.

Di Tomaso encontrou em Juan Artigas um sério rival, tendo ganho por uma vitoria apenas — 80 contra 79.

Juan Araya — bridão chileno que está atuando em Buenos Aires com excepcional exito — logrou bonito 3.o lugar com 49 primeiros.

Entre os treinadores P. P. Ferro foi o lider com 40 (igual numero ao de Campozani e Dedê aqui em São Paulo) contra 38 de G. A. Cervi e A. Salvati.

J. Lapistoy marcou 29 vitorias de seus pensionistas chegando em 4.o.

Dos reprodutores, British Empire foi o lider. Seus descendentes ganharam 44 corridas e 612.309 pesos em premios. Ful Sail vem em seguida com 38 vitorias e 562.199. Fox Cub é o 3.o com 31 e 544.041, para Embrujo, Ruston Pashá, The Druid, Meadow, Badruddin e os demais.

Entre os proprietarios o Stud La Giralda — proprietario de Penny Post — é o primeiro. O ganhador do Derby que encabeça a lista dos parelheiros ganhou a maior parcela para seu proprietarios.

Este ano, o Stud Seabra ficou à frente do Stud do sr. Buarque de Macedo. Os representantes dos donos de Bambino — ganharam 193.579 pesos, colocando a coudelaria brasileira em 7.o lugar, enquanto que o proprietario de Garbosa Bruleur tinha de seus pupilos a importancia de 111.450 pesos.

Estas notas nos foram fornecidas por gentileza da Panair do Brasil.



Foi das mais significativas a festa de aniversario do G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Guilherme. Momentos antes da partida que realizou, o tri-campeão de Sant'Ana, em companhia de sua madrinha, srta. Laura Castino, posa para a objetiva do "Correio".

FUTEBOL VARZEANO

SE OS CLUBES PUDESSEM ENTENDER-SE...

Um dos grandes males do futebol é o amadorismo "marron". Há clubes que com o fito de conseguir bons jogadores gratificam os "tais", viciando-os a não jogarem sem recompensa. Há casos de jogadores que, antes de findar o campeonato de sua subdivisão, sabendo que o seu concurso é indispensavel, procuram diretores, na vespera do jogo, e manhosamente, alegam nao poderem participar das partidas finais decisivas porque... no dia do jogo vão trabalhar e não lhes convem deixar de ganhar uns 100 cruzeiros. Se possivel fosse um acordo entre os clubes varzeanos para acabar com esses falsos amadores, se todos os dirigentes só admitissem em seus quadros esportivos aque!es que pagassem suas mensalidades, outra seria a mentalidade dos futuros astros de nosso futebol. Nos clubes nos quais os defensores ainda concorrem com o pagamento de suas mensalidades outro é o amor pela camiseta e outro o empenho pela vitoria das cores que defendem. Um acordo como esse, na varzea será impraticavel enquanto o desejo de vencer sobrepujar o interesse pela moralização do futebol menor. — W. P.

LUSITANO F. C. 3 vs. VILA PRIMAVERA F. C. 0

Participando do torneio organizado pelo Vila Maria F. C., o Lusitano, veterano clube do bairro do alto do Pari, enfrentou o Vila Primavera F. C. O "tigre" do Tatuapé, respeitavel quadro do veterano Caetano, entrou na luta para vencer e, chegado o fim do tempo regulamentar, 1 a 1 era o marcador. Com a cobrança de penais para decidir a peleja, Alfredo, o otimo guarda-rêdes do Lusitano, defendeu todos os tiros das 12 jardas, dando para seu clube a vitoria por 3 a 0! O ponto do empate, durante o tempo regulamentar, foi conquistado por Nelson. As penalidades foram cobradas por Abilio, que não perdeu um um só chute. Eis o quadro vencedor: Alfredo, Ernesto e João; Luiz, Dutra e Canhoto; Soriba, Larinha, Abilio, Nelson e Wilson. Na preliminar venceu ainda o Lusitano por 3 a 2.

UNIÃO DO BRAZ F. C. 1 vs. C. A. PENHENSE 5

O União do Braz rumou para o bairro da Penha, onde enfrentou o C. A. Penhense. A partida principal findou com a vitoria do clube local por 5 a 1. A falta de sorte do União do Braz foi proverbial. Alem de perder duas faltas maximas, ainda ficou sem o seu ponteiro Romulo, que abandonou o campo contundido. Com isso, descontrolou-se o quadro, que até então vinha jogando de igual para igual. O ponto de honra do União do Braz foi obtido por Antonio.

O "onze" do União jogou com a seguinte constituição: Benjamim, Artigas e Chumbeta; Neno, Crispim e Penhense; Antonio, Otavio, (Jaime), Lilito, Careca (Otavio) e Romulo (Careca). No jogo de aspirantes venceu o Penhense por 2 a 1.

S. E. UNIÃO BURGO PAULISTA 4 vs. PARQUE BELA VISTA 1

O "onze" do S. E. União Burgo Paulista, disputando uma partida amistosa com o Parque Bela Vista, obteve expressiva vitoria pela contagem de 4 tentos a 1. Os pontos foram marcados por Ballarino, Antonio, Zinho e Andru'. A turma vencedora alinhou: Rizada, Tercilio e Nico; Milton, Vicente e Chico; Andru', Antonio, Ballarino, Zinho e Zezé. No encontro dos segundos quadros venceu o Bela Vista por 3 a 1.

MANGUEIRA F. C. 1 vs. GLORIOSO DE BELEM 0

Realizou-se domingo ultimo a peleja entre o Mangueira e o Glorioso do Belem. Do confronto saiu vencedor, por 1 a 0, o Mangueira, tento de Maximiano. O quadro vencedor jogou assim formado: Mingo, Jau' e Garcia; Teixeira, Juca e Anilu'; Maximiano, Lilo, Roberto, Peru' e Laranjeira. Preliminar: 4 a 3 pro Glorioso.

E. C. BANDEIRANTES 6 vs. G. E. Torino 1

No campo do Nacional, o Bandeirantes enfrentou o G. E. Torino, conseguindo derrota-lo pela elevada contagem de 6 pontos a 1. A pugna, que foi disputada na melhor disciplina, agradou aos "fans" do Bandeirantes pela magnifica forma apresentada pelo conjunto vencedor. Os pontos foram marcados por Antoninho (3), Fipa, Paulão e Biguá. O Bandeirantes jogou assim constituido: Totó, Orlando e Papeti; Biguá, Marcos (Pipa), Palola; Pacote, Geraldo, Paulão, Antoninho e Pipa (China). Na preliminar houve empate de 3 tentos.

G. E. CRUZEIRO 4 vs. G. E. PALMEIRAS 1

No seu campo, em Tucuruvi, o G. E. Cruzeiro, jogando com o G. E. Palmeiras, conseguiu brilhante vitoria ao sobrepujar o seu leal adversario pela contagem de 4 tentos a 1. Marcaram os pontos para o quadro vencedor Atilio, Berto (2), e Odilon. Eis o quadro do Cruzeiro: Caxambu', Adriano e Atilio; Adão, Nazario e Bazilio; Nelo, Chico, Berto, Odilon e Barbudinho. No encontro secundario ainda venceu o Cruzeiro pela contagem 3 a 1.

E. C. XII DE OUTUBRO 2 vs. UNIÃO TIETÊ 1

Pelejando com os fortes quadros do União Tietê, no festival organizado pelo G. A. R. Maria Zelia, o XII de Outubro colheu brilhante vitoria, abatendo o seu valoroso adversario por 2 a 1. Os tentos do XII foram marcados por Arnaldo. O quadro do XII alinhou: Calejo, Miguel e Abel; Zé Augusto, Carlito e Capela; Arnaldo, Graciano, Granja, Fernando e Celso.

Na preliminar venceu o "segundão" do XII, pela contagem minima.

7 DE SETEMBRO (Freg. do O') 8 vs. C. A. PAULISTA (da Freg. de O') 1

O Sete de Setembro venceu o C. A. Paulista pela contagem de 8 pontos a 1. Rivais do mesmo bairro, sua luta sempre desperta interesse entre os torcedores da Fregueiza do O'. Vitoria bonita e logica, que pendeu para o quadro de melhor presença em campo. O encontro preliminar terminou com um empate por 1 ponto.

TURUNAS TIETÊ F. C. 4 vs. YARA F. C. 1

No campo do Textilia, durante o festival promovido pelo Vila Maria, o Turuna Tietê, pelejando com o Yara F. C., levou de vencida o conjunto adversario pela contagem de 4 pontos a 1, tentos de Armando, Japão, Luiz e Alberto. O Turuna jogou com a seguinte constituição: Nilo, Loiro e Cassiano; Otacilio, Arnaldo e Campineiro; Armando, Luiz, Alberto, Japão e Alcindo. Os aspirantes turunenses tambem venceram, pela manhã, os do Yara por 2 a 0.

MAPIN STORES CLUBE vs. CASAS AVENIDA

Realiza-se hoje à noite, no campo do Maria Zélia, o encontro futebolistico entre os conjuntos da Mapin Stores e do Casas Avenida. Dada a expectativa que a partida vem despertando entre os "fans" dos clubes disputantes, espera-se uma grande assistencia. Para o compromisso, o Mapin pede o pontual comparecimento dos jogadores do segundo quadro às 20 horas e do conjunto principal às 21 horas, em campo.

JUV. FLUMINENSE DA BARRA FUNDA 2 vs. JUV. AMERICA DO ITAIM 1

Encerrando as suas atividades esportivas do corrente ano, o Juvenil Fluminense venceu, no campo do adversario, por 2 tentos a 1. Marcaram os pontos do vencedor Delfo e Zé Gordinho. Na preliminar o "expressinho" do Flu' realizou a sua 20.a partida sem conhecer a derrota, empatando por 2 tentos.

E. C. ARAGUAYA

Na proxima segunda-feira, dia 3 de janeiro será realizada na sede social com inicio às 21 horas uma importante assembleia geral, onde serão resolvidos assuntos importantes para o destino do clube.

* * *

O conselho do clube da Luz em sua ultima reunião reelegeu novamente o sr. Antonio Chiavoni para dirigir os destinos do clube no periodo de 1949. Está de parabens o simpatico gremio com a feliz escolha e temos certeza de que esse distinto paredro incentivará novamente as diversas modalidades desportivas, alcançando novamente lugar de destaque no ambiente esportivo da paulicéia.

Interrompido o campeonato de polo

(Conclusão da 8.a página).

rintendem, certamente teriam atribuido aos técnicos profissionais os encargos peculiares às suas funções, porque não é possivel continuar a balburdia que ora reina, onde os diretores tornam-se subordinados dos empregados dos clubes, submetendo-se às suas absurdas deliberações.

E' preciso trabalhar mais e produzir melhor qualidade. Não podemos permanecer no nivel em que nos encontramos, porque os demais países do continente desfrutam situação realmente privilegiada, a despeito de contarem com menos recursos. Devemos criar novos valores e para isso é preciso que os técnicos produzam um pouco mais, se compenetrando das suas responsabilidades perante a coletividade.

São Paulo e Palmeiras

(Conclusão da 8.a página).

cação e perseverança tem procurado suavizar o sofrimento dos infortunados tuberculosos pobres, amparando-os da melhor forma possivel.

O programa organizado para o festival filantropico conta com o encontro "revanche" entre os 1.o e 2.o quadros do São Paulo e Palmeiras, que disputarão sugestivas partidas de bola ao cesto sobre patins.

O jogo entre os quadros principais é aguardado com ansiedade e geral expectativa, esperando-se uma exibição sensacional, porquanto a equipe do São Paulo conta reabilitar-se do revés sofrido.

Numeros de patinação artistica serão executados pelos amadores do Clube Paulista de Patinação, onde militam autenticos "ases" do patim, proporcionando aos apreciadores do elegante esporte uma noitada de invulgar brilho.

O reparecimento do campeão brasileiro Fidoca, já por si garante completo exito à festa beneficente, pois inumeros admiradores do eximio patinador deseja apreciar e aplaudir as proesas que ele executa com elegancia e maestria sobre os patins.

Outro atrativo é uma corrida a ser disputada por moças, em cuja prova as representantes do belo sexo travarão empolgante luta pela conquista da vitoria.

Dado o fim humanitario a que se destina a renda e pelo valor e classe dos patinadores que participam do festival, é de prever grande afluencia de afeiçoados da patinação, que irão incentivar e aplaudir os seus favoritos.

A historia de um movimento contra o sr. Vargas Neto

RIO, 28 (Asapress) — Segundo um matutino, o movimento contra o sr. Vargas Neto não foi iniicado pelo Fluminense. O seu verdadeiro autor foi o sr. Dario de Melo Pinto, hoje presidente do Flamengo. O procer rubronegro, antes de ser eleito, procurou o sr. Antonio Leite, procer de prestigio do tricolor, convidando-o para um movimento revolucionario de reformas da FMF com a deposição do sr. Vargas Neto. O sr. Antonio Leite aceitou a proposta e foi falar com o presidente do Vasco, que deu o contra. No dia seguinte, ao ser tornada publica a tentativa de deposição do sr. Vargas Neto, todos os presidentes, inclusive o sr. Dario de Melo Pinto, hipotecaram solidariedade ao ser. Vargas Neto.

Aquapolistas italianos querem visitar o Brasil

RIO, 28 (Asapress) — O clube Cari Santes de Napoles, Italia, propôs à CBD a visita ao Brasil de sua principal equipe de waterpolo na qual figuram 4 campeões olimpicos. O clube italiano condiciona a visita ao pagamento da passagem aérea e hospedagem de sua delegação.

Concurso do Ensino Estadual

São as seguintes as comissões do Departamento de Educação dos varios concursos do ensino estadual ora em processo: — 1 — Concurso de Remoção de Professores Primarios — presidente, prof. Julio de Oliveira — 4.a Delegacia do Ensino, à rua Jaguaribe — 354. Fone 51-1029; — 2 — Concurso de Ingresso de Diretor de Grupo Escolar — presidente, prof. Quintiliano José Sitrangulo — 2.a Delegacia de Ensino, à av. Paulista, 227. Fone 7-1130; — 3 — Concurso de Remoção de Diretor de Grupo Escolar — presidente, prof. Benedito Ferreira de Albuquerque — 3.a Delegacia de Ensino, à rua da Consolação, 289. Fone 4-9808; — 4 — Concurso de Ingresso no Magistério Secundario e Normal — presidente, prof. Elisiario Rodrigues de Sousa — Instituto "Caetano de Campos" — praça da Republica.

Associação Brasileira de Escritores

Realiza-se amanhã, dia 30, às 13,30 horas, na séde social, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, uma reunião da diretoria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, sendo solicitado o comparecimento de todos os diretores.

CLASSES DE 1929 E 1930

No Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, com entrada pelas ruas Abilio Soares e Manoel da Nobrega (tomar o onibus 48 ou 49 no largo de São Francisco), funciona a Junta Medica de Saúde n.o 15, onde os conscritos nascidos em 1929 e 1930, poderão ser apresentar a fim de serem inspecionados.

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 28.

MODERNO NAVIO INGLÊS

Está sendo esperado neste porto, no dia 31 do corrente, o navio inglês "St. Tomas", da South America Saint Line, que é representanda em Santos pela firma Wilson Sons. e Co. Ltda.

Referido barco é um dos mais modernos e constitui uma revolução na industria nautica mundial.

Tem capacidade para 9.500 toneladas de carga, em cinco porões, com instalações para 1.500 toneladas de oleo comestivel, outra inovação que proporciona grande economia de frete para essa natureza de carga. Munido de motores "Diesel", desenvolve uma velocidade de 15 nós. Possui equipamento de radar, bussola giratoria, com piloto automatico, instalações de sondagem, aparelho de calcular estabilidade, etc.. Possui ainda acomodações confortaveis para passageiros. No dia de sua chegada, a Wilson Sons e o comandante do navio oferecerão um coquetel a bordo aos representantes da imprensa.

JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS BANCARIOS

Com a presença dos srs. Raul Neto de Camargo, diretor da Diretoria de Sindicalização do Departamento Estadual do Trabalho, e Cristiano Solano, chefe da Divisão Regional do Trabalho, tomaram posse dos cargos de presidente, secretario e tesoureiro da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de Santos os srs. Nilo Pinto da Silva, Fortunato de Oliveira Martins e Odilio Rodrigues.

GRAVE DESASTRE COM UM CAMINHÃO

Na estrada de rodagem entre São Vicente e Santos, no local denominado Ponte Preta, ocorreu hoje grave acidente com um caminhão. O veiculo de chapa 26-20-46, guiado pelo motorista João Gonçalves, morador no Cubatão, trafegava por aquela estrada em excessiva velocidade. Ao chegar ao local referido, derrapou e indo projetar-se do alto de uma ribanceira, capotando. O motorista, que saiu ileso, fugiu. Ficaram gravemente feridos tres operarios que viajavam no veiculo e que são; Ernesto Muniz da Silva, de 28 anos; João Antonio da Silva, de 26 anos, moradores na Pedreira Voturuá, em S. Vicente, e Jaime Alves Reis, domiciliado, tambem, na vizinha cidade. O primeiro está em estado desesperador, havendo poucas esperanças de salva-lo.

DÓNATIVO A' SANTA CASA

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia recebeu, do sr. Domingos Fernandes Alonso, irmão-benemerito daquela instituição, à qual tem prestado valiosos serviços, o importante donativo de 10 mil cruzeiros.

PRESO UM EXPLORADOR DA ECONOMIA POPULAR

Investigadores de serviço na Delegacia Economica efetuaram a prisão do individuo Domingos Mazza, o qual foi pilhado em flagrante quando vendia peixe, violando a tabela de preços para o produto.

Domingos Mazza, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez, onde aguardará a conclusão do processo e o pronunciamento da justiça.

Na mesma ocasião, tambem foi detido, por identico motivo, um menor, que, devido à sua idade, foi posto em liberdade.

MENOR AGREDIDO POR UM SOLDADO

Na rua Santos Dumont, o soldado n. 484, do 6.o G.A.M.C., agrediu e feriu o menor João Carlos Romeu Soares, de 13 anos, domiciliado à rua Dr. Cocrane, 32, evadindo-se em seguida.

A vitima foi levada ao Pronto Socorro, onde foi medicada, tendo sido instaurado inquerito a respeito do fato.

GENERAL OTAVIO MONTEIRO ACHE'

Por decreto do presidente da Republica, na pasta da Guerra, foi nomeado diretor do Pessoal do Exercito o general Otavio Monteiro Aché, que, ha mais de um ano, vinha comandando o destacamento misto militar de Santos.

O distinto oficial do Exercito conquistara, nesta cidade, vasto circulo de amigos e admiradores, tendo recebido numerosas felicitações pela importante missão de que foi investido, muito embora seja por outro lado motivo de pesar o seu forçoso afastamento desta cidade.

GENEROSO GESTO DE UM VEREADOR SANTISTA

O sr. Atié Jorge Couri, atual tesoureiro da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos e presidente do Santos F. C., ao tomar posse do cargo de vereador à Camara Municipal para o qual foi eleito por quociente individual, prometera distribuir os seus subsidios às casas de caridade e vem cumprindo religiosamente essa promessa. Os seus subsidios do corrente mês foram entregues à Bandeira Paulista contra a Tuberculose.

NOTICIAS FORENSES

O dr. José Joaquim de Almeida, juiz substituto em exercicio nas varas criminais desta comarca, proferiu sentenças: decretando a prisão preventiva de Valter da Silva e Raimundo Francisco da Silva, incursos em crime de furto; concedendo liberdade provisoria ao réu Alcide Irume, que se encontra condenado a 3 meses de prisão, por crime previsto no artigo 129, do Codigo Penal; pronunciando Pedro Pierre da Silva, autor da morte de sua propria esposa.

ITÚ

(Do nosso correspondente)

Ituano Clube — A diretoria do Ituano Clube, festejando a passagem do ano, fará realizar na noite de 31 do corrente em seus salões, baile de gala oferecido a seus associados.

Rotary Club de Itu — Patrocinado por esta sociedade, foram distribuidos nos salões do Ituano Clube inumeros brinquedos a todas as crianças pobres desta cidade.

Promotoria Publica — Deixou o cargo de promotor publico desta cidade, onde serviu por longos anos, o dr. Zacarias de Oliveira, tendo sido promovido para a comarca de Itapetininga.

PROF. WALDEMAR RAMOS

Convida-se o professor acima mencionado a vir com urgencia ao "Correio Paulistano", a fim de prestar contas do seu debito para com o nosso jornal, relativo a publicidades e assinaturas.

ANDRADINA

(Do nosso correspondente)

Camara Municipal — Em 18 do corrente, realizou a Camara Muinipal a sua 45.a sessão, em carater extraordinario e solene. O sr. Lourival Rabelo dos Santos, presidente, deu inicio aos trabalhos, convidando a entrar no recinto as autoridades presentes: dr. Eduardo Ramalho, prefeito municipal; pe. José Leite Alves, vigario da Paroquia e representante do bispo diocesano de Cafelandia, d. Herique Gelain; sr. Gabriel Silva, representante do juiz de direito, óra ausente da cidade; sr. Estanislau Enfeldt Jr., coletor federal; dr. Nelson Antonio Marão, juiz de paz; sr. Julio Matarazzo, chefe do Posto Fiscal do Estado. O presidente usando da palavra comunicou aos presentes que a sessão era de carater solene e extraordinario, pois tratava-se da instalação da Camara em novo local e da entronização da imagem de Cristo no recinto. O secretario procedeu a chamada, constatando-se a presença de 13 dos 19 vereadores à Camara. Presentes: Lourival Rabelo dos Santos, Raul Nogueira, Antonio Prestes Vilas Boas, Rui Nepomuceno, Olivio Montefusco de Campos, Alfredo Esteves de Freitas, Humberto Passareli, Evandro B. Calvoso, Joel Soares Leitão, José Lancha, Megid Miguel, Antonio de Brito, João Mota. Ausentes: Sebastião Machado de Souza, Juventino Ramos Nogueira, Lincoln Aguiar Correa, dr. Edison Fadiga de Souza, Placido Zacarias da Silva e Joaquim Neves de Brito.

Falou, em alusão ao ato, representando a Casa, o vereador Rui Nepomuceno. — Em seguida o pe. Leite Alves procedeu à bençam da imagem. Fizeram uso da palavra o vereador Quirino Spinola e pe. Leite Alves. O presidente suspendeu a sessão por 10 minutos para, na sala da presidencia, homenagear um dos fundadores da cidade, sr. Evandro B. Cardoso, que foi 1.o prefeito e 1.o presidente da Camara Municipal. Constou a homenagem da inauguração de um retrato de s. s.. Às 22,30 horas a sessão foi suspensa para a lavratura da ata e nesse interim a Camara ofereceu um coquetel aos presentes. Ao ser reaberta a sessão, o sr. presidente ordenou a leitura da ata, a qual foi posta em discussão e aprovada em seguida. Ao final a Banda do Externato S. João Bosco executou o hino nacional.

São José dos Campos

(Do nosso correspondente)

CASAS POPULARES — Em uma das sessões da Camara Municipal desta cidade, o dr. João Batista de Sousa Soares, designou uma comissão para entrar em entendimentos com a Fundação da Casa Popular, a fim de serem estudadas bases para construção de Casas Populares, a exemplo do que tem sido realizado em diversas cidades do Estado. Esperamos que os entendimentos sejam levados a bom termo, pois São José dos Campos muito necessita de um empreendimento dessa natureza.

BAILE DE FORMATURA — Os professorandos da Escola Normal farão realizar no dia 8 de janeiro, o seu baile de formatura.

VISITANTES — Encontra-se na cidade o dr. Afonso B. Tarantino, medico residente no Rio de Janeiro.

PASSAGEM DE ANO — Os clubes locais farão realizar dia 31 do corrente, os tradicionais bailes de passagem de ano, oferecidos aos seus associados.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

MEDICAMENTOS — O dr. Osvaldo Carvalho Pinto, medico residente em Santos, enviou ao "Hospital Dr. Renato Silva" desta cidade, um caixote de medicamentos.

DONATIVOS — O sr. Durvalino Peluzo e sua sra. d. Maiura Vieira Peluzo, residentes em S. Paulo, fizeram donativo de Cr$ 50,00 para o Asilo dos Velhos e 40,00 cr$ para a Vila Vicentina.

— A firma Fernandes e Cia., auxiliares e trabalhadores e o sr. José Navarro, de São Paulo, fizeram os seguintes donativos: Orfanato D. Bosco, cr$ 520,00; Escola Vicentinas, Cr$ .. 100,00; Vila Vicentina Cr$ 50,00 e Asilo dos Velhos Cr$ 50,00.

— Um anonimo fez donativo de 50,00 para a Vila Vicentina.

— O Asilo dos Velhos recebeu mais o donativo de d. Ercilia Guimarães Lima, residente em São Paulo, Cr$ .. 200,00.

— A mesma instituição recebeu meio capado do sr. José Gomes de Sousa.

REGRESSO — Em companhia de sua senhora, regressou de Curitiba o dr. Antonio de Oliveira Nobrega, medico da Santa Casa local.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Ciro, filho do sr. Benedito Claudino de Faria e da sra. d. Lazara Fernandes Faria.

TRANSFERENCIA — O sr. Alfredo Andrucci, negociante nesta praça, transferiu o seu armazem da rua Marechal Deodoro, para o predio 121 da mesma rua que passou por uma completa reofrma.

FORMATURAS — Diplomou-se pela Escola de Costura Real Arte, de Campinas, a srta. Benedita Simões Franco.

— Bacharelou-se pelo Colegio São Luiz de Bragança Paulista o jovem José Sergio Conti.

PASSAGEM DE ANO — No dia 31 do corrente, haverá em nossa igreja matriz solene "Te-Deum" em ação de graça pela passagem do ano e, em seguida, missa festiva.

ENFERMA — Em Campinas, foi submetida a uma intervenção cirurgica, a sra. d. Judite O. Bofero, funcionario do municipio nesta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu o sr. Durvalino Resende de Lima, deixando varios irmãs.

FINA RESIDENCIA — Cr.$ 900.000,00

Rua Manduri, 139, é uma travessa da Iguatemi, proxima da Rebouças. Domingo aberta o dia todo. Dias uteis, das 15 às 18 horas. Tratar na mesma.

BÔAS FESTAS

Recebemos e agradecemos os seguintes votos de Boas Festas; — Empresa Cinematografica São Jorge, S. A.; Produtos de Borracha Carlos Ximenes, José Saes, Pascoal Hernandez Fabra, Itatiba Hotel, Camara de Comercio Austro-Brasileira, Keller Weber S. A., Reino da garotada de D. Bosco (Educandario de Poá), Serafim Blasi & Cia., de Botucatu'; Associação Cristã de Moços de São Paulo, S. D. D. Almirante Barroso, Sinesio N. Santso, Saraiva e sua Orquestra, dr. P. W. B. Giuliani, Clube Atletico Juventus, Hoteis Reunidos S. A. "Horsa", Empresa Editora Cicerone Ltda., Empresa Construtora Universal, Associação dos Amigos de São José, Hotel Excelsior, Conservatorio Musical Carlos Gomes, Gema Peracchi, Tinturaria Saxonia Ltda., Companhia Lauston do Brasil, S. A.,Grafica Meccia Ltda., Hotel Marabá, diretoria da Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Cocais, de Casa Branca; Hotel Cinelandia, Empresa de Publicidade Pubrasil Ltda., d. Teresinha Leme Brisola, Propaganda Real Ltda., Art Films, viuva Angelo Livio Ltda., Grande Manufatura de Algodão e Estopa, Escola de Mecanicos para Aviação Santos Dumont, diretoria do Sindicato do Comercio de Vendedores Ambulantes de S. Paulo, Centro Ortodoxo da Juventude, A. de Miranda Sociedade Anonima Paulista de Industrias Qimicas, Cobrasia, Companhia Brasileira de Material Ferroviario, diretoria do Centro Academico Horacio Berlinck, A Lusitana Ltda., Liderança Capitalização S. A. Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo, Revisora Nacional S. A. Peritos em Contabilidade, Organização Norton, Caixa Beneficente do Sanatorio Santo Angelo, Manufatura de Roupas A. Jafferian "Jaf", Irmãos Vitale, Industria e Comercio Ltda.

* * *

Da aviadora patricia srta. Ada Rogato, campeã de paraquedismo, veio à nossa redação trazer, amavelmente, votos de boas festas e feliz Ano Novo.

* * *

O general Renato Paquet e os oficiais da Segunda Região Militar, por meio de expressivo cartão enviaram cumprimentos de Boas Festas ao nosso jornal o que muito agradecemos.

* * *

Do Departamento dos Correios e Telegrafos, Diretoria Regional de São Paulo, recebemos atenciosos cumprimentos de feliz Ano Novo.

* * *

Do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ministro do Triunal de Contas do Estado, recebemos atencioso cartão de votos de Boas Festas.

* * *

A Liga das Senhoras Catolicas, instituição da mais alta beneferencia, enviou ao CORREIO PAULISTANO, um expressivo telegrama com votos de feliz Ano Novo.

* * *

Em carta dirigida a esta folha o Gremio Politecnico manifestou votos de boas festas e feliz Ano Novo.

* * *

Os Laboratorios Catedral, organização que goza do mais acentuado prestigio em nossa praça enviou a esta redação varios objetos proprios para escritorio, acompanhados de votos de Boas Festas, gentileza que muito agradecemos.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Nova Linha da "Real"

A Real, dando expansão às suas linhas pelo interior do Estado de São Paulo, inaugurará no dia 3 de janeiro, a escala na cidade de Jaboticabal, que será incluida na linha de Ribeirão Preto.

A referida escala será tri-semanal, às segundas, quartas e sextas-feiras, com partida desta capital às 8,15 e saida de Jaboticabal às 11. A escala de Ribeirão Preto continuará a ser efetuada diariamente.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se hoje, na séde à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 11 horas, uma reunião semanal ordinaria da diretoria em conjunto com o Conselho de Representantes.

Após a reunião haverá um almoço de confraternização na Cozinha n.o 2 do SESI, à rua Agostinho Gomes, 1.940.

COUPON RECLAME

Sorteio da S|A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY

Carta Patente n.o 162

COUPON GRATUITO

Valor em mercadorias

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.o	09.774	200,00
2.o	16.726	100,00
3.o	09.382	80,00
4.o	06.099	60,00
5.o	10.952	50,00
6.o	05.433	30,00
7.o	02.956	20,00

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — No pedido de imissão de posse de Carolina de Moraes c| Benedito Serafim Bento e s| mulher; indeffro o pedido pagas as custas na forma da lei. Na ação de despejo de João dos Santos Pinto à Maya, Ferraz & Cia. Ltda. S. P. Audiencias de prolação de sentenças: dia 31 de dezembro às 13 horas na ação de Casas e Imoveis S. A. e Martin Lacechia. 3 de janeiro de 1949 às 13 horas na de despejo entre Alexandre Gustave Gerard e Armando de Almeida; idem às 13 horas e 15 de Abdul Karim Haddad e outros e Orlando Chiodi e outros; 4 de janeiro de 1949, às 13 horas de Napoleão Ciani e Domingos Sperandeo; 21 de janeiro de 1949 na ação ordinaria entre Antonio Alves Carvalho e Rubens Correa de Aguirre; Na Vara da Fazenda do Estado — dia 21 de janeiro de 1949 às 13 horas na ação ordinaria entre Honorio Modesto Mendes e Fazenda do Estado. No inventario de Policarpo Pinto Correia — digam os interessados.

* * *

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Margarida Santin De Vicenzo e outros moveram a Arnaldo Pedacce; decretando a falencia de Bartholomeu Nicolai.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneados os processos, nos despachos que Carlos Paulo Fernandes move c| Pedro Armando Sibile e André Franco Montoro c| Julians Stern.

* * *

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando improcedente a ação que Manoel Domingues Damas move a Horacio Martins e outros.

* * *

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação de despejo que Giovanina Pinto Corazzo moveu c| Eduardo Mauro e outros; julgando saneado o processo, no despejo que Zelia Guathomozin move c| Alfredo Cellor.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando procedente a ação proposta por José Spina contra Alarico H. Viana.

* * *

8.a VARA CIVEL, Dr. M. A, Vieira Neto — Julgando procedente a ação ordinaria que Spada Dall'Moro, Gama Ltda, moveu c| Custodio Alves Guimarães.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. S. Nogueira — Julgou procedente a ação proposta por A. A. Rodrigues c| J. Claudio Coelho. Negou a reintegração liminar requerida pelo espolio de V. P. Monteiro de Barros c| Luiz Gonzaga.

* * *

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Julgando saneada a ação executiva entre partes — Nager Juredar e Francisco Lamecchio; julgando procedente a ação de despejo entre partes José Pinto e A. Ferreira dos Santos; julgando procedente a ação de despejo entre partes Amalia Comadra e Cia. Fornecedora de Materiais para Construção.

* * *

16.a VARA CIVEL, Dr. Edgard Moura Bittencourt — Julgando boas as contas prestadas pelo sindico da falencia de José Gervasio; julgando procedente a ação de despejo que Carlos Ramos move c| Francisco Celestino.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente o executivo fiscal que o I.A.P.C. move c| o Dr. José Baglioca; manteve a decisão recorrida nos autos do mandado de segurança de Brasil Soc. Exportadora Brasex S. A.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Homologando o calculo, no inventario de Julieta de Barros Rodrigues; nomeando Fausto Vilar Dias, para tutor de seus irmãos Wilma, Silvio e Firminio Villar de Oliveira. Deferindo administração provisoria requerida na interdição de Amadeu Antonio.

FALENCIAS

SAMUEL KAUFMANN — Samuel Kaufmann, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barra Funda, 771, requereu a convocação dos seus credores, a fim de lhes propor concordata preventiva, consistente no pagamento de 60%, por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo. (7.o Oficio).

Foi deferido o pedido, tendo sido marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para servir de comissario o maior credor.

* * *

ABEL RACHCOWSKY — Foi requerida por José Miranda Junior, a decretação da falencia de Abel Rachcowsky, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Barão de Jundiai, 213. (12.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou: Adolfo Pereira Maia Filho, por furto, a 1 ano de reclusão e Cr$ 50,00 de multa; Maria Aparecida de Oliveira, por furto, a 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 666.00; Laudelino Joaquim, por ferimentos graves, a 1 ano de reclusão; Francisco Ribeiro, por delito contra os custumes, a 2 anos de reclusão; Albiano Pereira de Sousa, por ferimentos graves a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, condenou Benedito Moreira ou Benedito Moreira Dias, por vadiagem a 15 dias de prisão simples e de internação por 1 ano, na Colonia Correcional da Ilha Anchieta.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Manoel Tomaz Carvalhal, condenou João Veiga, Maria Passere Veiga, Gertrudes Guerra e Gertrudes Pedro Tassi, por delito de rixa a Cr$ 200,00 de multa, cada um.

— O juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Alcindo de Sousa Paula, por furto à multa de Cr$ 830,00.

DENUNCIADOS PELOS 1.o E 4.o PROMOTORES PUBLICOS — O 1.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon denunciou Julia Maria dos Santos, por ferimentos leves.

— Pelo 4.o promotor publico dr. Jesuino de Abreu foram denunciados: Francisco Pereira da Silva, por ferimentos graves, e Henrikas Kasokas, por ferimentos culposos, graves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico dr. Nilton Silva; escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Luiz Cassari, acusado de ter, no dia 26 de outubro de 1947, pela madrugada, na esquina das ruas Brigadeiro Galvão, e Lavradio, assassinado a pauladas Tomaz Galvão. Defendeu-o o dr. Carlos Teixeira Pinto e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Isaias de Carvalho Whitaker, Aparicio Luiz Pugliesi, Dagoberto Sampaio Góis, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Antonio Ferreira Caldeira Junior, Hugo Barbieri e João Jaime Juvenal Ricci. O acusado foi condenado a seis anos de reclusão por seis votos.

Trinta milhões de selos por dia

LONDRES (B. N. S.) — Estão sendo imprimidos diariamente ...... 30.000.000 de selos postais, na Grã-Bretanha, a fim de fazer face às necessidades dos Correios do Reino Unido. Essa tarefa incumbe ao Departamento de Almoxarifados dos Correios. Cada selo tem de ser impresso com alto grau de precisão, bem como cuidadosamente examinado e controlado no decurso de multiplas operações de confecção e distribuição. O papel destinado à impressão é especialmente fabricado por uma firma que se dedica a este ramo desde cerca de 200 anos. Nenhum centimetro sequer desse papel é desperdiçado, pois que os retalhos, inclusive até os "confetti" minusculos resultando da picotagem, voltam à fabrica para re-utilização

MOVIMENTO PRO' EQUIPARAÇÃO DOS VENCIMENTOS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

Realizou-se, ontem, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionarios Publicos, mais uma reunião plenaria dos professores primarios que estão pleiteando a equiparação dos seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal. Ficou decidida a fundação da Liga do Professorado Paulista, com o objetivo de congregar todos os elementos do magisterio publico e coordena-los para orientação eleitoral. A Liga manterá, para este fim, um serviço de alistamento e prestará seus serviços, de modo semelhante ao que faz a Liga Eleitoral Católica, sem colorido partidario. Brevemente será apresentado um projeto de estatutos definindo as finalidades da nova agremiação.

Após esta decisão os professores rumaram para a Assembléia Legislativa, sendo informados da não realização da sessão extraordinaria. Tiveram, entretanto, oportunidade de se entrevistar com os deputados Auro de Moura Andrade e Juvenal Saião, aos quais, mais um vez, expuseram os objetivos da Campanha que visa a equiparação de seus vencimentos, recordando os compromissos já tomados pelos parlamentares de pleno apoio às pretensões justas e humanas dos professores.

A Comissão Pro-Equiparação socilita o comparecimento dos professores primarios, nesta Capital, à Assembléia Legislativa, hoje, às 14 horas a fim de acompanharem os debates do plenario sobre a elevação dos vencimentos de acordo com os desejos da Comissão, isto é, a referida equiparação.

Premio "Fabio Prado" para ensaios

Deverão encerrar-se no proximo dia 31 as inscrições para o Premio "Fabio Prado" do corrente ano, que abrange ensaios com três premios em dinheiro no total de Cr$ 25.000,00, e assim discriminados: — 1.o lugar, Cr$ 15.000,00; — 2.o lugar, Cr$ 6.000,00; — 3.o lugar, Cr$ 4.000,00.

De acordo com o art. 1.o do Regulamento do certame, só poderão concorrer ensaios que versem assuntos de natureza cultural e de interesse nacional, devendo os volumes ter um minimo de 30 paginas datilografadas, ou seu corespondente tipografico.

Poderão concorrer ao premio: — a) trabalhos publicados em livros em edições originais do ano do concurso; — b) trabalhos publicados em periodicos sob a forma de artigos ou capitulos isolados ou seriados, dentro igualmente do ano do concurso; — c) trabalhos ineditos.

Os autores deverão encaminhar seus trabalhos até o dia 15 de janeiro do proximo ano, quando se tratar de volumes publicados; até o dia 31 de dezembro deste ano, quando se tratar de originais ineditos. A remessa deve ser feita à Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, à rua João Bricola, 46, 10.o andar, sala 1022, com indicação do nome do autor, endereço, profissão, nacionalidade e titulo de trabalho com que concorre.

Dos trabalhos, quando publicados em livro, devem ser enviados 3 exemplares, devidamente autenticados pelo autor, com indicação expressa da data em que a primeira edição foi dada a publico.

Quando publicados em periodicos devem ser enviados em 3 vias datilografadas em espaco duplo de um só lado da folha de papel, formato oficio devidamente autenticados pelo autor e acompanhados de comprovantes da data de sua publicação.

Quando ineditos, devem ser enviados como atrás se indicou, exceção feita dos comprovantes de publicação.

E' condição para concorrer ao premio que o autor esteja domiciliado no Brasil, sem distinção de nacionalidade.

A comissão jigadora será composta de 5 membros, sendo seu presidente nato o presidente em exercicio da A. B. E. de São Paulo, e de sua livre escolha os quatro membros restantes. Os membros da comissão não poderão em qualquer caso, concorrer ao premio, ao concurso em que tiverem atuação de julgadores. A comissão decidirá por maioria de votos até o dia 30 de abril de 1949.

Mais 100 milhões de dolares para compras na America Latina

WASHINGTON, (USIS) — A Administração da Cooperação Economica, entre 30 de setembro e 15 de novembro deste ano autorizou novas verbas num total de quase 101.000.000 de dolares para compras na America Latina.

Um relatorio apresentado ao Bureau Consultivo Publico da Administração da Cooperação Economica mostra que, até 15 de novembro mostra que aproximadamente 216.500.000 dolares foram autorizados para compras nas republicas americanas.

Mostra ainda o relatório que as autorizações de compra na America Latina, até novembro, foram distribuidas do seguinte modo: — Chile, 41.959.000 dolares; — Cuba, 38.224.000; — Venezuela, 35.144.000; — Mexico, ... 25.573.000; — Brasil, 19.911.000; — Uruguai, 4.991.000; — Peru', ... 3.595.030; — Argentina, 2.690.000; — Colombia, 961.000; — Nicaragua, .. 840.000; — Bolivia, 783.000; — Paraguai, 520.000; — Republica Dominicana, 122.000; — Haiti ,90.000; — Equador, 45.000; — autorizações para compras em paises não especificados, ... 41.367.000 dolares.

Entre as principais mercadorias referidas pelas autorizações acima incluidos o açucar, os metais não ferrosos, o petroleo, os produtos do petroleo, os minerios metalicos e concentrados, carne, peles, couros, forragens e adubos.

A França, a Inglaterra e a Holanda foram os paises que receberam maiores somas para compras na America Latina.

TERRENO — SUMARE'

Vende-se 12x30. Cr.$ .... 108.000,00. Lote 33 da quadra 6 — Rua Teffé — Calçada. Fone 6-5758, das 10 1|2 às 11 1|2.

Novo Codigo Meteorologico Internacional

LONDRES (B. N. S.) — No dia primeiro de janeiro aparacerá no ar o novo Codigo Meteorologico Internacional, codigo este empregado pela organização mundial para transmitir boletins meteorologicos aos navegantes, e igualmente empregado a bordo dos navios para transmitir noticias das condições atmosfericas. A chave do novo codigo acaba de ser publicada pelo Ministerio do Ar da Grã Bretanha. A publicação contem ainda o mapa dos boletins meteorologicos da área maritima das costas britanicas, a lista completa dos boletins meteorologicos transmitidos diariamente pelas estações de radio postais, um boletim meteorologico das condições atmosfericas do Atlantico, e instruções para a execução de uma carta atmosferica.

O boletim meteorologico do Atlantico é transmitido de Portishead, perto de Bristel, às 9,30, 11,45 e 21,30 (Hora Greenwich). O boletim é transmitido quase inteiramente no novo codigo, mais a publicação da chave facilitará sua interpretação tanto pelos radioescutas e meteorologistas amadores como pelos profissionais.

Apoio à Campanha do Petroleo

O C. P. E. D. P. recebeu um abaixo assinado dos moradores do bairro do Rio do Peixe, distrito de Alfredo Marcondes, em que o povo daquela localidade hipoteca solidariedade à campanha de defesa do petroleo nacional, ao mesmo tempo que repudia e pede imediato arquivamento do estatuto entreguista do petroleio. Subscrevem o referido memorial os senhores João Gomes da Silva, Francisco Luiz Moreira, Asdrubal Gomes da Silva, Hermelino José de Carvalho e dezenas de outras assinaturas.

COMICIO EM SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Revestiu-se de completo exito o comicio em defesa do petroleo nacional realizado no dia 19 ultimo na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Uma assistencia calculada em cerca de 2.000 pessoas aplaudiu calorosamente as palavras do coronel Artur Carnauba, do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petroleo e um dos lideres nacionais da Campanha.

CONFERENCIA EM ASSIS

Com a presença de diversos vereadores, medicos, advogados e do prefeito municipal de Assis, realizou-se naquela cidade uma conferencia em que o coronel Artur Carnauba abordou o problema da exploração do petroleo nacional em bases do monopolio estatal.

ELEITA A DIRETORIA DEFINITIVA DO CENTRO DO PETROLEO DE STA. CRUZ DO RIO PARDO

O Centro Riopardense de Defesa do Petroleo comunicou ao C. P. E. D. P. que em reunião realizada em 16 do corrente foi eleita a sua diretoria definitiva que ficou assim constituida: — Presidente de honra: — deputado estadual, Leonidas Camarinha, sr. Lucio Casanova Neto, prefeito municipal; dr. Silvio Cardodo Rolim, m. juiz de direito e dr. Omar Ferreira, advogado; — presidente: prof. Bernardino Melo Lacerda; — vice presidentes: — prof. Gentil M. do Vallo, Antonio Madalena e Cristovam Neli; — 1.o secretario, Adelino Cassis; — 2.o secetario, prof. Irineu Benedito de Macedo; — 3.o secretario, prof. Helio Castanho de Almeida; — 1.o tesoureiro, Edimar de Deus Nunes; — 2.o tesoureiro, João Palma Vilas Boas.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

PUBLICAÇÕES

"BRASILTUR" — Está em circulação o numero de novembro, da "Brasiltur", revista que trata de assuntos de turismo. Insere cronicas sobre excursões, curiosidades e varios aspectos do Brasil.

"ESQUEMA" — Está em circulação mais um numero deste periodico, orgão dos funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios.

Alem de nitida "clicherie", "Esquema" insere secções literarias e de variedades, salientando-se a cronica "Dioguinho", de muita observação, sobre o famoso bandoleiro, e de autoria de H. G.

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCESA — A Historia da Revolução Francesa não foi feita por um mero escritor. Foi, isso sim, concebida por um filosofo e profeta. Assemelha-se-nos que o periodo de critico social, vibrante e arguto, em que Carlyle se revelou, foi apenas uma introdução literária à concepção de sua obra maxima. O estilo vigoroso, os neologismos que empregava, a pitoresca desordem de seus relatos, foram talhados para o comentario do mais controvertido sucesso humano. Carlyle parcializa-se — e nisto não vai desmerito algum à obra — enfileira-se ao lado dos revolucionarios en carmagnole complete, e contribui para o êxito da Revolução. Participa das suas miserias, vive seus heroismos. Para o filosofo há senão um unico herói: o Povo Francês. Ele faz o caos, êle implanta o Terror, êle lança à cesta cem cabeças por dia. Mas êle proprio vence o descabeçamento, liquida o caos e depõe o Terror. Porque o Povo está uno e sabe o que deseja, e embora chore a morte de Mirabeau, numa eloquente demonstração de reverência, e mais tarde lhe arrebente o busto da Sala dos Jacobinos.

A Revolução só poderia ter um comentarista: Carlyle. E Carlyle só poderia ter um tradutor: Antonio Ruas, que soube interpretar os sentimentos do escocês e póde, assim, oferecer aos leitores de lingua portuguesa a eloquente descrição de um sucesso eloquente.

O GIGANTE JARAGUÁ — Willy Kloss — Na sua conhecida série de "Historietas", interessantes publicações para a infancia, as Edições Melhoramentos acabam de publicar o numero 9 sob o titulo "O Gigante Jaragua".

Nos moldes daquela serie que apresenta historias de fundo moral e de largos méritos atrativos, farta e artisticamente ilustradas, êste volumezinho contem uma narrativa original, agradavel e que diz respeito muito de perto à nossa gente e à nossa terra, por versar um ambiente de conhecimento e apreciação geral dos brasileiros e especialmente dos paulistas.

BIMBI VIAJA AO REDOR DO MUNDO — Estrid Ott — Edições Melhoramentos — Eis mais um dêsses livros que surgem sob o signo feliz de constituirem-se em recreação para a infancia, de forma a mais recomendavel e apreciada. Quem é Bimbi? E' um dos herois preferidos nas leituras infantis européias. Um elefante de pano, inteligente, aventureiro, observador, amigo de seus pequeninos donos, em companhia dos quais empreende uma longa e deliciosa viagem ao redor do mundo. Os leitores jovens ou adultos em cada pagina mais se incorporam à alegre caravana de Bimbi, o elefante de pano, Babsi, o cabrito Pé-Ligeiro, a gatinha Mimosa, o urso Peito-Largo, a girafa Mina, o pato Gritador — e todos, guiados pelo bondoso tio João, viajam por terra e ar, aprendendo coisas interessantes de geografia, historia, usos, lingua e costumes dos povos da terra.

Muitas, interessantes e caracteristicas ilustrações de Marie Hjuler. — Tradução de Igaleo.

NECROLOGIA

PEDRO FORNASARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Pedro Fornasaro, casado com d. Maria Passerini Fornasaro. Deixa os filhos: Rinita Fornasaro Barreto Prado, casada com o sr. Augusto Barreto Prado e Ivonette Fornasaro. Eram seus irmaos: Francisco Fornasaro, casado com d. Inês Fornasaro; Vitorio Fornasaro, casado com d. Zaira Fornasaro; Angelo Fornasaro, viuvo de d. Iolanda Fornasaro; Regina Raimondi, já falecida, que foi casada com o sr. Ludovico Raimondi; Ferrucio Fornasaro, casado com d. Guilhermina Fornasaro; Marieta Magioni, já falecida, que foi casada com o sr. Gustavo Magioni; Angelina Fornasaro Andreoli, viuva do sr. José Andreoli; Amabile Fornasaro Gardezani, viuva do sr. Cinegrante Gardezani; Alexandre, Assunta, Valentina, Edviges e Ida Fornasaro.

JOSÉ FERREIRA TINOCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, o sr. José Ferreira Tinoco, casado com d. Tereza Craveiro. Deixa os filhos; Maria, casada com o sr. Manoel da Costa Gracio; Carmina, casada com o sr. Manoel Caveto; Assunção, casada com o sr. João de Deus Varanda; Ermelinda, casada com o sr. Manoel Augusto Azevedo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da av. Celso Garcia, 5825, para o cemiterio do Braz.

ANTONIO GONZALEZ VILCHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Antonio Gonzalez Vilchi, casado com d. Luiza Baiseijo. Deixa os filhos: Rosa, Salvador, Manoela, Antonia e Jesué; Maria Josefa, casada com o sr. Elias Barqueiro Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. MARIA CONCEIÇÃO DAS DORES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, d. Maria Conceição das Dores, viuva do sr. Frederico Severiano Barbosa. Deixa os filhos: Maria, Isabel, José e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Barata Ribeiro, 273, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO MERLUCO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Antonio Merluco, casado com d. Angelina Rosseti Merluco. Deixa os filhos: Miguel, Regina, Ana, João, Pedro, Leonor e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

D. MARIA PINTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Maria Pinto, casada com o sr. Benedito Pinto.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Largo São Francisco, 110, para o cemiterio do Araçá.

VICENTE CIOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, o sr. Vicente Ciosa, viuvo de d. Joselina Ambrosina Giosa. Deixa os filhos: Caetano, Filomena, Carmela, Angela, Pasqualina, Roque e Josefina..

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Olimpio da Silveira, 180, para o cemiterio do Araçá.

ANTONIO DOS SANTOS ACEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, o sr. Antonio dos Santos Aceiro, casado com d. Elvira Leitão Aceiro. Deixa os filhos, Anibal, Antero, Mario, Antonio e Inês.

O sepultamento realizou-se no cemiterio São Paulo.

D. SOLEDADE DELGADO BAJA MARTIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 29 anos de idade, d. Soledade Delgado Baja Martin, casada com o sr. Francisco Garcia Martin. Deixa os filhos: Milton, Alvaro e Dalton.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

JUAN ENCINAS GONÇALES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, o sr. Juan Encinas Gonçales, casado com d. Josefa Garcia Gonçales. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio de Vila Mariana.

AMBROSIO DA SILVA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, o sr. Ambrosio da Silva, casado com d Ludovina das Neves Silva Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se no cemiterio da Freguezia do O'.

ESTANISLAU BURSKI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, o sr. Estanislau Burski, viuvo de d. Francisca Burski. Deixa as filhas: Miquelina, casada com o sr. Rafael Alves; Eugenia, casada com o dr. Artur de Santis; Helena, casada com o sr. Fernando Avino.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Araçá.

OSCAR RAMOS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Oscar Ramos, casado com d. Albertina Ramos. Deixa os filhos: Carlos Eduardo e Antonieta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

AUGUSTO GIACOSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Augusto Giacosa, casado com d. Preciide Bonfá Giacosa. Deixa os filhos: Armando Pedro Giacosa, casado com d. Romilda Paschini Giacosa, Roberto Arcibaldo Giacosa, casado com d. Orestina de Almeida Giacosa; Baltéa Norma Rodrigues, casada com o sr. Mario Rodrigues e Arnaldo José Giacosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Saraiva, 341, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

LEONEL MARQUES SANTIAGO — Faleceu ontem, em Porto Alegre, com 74 anos de idade, o sr. Leonel Faro Marques Santiago, viuvo de d. Inocencia Canto e Melo Faro, e filho do dr. Alexandrino Leonel Marques Santiago, magistrado no tempo do Imperio, e de d. Luiza Faro Marques Santiago, falecidos.

Deixa os filhos: tenente-coronel Joaquim Marques Santiago, chefe da 4.a C. R., casado com d. Enilda Pinto Santiago; dr. Vicente Marques Santiago, casado com d. Antonia Guerra Santiago; e as srtas. Helena, Luiza e Laura Santiago, residentes em Porto Alegre. Deixa ainda os netos Leonel Pinto Santiago e Roberto Guerra Santiago.

JOÃO ANTONIO SEGALA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. João Antonio Segala, casado com d. Vicentina Denilo Segala. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Ozorio Vicente; José, casado com d. Luiza Di Pietro; Rosa, casada com o sr. Mariano Decaspa; Luiza, casada com o sr. Cecilio Rosada; Angelina, casada com o sr. Domingo Geraldino; Lucia, casada com o sr. Ozorio Vanentim; Santina, casada com o sr. Vergilio; Luiz Antonio, Antonio, Alcindo, Tereza, Idalina e Inês.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo feretro da rua Padre Raposo, 497, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DE JESUS MANOEL — Faleceu ontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Maria de Jesus Manoel, viuva do sr. Francisco Manoel. Deixa os filhos: Joaquim e Marcelina.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Muler, 737, para o cemiterio do Braz.

ALMIRANTE GIACHETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 50 anos de idade, o sr. Almirante Giacheta, casado com d. Clorinda Giacheta. Deixa os filhos: Dirceu, Marilia e Rosiris.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua José Antonio Coelho, 586, para o cemiterio do Araçá.

MENINA VICENTINA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Vicentina, filha do sr. Luis Barone e de d. Elvira Barone.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 406, casa 33, para o cemiterio do Araçá.

AUGUSTO BOARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Augusto Boari, casado com d. Rosa Boari. Deixa os filhos: Eduardo, casado com d. Eugenia; José, casado com d. Maria; Artur, casado com d. Ana; Conceição, casada com o sr. José Benedito Monteiro e Elza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da Travessa Tangará, 8, para o cemiterio de Vila Mariana.

JOÃO ANDRÉ BELUSCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. João André Belusci, filho do sr. Pompêo Belusci, já falecido, e de d. Rosa Natale Belusci. Deixa os irmãos: José, Luiz, Mario, Maria e Leticia.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cipião, 117, para o cemiterio do Araçá.

D. MALAQUE KATE ALLEN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 85 anos de idade, d. Malaque Kateb Allen, viuva do sr. Richard Allen. Deixa os filhos: Alice Alen Maluf, casada com o sr. Abrão Tauil Maluf e Tufi Alen.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua José Maria Lisboa, 558, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Secção Comercial

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Dizer que o pretendido aumento do imposto de vendas e consignações de 2 e meio (já aprovado) para três por cento é inconstitucional seria um argumento decisivo na Inglaterra ou nos Estados Unidos. No Brasil, infelizmente, onde se sucedem os golpes contra a Carta Magna do país, partidos justamente dos que, em tése, deveriam ser os seus guardiães, mas que de fato trouxeram para o plano democratico todos os vícios da formação ditatorial, a questão não pode ser simplesmente visualizada desse angulo, sob pena de ouvirmos risinhos sardônicos ou um displicente dar de ombros.

Eis certamente porque o presidente da Associação Comercial de São Paulo, falando a respeito, em momentosa entrevista concedida a este jornal, invoca o preceito constitucional, mas não deixa de enfileirar razões de outra natureza. Estas poderão ainda influenciar espiritos menos esclarecidos, que não estejam de todo obnubilados pela fraseologia oca ou tendenciosa dos Campos Eliseos.

"Querer aplicar ao Brasil — diz textualmente o entrevistado — com economia incipiente, os mesmos processos e as mesmas porcentagens de imposto existentes nos grandes países capitalistas, é desconhecer as nossas possibilidades e contribuir para a sobrevivencia do atual estado de economia colonial em que temos vivido".

A observação é importante. Os governantes em nossa terra, em geral, não procuram introduzir e consolidar, do belo exemplo exterior, aquelas liberdades civis que vigoram nas grandes democracias mundiais. Todavia, os onus fiscais que sobrecarregam os orçamentos de países ultra-potentes, são transportados sem nenhum senso de relatividade para o nosso meio economico e administrativo. O tributador, no afã de arrecadar meios para finalidades nem sempre produtivas, não examina as possibilidades reais do contribuinte, isto é, não procura ver com exatidão quais os níveis médios da renda nacional, estadual ou municipal "per capita". Daí o sucessivo agravamento dos impostos indiretos num país de consumo já tão pobre como o nosso, o que em ultima analise constitui verdadeiro crime contra a coletividade.

A proposito, algumas cifras, fornecidas pela entrevista do presidente da Associação Comercial. Segundo a previsão da arrecadação federal em São Paulo, o proximo exercício inclui uma diferença, para mais em relação a 1948, de um bilião e trezentos milhões de cruzeiros. Quanto aos impostos estaduais, subiram, em 1948, a dois biliões e oitocentos milhões de cruzeiros, e com as majorações recentes, a vigorarem no ano proximo, atingirão Cr$ 3.800.000.000,00. Ora, precisamente o imposto de vendas e consignações representa cerca da metade da arrecadação paulista, e isto basta para dar uma idéia do gravame que se pretende atirar às costas da coletividade paulista, em seu conjunto. Mas ha ainda mais: o municipio da capital cobrará em 1949 148 milhões de cruzeiros mais do que em 1948. Outros municipios do interior seguem o mesmo caminho: Sorocaba passa de 9 milhões para 26; Santos, de 54 para 70; Santo André, de 24 e 900 mil para 43 milhões, etc.

Num país cuja renda estivesse em progressão, isto tudo seria normal e mesmo auspicioso. No Brasil, desgraçadamente, o que está crescendo é apenas o valor nominal do dinheiro, o oceano do papel-moeda. A produção se estiola, porque o governo lhe negou financiamento, certo de que isto era "combater a inflação", sendo agora compelido a emitir para tapar as brechas hiantes do "deficit" orçamentario... Não poderiam ser piores, portanto, as perspectivas deste Ano Bom que nos bate às portas.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, ontem, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que na vespera, tendo-se notado um maior numero de exportadores classificando, dando preferencia, naturalmente, aos cafés de bôa qualidade e os limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato C foi firme no primeiro pregão e calmo no segundo, com 2.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 3 á 6 pontos e fechou com alta parical de 1 á 2 e baixa de 1 á 14 pontos, com vendas de 27.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 15 á 30 pontos e fechou com alta de 5 á 9 e baixa de 11 pontos, com vendas de 7.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 19.075 sacas, entraram 40.178 sacas, foram embarcadas 81.028 sacas e despachadas 45.765 sacas. Ficaram em "stock" 2.168.630 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 18.366 sacas, somando, desde 1.o do mês 491.276 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, hoje, e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	96,50	96,00
Janeiro	99,00	98,50
Jan.-junho de 1949	100,00	99,00
Julho-dez. de 1949	103,50	102,50
Jan.-junho de 1950	104,50	104,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	64,50	64,50
Janeiro	65,00	65,00
Jan.-Junho de 1949	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 28.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	98,10	98,10
Março	99,10	99,10
Maio	100,40	100,30
Julho	101,10	101,20
Setembro	101,60	101,60
Dezembro	97,00	97,00
Vendas	2.000	Nihil
Mercado	Fidme	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

	Sacas
Passagens:	
Dia 28	19.075
No mês até o dia 28	757.517
Desde 1.o de julho	3.640.092
Entradas:	
Dia 28	40.188
No mês at éo dia 28	909.726
Desde 1.o de julho	5.756.197
Media 28	39.553
Embarques:	
Dia 28	81.028
No mês até o dia 28	850.499
Desde 1.o de julho	5.801.993
Despachos:	
Dia 28	45.765
No mês até o dia 28	872.895
Desde 1.o de julho	5.861.137
Existencia	
Dia 28	2.168.630

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	461.399,90
Selo por verba	884.874,00
Impostos	24.612,60
Estampilhas	13.938,00
Posto Fiscal	6.917,50
TOTAL	1.391.742,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (base tipo 4):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	23,94	23,35
Maio	23,42	22,94
Julho	22,83	22,35
Setembro	22,33	21,90
Dezembro	21,90	21,45

— Total de vendas hoje: 111 contratos (3.607.500 libras).

CONTRATO "A"

(Café Rio (base tipo 7):

Entrega em:	Fech.	Fech. ant.
Março	26,85	26,30
Maio	25,97	25,35
Julho	25,65	25,06
Setembro	25,33	24,84
Dezembro	25,07	24,65

— Total de vendas hoje: 28 contratos (910.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 corôa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 76,4416; Estados Unidos, 18,72; Suiça, 4.37,38, Portugal, 0,7579; Belgica .... 0,42,71; Suecia, 5.21,09; França, ... 0,07,11; Checoslovaquia, 0,37,44; Dinamarca, 4,37,38; Argentina, 3,92,04.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 28.

ABERTURA

Londres	75.44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.33
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas 0,36.76

Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7,90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Bem movimentado apresentou-se ontem o mercado de valores, com transações num total correspondente a ... 7.074.981,00 cruzeiros. Quanto as vendas em torno de papeis particulares, foi de 3.801.553,00 cruzeiros, proveniente ao registro de 12.000 ações da Cia. Paulista de Energia Eletrica, ordinaria e vendidas a 150,00 cruzeiros cada titulo. Por alvará foram vendidas:

3	Obrig. Feder. Guerra de 100,00	68,00
2	Obrig. Feder. Guerra de 1.000,00	695,00
5	Obrig. Feder. Guerra de 200,00	136,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	
1000	Ferroviarias	677,00
1350	Ferroviarias	676,00
600	Ferroviarias	675,00
150	Ferroviarias	678,00
170	Ferroviarias	680,00
144	Uniforizadas	865,00
182	Est. S. Paulo, rodov.	685,00
60	Unificadas	620,00
10	Est. Esp. Santo	421,00
7	Municipais "1938"	860,00
600	Municipais "1945"	760,00
17	Municipais "1937"	830 00
20	Municipais "1933"	860,00
153	E. Minas, ser. "C"	130,00
43	Est. Minas, série "B"	130,00
4	Distrito Federal	150,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
5	de 5.000,00	3.485,00
18	de 1.000,00	694,00
14	de 1.000,00	695,00
13	de 500,00	342,00
2	de 500,00	341,00
4	de 500,00	340,00
9	de 200,00	137,00
9	de 200,00	136,50
15	de 100,00	68,00
1779	de 100,00	68,50
	Ações	
366	Cia. Paulista, nom.	162,00
1	Idem, port.	172,00
539	Idem, nom.	163,00
122	Idem, port.	171,50
20	Cia. Sid. Beg.Min. ord.	393,00
200	Ind. Comercio S. A.	1.200,00
52	C. A. I. C. port.	220,00
15	Cia. Lid. Capitalização	1.000,00
12000	Cia. P. E. Eletrica ord.	150,00
705	Ricardo Lunardeli, ord. ord. v|nom. 100,00	1.000,00
100	Cia. Cimento Portland Itaú	600,00
1	Baroc S. A. Const. Imov. e Administr.	13.000,00
425	Bco. Hip. Lar Brasileiro	200,00
249	Bco. Nac. Imobiliario	180,00
100	Bco. Paulista do Com.	173,00
500	Bco. Bras. Descontos	205,00
80	Bco. Industrial c| 50 o|o	90,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Cotação do dia 28:

Obrigações	Vend.	Comp.
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.490,00	3.480,00
Guerra 1.000,00	698,00	694,00
Guerra 500,00	—	342,00
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Est. Café	630,00	615,00
Est. 1921	—	860,00
Apolices:		
Federais, nom.	—	640,00
Uniformizadas	865,00	860,00
Unificadas	630,00	620,00
Ferroviarias	632,00	680,00
Esp. Santo	—	410,00
Minas, série A	—	—
Minas série B	—	—
Minas, série C	—	—
Populares	200,00	197,00
Rodoviarias	—	635,00
Rio. G. Sul Rod.	980,00	935,00
Municipais:		
1933	—	850,00
1937	—	—
1938	—	930,00
Letras:		
S. Paulo 1913	—	850,00
Ações de Bancos:		
America	—	200,00
Bras. Desc.	—	205,00
Bras. p|A. Sul	—	203,00
Central de Credito	230,00	200,00
Comerc. S. Paulo	300,00	293,00
Com. Industria	405,00	398,00
Cr. Sul S. Paulo	—	285,00
E. S. c| e s. g.	—	320,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Merc. S. Paulo	—	260,00
M. Sales	—	190,00
Nor. S. Paulo	—	415,00
Paul. Comercio	—	178,00
São Paulo	264,00	250,00
Sul Am. Bras.	290,00	180,00
Ind. c| 50 o|o	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	182,00
Band. Comercio	—	164,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias	170,00	—
Mog. Est. F. nom.	90,00	80,00
Paulista Est. Ferro, nom.	164,00	162,00
Paulista Est. Ferro port.	175,00	172,00
S. P. Alp. ord.	425,00	—
S. P. Alp. pref.	175,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taubaté 1. c|50%	—	350,00
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
F. N. Vagões	1.000,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem com vendas de 10.500 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 3,20 em Março; Cr$ 1,30 em Maio; Cr$ 1,70 em Julho; Cr0 2,50 em dezembro e 30 centavos em Outubro; Janeiro s| cotação.

Nova York, abriu com alta de 1 a 5 e baixa de 2 pontos. No fechamento houve baixa de 14 a 24 pontos; tendo o desponivel acusado baixa de 16 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

Janeiro	—	210,00
Março	215,00	215,00
Maio	199,50	199,80
Julho	197,30	198,00
Outubro	194,50	193,00
Dezembro	194,00	194,50

Negocios realizados para o Contrato "B":

Para Maio, 1.500 arrobas a 200,00;

Para Julho, 2.000 arrobas a 197,30; 500 a 197,50; 1.000 a 197,90 e 5.500 a 198,00.

MILHO

No termo:

— Foram registradas as seguintes ofertas no pregão de fechamento hoje realizado. — Janeiro, vend. .. 102,00; Março, vend. 100,00; Maio, Julho, Outubro e Dezembro, não cotados.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	212,00	213,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	125.841
Exportação	522
Existencia	18.683
Consumo	700

Mercado estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Demeraros	90,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	110.000
Desde 1.o de setembro p. passado	4.469.938
Exportação	19.385
Consumo	1.255.656
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	0,90	1,00

Mercado, frouxo. Inalteradas.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIN 25 quilos

Tatú, especial	57,00	58,00
Idem, superior	48,00	50,00
Idem, bom	44,00	45,00

Mercado, frouxo. Baixa de 1 a 2 cruzeiros em seus preços.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem regular	Nominal	
Aguiha, benef. esp.	285,00	290,00
Norte Americana		202.65
Idem, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quirera	120,00	125.00

Mercado — Calmo. Inalterado.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, es.	85,00	90,00
Idem, de 1.a	65,00	70,00
Idem de 2.a	40,00	50,00
Idem, de 3.a	Nom.	

Mercado — Frouxo.

"COPEISA" — CIA. PAULISTA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "COPEISA" — CIA. PAULISTA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 39.854, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de dezembro corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 10 de dezembro de 1948, pela qual foi eleito Diretor-Secretario, da sociedade, o sr. João Alves Mota, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de dezembro de 1948. — Eu, Judih Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

THELA COMERCIAL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 3 de janeiro vindouro, às 16 horas, na sede social, à rua Maria Teresa, 149, a fim de tomarem conhecimento do resultado da subscrição do aumento do capital social, votado na anterior Assembleia Geral Extraordinaria, realizada em 4 de dezembro ultimo, e demais atos relacionados com o referido aumento.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

A Diretoria — Geraldo Quartim Barbosa — Diretor-Superintendente.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

O leprosario das Ilhas Fiji

LONDRES — B. N. S. — Localizado na ilha de Makogai, entre as duas ilhas principais de Vitilevu e Vanualevu, o leprosario de Fiji serve a numerosas ilhas do Pacifico como um centro de tratamento e isolamento de leprosos. O estabelecimento de Makogai foi fundado em 1911 pelo governo de Fiji e até fins de 1946 por ele haviam passado 2.845 doentes. Durante os 35 anos da existencia do leprosario, 738 pacientes, ou seja mais de 25 por cento do total acima foram dispensados do isolamento por não terem mostrado durante dois anos o mínimo sinal de atividade da doença. Os fundos necessarios à manutenção do leprosario provêm principalmente da Nova Zelandia, que proporciona consideravel ajuda financeira, além de outras contribuições em presentes e donativos destinados aos pacientes internados.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo Pera	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Estado, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (Tabela oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10% mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00

FEIJÃO (60 quilos)

	Safra das aguas	
Bico de Ouro	160|165	135|145
Branco	Nom.	Nom.
Chubão	190|200	190|195
Chumbinho, lust.	145|155	135|140
Idem, opaco, Paraná	150|160	138|140
Jalo	190|200	190|195
Roxinho, mineiro	210|220	210|220
Idem, Paraná	205|215	180|190

Mercado — Frouxo.

LENTILHA (60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 ks.)

Sem cotação.

MAMONA Quilo

Miuda, méd. ou grauda	2,00	2,10

Mrcado — Calmo.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	63,00	65,00
Amarelo	87,00	88,00
Amarelão	83,00	84,00
Outros tipos	não cotados	

Mercado — Calmo.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

LINHAS AEREAS PAULISTAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª Convocação

Não se tendo realizado, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 20 do cerrene mês, são convidados os senhores acionistas de "LINHAS AEREAS PAULISTA S|A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se ralizará no dia 26 de janeiro de 1949, na séde social à rua Senador Feijó n. 173 — 4.o andar, nesta cidade de São Paulo, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma dos Estatutos Sociais, em obediencia ao que foi deliberado em Assembléia anterior;

b) — Criação, aplicação e regulamentação de Partes Beneficiarias;

c) — Redução do Capital Social, no tocante às ações caidas em caducidade;

d) — Assuntos de interesse geral, notadamente no que se refere a medidas de ordem economica.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

(a.) DESEMBARGADOR EDISON DE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor Presidente.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

"QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 4 DE DEZEMBRO DE 1948

Dia quatro de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, na sede social, situada na rua Glicerio n.o 547, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações que subscrevem esta ata. — Uma vez verificado, por intermedio das assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença", o comparecimento de acionistas que representavam a totalidade do capital social, o diretor-presidente, sr. Gabriel Roberto Weber, deu inicio aos trabalhos, a que eu, Ernesto Grieder, servi como secretario. — Por solicitação do sr. Presidente efetuei a leitura do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" de 26, 27 e 28 de novembro proximo passado, redigido nos seguintes termos: — "QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES — Assembléia geral extraordinaria a realizar-se dia 4 de dezembro de 1948. — 2.a Convocação — Em vista de se não haver realizado, por falta de "Quorum", a assembléia geral extraordinaria convocada para 18 do corrente, são os srs. Acionistas desta sociedade convidados a se reunirem, em segunda convocação, dia 4 de dezembro proximo futuro, às 10 horas, na sede social, na rua Glicerio, n.o 547, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Aumento do capital social; b) — Alteração parcial dos estatutos sociais; c) — Assuntos diversos. — São Paulo, 24 novembro de 1948. — aa) G. R. Weber — Diretor-Presidente, E. Grieder — Diretor-Superintendente, A. F. Conchon — Diretor-Gerente". — Em prosseguimento à ordem do dia li não só a exposição da diretoria como o parecer do conselho fiscal que aqui são transcritos em sua integra: — "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — São Paulo, 10 de novembro de 1948. — Senhores Acionistas: — Esta Diretoria, zelando pelos interesses sociais, submete a constate observação não só a marcha dos seus negocios como, tambem, estuda os meios de melhor atender às finalidades da empresa, procurando, sempre, criar-lhe oportunidade de maior desenvolvimento. — Dessa forma, depois de estudos circunstanciados a respeito, concluiu ser oportuno um aumento ao capital social, na importancia de Cr$ 2.000.000,00, passando, ele em consequencia, a ser de Cr$ 10.000.000,00. — O aumento de que se trata seria representado pela emissão de 2.000 ações ordinarias ou comuns, do valor nominal de Cr$ .... 1.000,00, e, caso aprovado, traria a necessidade de serem alterados o artigo 5.o dos estatutos sociais e o seu pargrafo 1.o, que passariam a vigorar com a seguinte redação: — "ARTIGO 5.o — O capital social, inteiramente realizado, é de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e dividido em 10.000 (dez mil) ações, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada, sendo: — a) — 7.000 (sete mil) ações ordinarias ou comuns; e b) — 3.000 (tres mil) ações preferenciais. — § 1.o — O capital social fica assim distribuido: — 1.o) — Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para a Matriz e escritorios, em São Paulo; 2.o) — Cr$ 3.000.000,00 (tres milhões de cruzeiros) para a Filial e escritorios do Rio de Janeiro; e 3.o) — Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para a Filial e escritorios de Recife. — Atendendo às proprias conveniencias, a sociedade poderá, a juizo da sua Diretoria, alterar as dotações das diversas unidades, mesmo para a formação de outras, modificando a distribuição do capital social, na forma do disposto neste paragrafo". — Finalmente, ainda como consequencia dos estudos a que procedemos, opinamos ser a seguinte a melhor forma de realização de dito aumento: — Cr$ 1.552.000,00 representados por creditos mantidos pelos srs. Acionistas em conta corrente na Sociedade, e Cr$ ... 448.000,00 em dinheiro. — Sendo o quanto se nos apresentava no momento, subscrevemo-nos, atenciosamente. — A Diretoria: — aa) G. R. Weber, Diretor-Presidente; E. Grieder, Diretor-Superintendente; A. F. Conchon, Diretor-Gerente". — "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei e pelos Estatutos Sociais, examinaram a proposta de aumento do capital social, de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, formulada pela Diretoria, sendo — após exame percuciente da materia — de opinião que o mesmo é, realmente, de interesse social, razão que os leva a emitir parecer inteiramente favoravel e a recomendar aos srs. Acionistas que tambem assim procedam. — São Paulo, 10 de novembro de 1948. — aa) F. Keller, Maurilio Telles de Menezes, D. A. Silva. — "Lidas essas peças, o assunto delas constante foi entregue à discussão da assembléia, seguida, logo depois, da indispensavel votação. — Colhidos os votos, verificou-se que a Casa se manifestara, unanimemente, a favor do aumento de que se trata. — Assim sendo, foi entregue à subscrição a lista correspondente à tomada das novas ações, que uma vez preenchida é aqui transcrita: — "QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES — LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL, DE CR$ .... 8.000.000,00 PARA CR$ 10.000.000,00, REPRESENTADO PELA EMISSÃO DE 2.000 AÇÕES ORDINARIAS OU COMUNS, AO PORTADOR, DO VALOR NOMINAL DE CR$ 1.000,00 CADA UMA — GABRIEL ROBERTO WEBER subscreve 832 ações; valor subscrito, Cr$ 832.000,00; realização, integral — ERNESTO GRIEDER subscreve 208 ações; valor subscrito, Cr$ 208.000,00; realização, integral — JOHN WILLIAM AYRES subscreve 320 ações; valor subscrito, Cr$ 320.000,00; realização, integral — DR. ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA subscreve 32 ações; valor subscrito, Cr$ 32.000,00; realização, integral — HAYDÉE NASCIMENTO subscreve 32 ações; valor subscrito, Cr$ 32.000,00; realização, integral — FREDERICO DE SOUZA PITANGA subscreve 48 ações; valor subscrito, Cr$ 48.000,00; realização, integral — ANDRE' FRANÇOIS CONCHON subscreve 64 ações; valor subscrito, Cr$ ... 64.000,00; realização, integral — FREDERICO KELLER subscreve 24 ações; valor subscrito, Cr$ 24.000,00; realização, integral — MAURILIO TELLES DE MENEZES subscreve 16 ações; valor subscrito, Cr$ 16.000,00; realização, integral — OSCAR WETTSTEIN subscreve 16 ações; valor subscrito, Cr$ 16.000,00; realização, integral — LAURO ARRUDA subscreve 8 ações; valor subscrito, Cr$ 8.000,00; realização, integral — JEAN PETER subscreve 400 ações; valor subscrito, Cr$ 400.000,00; realização, integral". — Subscrito, dessa forma, o aumento em questão, disse o sr. Presidente que ia suspender a sessão pelo espaço de tempo necessario à efetuação do deposito da parte realizada em dinheiro. — Reabertos os trabalhos, depois de levado a efeito o mencionado deposito, foi lido aos presentes o recibo correspondente, que é aqui transcrito: — "Banco Central de São Paulo S. A. — Rua Bôa Vista, 48 — Tel. 3-4131 — Rede Interna — Endereço Telegrafico: — "BANCO-CENTRAL" — Caixa Posta 131-A — São Paulo — 1.a VIA — CR$ ..... 448.000,00. — Recebemos dos subscritores de ações da "QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES, conforme discriminação abaixo, a importancia de Cr$ 448.000,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil cruzeiros) correspondente a parte do capital social subscrito em dinheiro, a saber: — JEAN PETER Cr$ 400.000,00, DR. ALFREDO EGIDIO DE SOUZA ARANHA, Cr$ ... 15.000,00, FREDERICO KELLER, Cr$ 10.000,00, MAURILIO TELLES DE MENEZES, Cr$ 8.000,00, Da. HAYDÉE NASCIMENTO, Cr$ 15.000,00 — Cr$ 448.000,00. — O mencionado deposito é feito em nome da Sociedade acima, nos termos e para os fins do decreto-lei n.o 5.956 de 1 de novembro de 1943 e só poderá ser levantado mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do artigo 54 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940. — Para clareza firmamos o presente recibo em duas vias para um só efeito, cada uma selada com Cr$ 20,00 federais e a taxa de Educação e Saude. — S. Paulo, 3 de dezembro de 1948. — Banco Central de São Paulo S. A. — aa) O. E. Young, José M. Mendonça. — "Satisfeitas, assim, todas as formalidades relativas ao aumento, disse o sr. Presidente que, desta data em diante o artigo 5 e seu paragrafo 1.o dos estatutos sociais passariam a vigorar com a redução constante da exposição da Diretoria transcrita na presente ata. — Esgotada a ordem do dia, foi a palavra posta à disposição de quem desejasse ventilar assunto de interesse social. — Como ninguem se manifestasse, foi a sessão encerrada, dela se lavrando, para os devidos fins, esta ata, que lida, em voz alta, é aprovada sem restrições, recebe as assinaturas da Mesa e as de todos os srs. Acionistas.

São Paulo, 4 de dezembro de 1948.

aa) G. R. Weber — Presidente
E. Grieder — Secretario
G. R. Weber
E. Grieder
John William Ayres
Dr. Alfredo Egidio de Souza Aranha
Haydée Nascimento
Frederico de Souza Pitanga
A. F. Conchon
F. Keller
Maurilio Telles de Mezes
Oscar Wettstein
Lauro Arruda
Jean Peter.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "QUIMANIL" S. A. — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 39.836, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de dezembro de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 4 de dezembro de 1948, pela qual foi alterado o artigo 5.o dos estatutos sociais e elevado o seu capital social, de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00; a lista nominativa dos subscritores das novas ações; o recibo do Banco Central de São Paulo S. A., da importancia de Cr$ 448.000,00, correspondente ao deposito da parte subscrita em dinheiro do aumento do capital social; e a guia relativa ao pagamento do sêlo por verba, na importancia de Cr$ 10.000,00, correspondente ao mencionado aumento de capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

UNION CARBIDE DO BRASIL, S. A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo da 5 de janeiro de 1949, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua Silveira da Mota n. 621, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1) Introdução de disposições relativas à integralização do capital social; e

2) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 27 de dezembro de 1948.

J. R. ZERBST — Diretor-Gerente.

RADIOS

RADIOVITROLAS

PHILIPS — PYE —
RCA. — Victor-COSSOR

Descontos excepcionais!

RADIO SERVIÇO

Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

Desmentidas as noticias de greve no funcionalismo publico estadual

Não será aumentado o imposto de vendas e consignações

O TEMPO RESTANTE DA SESSÃO LEGISLATIVA E' INSUFICIENTE PARA A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PROJETO 664 — DEZOITO ORADORES INSCRITOS PARA FALAR NESTES ULTIMOS TRES DIAS — PERDERAM OS "AUMENTISTAS" TAMBEM A BATALHA DO "REQUERIMENTO-ROLHA" — NOTAS

Extraordinariamente agitada foi a sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado, por força dos debates em torno do projeto-lei 664, que aumenta novamente os impostos de vendas e consignações.

Os deputados "aumentistas", isto é, aqueles que se batiam pelo aumento do imposto de vendas e consignações, em torno do qual fizeram a maior demagogia possivel, como se a base do credito pedido pelo Executivo pudesse atender às reivindicações dos funcionarios publicos, professores, médicos e engenheiros, exaltaram-se em demasia, na Camara, quando o presidente Lincoln Feliciano resolveu ontem a questão de ordem suscitada frente ao chamado requerimento "rolha." Lamentavel, ainda mais, a atitude assumida por um deputado, defensor das causas más, como por exemplo a loteria e o "jogo do bicho", responsabilizando o sr. Lincoln Feliciano pela não aprovação do projeto 664.

O presidente, porem, com meia duzia de palavras, destruiu a acusação e o acusador afirmando, textualmente: — "Não preciso que ninguem se responsabilize por meus atos. Eu, só eu, sou responsavel por êles."

O sr. Lincoln Feliciano tinha autoridade moral para fazer tal afirmativa, por que agindo da forma que agiu, apenas, pura e simplesmente, respeitou o Regimento Interno. E' preciso que se esclareça que o Regimento Interno em vigorf vem do periodo constituinte, estando, portanto, superado pela realidade. Suas falhas, deficientemente, são supridas pelos regimentos de 29 e 34, que dispondo sobre a materia esclarecem que qualquer discussão só pode ser encerrada depois de terem falado, sobre qualquer proposição, todos os deputados inscritos. E foi assim que a Mesa se pronunciou. Acontece que para falar sobre o projeto 664 existiam tanto como 18 oradores inscritos, alem do sr. Juvenal Sayon, que se encontrava na tribuna há três dias.

Não se encerrando a discussão anter de ter falado o ultimo orador inscrito, como não será encerrada, estava e está liquidado o projeto de lei 664 Não haverá aumento de imposto e não haverá arrecadação dos bonus e promissorias, com um lucro de 320 milhões de cruzeiros para seus portadores. Pode haver, desde que seja interessante para o Executivo, aumento de vencimentos para o funcionalismo, porque o excesso de arrecadação que se prevê, dará, suficientemente, para tal fim. Neste ano, com um orçamento de 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, efetivando em parte apenas a resolução numero 209, que manda não sejam nomeados novos funcionarios, o "deficit" foi reduzido de 300 milhões de cruzeiros. No proximo ano, com um orçamento de 5 biliões e 500 milhões, a economia poderá ser de 600 milhões, mais portanto que o solicitado. Foram essas as razões que levaram os deputados "aumentistas" a se exaltarem daquela forma.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 29 de Dezembro de 1948 | N. 28.445



A partir da esquerda, desfilam suas impressões sobre o "caso da Faculdade de Direito o prof. Sampaio Doria, o reitor Lineu Prestes e o presidente do Centro Academico "XI de Agosto".

Inalterada a situação
do pretendido aumento do preço da carne

Os marchantes e açougueiros não entregaram ontem a documentação prometida, comprobatoria das alegações apresentadas — Seguiu para o Rio o secretario do Trabalho, onde participará dos debates sobre a farinha de trigo — Outras notas

Conforme noticiamos ontem, os marchantes e açougueiros estiveram na Secretaria do Trabalho, pleiteando junto ao sr. José João Abdala uma majoração nos preços da carne. No entanto, não se chegou a conclusão alguma, prometendo, entretanto, o titular da pasta do Trabalho uma revisão do tabelamento atual. Esse estudo, porem, foi condicionado à entrega por parte dos interessados dos elementos comprobatorios das alegações apresentadas.

Para a entrega desses documentos, foi marcada para ontem uma nova reunião na Secretaria do Trabalho. Porem com a partida do sr. José João Abdala ontem para o Rio, foi a reunião adiada. A fim de obter maiores esclarecimentos, a reportagem teve ensejo de conversar com o vice-presidente da C. E. P., sr. Artur Sales Pacheco, que declarou não ter conhecimento de que os marchantes e açougueiros tivessem entregue qualquer documento ao orgão estadual de preços. Adiantou, ainda, que o assunto deverá ser objeto de estudos por parte da subcomissão da carne, à qual cabe colher os elementos necessarios para julgar as alegações dos comerciantes de carne.

O ABASTECIMENTO DE FARINHA DE TRIGO

A fim de tratar de assuntos relacionados com o problema do abastecimento de farinha de trigo, seguiu ontem por via aérea para a Capital Federal o sr. José João Abdala, secretario do Trabalho, Industrai e Comercio de S. Paulo.

Dentre as questões a serem debatidas no Rio de Janeiro figuram a atual situação da farinha de trigo de procedencia norte-americana, bem como a politica de preços a ser seguida em relação ao trigo produzido em nosso país.

Aprovada a nova tabela de mistura de farinha

RIO, 28 (ASAPRESS) — A Comissão Central de Preços aprovou o parecer do sr. Teixeira Leite, sobre a mistura nas farinhas. A mistura será a seguinte: — 33 %, farinha de trigo nacional; 31 %; farinha de trigo argentina; 31 %, farinha de trigo norte-americana e 5 %, de raspa de mandioca.

O saco dessa mistura sairá a Cr$ 211,20 e o quilo a Cr$ .. 4.225. A medida deverá ser posta em execução dentro de quinze dias no Distrito Federal e Estado do Rio e será reexaminada dentro de 150 dias.

SERIA SANCIONADA NO DIA 31 A LEI DO REPOUSO REMUNERADO

RIO, 28 (Asapress) — Fomos informados de que o presidente Dutra deseja sancionar a lei do repouso semanal remunerado no ultimo dia deste ano, tendo sido solicitada a remessa dos autografos à secretaria da Camara dos Deputados.

DECIDIU O MINISTRO DA EDUCAÇÃO:

A frequencia é condição para as promoções

EM CONSEQUENCIA DA RESOLUÇÃO MINISTERIAL QUE DEU PROVIMENTO AO RECURSO DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE DIREITO, CENTENAS DE ESTUDANTES PERDERÃO O ANO — DECLARAÇÕES DO REITOR LINEU PRESTES

Estão em greve os estudantes da Faculdade de Direito. O movimento teve inicio na tarde de ontem, aliás em cumprimento ao decidido na ultima assembléia do Centro Academico "XI de Agosto", que determinou fossem paralisadas todas as atividades estudantinas das Arcadas, tão logo se conhecesse a decisão do ministro da Educação no recurso interposto pela Congregação da Faculdade de Direito, na debatida questão do abono de faltas.

EM GREVE A FACULDADE DE DIREITO

Como o "Correio Paulistano" divulgou na edição de ontem, em absoluta primeira mão, foi dado provimento ao recurso da Faculdade de Direito contra a decisão do Conselho Universitario que deliberara conceder abono indiscriminado de faltas aos alunos. A noticia, como era natural, causou viva sensação nos meios universitarios, pois com a referida decisão vieram a sofrer perda do ano centenas de academicos de direito.

DECLARAÇÕES DO REITOR LINEU PRESTES

Falando à nôssa reportagem, o prof. Lineu Prestes, reitor da Universidade de S. Paulo, assim se manifestou:

— O sr. ministro da Educação e Saude deu provimento ao recurso da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, de modo que a frequencia é condição para as promoções.

Inquirido pelo reporter, o prof. Lineu Prestes nada mais quis adiantar.

PALAVRAS DO ACADEMICO ROGE' FERREIRA

Momentos após ter sido recebido pelo reitor da Universidade, o academico Rogé Ferreira, presidente do C. A. Onze de Agosto foi abordado pela nossa reportagem a proposito da situação. Declarou-nos o seguinte:

— Acabo de receber oficialmente a noticia de que o ministro da Educação deu provimento ao recurso da Congregação da Faculdade de Direito; consumiu-se a tragedia, portanto. Desde o momento em que recebi do reitor Lineu Prestes a noticia em questão, teve inicio a greve dos academicos de direito. Dentro de 48 horas, portanto quinta-feira proxima, às 18 horas, será instalada a assembléia extraordinaria do Centro Academico Onze de Agosto, para assentar os rumos definitivos a serem tomados pela classe, ante a situação que se apresenta. Desde já, porém, estamos em greve, como, aliás, já haviamos resolvido, caso chegassemos a esta situação. Não vamos, entretanto, ficar de braços cruzados, ante a gravidade do momento, eis que 85 o|o de academicos perderam o ano, mas procurar resolver da melhor forma a crise. Estamos unidos e tudo faremos para evitar que tão grandes prejuizos sejam acarretados à mocidade academica, — conclui o presidente Rogé Ferreira.

O PROF. SAMPAIO DORIA ESTA' ESTUDANDO O ASSUNTO

Enquanto a reportagem aguardava a vez de ser introduzida no gabinete do reitor, avistam o eminente jurista Sampaio Doria, que se despedia do prof. Lineu Prestes. Imediatamente fomos ao seu encalço. Protestando contra a entrevista, nada mais pudemos conseguir do antigo ministro da Justiça do que a informação de que está estudando o assunto, a ver se encontra uma solução para o caso, dentro da lei. Saiu muito apressado, não sem antes afirmar que não daria qualquer entrevista, pois, a seu ver, qualquer declaração, a esta altura, não seria prudente. Em todo caso, ficamos sabendo que s. s. está estudando o assunto.

AFIRMA O SR. LUSO JUNIOR:

Os funcionarios publicos não irão à greve

Nunca se cogitou de tão extremada medida — Entrevista do presidente da Associação dos Funcionarios Publicos — Os servidores estão prensados entre os dois poderes em luta — Vencimentos de fome — Possivel o aumento, sem acrescimo do imposto de vendas e consignações — Formula conciliatoria — Restam apenas dois dias de esperanças — Os que atentam para a penuria dos funcionarios

O funcionalismo estadual está passando por um periodo de grande expectativa e aflição. Com salarios de fome, os de categoria inferior, como já se disse, vê o funcionalismo municipal beneficiado com abono de Natal e com o já quase certo aumento de vencimentos, ao mesmo tempo que acompanha, passo a passo, os debates no Legislativo, sempre na esperança de que o seu aumento será votado. Os dias são contados, como o são as horas, e o prazo habil se vai escoando sem a obtenção da melhoria há tanto desejada. Faltam apenas dois dias para ser votada a verba que permite o aumento de vencimentos desses servidores publicos. Depois, somente em 1950 é que poderá haver acrescimo, ou, com muita habilidade e sorte, só daqui a quatro meses. Isso tudo, a elevação diaria do custo da vida, os descontos, todas as dificuldades, vencimentos irrisorios, criaram um ambiente de aflição e necessidades na classe. Certo é que uma parte do funcionalismo tem ordenados altos, mas noventa por cento vivem com proventos irrisorios. Já se falou em greve branca, em greve total, em greve de tamancos, que consistiria em todos os funcionarios comparecerem às repartições de tamancos. Os comentarios fervilham, surgem os protestos e, nesse ambiente, segue a maquina burocratica do Estado.

O Legislativo demonstra boa vontade em atender o funcionalismo, compreende suas necessidades, o Executivo não quer dar o braço a torcer, enviando a tabela exigida pela Assembléia. Nessa luta de dois poderes está o funcionalismo, mas prensado entre os dois.

NÃO HAVERA' GREVE

A nossa reportagem entrevistou ontem o sr. José de Araujo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos. Interrogado sobre a possibilidade de greve no funcionalismo, declarou:

— "Absolutamente. Nunca pensamos em greve e a associação de classe está sempre alerta para defender os interesses dos funcionarios e tambem para evitar que maus elementos possam exercer influencia com fins condenaveis. Não iremos à greve. O que se pretende fazer é um movimento de protesto contra aqueles que não nos querem dar vencimentos honestos, que nos permitam uma vida simples, mas sem esses sacrificios e necessidades que todos sabem. Grande parte do funcionalismo só teve Natal pela folhinha ou por ve-lo comemorado por outros. Os filhos dos funcionarios não tiveram Papai Noel e tudo porque o pouco que os servidores ganham mal dá para comer.

Se não vamos ao extremo da greve, por outro lado, lutaremos com todas as forças para conseguirmos o aumento de vencimentos. Recorreremos a todos os esforços, a tudo que pudermos e com essa disposição iremos até o fim".

POSSIVEL O AUMENTO COM ARRECADAÇÃO RACIONAL

Continuando, o sr. Luso Junior afirmou:

— "Já temos pronto um estudo completo que permite o aumento do funcionalismo sem o tão debatido aumento do imposto de vendas e consignações, podendo o problema ser resolvido sem contribuir de qualquer forma para o novo aumento do custo de vida. Sim, porque aumentado o imposto, quem sofre é o consumidor. E'

(Continua na 2.a página).

Especiativa em torno da sucessão presidencial

RIO, 28 ("Correio") — Num dos grupos habituais do Senado ouvimos que, dada a extrema confusão reinante nos meios politicos partidarios no tocante aos problemas da proxima sucessão presidencial, o proprio chefe do governo estaria inclinado a incentivar o renascimento da frente-unica Minas-São Paulo como capaz de garantir o exito de um eventual candidato oficial. Aliás, em nota anterior sobre este mesmo assunto, informamos que o deputado Bias Fortes teria sido investido da missão de manter o governador paulista interessado nessa composição, dada a manifesta indiferença do governador mineiro pelas coisas da sucessão. Sabe-se, entretanto, que o PSD nacional não se mostra muito cordato em abrir mão da candidatura do sr. Nereu Ramos, enquanto o PTB já se movimenta no sentido de um apoio maciço à candidatura do sr. Getulio Vargas.

Atentos aos comentarios do referido grupo, apuramos que os pessedistas desenvolvem grande atividade em todo o pais no afá de mobilizar quanto antes as comissões municipais de propaganda eleitoral.

Por outro lado, dentro do proprio PSD, agurdam o momento psicologico para uma definição completa pelo candidato "trabalhista" alguns elementos de projeção, apontando-se entre eles os srs. Pedro Ludovico, em Goiaz, Mainard Gomes, em Sergipe, Pinto Aleixo, na Bahia, Magalhães Barata, no Pará e Agamenon Magalhães em Pernambuco.

Quanto aos comunistas, nada ainda se poderá adiantar, considerando que os mesmos só se manifestam depois da palavra de ordem dos seus chefes, que, entretanto, se pronunciarão certamente pelo candidato que garantir aos seus adeptos completa liberdade partidaria.

Por ultimo, a UDN mostra-se receiosa da reedição do seu fracasso anterior e não avança qualquer sinal diante dessa confusão nos redutos dos adversarios.

Perdura, assim, a expectativa geral em torno da momentosa questão da sucessão presidencial, assunto impossivel agora de ser refreiado como se desejaria.

Politica sistematica de asfixia das atividades economicas

Declarações do sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sobre o projetado aumento do imposto de vendas e consignações — O aspecto economico e financeiro do problema -- Outras notas

Continua em debate na Assembléia Legislativa o projeto de lei encaminhado pelo Poder Executivo, que eleva de dois e meio para três por cento o imposto de vendas e consignações. Não só nas camadas populares, mas tambem entre as classes produtoras, parte como são da propria massa de consumidores, o pretendido aumento vem encontrando energica repulsa pelas graves consequencias que acarretará mais essa majoração de impostos na elevação do custo de vida. Com efeito o aumento do imposto sobre vendas e consignações vem culminar uma série de gravames fiscais já votados para o proximo exercício financeiro, tanto na orbita federal, como na estadual e municipal. Ainda ontem o sr. Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo, primeira signataria do manifesto com que as entidades das classes produtoras expuseram publicamente as razões por que se opõem a essa onda de aumentos fiscais, teve oportunidade de falar á imprensa, dando novos esclarecimentos sobre a atitude das referidas entidades. Hoje ouvimos o sr. João Di Pietro, presidente em exercício da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, que assim se manifestou sobre o assunto:

ASFIXIA DAS ATIVIDADES ECONOMICAS

A mensagem enviada pelo sr. governador do Estado á Assembléia Legislativa, em que propõe a majoração da aliquota do imposto de vendas e consignações de 2 1|2 para 3%, com fundamento na necessidade de obtenção de recursos financeiros para reajustamento dos vencimentos do funcionalismo do Estado, constitui documento de suma gravidade em face do qual cumpre ás entidades representativas economicas do país tomarem posição definida.

Na verdade — prosseguiu o sr. João Di Pietro — o aumento proposto seguindo-se tão de perto á recente elevação de 2 para 2 1|2%, imposta pela lei 185, de 13-11-48, representa uma politica sistematica de asfixia das atividades economicas.

Já por ocasião da discussão do orçamento para 1949, as entidades representativas das atividades agrarias, industriais e comerciais manifestaram sua decidida oposição á majoração da taxa do imposto de vendas e consignações, que somente pode ser convertida em lei por motivos de natureza politica e por considerações de ordem orçamentaria que a poucos convenceram de sua inevitabilidade.

Depois de tudo quanto se disse e se escreveu nessa ocasião não ha razões, de qualquer ordem, que possam indicar a conveniencia do novo aumento que se projeta, mesmo porque ás razões de ordem economica e financeira se somam agora motivos de natureza constitucional.

MEDIDA INCONSTITUCIONAL

A Associação Comercial e a Federação do Comercio de São Paulo, preocupadas com esse aspecto do problema, procuraram ouvir a opinião de alguns luminares de nossas letras juridicas. E seus pareceres, amplamente divulgados pela imprensa, concluem unanimemente no sentido da inconstitucionalidade da medida pleiteada na mensagem governamental.

(Continua na 2.a página).

ONDA DE DESATINOS E PROVOCAÇÕES PRATICADA POR AGENTES DO PODER PUBLICO

AINDA OS LAMENTAVEIS ACONTECIMENTOS DE COPACABANA

RIO, 28 ("Correio") — Os jornais do Rio comentam com particular energia os ultimos acontecimentos em que se viram envolvidos policiais e militares, verberando a ausencia completa de providencias capazes de por um paradeiro aos desmandos dos maus elementos das corporações incumbidas de manter a ordem publica. E' oportuno registrar que ao mesmo tempo em que se verificavam as ocorrencias da Praia do Leme, relatadas em nosso noticiario de ontem, um jovem estudante era abatido a tiros por um soldado de policia, tambem em Copacabana, enquanto na Quinta da Bôa Vista estourava um conflito entre militares e policiais, ameaçando a vida de populares que ali se entregavam aos prazeres da tarde.

Há uma onda de provocações e de desatinos pondo em risco a segurança publica, comprometida principalmente por aqueles encarregados de preservala: "Uma coisa é evidente desde logo nos acontecimentos que estamos apreciando — escreve hoje um vespertino — a sua filiação logica às praticas anteriores de violencias e brutalidades por parte de certos agentes da autoridade. Violencias não punidas ou então castigadas sem o rigor que seria necessario; atentados repetidos sem que uma politica de prevenção se faça sentir com o proposito de evita-los cuidadosamente".

E depois de referir-se aos fatos acima apontados o jornal conclui:

"Ou as autoridades castigam, de maneira exemplar, os responsaveis pelos acontecimentos do Natal, ou não tardaremos em assistir à repetição agravada dos mesmos. Ou as autoridades iniciam, com energia maior que a evidenciada até agora, uma campanha preventiva da brutalidade dos seus proprios agentes, ou então, muito terão de lamentar futuramente a ausencia de severidade. O emprego desmedido da força longe de prestigiar o poder da autoridade, serve para diminui-lo e compromete-lo. E' que a violencia gera a violencia e uma brutalidade impune leva, necessariamente, à pratica de outra. Eis porque concitamos os responsaveis pela ordem publica a uma ação mais positiva capaz de devolver à população a tranquilidade abalada com a sucessão de atentados ultimamente verificados".

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Alvejou o tio que o ameaçava com uma faca

PRESO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE — CHOQUE ENTRE UM BONDE E TRES AUTOS — ATROPELAMENTO — COLISÕES — OUTROS FATOS

José Maqueda, de 59 anos, solteiro, residente à rua Rodrigo Silva, 120, há 10 anos esteve internado em casa de saude, por apresentar disturbios mentais. Obtendo alta, passou a residir no endereço supra, domicilio de seu sobrinho Jeronimo Eduardo, de 34 anos, solteiro.

Há dias, entretanto, José voltou a apresentar sintomas de alienação mental, que culminaram ontem com tentativa de agressão a sua irmã, por motivos futeis. Vendo o rumo que as coisas tomavam, Jeronimo, que não conseguir dominar o tio, resolveu chamar a Radio Patrulha, o que mais enfureceu o demente, que apossando-se de uma faca, tentou golpea-lo, quando Jeronimo, sacando de um revolver, contra ele disparou, ferindo-o na região palmar direita.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que providenciou a remoção de José Maqueda para o posto de curativos da Assistencia, de onde foi removido para o Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado em torno do fato, prestou declarações Jeronimo Eduardo.

PRESO O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE

Na rua Cachoeira do Cedro, no Alto do Ipiranga, às 17 horas de ontem, investigadores do Departamento de Investigações efetuaram a prisão do individuo Fortunato Scalesi, de 44 anos, casado, residente à rua Alcantara, 58, que, em junho deste ano, no interior de uma padaria, na rua Andaraí, agrediu a facadas a José Teixeira. Após o delito Fortunato, evadiu-se, tendo a vitima sido internada no Hospital das Clinicas, onde veio a falecer. O criminoso, depois de identificado, foi recolhido ao xadrez daquele departamento, de onde será removido para a Casa de Detenção.

FERIDOS NUMA COLISÃO

As 13,15 horas de ontem, na confluencia das ruas Italia e Russia, verificou-se violenta colisão entre o auto particular de chapa 3-07-50, guiado por Rui Vaz Cardoso, de 28 anos, solteiro, residente à rua Vitoria, 364, apartamento 44 e o auto de aluguel de chapa 4-60-21, dirigido pelo motorista profissional Francisco Montagna, de 24 anos, residente à rua do Porto, 57, em Itaim. Além desses dois motoristas, tambem saiu ferido no desastre Murila Isa de Oliveira, de 35 anos, casada, moradora à rua Iguatemi, 534, passageira do auto de aluguel. As vitimas foram transportadas para o Posto Medico da Assistencia, onde receberam curativos, tendo Murila Isa, cujo estado foi considerado grave, sido internada no Hospital das Clinicas.

CHOQUE ENTRE UM BONDE E TRES AUTOS

Na rua Martinho Prado, às 17 horas de ontem, o bonde 1.669, da linha

(Continua na 2.a página).